Assinatura no País
ANO . . . . . Cr$ 250,00
SEMESTRE . . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 104 — ANO 128

DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953

ASSEGURADO O CAPITAL DO BANCO DO NORDESTE

COMPROMETEU-SE O MINISTRO LAFER A ADIANTAR A VERBA DE 70 MILHÕES

Recursos financeiros a serem concedidos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico — Comissão incorporadora

RIO, 9 (De Temistocles Castro Silva, da *Meridional*) — A Comissão incorporadora do Banco do Nordeste, apesar de certas restrições que lhes estão sendo impostas pelo fato de seus membros não estarem em contacto permanente com a região, desenvolve um trabalho silencioso e pratico, afim de tornar em realidade esse tão falado sonho das populações nordestinas.

Claro que se a comissão quisesse, para efeito de publicidade, organizar logo a campanha para incorporação do capital particular, como tambem publicar estatutos como simples medida de fachada, isso seria muito facil e o banco logo mais poderia funcionar. Mas sua ação, ao invés de beneficiar, iria prejudicar o Nordeste, por falta de uma estrutura basica para seu trabalho.

E' isso justamente o que está fazendo a comissão incorporadora, com o sr. Romulo Almeida á frente. Hoje, por exemplo, a comissão esteve com o ministro da Fazenda tratando do problema dos recursos para capital inicial do banco, num total de 70 milhões de cruzeiros, de acordo com a lei que o criou. Como se sabe, manda a lei que essa importancia seja retirada do fundo constitucional das sêcas, que a estas horas está totalmente esgotado em virtude dos trabalhos de assistencia ás populações, no inicio da calamidade deste ano. Pois bem: o ministro da Fazenda assumiu o compromisso com a comissão incorporadora pelo qual o mesmo, independente de recursos constitucionais, que só poderão surgir no proximo orçamento do Tesouro, teria á disposição do Banco seu capital inicial.

Essa é a alviçareira noticia que transmitimos ao nordeste. Mas se faz necessario tambem que expliquemos porque o sr. Horacio Lafer assumiu tal compromisso.

Trata-se da uma pessoa como o sr. Romulo de Almeida que vai ao seu gabinete como representante pessoal do presidente da Republica. E a historia, como se diz, é outra bem diferente. Lafer não teria coragem suficiente para negar os recursos pedidos pela comissão, pois, á frente dela se encontra um homem de confiança pessoal de Getulio que lhe assiste em todos os assuntos de natureza financeira. Se Lafer vai dar o capital inicial ao banco em forma de adiantamento, isso se deve mais ao sr. Romulo Almeida.

Serão postos á disposição do Banco do Nordeste, inclusive recursos do Banco de Desenvolvimento, já estando o sr. Romulo Almeida tomando medidas preliminares nesse sentido. Vê-se assim que o Banco do Nordeste marcha para uma realidade não muito distante, porque sua organização está entregue justamente a tecnicos de comprovada competencia. Se tivesse caido nas mãos de meia duzia de politicos ou negociantes que o desejavam ainda não tinha evidentemente saido do papel.

ABERTA CONCORRENCIA AOS SERVIÇOS DOS CURSOS D'AGUA DO NORDESTE

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Viação, por intermedio do DNOCS, abriu concorrencia para a execução dos serviços de conservação, limpesa e escavação dos cursos d'agua do Nordeste. A concorrencia será encerrada no proximo dia 26. Os serviços programados abrangem alguns cursos do Rio Grande do Norte, Paraiba e Sergipe.

DESAPARECERAM AS CHUVAS NO CEARA'

FORTALEZA, 9 (Meridional) — As chuvas desapareceram novamente, depois de terem caido em todo o Estado, enchendo de esperanças as populações sertanejas. Há mais de uma semana que não chove no Ceará estando a lagarta devorando as plantações que vinham se desen-

(Conclue na 13.ª pagina)

PNEUS GOODYEAR informa: Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 206
TELEFONE 3442 - RECIFE

NOVAMENTE EM FOCO A REFORMA DO MINISTERIO



WARNER ROBIN (GEORGIA) — Um ciclone aproxima-se, ameaçadoramente, desta cidade norte-americana. Logo depois de batido este flagrante, a cidade foi atingida e literalmente arrazada. Treze habitantes morreram e centenas de outros ficaram feridos.

ESTA NA DEPENDENCIA APENAS DO PREENCHIMENTO DE TRÊS PASTAS

Viação, Justiça e Educação — O cartório de Segadas Viana — João Goulart para o Trabalho

RIO, 9 (Meridional) — A reforma ministerial começa a vencer o ceticismo que generalizara nos meios politicos em relação á sua efetivação nos proximos dias.

Ontem, falava-se que a remodelação estava na dependencia do preenchimento das pastas da Justiça, Viação e Educação.

O cartorio dado ao sr. Segadas Viana seria o passo inicial, esperando-se para breves dias a nomeação do sr. João Goulart para a pasta do Trabalho.

Quanto ao sr. Osvaldo Aranha, continua em cogitações para o ministerio da Fazenda.

PLINIO SALGADO QUER UM JORNAL

RIO, 9 (Meridional) — Revela o **Diario da Noite** que o sr. Plinio Salgado, presidente do PRP, esteve ha diversos dias na Associação Comercial de Porto Alegre, tendo realizado uma conferencia sigilosa com alguns diretores da entidade, quando exibiu enorme relação de pessoas de responsabilidade envolvidas em manobras comunistas.

Adiantou mais que possue um fichario que comprova os serios perigos que corre a nação, com a infiltração dos bolchevistas.

Por fim, o sr. Plinio Salgado solicitou recursos financeiros para a manutenção de um jornal destinado ao combate contra Moscou.

Os representantes do comercio declararam, então, ao chefe do PRP, que levariam suas pretensões aos dirigentes superiores da classe, com o compromisso de dar qualquer resposta oportunamente.

POLITICA POTIGUAR

NATAL, 9 (Meridional) — Chegou aqui, inesperadamente, o sr. Dinarte Mariz, leader udenista, que veiu tomar contacto com os ultimos acontecimentos politicos resultantes do possivel retorno do ex-governador José Varela e va-

(Conclue na 13.ª pagina)

MOREIRA SALES TERIA RENUNCIADO

RIO, 9 (Meridional) — Em sua edição de hoje o «Diário Carioca» publica o seguinte: «Podemos informar, com segurança, que já se encontra demissionario do seu posto de embaixador do Brasil nos Estados Unidos, o sr. Moreira Sales, isto porque está em desacordo com a politica financeira do governo no que se relaciona com o emprestimo de 300 milhões de dolares».

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

Em execução ainda este mês o monopolio do alcool hidratado

MONTAGEM DE DESTILARIAS E TANQUES EM ALAGÔAS, PARAIBA E PERNAMBUCO

Declarações do sr. Gileno De Carli, presidente do I. A. A. — Proteção á agro-industria da cana

RIO, 9 (Por Fernandes de Barros, da **Meridional**) — A agro-industria canavieira vai contar, agora, com uma proteção mais efetiva sob o duplo aspecto: á aguardente e ao alcool potavel, produtos até agora entregues á sua sorte e sujeitos a constante perigo.

O controle do primeiro só as poderia fazer com o controle do segundo, evitando-se o batismo do alcool com a agua e os temperos quimicos para a formação mais de uma beberagem do que propriamente de uma bebida apresentavel.

A difusão do desidratamento do alcool progrediu, sobretudo no sul, que já possue alcool hidratado para seu consumo e onde decresceu a importação da aguardente nordestina.

Sensacional e taxativa declaração, nos fez, esta manhã, o sr. Gileno Dé Carli, presidente do IAA: «Executarei no presente mez de maio o monopolio do alcool hidratado no paiz.»

Em resposta á nossa pergunta, se o IAA tinha poderes legais para realizar tal monopolio, afim de esclarecer a questão a respeito levantada pelo sr. João Agripino no Congresso dos Produtores de Aguardente, o sr. Gileno afirmou que «nada faço nem pretendo fazer fora da lei. Aqueles que luvidarem estão somente no terreno das interpretações. Assim, o monopolio do alcool hidratado se revestirá de todas as formalidades juridicas e constitucionais.

Impõe-se o monopolio porque não é possivel que o poder publico permita o desdobramento despadorado do alcool industrial em aguardente. Sem esse instrumento de controle, nós estariamos cometendo uma contradição: enquanto se faz um grande esforço no sentido da deshidratação da aguardente para o fabrico de alcool anidro carburante, os fraudadores transformam o alcool num verdadeiro oceano de cachaça.»

No final da conversa, comentava-se numa roda de industriais, junto ao sr. Gileno, o alarde que poderia resultar o monopolio pelos prejudicados. Foi quando o presidente do IAA concluiu:

«Se houver qualquer susceptibilidade em torno da palavra anti-eufonica «monopolio», estarei disposto a criar outro vocabulo.»

TANQUES PARA ESTOCAGEM DO ALCOOL

Outra informação do maior interesse para o Nordeste canavieiro deu-nos o presidente do IAA, em primeira mão: a Comissão Executiva do IAA aprovou, na reunião de ontem, a instalação do seguinte aparelhamento para a expansão da industria do alcool no Nordeste: 3 tanques com a capacidade para 2 milhões de alcool anidro, cada um, na zona portuaria do Recife; 2 com a capacidade para 2 milhões cada um, em Maceió, e 3 com capacidade para 2 milhões, cada um, em Cabedelo. Ainda serão instaladas distilarias deshidratadoras em Alagoas, Paraiba e Pernambuco.

O sr. Gileno Dé Carli já realizou os entendimentos com o Conselho Nacional do Petroleo e dentro de 60 dias, um navio com alcool anidro sairá do Recife para mistura com gazolina, no sul, assegurando, assim, a colocação pronta de toda a produção de alcool que possa ser atingida.

PLANOS DE RENÉ MAYER

PARIS, 9 (U.P.) — O premier Rene Mayer afirmou que o governo da França deve deixar de custar o que não tem. Acrescentou que, por isso, pedirá ao Parlamento poderes suficientes para implantar essa medida no pais. Num discurso pronunciado em Paris o premier Mayer anunciou, ao mesmo tempo, seus planos de estabelecer economia nas finanças do pais.

EXCURSAO CULTURAL Á EUROPA

Do programa da excursão cultural á Europa, promovida pelo Tourinz Clube do Brasil, e a iniciar-se em maio corrente a bordo do «Bretagne», constam 9 paises, no total de 128 cidades. Entre estas, acham-se: Marselha, Arles, Carcassonne, Lourdes, Biarritz, Paris, Nice na França; Valadolid, Salamanca, Sevilha, Córdova, Madrid, Toledo, Saragoça, Barcelona, na Espanha; Guarda Coimbra, Batalha, Alcobaça, Lisbôa, Oeiras, em Portugal; Savoia, Varazze, Gênova, Rapallo, Spezzia, Pisa, Roma, Nápoles, Pompéia, Florença, Bolonha Pádua, Veneza, Verona, na Italia; Innsbruck, na Austria; Zurique, Berna, Basileia, na Suiça; Karlsruhe, Coblenca, Colônia, na Alemanha; Haia, Roterdão, Amsterdão, na Holanda; Antuernia, Bruxelas, na Belgica. Todas essas cidades serão visitadas pelos visitantes acompanhados de guias explicadores europeus.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSEQUENCIAS DAS ENCHENTES DO AMAZONAS

Voltam a subir as aguas do rio

BELEM, 9 (Meridional) — Os efeitos das enchentes do rio Amazonas são, cada dia, mais desastrosos. Noticias de Alenquer dizem que as aguas, depois de descer 2 centimetros dando a falsa impressão de que a enchente ia declinar, voltaram a subir sendo desmontado o trapiche da cidade, sob a ameaça de desabar.

EM MANAUS

MANAUS, 9 (Meridional) — Continuam a subir ininterruptamente as aguas do rio Amazonas, as quais já afogaram o velho motor que aciona o sistema de abastecimento de agua desta cidade.

INSTALADA A COMISSAO DE ASSISTENCIA

MANAUS, 9 (Meridional) — Foi instalada aqui, a comissão central de assistencia á Amazonia, sob a presidencia do sr. Emanuel Sodré.

Após 24 horas da instalação, já foram recebidos varios donativos.

A comissão tem o apoio das autarquias e autoridades.

LUCIO BITTENCOURT RESPONDEU AO DESAFIO DE BRASILIO MACHADO NETO

Sôbre a denuncia de uma «caixinha» nas entidades das classes conservadoras

RIO, 9 (Meridional) — O presidente da Confederação Nacional do Comercio, sr. Brasilio Machado Neto, distribuiu uma nota contestando as declarações feitas na Camara pelo sr. Lucio Bittencourt, que denunciou a existencia de «caixinhas», nessas entidades.

Solicitando ao deputado que desse nome aos bois, o presidente da Confederação declara depois que «é verdade que de longa data vimos combatendo certas medidas e impugnando a existencia de determinados organismos como verdadeiras excrescencias incompativeis com o regime. Assim procedemos no exercicio das prerrogativas que a Constituição confere a todos os individuos e das quais não abrimos mão só para ser brandos com os que desejam afundar o Brasil com o sistema de intervencionismo total do Estado, que pela amostra será funesto ao nosso futuro».

A reportagem ouviu o sr. Lucio Bittencourt que afirmou que não via como poderia ser alentosa a afirmação de que determinada classe ou grupo economico mantem a «verba» ou «caixinha» para financiar uma campanha de interesses da classe. A «pressão dos grupos» é um instrumento comum aos regimes democraticos, não havendo nenhum desdouro provocá-la e mantê-la. Frisou que caberá apenas a outras classes prejudicadas ficarem alertas e neutralizar os efeitos. Denunciar a existencia do grupo pressionista não é injuriar ninguem, se-

(Conclue na 13.ª pagina)

GARANTIA DE VIDA PARA O DEPUTADO

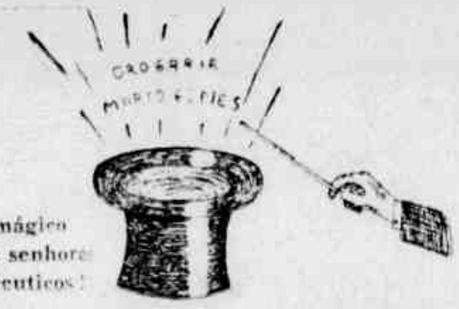
Ameaça de morte a Francisco Macédo

RIO, 9 (Meridional) — A Camara começou sua sessão noturna, tomando conhecimento das ameaças que estão sendo feitas ao deputado Francisco Macedo. O representante trabalhista, relatando a ameaça, telegrafou ao presidente da Camara Federal e ao sr. Orlando Dantas, o qual leu o despacho da tribuna. O sr. Nareu Ramos informou, então, que já havia telegrafado ao governador do Estado pedindo garantias para o representante da nação.

Durante a sessão foram votados e aprovados doze projetos de leis, inclusive o regulando a promoção dos aspirantes da Escola Naval; alterando os limites maximos no valor do imovel para efeito de financiamento por intermedio dos associados dos institutos; abrindo o credito de 27 milhões e 800 mil cruzeiros destinados ao pagamento do aumento de salarios dos funcionarios do serviço de navegação da Amazonia e administração do Pará; abrindo o crédito para o transporte de imigrantes holandeses.

Seguiu-se longa discussão em

(Conclue na 13.ª pagina)



Toque mágico para os senhores Farmaceuticos!

MÁRIO GOMES

atualmente vendendo para todo o Brasil, aguarda sua visita !...

Rua da Praia, 175
Fone 7031 -- Teleg. RIOMA — RECIFE
(473)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA - RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)

TRI-CENTENARIO DA RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA

O professor Joaquim Amazonas está convocando todos os componentes da sub-comissão de cultura para uma reunião, amanhã, ás 16 horas, na Bibliotéca Pública.

FALECEU AOS 107 ANOS DE IDADE

LONDRES, 9 (U.P.) — Comunicam de Worthing, que faleceu quinta-feira, aos 107 anos de idade, a senhora Emily Rooke, considerada a mulher mais velha da Grã Bretanha. Seu falecimento só foi anunciado hoje, pela familia, tão pouco amante de publicidade quanto a propria anciã. De fato, até aos 104 anos de idade, Emily costumava partir todo aniversario em visita a parentes, afim ed fugir aos jornalistas e curiosos. Ultimamente passava seu tem, o ouvindo radio e lendo as noticias sobre á familia real. Gostava de musica militar, mas detestava o jazz. Com sua morte, o titulo de mulher mais velha da Grã Bretanha passou para Margaret Lynn de Cheltenham, três meses mais moça que Emily.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda 271
Fones: 9344 e 9554
(464)

FABR. MOVEIS E DORAS DE CASA BRASILEIRA
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

Fígado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n 154 — terreo. (118)

TERÇA-FEIRA, ÀS 20:30, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
SENSACIONAL LANÇAMENTO DO PROGRAMA
"MARCA ÔLHO DISTRIBUI"
Prêmios no valor de 2.000 cruzeiros
Oferta das LOJAS PAULISTA

SOCIO CAPITALISTA

Conceituada industria desta Capital, fabricante de artigos de pronta aceitação, com vendas por atacado tem oportunidade de instalar em otimo local, secção de vendas a varejo e precisa de SOCIO CAPITALISTA com Cr$ 400.000,00 a 500.000,00, oferecendo otimo pro-labore e compensadora participação nos lucros.
Oferece solidas garantias e referencias comerciais e bancária.
Não se trata de negocio de aventura — Não interessa intermediários. — Negocio urgentissimo.
Cartas por obsequio para a posta restante deste Jornal. (498)

DOBRADIÇAS INVISIVEIS
Uma novidade para as boas construções.
A prova de arrombamentos
Para portas e moveis de luxo
Exclusividade da
CASA J. LOPES, S.A.
peça demonstrações
Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
(469)

CANCER, DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. VIEIRA DE MENEZES
Imperatriz, 115 — 1.º — das 10 às 12 e 16 às 18 horas
(235)

DR. ADHERVAL TORRES
Garganta, Ouvidos e Nariz
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º — Horario: 8 às 10 e 16 às 18 — Sabados 8 às 10
(634)

Ultimas informações nacionais

DEMITIRAM-SE OS ALMIRANTES

RIO, 9 (Meridional) — Divulga o "Diario de Noticias" que os almirantes Jeronimo Gonçalves e Waldemar Araujo Mota, respectivamente secretario e vice-secretario geral da Armada, estariam demissionarios por se recusarem a executar medidas que consideraram arbitrarias, atentando contra a propria estrutura do Ministerio da Marinha. Acrescenta a versão que o ministro da Marinha determinou que as verbas do fundo naval, inclusive a dotação anual do Ministerio da Marinha em dolares, que vinham sendo controladas pela Secretaria Geral, passassem a ser administradas pela Diretoria da Fazenda.

Sabe-se, tambem, que o ministro da Marinha aceitou os pedidos de demissão apresentados pelos almirantes

CAIU O "TECO-TECO"

SALVADOR, 9 (Meridional) — Um avião "teco-teco" do Aero Clube de Itabuna caiu nas proximidades do campo de Jaguaribe, no Reconcavo. O aparelho ficou totalmente danificado, mas os seus ocupantes escaparam ilesos. Alem do piloto, viajavam no avião varios passageiros.

ESTAVA DEFEITUOSO O AVIAO

S. LUIZ, 9 (Meridional) — Momentos de intenso nervosismo foram vividos, aqui, quando o avião "PP-LDJ" do Loide Aereo, sobrevoava a cidade sem poder descer em virtude de um defeito no trem de aterrissagem. Carros de bombeiros e ambulancias foram colocados em varios pontos do Aeroporto, enquanto o avião esgotava a gasolina para tentar descer de qualquer maneira. A expectativa durou 3 horas, quando, repentinamente, o trem de aterrissagem voltou a funcionar, descendo o aparelho com segurança, embora com defeitos nos freios e nas asas. O avião será vistoriado aqui, prosseguindo viagem amanhã para Fortaleza.

EXONERARAM-SE OS DIRETORES DO BANCO

S. PAULO, 9 (Meridional) — João Pacheco Fernandes apresentou pedido de demissão do cargo de diretor-presidente do Banco do Estado de São Paulo, tendo sua exoneração sido aceita pelo governador. Os demais diretores tambem se exoneraram.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-ALEMANHA

RIO, 9 (Meridional) — Foi assinado um decreto designando Zeferino Contrucci e Paulo Correia para, como assessores, integrarem a missão que negociará na Alemanha, em Bonn, a renovação do acordo comercial com o Brasil e os termos do novo ajuste de pagamentos.

RIO, 9 (Meridional) — O prefeito Janio Quadros continua realizando modificações no funcionalismo da Prefeitura paulista. Agora, foram rebaixados de categoria 479 funcionarios, admitidos entre 1950 e a data de sua posse.

DISTINGUIDO EM TÔDAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL
Recomendam os farmacêuticos BIOTONICO FONTOURA para restaurar sua saúde, pois sabem ser

BIOTONICO
o mais completo fortificante

NOTICIAS DA PARAIBA

Construção de novo edificio para a filial do Banco do Povo S. A. — Em João Pessôa o escritor José Lins do Rego — Têm alta cinco leprosos da Colonia «Getulio Vargas» — Melhoria dos rebanhos paraibanos — Financiamento do algodão — Feiras ambulantes promovidas pela L.B.A. — Engenheiro Saturnino de Brito Filho — Nota do govêrno — Diversas

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 8 — NOVO EDIFICIO DO BANCO DO POVO — Dentro de poucos dias terão começo os trabalhos de construção do novo edificio destinado à sede da filial do Banco do Povo, nesta cidade, e que é o mais antigo departamento da referida instituição, de credito instalado fora do Recife.

Será localizado no terreno há tempo adquirido para tal fim, na esquina das ruas Barão do Triunfo e Gama Melo, centro comercial da cidade.

A proposito, recebeu o governador José Américo o seguinte telegrama que lhe foi dirigido pelo sr. Miguel Gastão de Oliveira, superintendente daquela casa de credito:

«Temos a grata satisfação de comunicar a v. excia. que acabamos de firmar contrato para a edificação do predio sede de nossa Filial nessa cidade, devendo a construção ser iniciada na proxima semana. Damos assim, uma demonstração de nosso melhor apreço à benemerita administração de v. excia. Saudações. (a) Miguel Gastão de Oliveira, superintendente do Banco do Povo S. A.»

ESCRITOR JOSE' LINS DO REGO — Encontra-se, desde anteontem á noite, nesta capital, o festejado escritor e romancista José Lins do Rego, que tem sido alvo de constantes manifestações de apreço dos seus conestadanos.

ALTA DE DOENTES INTERNADOS NA COLONIA GETULIO VARGAS — Vem alcançando excelentes resultados o tratamento dispensado aos leprosos internados na Colonia Getulio Vargas e da qual é diretor o dr. Alberto Fernandes Cartaxo que, com a cooperação de dedicados auxiliares, tem realizado um verdadeiro apostolado em beneficio dos doentes que ali são recolhidos.

Há cerca de dois anos, a Colonia tem conseguido a cura de internados, restituindo-os, após minucioso exame, ao seio de suas familias e da sociedade.

Ainda ante-ontem, se reuniu, mais uma vez, a Comissão de Altas e que constituida dos drs. Medeiros Dantas, representante federal, Raul Dantas e Vitorino Maia, do Departamento de Saúde Publica, perante a qual oito internados se submeteram a exame, depois do que cinco deles foram considerados inteiramente curados, recebendo alta.

Até agora eleva-se a vinte e sete o numero de beneficiados pelas curas que a Colonia tem proporcionado aos seus internados.

MELHORIA DOS REBANHOS PARAIBANOS — O Governo do Estado acaba de adquirir, no Rio de Janeiro, vinte e quatro novilhas de especial qualidade, para melhoria dos nossos rebanhos.

Dentro de alguns dias, os animais adquiridos deverão chegar pelo navio «Cariocas do Lóide Brasileiro, conforme comunicação telegrafica dirigida ao chefe do Executivo pelo professor Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste e a quem fôra cometido o encargo dessa aquisição.

FESTA JUANINA — Um grupo de senhoritas da sociedade local está se movimentando, desde agôra, para o preparo de uma festa caipira a se realizar a 23 de junho proximo, na sede do Esporte Clube Cabo Branco.

FEIRAS ITINERANTES — A secção estadual da Legião Brasileira de Assistencia, no intuito de estender as suas atividades aos bairros pobres da cidade, resolveu realizar feiras itinerantes, para a venda, a baixo custo, dos produtos de primeira necessidade, como também instalar postos permanentes com o mesmo objetivo, onde igualmente se oferecem ao publico diversos artigos de consumo imediato, a preços inferiores aos do mercado.

Visa, essa medida, a baixa do custo da vida, aumentando, assim, o poder aquisitivo das classes menos favorecidas. Dessa maneira, tanto nas feiras intinerantes como nos postos da LBA, vendem-se charque ao preço de Cr$ 20,00, fubá a Cr$ 4,00 o quilo etc. artigos esses que se acham cotados habitualmente em niveis inacessiveis á bolsa do pobre.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO — Realizou-se, ontem, na Federação das Associações Rurais, á rua Barão do Triunfo n. 419, uma reunião dos diretores desta entidade e a que estiveram presentes, tambem, representantes das associações existentes no interior do Estado.

O assunto principal, discutido no momento, versou sobre os termos de um memorial que a Federação vai dirigir ao presidente da Republica a proposito do financiamento do algodão.

ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO FILHO — Encontra-se nesta cidade, desde ante-ontem, o engenheiro Saturnino de Brito Filho, chefe do escritorio «Saturnino de Britos» e que veio inspecionar os serviços de abastecimento dagua tanto de João Pessoa como de Guarabira e Campina Grande, pelos quais tem a responsabilidade técnica dos contratos firmados para a sua realização e manutenção.

VACINAÇÃO GRATUITA DE AVES E CAES — A diretoria de Defesa Sanitaria Animal está atendendo, para o publico, ao serviço de vacinação gratuita em aves e cães, bastando aos interessados dirigirem-se á sede do referido departamento, á rua Cardoso Vieira, 20.

NOTA DO GOVERNO — A proposito de um movimento estudantil da parte dos alunos do Colegio Estadual de João Pessoa, não conformados com certos atos e deliberações do diretor do referido estabelecimento de ensino, o Governo do Estado fez divulgar, hoje, a seguinte nota:

«A direção geral do Colegio Estadual de João Pessoa há meses vinha acutando certo desajustamento com os alunos do referido educandario a ponto de suscitar a ida de comissões estudantis á presença do governador afim de reclamar contra atitudes e medidas adotadas pelo diretor. As irregularidades culminaram nos ultimos dias com ameaças por parte dos estudantes de promoverem protestos publicos em virtude de não comparecerem pontualmente os funcionarios do turno da noite prejudicando a normalidade das aulas, sob a alegação de que não estavam recebendo em dia os seus vencimentos.

Em data de ontem, o Chefe do Executivo, inteirando-se da situação criada e constatando que se tratava antes de tudo de um problema de direção, resolveu tomar medidas radicais afim de debelar definitivamente a crise, já aliás sendo explorada por politicos inescrupulosos.

Verificou-se que os funcionarios faltosos vinham recebendo os seus vencimentos rigorosamente em dia, como acontece com todo o funcionalismo estadual, ao contrario do que ocorria no governo passado, quando os atrazos de pagamento chegaram nesta capital a ser de três e no interior até de seis meses. Por outro lado, apurou-se que o caso se prendia a falta de pagamento das gratificações por serviços extraordinarios a que teriam direito os funcionarios do turno da noite, assunto da exclusiva alçada do diretor do estabelecimento. O impasse, todavia, não justificava a falta de ação no cumprimento do dever, podendo ter sido resolvido por um criterio de maior flexibilidade na distribuição do pessoal. Cumpre notar que a folha de pagamento, da importancia irrisoria de Cr$ 3.200,00, a quanto montam as gratificações referidas, até a presente data não chegou ao Tesouro do Estado, consoante informa a secretaria das Finanças.

O Chefe do Executivo, ontem mesmo, determinou a abertura de rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade dos funcionarios faltosos, tendo ao mesmo tempo exonerado o diretor do Colegio e designado outro professor para responder interinamente pelo expediente daquela diretoria».

Importante reunião, no Palácio do govêrno, para debates de assuntos sôbre serviços de Saneamento e agua na capital e no interior — Novo chefe do 2.º Distrito do DNOCS — Concêrto de piano — Professor Mariano Feio — Serviços municipais — Grave desastre de veiculos na avenida Maximiano de Figueirêdo

JOÃO PESSOA, 8 — SERVIÇOS DE SANEAMENTO E DE ABASTECIMENTO DAGUA — Em virtude da presença, nesta cidade, do engenheiro Saturnino de Brito Filho, o Governador José Américo promoveu, pela manhã de ontem, no Palacio da Redenção, uma importante reunião para que fossem discutidos e apreciados os assuntos pertinentes aos serviços que, por fôrça de contratos firmados entre a administração estadual e o Escritório Tecnico pelo qual é responsavel o mesmo engenheiro, estão sendo realizados para o melhor abastecimento dagua em João Pessoa e Campina Grande e para a instalação deste beneficio em Guarabira.

A' reunião, estiveram presentes o secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas, dr. José Fernandes Lima, o diretor do Departamento de Saneamento da capital, engenheiro Franciscano do Amaral, o diretor do Departamento de Saude Publica, dr. Lúcio Costa e o engenheiro Valdemar Gonçalves, chefe da Comissão de Saneamento de João Pessôa.

O Engenheiro Saturnino de Brito Filho expôs os resultados de todos os trabalhos de que a sua empresa está encarregada no tocante ao abastecimento dagua em Campina Grande, declarou que se acham concluidos os estudos e o orçamento dos serviços necessários ao aproveitamento das águas do rio «Mamanguape», cujo custo total será de cerca de doze milhões de cruzeiros, podendo ficar concluidos no prazo de um ano, isto permitirá que se eleve de 3.500 para 7.000 metros cubicos o fornecimento diario de água á cidade, atendendo-se, assim, ás suas necessidades atuais.

Relativamente á solução do Boqueirão de Cabaceiras, com uma adutora de 36 quilometros, os estudos bem como o orçamento estão sendo feitos. Contudo, poderia adiantar que, caso seja adotada, os serviços respectivos não ficarão prontos antes de 1955, e o seu custo será de cinquenta milhões de cruzeiros, aproximadamente. E' de ver, porém, que essa solução atenderá ás necessidades de Campina durante longo tempo.

Conhecendo esses detalhes tecnicos, o Governador José Américo declarou aos presentes a sua disposição de mandar atacar, imediatamente, os trabalhos de aproveitamento do rio Mamanguape, afim de aliviar a falta dágua em Campina Grande; todavia, antes de assumir tal responsabilidade, desejava ouvir os orgãos representativos do povo campinense, como a Associação Comercial, a Federação das Industrias, a Sociedade Medica e outras associações. Assim, preferia aguardar o proximo definitivo da adutora de Boqueirão, prometido para dentro de 90 dias, afim de promover uma reunião naquela cidade, resolvendo-se, em definitivo, a solução que deve ser preferida.

Em relação ao caso de Guarabira, de onde acabava de regressar, frisou o engenheiro Saturnino de Brito Filho, a circunstancia de haver secado, durante a estiagem, o curso do riacho «Tanás», coisa que jamais tinha acontecido e que criava, por isso mesmo, uma certa complicação, desde que é necessário aumentar a barragem de acumulação, proceder a novos estudos, efetuar, possivelmente outras desapropriações do que haveria de resultar maior demora e encarecimento na realização das obras que, no entanto, prosseguirão sem desfalecimento.

A proposito dos serviços em execução nesta capital, declarou o conhecido técnico que a barragem de Marés se acha praticamente concluida, faltando apenas a ligação do sangradouro

(Conclue na 11.ª pagina)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

GARBO?
O QUE SERÁ ?
(1370)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ouça diariamente exceto aos domingos na
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
"UMA NOVELA POR DIA"
Uma novidade para os ouvintes em 3 capitulos, obedecendo aos novos horários: 9,30 - 13,30 e 17,30
"Quem Casa Quer Casa" - Ás 14 horas - Uma historia completa todos os dias
GENTILEZA DE
«As Nações Unidas» -- Filiais de Tecidos Cardozo S/A.
CAMPANHA DE 30 DIAS — "O DIREITO DE VENDER BARATO"
Visite os grandes taboleiros de ás "Nações Unidas"
«NAÇÕES UNIDAS» -- LIVRAMENTO, 71 -- Penha, 45 á 51

Jerônimo Gueiros - o protestante

Antônio PIMENTEL
(Presidente do Circulo Catolico de Pernambuco)

Muitos têm escrito e outros escreverão ainda sobre a personalidade de Jeronimo Gueiros em varias de suas facetas. Eu — que tenho na mais alta linha de conta o meu titulo de catolico — quero escrever sobre Jeronimo Gueiros, o protestante.

Conheci-o desde a minha infancia. E olhava-o com alguma coisa mais do que simples reserva, pela diferença de religião. Só o amadurecimento da personalidade, com o decorrer dos anos, nos faz sentir (porque não basta compreender) as palavras de São Paulo: "Amai aos homens e combatei os seus erros". E não é facil perceber, na juventude, que o combate ao erro deve ser feito com extremos de caridade.

Faz muito sanos, viajei, do Rio para cá, no mesmo navio em que Jeronimo Gueiros vinha com a familia. Temperamento arredio, eu não me aproximaria sobretudo dele. Não resisti, porém, á curiosidade de observá-lo, na atitude que tomaria na Sexta-feira Santa. Supunha que ele iria solicitar que lhe fosse servida refeição especial. Tal não aconteceu. Só havia á mesa peixe, bacalhau, ovos e pratos não proibidos pela Igreja nos dias de abstinencia. E Jeronimo não reclamou uma exceção para si proprio.

Isso me fez olhá-lo com certa simpatia. Apesar de protestante, ele não era aquele tipo intransigente que procura contrariar as regras da Igreja simplesmente para estar contra ela.

Correram os anos. Passei a ver em Jeronimo Gueiros o homem de letras, o grande sabedor da lingua nacional, o varão probo que todos reconheciam ser. E cresceu por ele a minha simpatia.

A leitura dos jornais de haverá de 6 anos trouxe-me uma surpresa. Na Academia Pernambucana de Letras o prof. Gueiros lavrara um protesto contra a publicação de uma coisa dessas que dizem poema, em que o autor se deleitava em fazer grave injuria á imagem de Nossa Senhora do Rosario.

Não pude conter a minha emoção. Ainda que aquele homem não aprovasse o insulto baixo, não estaria obrigado a um protesto. Ele não via numa imagem de Nossa Senhora senão uma estatua vultar. E, pertencendo a uma religião que combate sem treguas a veneração das imagens, que se opõe formalmente ao culto dos santos e de modo particular, ao culto de hiperdulia que nós catolicos tributamos á Virgem Santissima, não era ele a pessoa indicada para lavrar o protesto. Sobretudo porque o fato não tivera repercussão e eu somente vim a conhecê-lo pela atitude cavalheiresca de Jeronimo Gueiros.

Peguei da pena e escrevi-lhe agradecendo-lhe, como catolico e particularmente como congregado mariano, a repulsa que tivera pela atitude indigna de um irresponsavel.

A resposta veio célere. O Pastor protestante Jeronimo Gueiros revelava-se-me um admirador sincero de Nossa Senhora, a quem chama de "Santa sem par", "modelo dos remidos", "mãe da Redenção".

Surpreendi-me, confesso. Como todo observador sereno, eu sentia a evolução do Protestantismo para o Catolicismo. Via que certas passagens da Biblia, antes ditas apócrifas, eram agora reconhecidas como autenticas e apenas interpretadas de maneira diversa daquela por que nós catolicos as entendemos. Sabia que os protestantes recuaram de certas interpretações fechadas de alguns trechos da Biblia. Já não falo dos anglicanos, que vêm ao nosso encontro em marcha tão célere, que alguns deles já se dizem catolicos. Mas dos protestantes em geral.

Aproximei-me de Jeronimo Gueiros. Trocámos mimos e correspondencia. Mantivemos amaveis e saudosas tertulias. Fiquei conhecendo mais de perto o seu

(Conclue na 13.ª página)

Autos e Caminhões
Motores Recondicionados
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABAETE Prop. (326)

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Recebemos um exemplar da "Revista de Seguros", do mês de Abril e deparamos com um comentário a respeito da situação magnifica em que se encontra a Comp.ª Phoenix Pernambucana. Tratando-se de uma empresa local, cujo desenvolvimento vimos acompanhando desde o tempo em que se encontrava sob á direção do saudoso Dr. Arnaldo Bastos, é que passamos a transcrever neste jornal, para conhecimento dos pernambucanos, o impressionante progresso que se observa nos ultimos anos, na curva representativa dos premios de seguros da citada companhia:

"E' impressionante a ascenção que se observa nos últimos anos na curva representativa da arrecadação de prêmios de seguros da "Phoenix Pernambucana". No exercicio passado, findo a 31 de Dezembro de 1952, por exemplo, atingiram êsses prêmios a Cr$ 24.387.277,40, com um aumento de Cr$ 7.167.689,00, em comparação com o ano precedente. Em números relativos esse aumento corresponde a 41,6%, ou mais de 2/5.

A escala de crescimento da coluna de prêmios, de 1949 em diante, é a seguinte: — 1949 — Cr$ 9.509.349,20; 1950 — Cr$ .. 11.315.697,70; 1951 — Cr$ 17.219.588,90; 1952 — Cr$ ..... 24.387.277,40. De 1949 para 1950, o aumento foi de Cr$ ..... 1.806.348,50; de 1950 para 1951, Cr$ 5.903.890,70; de 1951 para 1952, Cr$ 7.167.689,00, como já vimos. Os prêmios, de 1949 para 1952, tiveram um aumento de Cr$ 14.877.928,20, equivalente a 156,5%. Razão temos, pois, para classificar como impressionante a ascenção observada nas operações da próspera seguradora do Recife.

Nas emprêsas novas, cujas carteiras se acham ainda em formação, observam-se, não raro, crescimento relativos assim elevados. A "Phoenix Pernambucana" não é uma emprêsa nova, mas, sem dúvida nenhuma, é uma emprêsa "renovada", onde imperam tendências renovadoras, tão ao sabor do espirito ousado e empreendedor do povo pernambucano, em cujas veias corre ainda o sangue daqueles que tanto lutaram, no passado, pela integridade do solo pairio, na gloriosa luta contra o invasor estrangeiro, afinal expulsa de nossas terras, graças ao denodo e á combatividade daquele povo, altivo e forte.

Aí estão os feitos de Guararapes, do Monte das Tabocas e de tantos outros recontros em que o povo que habitava a região que viria a ser o rico e próspero Estado de Pernambuco de nossos dias, tão bem soube demonstrar a sua valentia e o seu arrojo.

Não seria avançar demais atribuindo a unidade nacional a essa gloriosa luta de titans contra um inimigo bem equipado e experimentado na arte da guerra.

Houvessem os pernambucanos sido esmagados ou apenas superados nessa luta, e não sabemos o que teria sido do Brasil, retalhado e dividido não queremos saber em quantas partes.

Fugimos, sem o sentir, de nosso objetivo, empolgados que fomos pela lembrança dos memoráveis atos de bravura e de brasilidade, que apenas delineamos nestas rápidas citações.

Se a Bahia foi o berço da nacionalidade e lhe assistiu ao batismo, Pernambuco foi o cenário do sacramento da confirmação.

Graças a esse espirito renovado e renovador de que acima falamos, tem a "Phoenix Pernambucana" podido ampliar, pela forma conhecida, as suas operações e consolidar a sua posição economica e financeira, conforme podemos ver pelo Relatório de sua operosa Diretoria, referente ao ano passado e pelo balanço que o acompanha. No decurso do último exercicio social foi o capital da Companhia elevado de 3 para 10 milhões de cruzeiros.

Na data do encerramento do seu balanço, seu capital e reservas elevaram-se a Cr$ 28.812.201,50, cujas principais aplicações eram as seguintes: — Depositos bancários — Cr$ ..... 10.561.171,70; imóveis — Cr$ 9.646.576,70; apólices da divida pública federal — Cr$ 1.783.819,20; Instituto de Resseguros do Brasil (ações e reienção de reservas) — Cr$ 729.456,20; Ações de sociedades Cr$ 500.500,00; empréstimos hipotecários — Cr$ .... 300.000,00.

O ativo da Companhia somava Cr$ 38.063.389,30, em 31 de Dezembro de 1952, em confronto com Cr$ 29.221.219,20 em igual dia do ano anterior. As reservas técnicas subiram a Cr$ ..... 11.905.164,00, com um acrescimo de 19% sobre o total do exercicio precedente e as reservas livres ou patrimoniais a Cr$ ..... 6.907.037,50. Em relação a estas ultimas o aumento foi de 34,6%.

Foi dado início á construção do edificio "Phoenix Pernambucana", com 12 andares, localizado no centro comercial da capital do Estado, destinado a lojas e escritorios. O patrimonio imobiliário da Companhia, que já possue o imponente edificio "Arnaldo Bastos", ficará assim muito enriquecido e valorizado.

A administração da Companhia, dando uma alta demonstração da importancia que liga ao conforto e comodidade de seu corpo de funcionários, continua a auxiliá-los com os recursos financeiros necessários á aquisição de casa própria. No ano passado foram dispendidos, na execução desse objetivo de alta significação humana e social, a quantia de Cr$ 427.130,00.

Satisfeitos todos os encargos de caráter industrial e administrativo, inclusive quanto ao substancial aumento das reservas técnicas e depreciações legais ou estatutárias, foi apurado o excedente liquido de Cr$ 3.115.436,20, correspondente a 12,7% sôbre a receita de prêmios, índice sobremodo elevado para negócio desta natureza.

Pelo que acabamos de ver a "Phoenix Pernambucana" está atravessando uma fase de intenso progresso e de proveitosas atividades, graças à ação perseverante e dinamica de seus diretores, os srs. Octavio da Silva Bastos, Arnaldo Almeida Alves de Brito, Jorge Batista da Silva e Elpidio Vieira Brasil, aos quais deixamos nestas linhas as nossas calorosas felicitações".

(487)

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS


COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

PUBLICIDADE
- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul —
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 10 DE MAIO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Desappareceu no dia 4 do corrente a escrava de nome Magdalena, que foi comprada ao sr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, e foi encontrada no dia 5 por uma escrava do mesmo sr., e disse ir para casa do dito sr. Lacerda ver sua filha; levou vestido branco com flores encarnadas já usado, camisa de madapolão nova, brincos francezes, e contas azues, no pescoço, e tem os signaes seguintes: crioula, cor preta, estatura regular, idade 21 annos e tem o pente e pescoço cheio de pannos, falta de um dente na frente da boca, muito esperta e bem falante; roga-se as autoridades e capitão de campo, a pegarem e levem ao largo da Soledade n. 16, a sua senhora que será bem paga.

VENDAS

Pechincha para o inverno

Vende-se bellos tamancos para homem e para senhora por muito barato preço; nos quatro cantos da Boa-Vista, n. 1. No mesmo estabelecimento se acha muito boa manteiga ingleza a 640 a libra, dita franceza a 640 e 560 e outros muitos generos pertencentes ao mesmo estabelecimento pelo mais commodo preço possivel.

— Vende-se queijos londrinos superiores, ditos flamengos, presuntos da Westphalia para flambre, bolachinhas doce ingleza, em latas de 5 e 6 libras, chegadas no ultimo vapor de Liverpool, assim como conservas inglezas, manteiga superior ingleza, dita franceza em frascos de 2 libras, e varios generos, muito em conta: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Jeronymo José Telles.

THEATRO DE SANTA ISABEL
33.ª recita da assignatura

Terça-feira 10 de maio de 1853

Depois de executada uma das melhores ouverturas terá lugar a representação do magnifico e muito desejado drama em 4 actos ornado de musica, que tem por titulo

O DOTE DE SUZANNA

Terminará o drama com a desejada e muito aplaudida farça

MANOEL MENDES

O espectaculo principiará as 8 horas. Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

ATENÇÃO
Encontra-se na Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO correspondencia urgente para ser entregue aos srs.:
Mário Foler
Gerente da Soc. Hidrolitol do Brasil
Pedro Almeida
Fernando Alves
Fraternidade Raios de Luz
Restaurante Primavera
Antonio Sales
Bahia & Cia.
Neuza Cesar
Marcelino A. Lima
Salão Amsterdam (Torre de Londres)
Severino A. Freitas
Severino Soares de Barros
Hotel Central
M. A. Cunha
Associação Permanente dos Dirigentes dos Sindicatos
Instituto Arquiteto do Brasil
Severino Francisco Nascimento.
Moraes R. Monteiro
Romulo Rios
Severino Vasconcelos
João Arruda Falcão
(575)

CONFECÇÕES Pirâmides


RUA NOVA 230-1º AND.
ENT R. MATHIAS DE ALBUQUERQUE
81-1º AND
RECIFE - PERNAMBUCO
SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO DA FABRICA AO CONSUMIDOR
ACEITAMOS TECIDOS PARA CONFECÇÕES
FAÇA SUA VISITA SEM COMPROMISSO

Com Alpargatas Roda, dois andarilhos gauchos cruzam o Brasil

8.200 quilometros a pé — Prosseguirão viagem para Fortaleza — Calçados confortaveis para vencer a longa jornada



Dois andarilhos gauchos cruzam o Brasil. Retribuem assim a mensagem recebida pelos bravos cearenses que, há pouco tempo, numa fragil embarcação, viajaram de Fortaleza a Porto Alegre.

Os gauchos Hyodá da Fontoura Pontes e Paulo Krauthein realizam, a pé, um «raid» de Porto Alegre a Fortaleza. E' uma arrojada excursão que exige resistencia fisica e persistencia.

Deixaram a capital gaúcha há um ano e três meses — a 25 de fevereiro de 1952. E já percorreram cerca de 8.200 quilometros, passando por diversos Estados e visitando centenas de cidades, vilas e logarejos do Brasil.

Hyodá da Fontoura Pontes e Paulo Krauthein vestem os trajes tipicos do Rio Grande do Sul. Claro que, para vencer tão longo percurso, tiveram de munir-se dos meios necessarios. Inclusive, se andam a pé, usam alpargatas resistentes, cômodas, sem o que sua longa marcha seria impossivel.

Foi isto exatamente o que fizeram questão de frizar ao reporter, quando procuramos ouvi-los. Andar descalços era tarefa inpraticável; e usar calçados comuns, um sacrificio terrivel.

Dai porque a dupla de andarilhos gauchos, antes de iniciar o «raid» de 8.200 quilometros através estradas sem fim, tiveram a preocupação de escolher alpargatas confortaveis e resistentes.

O problema teve solução facil desde que Hyodá da Fontoura Pontes e Paulo Krauthein optaram pelas ALPARGATAS RODA, que foram, aliás encontradas em todas as cidades percorridas.

Em Londrina, por exemplo, uma das mais importantes do Paraná, as ALPARGATAS RODA são as preferidas.

Os andarilhos gauchos do Recife prosseguirão viagem para Fortaleza, pela estrada de rodagem. Será a capital cearense a ultima etapa a ser vencida. Mais algumas dezenas de cidade serão percorridas, para final ser retribuida a visita dos bravos jangadeiros cearenses e reforçar, assim, os laços de amizade entre os brasileiros do sul e do norte.

Hyodá e Paulo relataram ao reporter as peripécias e os imprevistos da longa viagem que empreendem. Mas fizeram questão de ressalvar que não fora um par das ALPAGARTAS RODA, o percurso teria sido vencido com dificuldades.

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo do figado de Bacalhau associada ao ferro calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, na desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuro-muscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso. Caixa Postal 3383 — Rio.

(406)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



GLOSSOP

TELEFONE 7765

(367)

POLITICA

POLEMICA LITERO-POLITICA

Aos leitores dos fatos politicos em Pernambuco não deve ter passado despercebido esse incruento debate em que se empenham, com verve e bom humor, os jornalistas Nilo Pereira e Andrade Lima Filho, a proposito de um titulo que a indiscrição do poeta Edson Regis fez surgir nas páginas dos nossos periodicos: o de **Filosofo de Regime**. Como bons e fiéis leitores do Eça e acostumados ao comercio diurno da melhor literatura, saem, á arena, os dois escritores e espantam o publico deste pacato burgo com as mais deliciosas crônicas de que temos noticia na literatura politica do Brasil. Escrevendo ambos em tom jocoso podem dar-se á liberdade de produzir as saborosas «blagues» que de hoje por diante farão adeptos entre modestos escribas desta velha cidade do Recife. O mais interessante é que se Nilo Pereira chama Andrade de «vigario colado de Quipapá» e o compara, depois, ao «diable boiteux» da Idade Média e aceita a sua apregoada fidelidade a Meudon; Andrade Lima Filho, classifica Nilo Pereira de «autêntico ministro da austeridade publica» e reconhece no seu amigo um «espirito angustiado» e a si mesmo se classifica com modestia de «ajudante de pedreiro» que «nada entende das misturas de cimento e areia ou da chamada resistencia dos materiais». Esta ai em que deu a irreverencia do nosso amigo Edson Regis. De qualquer forma somos nós todos os que lucramos com essa saborosissima polemica politico-literaria e que nos faltava desde «Uma Campanha Alegre». Agora vemos como dois mestres da palavra trocam idéias com aquele **senso of humour** e **fair play** — não confundir com trocadilhos — que fizeram a gloria de Swifit e transformaram-se numa virtude britanica.

Na Camara Municipal

Hoje, á tarde, lá para ás duas horas, instalar-se-á a segunda sessão ordinária da Camara Municipal do Recife. Autoridades municipais e estaduais, além do povo, estarão presentes ao ato que, como de praxe, contará com a colaboração de uma fração da banda de musica da Policia Militar.

E os representantes do povo recifense, com seus ternos, gravatas e sapatos novos (ainda reflexo da econsoada) estarão em suas poltronas, parlamentarmente aboletados, ouvindo os discursos propicios a ocasiões tais, fazendo juras de trabalhar mais no periodo que se inicia e, como são humanos, de vez em quando olhando para o relogio.

Dois importantes assuntos

Apesar de a Camara Municipal ter-se reunido extraordinariamente, afim de resolver dois importantes assuntos, nada ficou concluido em virtude dos constantes pedidos de vista que se fizeram naquela casa. Agora, ao invés de tratarem de outros assuntos que dizem respeito aos inumeros interesses da coletividade recifense, os vereadores talvez consumirão todo o tempo tentando solucionar os dois problema para os quais foram convocados em sessão extra.

Os dois assuntos, como se sabe, são a rescisão do contrato da "Pernambuco Autoviaria" e a reestruturação dos serviços da Prefeitura. Quanto ao ultimo, já se acha bem adiantado, tudo indicando que dentro de poucos dias o prefeito receberá o seu ante-projeto aprovado pelos vereadores, com as respectivas alterações que fizeram através de emendas. Mas, que se dis do primeiro? Desta vez será ou não resolvido o "affaire" dos transportes coletivos do Recife?

Ora, os vereadores foram eleitos para defender o povo e sua cidade. Recuar em momento como estes, quando o problema se apresenta mais delicado e reclamando mais atenção e responsabilidade, significa passar por cima do proprio juramento que fizeram quando receberam o mandato. Portanto é preciso evitar decisões precipitadas, unicamente porque agora é que o "asso" está gostoso.

Repressão ao jogo de azar

O secretario da Segurança Publica, seguindo as determinações do governador Etelvino Lins, está empenhado numa severa campanha contra os jogos de azar em todo o Estado. Acontece, todavia, que nem sempre as autoridades policiais encarregadas de executar as ordens mostram-se interessadas em fazer cumprir as determinações dos seus superiores. Em Carpina, por exemplo, apesar da ordem em contrario, vinha-se jogando, não digo abertamente, mas pelo menos, de tal forma que era sabido de toda população. Por esse motivo o governador do Estado assinou ontem um ato exonerando do cargo de delegado daquele municipio o segundo tenente da Policia Militar do Estado, Dagoberto Rodrigues de Moura, «por haver deixado de exercer a necessaria vigilancia no sentido da fiel execução da Circular relativa á repressão aos jogos de azar».

Sentinela do Parlamento

O deputado Fernando Lacerda, que é um homem amplo de gestos e amigo das palavras, tem um respeito quase religioso pelas boas normas parlamentares, o que lhe resta somente se deve elogiar. Quando revestido da dignidade de um cargo sofre uma transformação que o torna perfeitamente irreconhecivel.

Quando assume, por exemplo, a presidencia da Assembléia deixa de ser o homem comum de todo o dia para tornar-se numa especie de sacerdote do regime que não permite o menor desliz no ritual parlamentar. Um desses dias, o sr. José Francisco teve de retirar-se do recinto da Camara e o ativo primeiro secretario ocupou a presidencia. Falava, no momento, o deputado Vieira de Menezes, que defendia como sempre o sr. Getulio Vargas, desta vez atacado pelo sr. Edson Moury Fernandes. Empolgado pelo tema, o sr. Vieira de Menezes deixou sair, sem mais aquela, a expressão "rabo de palha".

Foi o bastante para que Fernando Lacerda, exagerando na expressão grave desrespeito a circunspecção da Casa, advertisse o orador de que não era aquela a linguagem parlamentar. — L. L. L.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

BUREAU "JURIDICO - CONTÁBIL"

de

Advocacia — causas civeis, comerciais e trabalhistas, contabilidade usual e sistematizada, traduções técnicas e comerciais da lingua inglesa, etc. etc., sob a direção profissional de

A. SERPA — Bacharel

CLOVIS F. BARROS — Contabilista,

comunica ao Comercio e á Indústria da Capital e Interior do Estado, achar-se o seu Escritório Técnico instalado no edificio «SAEL» — sala 613 - 6.º andar, á Rua da Palma, 235, desta Cidade, onde espera ser preferenciado no genero de suas atividades. (99632)

Firme os estudantes no propósito de manter a greve emquanto não for revogado o horario

Nota oficial da Comissão Central historiando as ocorrências dos ultimos dias na Faculdade de Direito — O caso das bombas juninas e o da requisição de força

Recebemos a seguinte Nota Oficial:

"Publicaram os jornais de ontem a "Nota Oficial da Diretoria da Faculdade de Direito" e a carta do prof. Soriano Neto á imprensa, ocupando-se ambas dos mesmos fatos, e que devem, por isso, ser objeto de um só exame de nossa parte, análise a que não nos poderiamos furtar, pela ambiguidade ou imprecisão dos seus termos.

Necessária é, preliminarmente, uma referência especial ao diretor da Escola. Como em todas as fases de sua vida, quer como mestre, quer como diretor, veio o prof. dr. Edgar Altino Correia de Araujo reafirmar o sentimento de nobreza e elevação que jamais se afastou de suas atitudes publicas. Repeliu, e nos assegurou que, enquanto a Congregação não o privasse do seu mandato, não usaria poderes extravagantes. E estamos certos, que não o faria se quisessem levá-lo a tais extremos.

Os motivos alegados pelo prof. Soriano Neto na primeira das reuniões do Conselho Técnico Administrativo, apesar do "fundamento lógico e didático com que costuma justificar suas proposições", no dizer do sr. diretor, não chegam siquer a explicar a adoção de um horário novo.

Não é pelo simples fato de uma Faculdade qualquer, do norte ou do sul, adotar um sistema de aulas diverso do nosso, que nós a seguiremos de olhos fechados.

A imitação pela imitação, o arremedo ilógico e irracional de costumes sulistas ou alienigenas, no que têm de mais extravagante, é, infelizmente, uma das nossas piores caracteristicas, como se fosse uma verdade incontesteé a de ser melhor tudo que vem ou que se faz lá fora.

A exigência dos professores de "terem as manhãs livres, para melhor se dedicarem ao estudo, á pesquisa e á produção cientifica", só se explicaria se a justificassem como sendo as horas melhores para o trabalho intelectual, quando maior é a capacidade de assimilação, após uma noite de repouso.

Neste caso concordariam êles que, por isso também, o horário matutino nos é o mais conveniente, por ser o mais proveitoso. Outra coisa aliás, não ensina a moderna pedagogia. No entanto, só agora, após tantos anos de exercicio na cátedra, o prof. Soriano Neto o descobre.

Aqui é que pedimos a atenção do povo pernambucano para a carta do nosso diretor.

Em verdade, formaram-se três alas na Congregação, a respeito do novo horário. Uma, intransigentemente favorável ao turno matutino, composta pelos professores José Joaquim de Almeida e Barreto Campello. Outra, que pugnava pelo horário vespertino, composta principalmente pelos professores Soriano Neto e Mário Pessoa. A terceira, a maior das 3, era a dos indiferentes ou indecisos, composta praticamente dos restantes professores.

Daí se conclue que, das consultas feitas aos membros do corpo docente, não resultaram, como afirma o sr. diretor da Casa, "manifestações favoráveis da maioria" ao novo horario. Tanto é assim, "que não era possivel a mudança geral do horário para a tarde", conforme o próprio prof. Edgar Altino confessa, mas somente de uma parte.

Se essa parte era a maioria, se apenas dois professores, segundo declara, se mostraram desfavoráveis, por que não o mudou, deixando excepcionalmente os professores Almeida e Barreto Campello, no horário matutino?

Seria apenas, o inverso do que iria propôr mais adiante...

Não o fez, na verdade, porque os indiferentes e indecisos já tinham assumido posição, por essa época, em sua maioria pelo antigo horário.

Esta é a razão unica de suas palavras: "continuariam as aulas pela manhã, podendo havê-las também á tarde".

Desprezaram, por isso, o pedido de reconsideração do Diretório, e adotaram o esquema citado, que o prof. Edgar Altino repete mais adiante: aulas "seriam ministradas pela manhã e á tarde, segundo as conveniências didáticas de professores e alunos, sem alteração das aulas noturnas".

Estes são os termos da pretendida fórmula conciliatória. Não aulas pela manhã, á tarde e á noite, como insinua, mas dois turnos apenas, com aulas no turno diurno, parte pela manhã, parte á tarde.

Conciliatória ela o é, unica e exclusivamente para os professores que, de acôrdo com o esquema Edgar Altino, dariam aulas na hora do dia que melhor lhes aprouvesse, de acordo somente com as suas conveniencias, contanto que o fosse entre 8 e 18 horas.

O quarto ano, por exemplo, poderia ter o seguinte horário: 8 ás 9, 14 ás 15 e 17 ás 18. Ou ainda: 8 ás 9, 12 ás 13 e 17 ás 18.

Conciliava tal proposta, como todos vêem, exclusivamente os interêsses do corpo docente, que ficava, assim, sem alas vencedoras, nem vencidas.

Hábil solução diplomática do sr. diretor, não resta dúvida. Mas e os interêsses dos alunos, que já se tinham manifestado unanimemente contraa o horário vespertino?

Ora, quanto a estes, só lhes davam mesmo um direito: o de obedecer.

Vários dos nossos colegas, lecionando em colégios da capital, estabeleceram os seus horários, em função do vigorante na Escola, quando do inicio do ano letivo, e ininterruptamente observado há cerca de vinte anos. Com ocupações profissionais á tarde e á noite, como conciliar agora, os seus interêsses de mestres e alunos, simultaneamente? Nem o Conselho nem a Congregação o responde, e não poderão nunca fazê-lo!

E ainda se dizer que tal proposta conciliava os interesses em jogo! A não ser que queiram se referir aos interesses dos professores, unicamente...

Continuando a nossa análise, chegamos ao rumoroso caso das bombas joaninas, cuja quantidade tem aumentado consideravelmente de dia para dia, já chegando a quinhentas, e podendo, dentro em pouco, se transformarem em cinco mil.

Nêste ponto os dois professores se contradizem. O sr. diretor, presente a todos os acontecimentos, reconhece, honestamente, que os estudantes, deflagrando bombas "não se apercebiam do mal e da afronta que estavam fazendo", não tinham em outras palavras, intenções subversivas.

O prof. Soriano Neto, ausente dos fatos, com o exagêro a que só pela imaginação poderia chegar, fala em "violências" e tentativas de depredação que ninguem presenciou, nem o proprio diretor, presente aos acontecimentos.

E ainda afirma, apesar de tudo, que a nota oficial da Diretoria, que o contradiz, foi feita "com uma precisão e veracidade absolutas"! De onde se conclue que, inconscientemente embora, confessa o seu exagêro.

Na carta do prof. Soriano Neto, sente-se perfeitamente que "a estilistica demagógica, pueril e capenga" fez sua morada em outra direção, que não a nossa.

E o professor universitário que orgulhosamente afirma que nada o fez ainda "quebrar a imperturbável serenidade", é o mesmo professor Soriano Neto que, além de assumir estranhas atitudes, se opôs com veemência á entrada de um nosso representante na sala da Diretoria, onde se achava reunida a Congregação, quando os mais pesados insultos e criticas nos eram dirigidos. Negou-nos, assim, um direito preliminar de defesa, que as leis de muitas das civilizações ditas bárbaras têm assegurado ao seu povo, chegando mesmo a declarar, em altos gritos, que se retiraria da sessão, caso fosse a palavra concedida a qualquer dos nossos representantes. Lamentável atitude de um mestre de Direito, ainda mais quando era desnecessário todo aquele jogo de cena, pois o Regulamento o favorecia!

Não concordando, embora, com os autores das manifestações joaninas, antes criticando-os com severidade, como várias vezes temos feito através das notas fornecidas á imprensa, inclusive a Denuncia á Nação, queremos esclarecer ao prof. Soriano Neto que, conduta irregular ou acintosa é punida com penalidades constantes do Regulamento da Escola, indo da repressão escrita, talvez á expulsão, e nunca com fôrça publica.

Cumpre esclarecer que a verdadeira finalidade da reunião do dia foi dar conhecimento á Congregação dos fatos ocorridos e das medidas tomadas pelo sr. diretor. Disso resulta que o prof. Soriano Neto se excedeu, exaltando-se, e levando a Congregação a outros rumos lamentáveis, com medidas condenáveis, extremas e desnecessárias.

Aliás, seria interessante que o mestre universitário perguntasse a qualquer dos professores ou diretores do Colégio que conhece, se algum deles já chamou policiais de qualquer natureza para punir estudantes que fizeram explodir bombas joaninas no recinto de sua Escola ou nas proximidades. E' desnecessário que nos comunique a resposta...

A bomba que explodiu aos pés do prof. Edgar Altino, e que o prof. Soriano Neto explora com rara habilidade, não o visava. O diretor da Escola, no afã de apanhar em flagrante um dos elementos perturbadores correu quando viu uma delas ser atirada, fazendo-o, contudo, com rara infelicidade, para junto da bomba que não vira precisamente onde caira, e que explodiu assim aos seus pés, sem todavia, chegar a feri-lo. Se o professor o duvida que o pergunte á própria "vitima do atentado", seu colega de Congregação e diretor da Faculdade, que, honradamente, reconhece a fortuidade do acontecimento.

Quanto ás que espoucaram nas proximidades do prof. Luiz

(Conclue na 13.ª pagina)

Sabio italiano estuda a paleantologia brasileira

Pesquisas sôbre a civilização marajoara e sôbre o «Homem de Lagôa Santa» — O cientista Jácomo Valli Andreucci visitou todas as partes do mundo — Onde se fala sôbre o «pithecanthropos erectus» e sôbre o «megatherium» do Piauí

Transitou, ontem, pelo Recife, o cientista italiano Jácomo Valli Andreucci que se aplica ao estudo de paleontologia e arqueologia e que, presentemente, está realizando uma excursão pelos paizes sul americanos. Viajando desde 1947 com o fim de organisar trabalhos de sua especialidade, tem visitado todas as partes do mundo. Agora, procede da nossa região norte, onde investigou os resquicios da civilização marajoara e dos sambaquis do Maranhão.

Durante a palestra mantida com a nossa reportagem, o paleontologo italiano falou sôbre os resultados obtidos nas suas pesquisas.

Começou dizendo que grande parte dos estudos da paleontologia brasileira já se acha mais ou menos organisado, pois o que estava por descobrir coube a Wilhelm Lund, o celebre sabio que estudou os restos do «homem de Lagoa Santa».

O entrevistado ligou o fato á sua viagem ao Estado de Minas Gerais, onde percorreu todo o leito do rio das Velhas chegando ás grutas de Lagoa Santa e Sabará.

Durante a sua estada naquelas cidades mineiras poude adquirir alguns fosseis e tirar novas conclusões do que escreveu o grande sabio dinamarquês Lund.

Informou que, tambem, nas serras calcareas do rio das Velhas, encontrou alguns vestigios de «bilolides» como poude constatar em quase todas as formações calcareas do medio São Francisco.

«Excetuando a região do rio Corrente — disse o entrevistado — os demais afluentes da margem esquerda do São Francisco, no Estado da Bahia, apresentam em suas paragens bacias fossiliferas. Principalmente o Rio Preto e o seu afluente, o rio Sapão, mostram ao longo de seus leitos serras e formações geologicas que denunciam a presença de fosseis raríssimos na paleontologia brasileira.

O «MEGATERIUM» DO PIAUI

Referiu-se então ao «megaterium» do Piauí, que os «associados», em uma descoberta sensacional, apresentaram aos poderes publicos como incentivo á exploração das nossas bacias fossiliferas localizadas no sul do Piauí, por sinal, muito proximo á bacia do Rio Preto, a que se referiu antes o sabio italiano.

O cientista italiano mostrou, de início, não ignorar o fato, e, logo deu a sua opinião:

«Sempre ouvi dizer que em terras brasileiras estariam depositados vestigios de «megaterium» e mesmo de muitos seres da éra terciaria. Sempre achei logico pensar na existencia de fosseis que indicasse uma sociedade de dinossaurios e até mesmo de outros antepassados dos lagartos atuais, em terras brasileiras. Falta uma coisa para se constatar essa verdade: é um estudo constante do assunto. Sem pesquisadores, sem homens que se aplicam a esses assuntos não se pode afirmar ou contradizer a existencia de fosseis daquela época.»

A essa altura o cientista italiano fez referencia ao caso do «sinantropos pequinensis» e do «ptecantropos erectus» descobertos á custa do concurso de muitos sabios que acorreram á China, a Java e a outras regiões do continente asiatico.

O HOMEM GLACIAL

Nesse momento da palestra procuramos ouvir a sua opinião sobre um possivel exito dos russos que se acham empenhados em constantes expedições á região do circulo polar artico com o fim de descobrir, tal como ocorre na procura do mamute, os restos do pressuposto homem glacial. O sr. Jácomo Andreucci ao expressar a sua opinião sobre o fato, mostrou-se muito descrente num sucesso dos russos, uma vez que pouco crer numa civilização localizada naquelas frias paragens, mesmo nas mais remotas eras.

Garantia imobiliária no valor da



parte de todo o dinheiro no Brasil

O Lar Brasileiro, durante um quarto de século de atividades, construiu dezenas de milhares de casas residenciais, e centenas de monumentais arranha-céus, possuindo hoje um patrimônio imobiliário avaliado em cêrca de 6 bilhões de cruzeiros. Essa importância totaliza quase a 5.ª parte de tôda a emissão fiduciária existente no país. E é sôbre os esplêndidos alicerces dêste sólido patrimônio que o Lar Brasileiro vem desenvolvendo os seus negócios no Brasil, desde 1925.

Ao escolher um Banco para seus depósitos, a primeira consideração é a garantia que êsse Banco pode lhe oferecer.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE
SALVADOR
NITERÓI
SANTOS

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Depósitos aos melhores juros.

Venda de imóveis a longo prazo.

Av. Guararapes, 86 — Loja 7 — Fone 7352 — Recife

(476)





armações desmontáveis de aço IBESA

As Armações de Aço IBESA oferecem o máximo de utilidade e permitem a mais ampla variação de adaptações funcionais inclusive no caso de futuras ampliações

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43 7634 e 43 7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar Fones 48277 e 44181 Alagôas — Rua do Comercio 18 1.º andar — Maceió Paraíba — Av João Machado 1075 — João Pessôa Av Maciel Pinheiro 97 1.º andar - Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES Direção 7726 Redação 6559 Gerencia 6027 Assinaturas No País: Ano Cr$ 250.00 Semestre Cr$ 130.00 No Exterior: Ano Cr$ 500.00 Semestre Cr$ 260.00 — Pagamento adiantado

DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953

A sêca, problema constante

O sr. Armando Falcão, deputado pelo Ceará, proferiu ha pouco, na Camara, algumas palavras, que deviam ser ditas, a despeito de já estar chovendo no sertão; e muito sertanejo estar voltando para a sua terra.

Em primeiro lugar, o orador recordou que o Nordeste estava sempre entre uma sêca que ia e outra que vinha, frase aliás de um escritor cearense, que tão bem estudou o problema, que foi Rodolfo Teofilo. Por consequencia, o que ha a fazer é não superestimar as chuvas que vão chegando, e ter sempre em vista que elas são sempre irregulares e inconstantes.

O sr. Armando Falcão fez o processo da descontinuidade administrativa, que é realmente a maior responsavel pelas calamidades que têm desabado sobre nossas cabeças.

Vem um governo, faz uma cousa; outro chega e desmancha. O que sucedeu depois da presidencia Epitacio foi sintomatico.

Mas o espantoso é que ainda aqui pelo Nordeste ha quem cite o substituto de Epitacio, como autor autorizado, quer no caso do petroleo, quer no caso do Acordo com os Estados Unidos. Um homem que fez o que fez com o Nordeste não merece ser citado em cousa nenhuma, de vez que demonstrou sua propria incapacidade e falta de visão administrativa.

Uma cousa que o sr. Armando Falcão diz e muito bem é que é preciso deslocar o DNOCS da Esplanada do Castelo — onde não passa de um ninho de burocratas folgados para a caatinga arida do Nordeste. Porque essa Repartição funciona no Rio? Porque tambem funciona no Rio outra entidade, relacionada ao São Francisco, colonisação do São Francisco ou cousa que o valha, e que afinal parece ter resultado num completo desastre?

O sr. Armando Falcão insiste que esses serviços não devem ser entregues a burocratas, mas a homens que tenham a vocação do empreendimento. Precisamos no Nordeste de continuar a trilha dos Trindades, dos Guimarães Duque, dos Lauros Montenegro; e não de agronomos de gabinete que vivem em repartições ultra-confortaveis, de onde decidem e deliberam a tantos quilometros de distancia.

E afinal para encurtar razões, a solução de tudo está apenas na execução pura e simples do dispositivo constitucional, que manda aplicar 3% da renda tributaria da União no combate ao flagelo.

Não é escandaloso que somente agora se tenha alcançado a verba para consertar o açude de Triunfo?

E' tudo isso o que esperamos do coordenador José Americo, um homem de bem e um teorisante e praticante do problema nordestino. O discurso do sr. Armando Falcão vale sobretudo pela sua sinceridade, quando repete ainda as palavras de Rodolfo Teofilo: «Sobre o Ceará (como sobre o Nordeste inteiro) pesa maldição maior do que a sêca, que é a inepcia e má vontade dos homens.»

ECONOMIA PERNAMBUCANA

Apezar dos pezares a zona da mata, anexada ao litoral, continua a ser a viga mestra da economia do Estado. A frase pode ser enfatica, mas é ainda verdadeira. Não fosse a zona da mata e Pernambuco estaria capinando nos mangues.

Essa foi a grande obra que o primeiro donatario realizou. Quando o rei de Portugal lhe recomendava pesquisar ou afaiscar ouro e diamantes, ele ia entretendo o soberano e os conselheiros com promessas; mas o que ele ia fazendo mesmo era construir engenhos. O engenho moia cana e fazia açucar. O açucar era ouro. E' por isso que de todas as capitanias, a de Pernambuco, junto à de São Vicente, é que prosperou. A Fazenda Real arrecadava mais ouro dos engenhos de Pernambuco do que as especiarias da India.

Hoje, decorridos seculos, a zona da mata continua a ser a locomotiva, puxando tantos vagões vazios. E' pena que os demais vagões sejam vasios ou quase vasios, porque ha grandes possibilidades na zona sertaneja. Mas tudo isso está demandando a inversão de capitais, em obras de revalidação. E até que tal aconteça, a mata continua a sustentar a nossa economia.

Com a melhoria das fabricas, com uma nova politica de aproveitamento das terras, com a adubação de areas cansadas e erosadas, a mata está ainda em franco progresso. No dia em que tivermos removido as dificuldades que impedem o desenvolvimento da zona semi-arida, a produção algodoeira, de fibras, de cereais, a criação de gado darão a Pernambuco perspectivas novas.

Queremos registrar hoje a boa repercussão que causou nos meios economicos a noticia vinda de Catende de que a safra atual da grande fabrica, que Costa Azevedo ali aperfeiçoou e seus descendentes continuam, ultrapassa já os 700 mil sacos. E' o record nacional da produção açucareira, que não encontra similar em nenhuma outra usina do paiz.

Aliás, as noticias postas em circulação de que Pernambuco havia perdido a primazia da produção açucareira para São Paulo não tiveram confirmação. Ao contrario. Tudo indica que ao terminar a safra deste ano, tenhamos mantido a liderança. Isso é desvanecedor para os pernambucanos, pois lutamos com condições muito mais desfavoraveis. O clima tropical favorece o desenvolvimento de doenças, que em outras areas do país não ocorrem, como a esquistosomose, devastando a força parte da população do Estado. As terras não têm a fertilidade das terras do sul. Outras facilidades se abrem aos produtores paulistas.

A despeito de tudo, vamos vencendo. A obra que ha seculos foi aqui começada vai tendo prosseguimento, graças à energia à perseverança e à firmeza das gerações que se vão sucedendo.

A NOVA PONTE DO PINA

Nenhum recifense deixará de embandeirar em arco com a inauguração da Ponte do Pina, melhoramento de grande importancia para toda a zona sul da cidade.

Quando Sergio Loreto construiu a Avenida Beira Mar, não faltaram os criticos de má sórte que atiraram contra o honrado juiz toda sorte de improperios. Mas o velho Sergio quando tomava a si uma cousa não a deixava em meio. Por isso mandou que a Avenida prosseguisse, a todo pano. A unica cousa que faltou foi a iluminação. Fez-se uma cousa improvisada, que infelizmente até hoje continua. E' que não houve governo que pela Avenida se interessasse.

Façamos justiça ao dr. Barbosa, que desenterrou a caveira de burro da Ponte. Agora o que está dando dor de cabeça á gente é não se ver nenhum trabalho de urbanisação, de ajardinamento ou de arborisação nas adjacencias. A unica cousa que a gente vê é um minusculo largo infantil, em frente à velha usina do Saneamento.

Tem mais: já fizeram um muro bem proximo á ponte, e daqui a pouco montarão um posto de lavagem de automovel. Tudo pode acontecer, desde que posto de lavagem de carros e bombas de gazolina são o melhor negocio, nesta terrinha de ninguem; e onde qualquer um pode meter o seu barraco.

Querem a prova? Vejam os tais refugios, para a venda de refrigerantes, e que não passam de mercearias disfarçadas. Estão atravancando a cidade toda. Nos largos mais exiguos, em detrimento do trafego e do transito de pedestres, a Prefeitura tem permitido a construção dessas caranguejolas.

Bem sabemos que o atual prefeito não tem culpa no cartorio, mas foram os seus antecessores, que sem nenhuma visão urbanistica sem nenhum amor pelo Recife, mas apenas desejosos de prestar um favor ou um serviçosinho camaradeiro ou eleitoral, foram distribuindo licenças a torto e a direito.

Seria de bom alvitre que o Prefeito Maciel, por via das duvidas e para lavar a sua testada, mandasse publicar a lista dos beneficiados e dos beneficiadores, para que todos ficassem sabendo a quem o Recife está devendo tão assinalados serviços.

Continuemos a bradar pela expulsão de todos esses intrusos de lugares publicos, que ilegalmente ocupam. O Prefeito do Municipio não pode dar de mão beijada um logradouro publico, para se instalar um posto de lavagem de automovel ou uma mercearia disfarçada. O logradouro publico é, como o nome mesmo está dizendo, do publico e não do interesse privado de fulano ou beltrano.

Lance o Prefeito as suas vistas pelas adjacencias da Ponte do Pina e complete a obra começada sobretudo com o embelezamento e a urbanisação de areas, que não podem ficar em leilão.

Nem consta que o Prefeito pense dividir a cidade em outras tantas sesmarias.

O MUNDO SABERA' SEMPRE

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Li uma vez creio que em Francesco Nitti que as ditaduras são regimes em que os instintos procuram sempre subordinar a inteligencia. O ditador não é jamais um homem razoavel.

Ainda agora o general Peron está dando um exemplo frizante dessa perigosa privação de inteligencia, ao perseguir os correspondentes telegraficos estrangeiros. Porque tal perseguição produz mais prejuizos do que vantagens.

—

Imaginemos que, atendendo ao que lhe foi sugerido pelo Executivo, o Congresso Argentino produza uma lei, proibindo o funcionamento das agencias norte-americanas no país.

Por acaso, semelhante medida evitaria que saiam da Argentina as informações que elas distribuem aos seus assinantes no mundo inteiro. Evidentemente não evitará.

—

Mais hermetica do que a Russia não é possivel. No entanto, nada se passa no grande país que não seja publicado no mundo inteiro. Como se filtram as noticias? E' um misterio, mas é certo que se filtram e ás vezes com espantosa abundancia de pormenores.

O mesmo sucederá á Argentina, pois nem tão largo é o Rio da Prata que impeça que todos os acontecimentos, sobretudo os desfavoraveis, sejam conhecidos imediatamente em Montevidéu.

E a imprensa do universo continuará publicando as noticias, com a agravante de saírem de fontes envenenadas.

Os ufanistas do triangulo

ASSIS CHATEAUBRIAND

UBERABA, 4 — Vale a pena perder dois dias para vir ao Triangulo admirar uma das etapas mais sugestivas da iniciativa individual neste país. Os triangulinos têm razão de ser enfaticos e pretensiosos, na questão da pecuaria nacional. Eles empreenderam, com os proprios esforços, com o proprio dinamismo, um capitulo do progresso economico, que honra a nossa pátria. Poucas vezes tão poucos fizeram tanto por 45 milhões de individuos.

Pretende-se que o governo federal até aqui veio ajudar o pecuarista de Minas Gerais a fazer as linhagens nobres do seu gado fino, contribuindo para o aperfeiçoamento desse. Veio, sim, e esparramou mais de um bilião de cruzeiros. Por onde ficaram esses cruzeiros? A quem aproveitaram eles? Que resultado produziu o impacto, nos chifres dos Gyrs, dos Nelores e dos Indubrazes, dessa massa de dinheiro fresco, saido dos guichetes do Banco do Brasil para o Triangulo?

Em lugar de serem aplicados num trabalho paciente, honesto e cuidadoso, de aumento de reprodutores e cabeceiras dos rebanhos, os recursos do Banco do Brasil, para o que serviram, precipuamente, foi para uma desenfreada jogatina. As roletas se transferiram da Urca, de Quitandinha e de Santos, para estes sertões. Gado deixou de ser objeto de riqueza, elemento da vitalidade economica da nação, para se transformar em ficha de bacara. Um Gyr era uma ficha. Um Nelore outra. E com elas se jogaram seis biliões de cruzeiros pelo Brasil afora, num triste atestado de nossa incapacidade para levantar o edificio da pecuaria nacional.

A tempestade soprou de fins de 1914 até a uns anos atrás. Reagiram os que sabiam o valor autentico do boi como capital da riqueza nacional. Eles foram sobranceiros e serenos. Arrastaram uma adversidade a qual lhes custaria pesados sacrificios. E chegaram ao fim da jornada, saturada de urzes e de espinhos, sem perder um só dia a confiança nos zebus.

A prova está nas magnificas exposições que a Sociedade Rural insiste em organizar com a presença do Chefe da Nação, o governador de Minas e quantos levam ao gado indiano um pedaço de sua fé para criação de um parque de carne de leite no Brasil Central.

Fui ver sozinho mais de trinta exemplares de reprodutores e de vacas. Dá para entusiasmar a beleza e a nobreza dos especimes que vi. O Triangulo já forma uma fonte de riqueza para o Brasil, como São Paulo fez o café, a Bahia o cacau e o Rio Grande o arroz. Seus fazendeiros têm de que se ufanar.

O Nordeste e o Coordenador

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Está o governador da Paraiba com a faca e o queijo na mão. Como em uma maratona, foi-lhe entregue o Nordeste; daqui por diante a ele cabe levá-lo á meta final. Estenda o taboleiro, convoque suas velhas Torres, seus Bispos, seus Cavalos. Pois a peonada do DNOCS está por tanto cansada e extenuada, por uma luta que data de 1909. Estão, como diria o poeta, todos dormindo, profundamente.

O francês de Marrocos, que aqui esteve, faz pouco tempo, não achou tão pretas as coisas. Ao contrario, para ele o São Francisco apenas faria a recuperação de todas as terras e acabaria com essa historia de sai-e-volta de sertanejo, quando faz sêca ou faz chuva. Foi uma boa resposta aos Cincinatos Bragas e a certos «daspianos», para quem isso aqui não vale mesmo um caracol. Tambem valeu como testemunho seguro e estimulo aos que aqui trabalham e não pensam em «vencer no Rio», ou «vencer em São Paulo»; e teimosamente á terra se aferram, á bôa terra, como no livro de Pearl Buck.

Com a vasta experiencia dos erros passados não é dificil, a esta altura, saber o que realmente precisamos para evitar que futuras sêcas nos surpreendam. O cultivo intensivo dos chamados vales umidos, a instalação de moto-bombas, a desapropriação das margens irrigaveis dos açudes, são fatores decisivos; e não compreende como só agora tais elementos foram levados em consideração.

Grande possibilidade, que não deve ser esquecida pelo Coordenador, é a que diz respeito á piscicultura nos pequenos e grandes açudes. Revista de agricultura especializada trata do assunto e depois de comentar o processo de «hipofisação», por meio do qual se consegue a desova dos peixes no cativeiro, dá uma idéia do valor inestimavel que representa para a economia e bem estar das populações do interior. Além disso o lucro que se obtem da venda do pescado amortisa rapidamente a despesa da construção dos açudes.

Todavia, não será uma tarefa leve para o Coordenador. Os conformistas, os deterministas, os «asas-negras», o proprio meio fisico, com suas variações desconcertantes, tentarão dificultar-lhe a ação. Mas como dizia aquele austero jornal inglês nos duros tempos de 45, «quanto mais negros são os horizontes com mais intensidade brilham as luzes da esperança».

A propósito das comemorações da Restauração

Gilberto FREYRE
(Para os «Diarios Associados»)

Otima a idéia de serem escritas biografias dos herois martires e lideres da Restauração Pernambucana, em comemoração ao centenário do movimento do século XVII: movimento decisivo para a mocidade brasileira. Decisivo para a unidade do Brasil como nova e vigorosa expressão de cultura de origem principalmente hispanica e catolica.

Excelente a resolução de ser encarregado de exercer tais biografias um historiador do porte e dos recursos de erudição do sr. José Antonio Gonsalves de Melo. Ninguem mais capaz de realizar tal trabalho que deverá desdobrar-se numa serie de bons e fortes estudos não só biograficos como historicos, a cuja publicação Mestre José Maria de Albuquerque saberá decerto dar aqueles primores de estetica e de tecnica tipograficas, dos quais conhece o segredo. Talvez consiga assim Pernambuco recuperar, nessa especialidade, o relêvo há anos perdido para a Bahia e não apenas para o Rio e para São Paulo.

Mas com essa homenagem á memória dos lideres, dos herois, dos individuos gloriosos, não devem os brasileiros de hoje considerar-se inteiramente desobrigados dos seus deveres para com os seus antepassados, vencedores dos holandeses não apenas através de batalhas memoraveis como de um esforço constante de coesão e de solidariedade em face do invasor nordico e acatolico. Coesão de homens de origem portuguesa, amerindia e africana, ligados uns aos outros por interesses comuns, pelo amor comum á terra, pelas tradições comuns, pela fé comum, pela sua propria condição de homens simplesmente comuns.

Ora, esses homens simplesmente comuns — lavradores, agricultores, comerciantes, escravos, pescadores, soldados, etc. — precisam de ser agora relembrados e suas figuras reavivadas, ao lado das figuras excepcionais dos herois. Herois e homens comuns completam-se como a base humana de uma nacionalidade. Herois e homens comuns completaram-se no doloroso esforço de formação do Brasil.

Dai minha sugestão de hoje: a de que os ilustres responsaveis pelas comemorações da Restauração Pernambucana — a cuja frente se acha um geografo e, ao mesmo tempo historiador, da inteligencia e do saber do Professor Gilberto Osorio — á publicação de ensaios biograficos sobre as excepcionais figuras de herois e lideres que deram brilho intelectual, politico e militar ao esforço restaurador, juntem publicações igualmente esmeradas na sua estetica e na sua técnica tipográfica, em que sejam evocadas figuras de homens simplesmente comuns. Os homens comuns do Brasil do século XVII que participaram daquele duro esforço e tornaram possivel a vitoria brasileira sobre a aventura nordica nesta parte da America tropical, já portuguesa e catolica.

Lembro que se organize cuidadosamente, com o concurso dos antropologos, ecologistas e historiadores do Instituto Joaquim Nabuco e dos Institutos Historicos e das Universidades da região — a do Recife, a da Bahia e de São Paulo — os paulistas participaram no século XVII das lutas no Norte — um livro em que sejam esmeradamente reproduzidos documentos, desenhos e pinturas da época, — inclusive paineis e mapas — figuras de amerindios africanos, mestiços, luso-brasileiros, portugueses nascidos em Portugal ou no Brasil — homens comuns, que faziam parte da população regional naquela época. Homens, mulheres, meninos. Seus trajes, suas habitações, suas igrejas, seus fortes, seus [illegible], seus barcos, seus [illegible], seus instrumentos de trabalho, suas armas, suas industrias, suas artes, suas danças, seus animais domésticos, suas plantas e suas arvores tambem domésticas. Com essas figuras e imagens do Norte do Brasil do século seriam confrontados tipos mais de homens regionais, da excelente coleção antropologica da Policia Militar e de outros arquivos.

Há sobre tudo isso muito material disperso. O trabalho seria o de selecionar o tipico — do ponto de vista antropologico como do etnografico — para sua apresentação num livro que ás ilustrações, com as suas fontes claramente indicadas, juntaria notas explicativas a cargo de especialistas ou de competentes, um deles o medico Alvaro Ferraz. Um minimo de texto, porém, para um maximo de ilustrações. Acrescento — de passagem — esta sugestão: que se solicite sobre o assunto a colaboração do diretor do Arquivo de Goa, Professor Pissurlencar e do professor da Universidade de Londres Charles Boxer.

Aí está, creio eu, um trabalho essencial ás comemorações da Restauração Pernambucana e capaz de restaurar, por sua vez, o prestigio de Pernambuco como centro de boas e serias publicações ilustradas. Capaz, tambem, de restaurar o sr. José Maria de Albuquerque como um mestre de fato — e não apenas um eloquente teorico que muito planeja e pouco realiza — da técnica e da estetica da arte do livro ilustrado, com sabor autenticamente regional.

PARALISIA INFANTIL NO RIO

RIO, 9 (Meridional) — O grave surto de paralisia infantil registrado nesta cidade continua alarmando a população carioca. Ontem, mais duas crianças foram internadas no Hospital de Jesus.

INTIMADAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO INQUERITO

RIO, 9 (Meridional) — O delegado Cicero Brasileiro está examinando a documentação do Banco do Brasil, afim de dar inicio ao inquérito solicitado pelo sr. Anápio Gomes ao chefe de policia. Já foram intimadas as pessoas relacionadas com o fato, devendo ser ouvidas na próxima semana.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco José Paula Vieira para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 1.º distrito, do municipio de Sanharó, atualmente vago;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Francisco José de Oliveira, para exercer o cargo de suplente de sub-comissário de policia de Santa Luzia, do municipio de Aliança, atualmente vago;

nomeando o sargento da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Florentino de Lima para exercer o cargo de comissário de policia de Manoel Borba, do municipio de Macaparana, atualmente vago;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco Antonio Anselmo de Siqueira, do cargo de comissário de policia do 1.º distrito, Iguapó do municipio das Correntes, para idêntico cargo no 3.º distrito, Igataúba atualmente vago, nomeando para o primeiro dos referidos distritos, o cabo da mesma Corporação, Francisco do Nascimento Bezor;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Leopoldo Luiz Ferreira, para exercer o cargo de comissário de policia de Itapema, do municipio de São Lourenço da Mata, exonerado o atual, cabo reformado da mesma Corporação, Amaro Alves de Oliveira;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Expedito Urquiza Tenório, para exercer o cargo de comissário de policia do 3.º distrito, Carnaíba, do municipio de Flores, bem como, Antonio Vieira da Silva para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 4.º distrito, Ibitiranga, do mesmo municipio, atualmente vagos;

nomeando Sebastião Cecilio de Oliveira para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 1.º distrito, do municipio do Rio Formoso, exonerado o atual, Laurindo José de Oliveira, por ter mudado de residencia;

dispensando Severino Manoel de Lima, guarda civil, padrão "B", da interinidade que vem exercendo de investigador de policia, padrão "C", durante o impedimento de Manuel Paulino de Oliveira;

designando o guarda civil, padrão "A", Antonio Gonçalves da Costa Lima, para exercer o cargo de investigador, padrão "C", durante o impedimento de Manoel Paulino de Oliveira;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Adamastor de Souza Monteiro, do cargo de comissário de policia de Sitio dos Nunes, do municipio das Flores;

nomeando o tenente reformado da Policia Militar de Pernambuco, Sebastião Gomes da Silva, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Carpina, exonerado o atual, 2.º tenente da mesma Corporação, Dagoberto Rodrigues de Moura, por haver deixado de exercer a necessária vigilancia no sentido da fiel execução da Circular relativa á repressão dos jogos de azar;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Hildebrando de Souza Nogueira, do cargo de delegado de policia do municipio de Taquaritinga do Norte para idêntico cargo do municipio de Paudalho, exonerado o atual 3.º sargento da mesma Corporação, Arlindo Sisteles de Lira, por haver deixado de exercer a necessária vigilancia no sentido da fiel execução da Circular relativa a repressão aos jogos de azar, e, ainda, transferindo o 2.º sargento Sebastião Horacio de Souza, do cargo de delegado de policia do municipio da Glória do Goitá, para o primeiro dos referidos cargos;

determinando que, Clovis de Siqueira Barbosa, que está respondendo interinamente, pelo cargo de escrivão da Coletoria de 4.ª classe, em Maniçobal, passe a responder, também interinamente, por igual cargo na Coletoria do Brejo da Madre de Deus, durante o impedimento do titular efetivo;

exonerando, a pedido, Aridete Rodrigues de Moura do cargo de partidor e distribuidor da comarca de Maniçobal, que exercendo em caráter interino;

aposentando Flavio Marques Wanderley, 1.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos e Privativo do Registro de Imoveis e Hipotecas do municipio das Aguas Belas;

designando o capitão Jesus

(Conclue na 13.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O governo francês manifestou a sua desaprovação ao plano do secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, no sentido de levar ás Nações Unidas a invasão do reino de Laos pelos comunistas.

Parece, á primeira vista, incongruente que a França que tem dirigido tantos apelos aos Estados Unidos para que a ajudem na luta contra os vermelhos na Indochina, se recuse agora a ver o assunto apresentado á ONU, afim de que o seu Conselho de Segurança o examine e tome uma deliberação que poderia ser semelhante áquela que em 1950 levou o mundo livre a combater na Coréia.

E' que o governo francês não deseja perder a iniciativa da defesa da Indochina e dos Estados associados, não apenas por uma questão de prestigio, mas tambem porque a intervenção da ONU colocaria mais tarde o problema politico da situação dos Estados Associados ou na base não controlavel pela França.

Na Coréia deu-se a intervenção armada de um Estado noutro, da Coréia do Norte, na Coreia do Sul e posteriormente da China Vermelha, o que caracterizava um ataque na natureza dos que são previstos na politica de segurança coletiva das Nações Unidas e justificam a defesa nos termos ordenados pelo Conselho de Segurança.

Na Indochina e no Laos os acontecimentos processaram-se de maneira diferente. Todos sabemos que os comunistas do Viet Minh recebem ajuda de fora e executam uma politica de interesse da Russia, mas não houve a invasão de um Estado em outro, unica circunstancia que autorizaria a intervenção das Nações Unidas.

A atitude do governo francês é plenamente justificada, ao recusar que a sua autoridade passe a outras mãos. Está decidido, como ainda ha dias afirmava o ministro Letourneau, a empenhar todos os esforços a fazer todos os sacrificios, afim de derrotar os vermelhos.

Precisará, é claro, que lhe seja dado um auxilio de fora, em vista de que os objetivos de sua luta interessam vitalmente ao mundo livre.

Mas não consentirá que uma questão de ordem interna venha a cair sob a jurisdição de outro poder que não seja o governo da propria França, segundo as obrigações assumidas na Constituição da União Francesa e dos Estados Associados.

ESTENSSORO, UM SALAZAR DA ESQUERDA

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Há um proverbio chinês, recolhido por Longfellow no seu «Hiperion», que afirma que «uma simples conversa, diante de uma pequena mesa, com um homem esclarecido, vale mais do que dez anos de estudos nos livros». Lembrei-me, há pouco, desse proverbio, recentemente invocado por um confrade, após uma curta palestra de café que mantive, um destes dias, com esse escolar de profunda agudeza de espirito que é o professor Fernando Mota.

De volta de sua viagem de férias aos paises platinos, o professor Mota nos deu uma série de observações muito sugestivas através de alguns artigos divulgados pelo DIARIO. Mas o que me interessou mais, nessa experiencia cultural que acaba de recolher o jovem sociologo, foi a nossa conversa sobre a Bolivia. Fernando Mota, é certo, não chegou a estar naquele país. Porque, como nos explica, havia reservado cinco dias entre ida e volta. E viu, depois, que precisava pelo menos de sete: dois para ir, dois para voltar e três para «ficar zonzo em La Paz» onde as condições atmosféricas provocam, ás primeiras horas, tonturas nos visitantes.

Contudo, se não chegou a estar na Bolivia, o autor de «Introdução á Sociologia» conseguiu recolher, nas embaixadas e consulados dos paises vizinhos, um documentário expressivo sobre o verdadeiro significado da experiencia de Paz Estensoro. E gostei de ouvir êsse insuspeito e honesto depoimento de Fernando Mota. Porque em suas informações vejo confirmada, ponto por ponto, a minha impressão acerca do novo regime boliviano que já apontei, numa destas notas, como um exemplo para o nosso continente, em luta pela sua independencia economica.

Esse, com efeito, é o traço predominante do regime inaugurado por Estensoro. E é porisso que a intriga internacional, sediada em Wall Street, não deixa a Bolivia em paz. E a esse mesmo movimento, ontem chamado de nazista e fecundado, aliás, com o generoso sangue de Villarroel, hoje ela chama de comunista. Por que? Porque Estensoro, o discipulo fiel do mártir da revolução boliviana, nacionaliza as minas de estanho e põe em guarda a fortuna do pais até aqui impunemente saqueada pelo grupo de Patiño e dos seus poderosos socios estrangeiros.

O drama da Bolivia, de resto, é o verdadeiro drama da América Latina, que John Gunther não viu em todas as suas dimensões. Pois aqui se luta, ou deve lutar-se, não contra o capital que vem honestamente cooperar conosco. Mas, isto sim, contra o capital que chega apenas para explorar e logo se torna senhor e dono dos bens nacionais, em detrimento dos mais legitimos interesses dos nativos.

O professor Fernando Mota volta entusiasmado com o que ouviu, entre os vizinhos da Bolivia, sobre a experiencia boliviana. Mas, sobretudo, como intelectual, esse entusiasmo se volta para o homem admiravel, corajoso e lucido que a realiza. E que é Paz Estensoro. Talvez alguns leitores se espantem com a impressão que vou externar a respeito. Mas tenho para mim, e esta é a impressão, que Estensoro é uma especie de Salazar da esquerda. Seus caminhos decerto que são diferentes. E até opostos. Mas seus métodos de trabalho em muito se assemelham. Pois, como o ditador português, o presidente boliviano poderia ter dito, ao assumir o governo: «Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas que se me não exija que chegue ao fim em poucos meses». E' que sua tarefa é dificil e extremamente árdua.

Entretanto, não é só o sentido universitário comum, a idêntica condição de homens de cultura, o que aproxima esses dois estadistas, ideologicamente tão contrastantes, mas tão afins nos processos administrativos, na firmeza com que põem em execução os seus principios. Ambos se identificam ainda, e sobretudo, como dois diligentes ordenadores de casas desarrumadas.

Quando o suisso Gonzague de Reynold, por exemplo, descobriu no estadista português a influencia de Maurras, Le Play e Santo Tomaz, logo Manuel Lubambo, entre nós, advertia, e com razão, em seu «O Humanismo Financeiro de Salazar», que o mundo está cheio de «tomistas que não sabem administrar um povoado, quanto mais um país». O mesmo se diga da Bolivia. Pode o seu espirito de mestre universitário mergulhar em Marx e Engels. Mas o que ha nele, como em Salazar, de mais fascinantemente expressivo, é ainda a ação fecunda e nobre da inteligencia a dominar o mundo da politica.

Estamos, com efeito, diante de dois homens de «virtú», naquele sentido em que o sr. Otavio de Faria empregou o termo no seu ensaio sobre Maquiavel. Por maiores que sejam as nossas idiosincrasias ou restrições ao autoritarismo de Salazar, o que não é possivel é compará-lo a um ditador qualquer de nosso tempo. Assim tambem, por mais fundados que sejam os receios ou temores de alguns diante da experiencia de Estensoro, o fato é que não estamos aqui em presença de um agitador vulgar.

Pois num, como no outro, o que se nota, é a seriedade cultural a serviço de uma causa. E isto não é comum neste mundo medíocre, inquieto e confuso dos nossos dias.

COISAS DA CIDADE

OUTRO LIVRO DE MUCIO LEÃO

A atividade intelectual do recifense Mucio Leão é enorme. Alem da Conferencia sobre Silvio Romero e a coordenação dos artigos de jornais de João Ribeiro, publica tambem agora o seu volume «Evocação e Harmonias», em que reune uma serie de estudos de varias literaturas.

Os que se interessam pela literatura francesa lerão com prazer o que ele escreveu sobre Ronsard, sobre Courrier, sobre Chateaubriand, Balzac, Lamartine, Sainte-Beuve. Mas o seu espirito muito se debruça tambem sobre os antigos, sobre esses que muitos citam apenas de oitiva, Pericles, Plutarco, Platão, Timon de Atenas.

No Brasil, o que prefacia, considero-o uma inteligencia honesta, posta a serviço de uma cultura solida, extensa e profunda. Sem duvida, Mucio é um escritor muito agradavel. Quando frequentava a Faculdade, aqui na segunda decada do seculo, muitos de seus colegas achavam que ele seria um professor, como o pai. Na verdade, o professorado nunca o seduziu. O que o seduziu mesmo foi a literatura, para onde foi levado pelo jornalismo. Dizem os franceses que a tudo o jornalismo conduz, com a condição de sair dele. Mucio saiu do jornalismo, quando percebeu que ele o havia conduzido, nos rumos que a sua inteligencia sempre buscara. Hoje, tendo assegurado, pelos louros academicos, a sua propria imortalidade, vê que o seu tempo não foi perdido. O rapazinho do Recife que chegou ao Rio, logo depois de formado em direito, abriu todas as portas com a sua enorme sedução pessoal e qualquer coisa que fazia lembrava nele os eleitos do norte, de que falava Nabuco.

O seu meio seculo de vida foi todo consagrado á inteligencia pura, não havendo lugar para a politica, nem para o culto dos poderosos. A sua geração deve orgulhar-se dele. — Z.

O MAIOR CRIME

Olivio MONTENEGRO

O Recife talvez seja a cidade do Brasil que esteja pagando um tributo mais caro ao progresso econômico e ao progresso urbanistico que tanto a tem transformado nesses ultimos dez anos. Tributo de sangue e de espirito no que o espirito tem de mais elementarmente civilizado, que é o senso das boas maneiras e o gosto das boas formas, em materia de urbanização.

A's vezes vem-nos uma esquisita saudade do Recife velho, do Recife sem os brilhos de hoje, mas sem a caliginosa miséria que o esgota lividamente por traz do seu brilho ostensivo. Vem-nos a saudade do Recife sem os vastos arranha-céus, a crescerem agora com a arrogancia de novos e implacaveis senhores sobre a sua lirica paisagem que toda se esconde e se apaga à sombra desses colossos de cimento armado, uns com os seus esplendidos sobrados pintados uns tos deles de côres festivas, e os seus nobres solares que lhe davam um carater magnifico.

E peço licença para dizê-lo: á vista dos desastres de onibus e automoveis que aqui se sucedem com a intensidade e o fragor de uma verdadeira calamidade publica, vem-nos tambem uma enternecida saudade dos antigos bondes de burros e dos antigos cabriolés. Eles, é verdade, retardariam todos os nossos negócios mas nos deixariam a vida, que seja como for não é um negócio para desprezar inteiramente.

Não se pense que tenhamos absolutamente o fanatismo das coisas antigas, que beijemos toda tradição como uma reliquia sagrada; ou por excesso de provincianismo guardemos qualquer prevenção contra todas essas arrojadas criações da técnica moderna. Nada disto. Achamos pelo contrario todas essas coisas de uma invenção admiravel e podendo melhorar imensamente a vida, mas quando usadas com reflexão, policia e gosto. Quando usadas civilizadamente, no sentido para que foram criadas, e não barbaramente. Como uma estupidês. Que venham os arranha-céus, mas em forma que não afrontem a natureza, não desfigurem a cidade como se fosse uma cidade que não tivesse terra bastante para se aguentar em si mesma e precisasse escalar o céu. Que se multipliquem os automoveis, mas que os automoveis sejam para conduzir e não para caçar gente até dentro de casa, como não é raro entre nós.

Disse-me um amigo bem informado que pelas estatisticas conhecidas o numero de vitimas de desastres de automoveis no Recife elevava-se a oito por dia, enquanto em Porto Alegre com um numero quase igual de automoveis não se registrou no ano de 1952 um só acidente. Por onde se vê quanto o automovel nesta antigamente tão gentil cidade não tem contribuido menos do que os crimes de homicidio e os crimes de roubo para tirar toda a consideração e todo o respeito á vida individual. A nossa esperança é que os sobreviventes desta geração sejam mais adiante condecorados. Mas ultimamente o maior crime decorrente ainda do automovel não é tanto contra a vida individual; é contra a cidade ela mesma. Agora é a cidade que sofre. Que se desfaz em repugnantes feridas todos os dias. Porque quem tem olhos que veja; que veja quanto os postos de gazolina estão desfigurando, fazendo do Recife um dos ambientes mais feios do Brasil.

Os postos de gazolina não se fundam em lugares discretos, nos pontos menos ostensivos da cidade. Fundam-se, ao contrario, nos pontos salientes das suas ruas mais nobres. Nos pontos justamente que muitas vezes dão todo o angulo de perspectiva da rua. Que digo? Eles tomam o espaço dos logradouros publicos. O Recife que é uma cidade nua, quase sem jardins, sem praças, sem arvores que lhe dê decoração e sombra tem os seus lugares soberanos ocupados por postos de gazolina, ás vezes alguns deles aspirando o grande estilo como o que faz esquina com a rua D. Bosco. Mas o que afinal sobressae não é o grande estilo: são as rampas desgraciosas e o oleo que as emporcalha. E a bomba. Um outro posto de gazolina que fica na avenida Rosa e Silva e de uma impressão ainda mais contundente pelas côres macabras da sua pintura. Um azul ferrête pegando quase a preto com frisos de um encarnado violento que á distancia faz pensar em uma fantasia diabólica.

Contra o singular atentado desses postos, como eles se situaram, já vimos crescer com uma veemencia bem expressiva a voz do vigia da [illegible], como bem classificou Gilberto Freyre ao jornalista Anibal Fernandes, e vimos tambem bradar alto a voz do jornalista Mario Melo. Mas que vale a palavra hoje contra a insensibilidade de gosto ou contra o espirito de negocio? E quando vemos com a valorização descomunal de terrenos de qualquer natureza, construirem-se postos de gazolina nos trechos mais aristocraticos da cidade, a impressão é de que se trata de um negocio fabuloso, ainda que não o venha a ser. Aliás não [illegible] os donos dos postos de gazolina. O espirito de negocio nada tem que ver com o espirito urbanistico. A sua estética é o seu sucesso. Pelo contrario devemos-lhes antes gratidão e reconhecimento. Porque havia e ha ainda pontos de uma muito maior atração para postos de gazolina, pontos de um relevo admiravel como a Praça da Republica e o jardim da Casa Forte que não foram pleiteados para esses postos de comércio. Não sei é o que as gerações futuras dirão do governo municipal, que não pode ser indiferente ao espirito urbanistico, e permitiu que se consumasse tão grande atentado contra a cidade que era então mais sua do que de ninguem. Ficarão esses postos de gazolina como monumentos de uma época.

ILEGÍVEL

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os associados da COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar, em segunda convocação, na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 16 horas, em sua sede social á rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, para o fim especial de, atendendo ás exigencias do Banco do Brasil S/A, serem ratificados os termos da ata da reunião extraordinaria do Conselho de Administração da mesma Cooperativa, realizada em 27-11-52, quando foram dadas áquele Banco diversas garantias.

Recife, 9 de maio de 1953.

a) **Manoel Caetano de Brito**
Presidente do Conselho da Administração

(499)

ALEMAN NAO FOI A' RUSSIA

MOSCOU, 9 (U.P.) — A embaixada mexicana desmentiu formalmente que o ex-presidente do México, Mig. ! Aleman, tivesse visitado a capital soviética durante sua recente excursão pela Europa Oriental. A noticia dessa viagem foi dada à imprensa, em Paris, pelo proprio filho de Aleman.

... e aumenta a relação -- com a inclusão de novos nomes entre os primeiros felizes proprietarios de lotes no NOVO JARDIM BOA VIAGEM

FAÇA COM QUE O SEU NOME SEJA INCLUIDO, NA PROXIMA VEZ !

Comendador	Affonso Albuquerque	4 lotes
Comendador	Arnaldo Almeida Alves de Brito	5 lotes
Comendador	Fernando F. Gonçalves Maia	1 lote
Banqueiro	Eduardo Maia Franco	1 lote
Industrial	Dr. Mário de Vasconcelos e Silva	1 lote
Industrial	Wilson Bagarete Braga	1 lote
Doutor	João Asfora	1 lote
Doutor	Alfredo Antonio de Carvalho Lages	1 lote
Doutor	Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes
Doutor	Alcides Benicio Correia de Melo	1 lote
Doutor	Haydée de Morais Coutinho	1 lote
Doutor	Ragnar Hjorth	1 lote
Doutor	Ernani Bergamo	1 lote
Doutor	Marcilio Dias Beltrão	1 lote
Capitão	Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote
Tenente	Ivaldo Figueiredo da Cruz Ribeiro	1 lote
Senhora	Manuel Albuquerque	1 lote
Senhora	Dr. Gercino de Pontes	1 lote
Senhora	Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes
Senhora	José Martins da Cunha	1 lote
Senhora	Amaro Alves Dias	2 lotes
Senhora	Comendador Antonio Alves de Carvalho Lages	4 lotes
Senhora	Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote
Senhora	Yolanda Lages Farias	1 lote
Senhora	Maria Amelia Lages Lins	1 lote
Senhora	Marie Louise Wallach	1 lote
Senhora	Malca Palatinick Kleiman	1 lote
Senhorita	Maria José Marruca	1 lote
Senhorita	Maria Julieta Rodrigues	1 lote
Senhorita	Nydia Viana N. da Cunha	1 lote
Senhor	Francisco de Paula Barbosa Chaves	1 lote
Senhor	Salomão Guz	1 lote
Senhor	Abrahão Rissin	5 lotes
Senhor	Israel Rissin	5 lotes
Senhor	Albani de Barros Araújo	1 lote
Senhor	Lúcio Alves da Silva	1 lote
Senhor	Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes
Senhor	Marcos Crispim	1 lote
Senhor	Moysés Lederman	1 lote
Senhor	Antônio Mongestern	1 lote
Senhor	Isaac Posternack	1 lote
Senhor	Artur Fleischaman	1 lote
Senhor	Carlos Alberto Gonçalves	1 lote
Senhor	Antônio Ferreira Pinto	3 lotes
Senhor	Sancho Apulcho Pereira de Carvalho	1 lote
Senhor	Otoniel da Silva Pimentel	1 lote
Senhor	Antônio Maria de Carvalho Lages	1 lote
Senhor	Romeu de Sousa Barros	1 lote
Senhor	Albino José de Azevêdo	1 lote
Senhor	Alfrêdo Alves Machado	1 lote
Senhor	José Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhor	Geraldo Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhor	Fernando Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhor	Arlindo Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhor	José Augusto de Almeida	1 lote
Senhor	Israel Averbuch	1 lote
Senhor	José Tavares de Sousa	1 lote
Senhor	Alberto Pedrosa Dantas	1 lote
Senhor	Nelson Martins	3 lotes
Senhor	Raul Soares	1 lote

ABAETE' Prop.

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO



para os que não querem (ou não podem) esperar!

NOVO JARDIM BOA VIAGEM

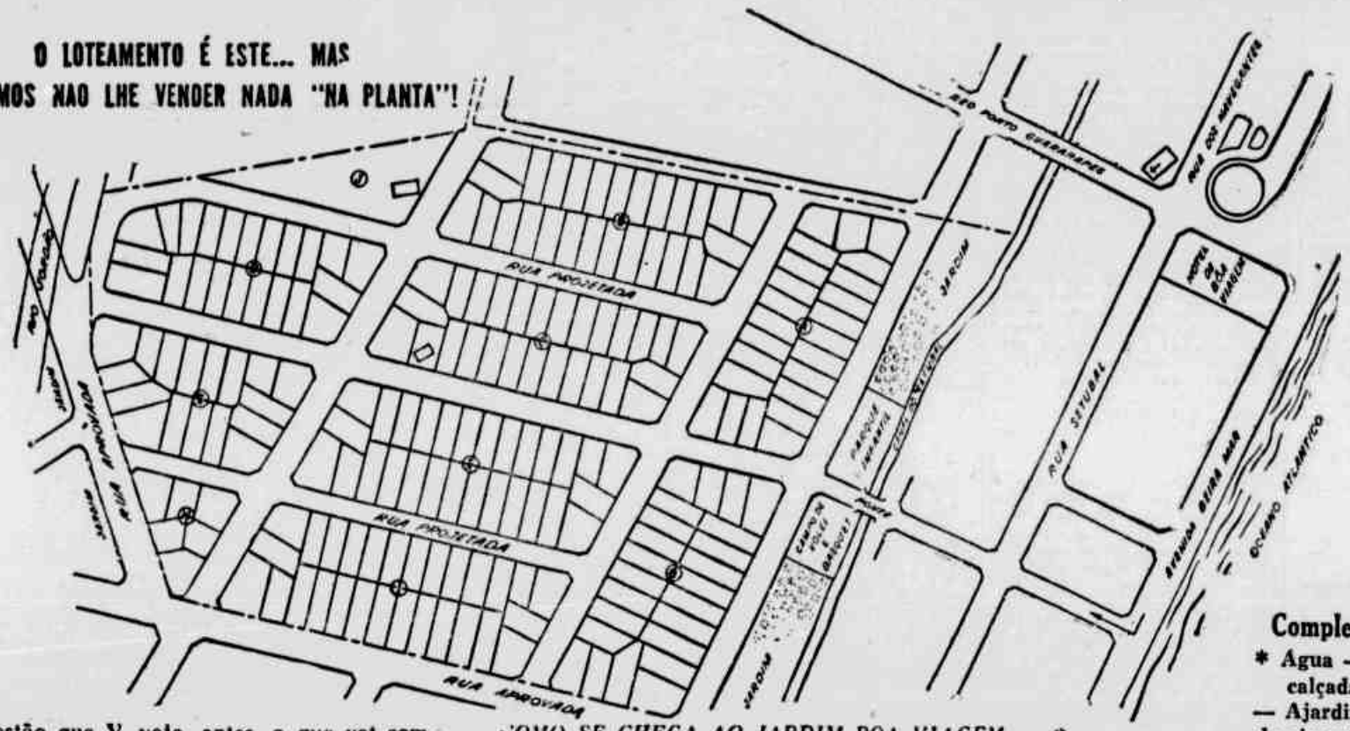
Apresenta, pela 1.ª vez no Norte do Brasil, um loteamento com todos os melhoramentos urbanos que permitirão a você construir imediatamente uma aprazível residência na praia, rodeada de todo o confôrto.

Arrojada iniciativa particular, pelo seu porte somente comparável às obras de grande envergadura da alçada dos poderes públicos, a urbanização do NOVO JARDIM BOA VIAGEM permitenos fazer uma afirmativa com certo orgulho. Nunca, em todo o Norte do Brasil, foi oferecido um loteamento com tal soma de benefícios.

Ao alinhar tôdas essas vantagens que apresenta o NOVO JARDIM BOA VIAGEM, temos a certeza de não estarmos oferecendo à venda, apenas, um punhado de terra qualquer... E, sim, terrenos beneficiados pela mais moderna técnica urbanística.
Dentro de muito tempo, não aparecerá uma oportunidade como esta!

5% *de abatimento sôbre o valôr bruto do lote -- E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mezes a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.*

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



Fazemos questão que V. veja, antes, o que vai comprar. Escolha o seu lote vendo o terreno em sua frente. Isto, fechamos questão, para que V. tenha uma idéia do serviço de urbanização que estamos fazendo e que nos dá a certeza tranquilizadora de que os lotes do JARDIM BOA VIAGEM, qualquer deles, podem ser comprados ATÉ NO ESCURO... na certeza — para o comprador — de que, QUALQUER ESCOLHA, É UMA BOA ESCOLHA!

COMO SE CHEGA AO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do nº 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento

Completa Urbanização

* Agua — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem - hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL - Aos domingos, um funcionário encontra-se a disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar - FONE: 6878

DE OLINDA

Por onde passará a nova estrada — Teatro — Instrução

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Já estavamos aplaudindo a iniciativa do governo estadual de mandar construir a estrada de Olinda, obedecendo ao novo traçado, todos os olindenses batendo palmas em homenagem aos poderes publicos que haviam tomado posição em face desse importante problema, quando somos informados de que a estrada a ser pavimentada seria a de Salgadinho, abandonando-se a idéia de construir a nova avenida.

Ora, todos nós havemos de convir que esta não seria a solução aconselhavel. Pelo contrario, apresentar-se-ia como das mais desaconselhaveis. Primeiro, por que tornaria o percurso entre Olinda e Recife muito maior. Segundo, porque iria criar os mais serios problemas de trafego e dificultar o transporte coletivo para os olindenses, uma vez que passageiros desses transportes seriam os moradores do Espinheiro, Encruzilhada, Campo Grande, Salgadinho e Olinda.

Não entendemos porque esse encaminhamento para a solução do problema uma vez que ouvimos a palavra de um tecnico, o engenheiro Abdias Mendes de Carvalho, diretor do DER, que nos afirmou, entre outras cousas, que a obra seria iniciada dentro de poucos dias, concluida no espaço de uns oito a dez mezes e havia disponibilidade financeira para executá-la.

Surprezos com a noticia de que a solução seria dada com a pavimentação da estrada de Salgadinho, procuramos mais uma vez, o dr. Abdias de Carvalho que nos afirmou o seguinte:

— "O DER iniciará por esses dias a construção da estrada de Olinda, pelo novo traçado que não será obedecido integralmente porque, em Santo Amaro as desapropriações são numerosas e o processo de desapropriação é muito oneroso e demorado. Mas a avenida Olinda começará no oitão do Hospital de Santo Amaro e chegará a ponte Duarte Coelho, que será feita tambem pelo DER. Depois um ramal vai atingir a estrada de Paulista, á altura do quartel do 17.ºRO. A pavimentação da estrada de Salgadinho não é problema nosso. Está afêto á Prefeitura de Olinda, naturalmente, terá maiores possibilidades de executá-la depois de construida a ponte Duarte Coelho.

Como se vê, são dois problemas distintos. E a nova estrada de Olinda será mesmo feita na obediencia ao novo traçado.

Realmente fazer apenas a pavimentação da estrada de Salgadinho não seria solução aconselhavel.

GARBO
VEM Aí !
(1370)

Fechado o Grupo Escolar

Por determinação do secretario da Educação foi fechado, sexta-feira ultima, o Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves. A medida foi tomada em virtude de estar o predio ameaçando desmoronar e com suas instalações sanitarias tambem arruinadas.

Com essa providencia o prof. Gilberto Osorio atendeu as reclamações que, em nome dos pais dos alunos e tambem no das professoras, daqui lhe dirigiramos dias antes.

E' de se esperar que os trabalhos de reparo sejam iniciados immediatamente, verificando-se a sua conclusão no menor periodo de tempo possivel, para que as crianças ali matriculadas não venham a sofrer mais do que o exigido por essa justificada interrupção das aulas naquele estabelecimento de ensino primario estadual.

Festas no Atlantico

Dando inicio ao programa de festas para o corrente mês, o Atlantico Olindense promoverá uma matinée infantil, a partir das 15 horas de hoje, com musica de gravações e dedicada aos filhos dos seus associados.

No dia 23 o gremio da praça do Carmo realizará a "boite" "Noite de Rosas".

Para "Noite de Rosas" tocarão o Sexteto de Nelson Ferreira e o Sexteto Boite Tropical. A secretaria iniciará em breves dias o serviço de reserva de mesas para essa festa.

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edif. Seguradora 3.º andar
fone 7924
(99203)

Nascimentos

Nasceu, no dia 6 do corrente, no Sanatorio São Lucas, no Bairro Novo, nesta cidade, a menina Ivanise, filha do casal Ivan-Ivonete Pinto Lapa.

Impressos

Acha-se em circulação o numero primeiro de "Boletim do Atlantico", orgão de divulgação das atividades do clube da praça do Carmo. Publica notas sobre acontecimentos de interesse associativo, reportagens, notas sociais, fotografias e o balancete do mês de março ultimo.

Serviço de Luz

Recebemos:

"A Prefeitura Municipal de Olinda está tornando publico que as interrupções de fornecimento de energia que a cidade está sofrendo todas as noites, entre 18.30 e 19 horas e, algumas vezes, em mais outros horarios, não são de iniciativa do Serviço de Agua e Luz de Olinda, e sim, correm por conta unica da Pernambuco Tramways que procede os desligamentos de circuito tornados habituais aqui nos ultimos mezes.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Matar ou morrer", com Gary Cooper.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Paixão de beduino".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol, e Santo Antonio, á praça João Lapa.

CHOCARAM-SE OS 3 "METEORS"

CHIEVERES (BELGICA), 9 (U.P.) — Três aviões a jato Meteor, da Força Aerea Belga, chocaram-se no ar quando voavam em formação sobre a base local. Os três pilotos morreram.

NO URUGUAI O "ALM. SALDANHA"

MONTEVIDEU, 9 (U.P.) — A tripulação do navio-escola brasileiro Almirante Saldanha foi homenageado pelos marinheiros uruguaios, com um almoço no Parque Hotel. Em retribuição, o comandante ofereceu mais tarde uma recepção a bordo.

ATENÇÃO, MODISTAS !
Os ultimos figurinos da moda são recebidos semanalmente, pela
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS,
que se acha em contacto permanente com as grandes casas de modas européias e norteamericanas
Preços modicos
Rua Cambôa do Carmo, 223 — RECIFE
(1775)

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

10 de maio

O periodo matutino é magnifico para reuniões de parentes, passeios, excursões, viagens aquaticas, hora de refeições: E' bom ter cuidado com motores, á tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Pacientes, corajosos, fortes e habeis, elevam-se facilmente ás altas esferas, em seu esforço pelo progresso e pela verdade.

11 de maio

Sejam prudentes até meio dia. A tarde é otima para assuntos caseiros, femininos, infantis e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem se dedicar a magisterio, direito, oratoria, artes, e altas ciencias. E' indicado realizar sociedade, com probabilidades de bons lucros.

O PRECEITO DO DIA

FALTA DE APETITE NAS CRIANÇAS

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite ás crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflita se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.

Corrija a falta de apetite de seu filho, evitando que ele, antes das refeições, coma balas, doces e bombons. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Santa Cruz; S. José — Cruzeiro; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Independencia; Varzea — N. S. do Carmo; Casa Amarela — Bom Jesus do Arraial; Madalena — Povo; Afogados — Salva Vida; Tejipió — Brito; Pina — Avenida; Santo Amaro — Santo Amaro; Campo Grande — Jorge Lobo; Cordeiro — Tupan; Agua Fria — S. Pedro; Ponto de Parada — N. S. das Graças; Estancia — Central; Boa Viagem — Wanda.

Amanhã:

Santo Antonio — Simões Barbosa; Boa Vista — Soledade; São José — Primor; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Arruda; Varzea — São Sebastião; Casa Amarela — Brasil; Madalena — Prado; Afogados — Paiva; Tejipió — Ideal; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

RETRATO DO DIA



Vilma, cujo aniversario hoje decorre. E' filha do professor Mario Persivo Rios Cunha, catedrático do Instituto de Educação e de sua esposa, sra. Julieta Persivo Cunha. Em sua residencia, na Madalena, o casal oferece recepção.

Magia do Sol

Uma revista norte-americana, "Travel", se ocupa de Taos, no New Mexique, local onde foi ter em certo periodo debilitante de sua saude, o fantastico criador de Lady Chaterley, D. H. Lawrence. A parte mais cheia de misterio do "A Serpente de Plumas" foi colhida em Taos, com os indios e sob a magia do sol.

Lawrence viveu no "pueblo" absolutamente conformado com os indios, seus costumes, maneirismos e crenças. "Travel" estampa bons apanhados do "pueblo" e seus singulares habitantes que, hoje, preservam, sob proteção oficial, os ritos e a arquitetura das casas da sofisticação moderna.

Taos é eternamente batida pelo sol. O sol exerceu tal fascinação na ultra-civilizada Mabel Dodge-Lunhan que, ao senti-lo na pele, deixou o trem em que viajava em meio do trajeto para experimentar com os indios a sua vida comunal. Casou-se com o chefe indio Tony e convenceu Lawrence a conhecer o local. No livro "Edge in Taos" ela conta alguns episodios da estada de Lawrence na povoação. Metida na paisagem brumosa da Inglaterra, Katherine Mansfield sonhava, igualmente, com Taos e os efeitos salutares do seu sol.

Lawrence espantava os indios com sua barba vermelha de profeta que á viração ficava eriçada, dando á sua pessoa um aspecto asperamente luciferino. A influencia do sol de Taos em Lawrence nota-se em certos contos, na poesia e mesmo na correspondencia que dali manteve com alguns dos mais proeminentes satelites das letras européias do seu tempo. — P.

HOMENAGEM

O "Junge" prestou, ontem, uma homenagem ao industrial Elisio Gomes por motivo de sua recente eleição para a presidencia do Clube Português. Saudaram o homenageado o comendador Vitorino Maia e o jornalista Gilberto Osorio de Andrade. Agradeceu o sr. Elisio Gomes.

TRIBUTO POSTUMO

A Academia Pernambucana de Letras e o Instituto Arqueologico prestarão, hoje, uma homenagem postuma ao seu saudoso membro, prof. Jeronimo Gueiros. O sr. Oscar Brandão será o orador da solenidade.

CLUBE PORTUGUES

Com o concurso do Bando Academico, o clube oferecerá hoje, aos associados e familias, das 15, ás 19 horas, uma vesperal dansante.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE MAIO — **5.º Domingo depois da Pascoa.**

EVANGELHO (São João, 16, 23-30) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade, vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu Nome, Ele vo-la dará. Até agora nada pedistes em meu Nome. Pedi e recebereis para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parabolas. Vem a hora em que já não vos falarei em parabolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Naquele dia pedireis em meu Nome; e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pai, pois o proprio Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo, deixo outra vez o mundo e vou ao Pai. Disseram-Lhe os discipulos: Eis que agora nos falais claramente e não mais nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguem Vos interrogue. Por isso cremos que saistes de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O presidente do 3.º Conselho está levando ao conhecimento das conferencias a ele subordinadas que a 10.ª reunião mensal marcada para ás 19,30 da proxima quinta-feira, foi adiada para as mesmas horas do dia 21 do corrente.

PASCOA DOS PROFESSORES

A Associação de Educação Catolica (A. E. C.), secção de Pernambuco e a Cruzada de Educadoras Catolicas de Pernambuco estão convidando os professores e professoras de todos os graus de ensino, para a pascoa dos professores, ás 7 horas do dia 11 do corrente, Festa da Ascensão, no Santuario do Sagrado Coração (Colegio Salesiano), sendo oficiante o arcebispo metropolitano, que, nessa ocasião, dirigirá sua palavra aos fieis.

(Cont. da 9.ª pag.)



ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ruth Mascarenhas Braga, esposa do sr. João Gonçalves Braga; Lenira Andrade Pinto Ribeiro, esposa do sr. Luiz Pinto Ribeiro; Maria José Carvalho de Andrade, esposa do sr. Enco Andrade.

As senhoritas: Maria de Lourdes, filha do sr. Severino Ricarte de Normandia e de sua esposa, sra. Maria Madalena de Araujo; Bernadete França, filha do sr. José França e de sua esposa, sra. Maria França.

Os senhores: Carlos Alberto; Joaquim de Siqueira Arcoverde; Aize Fulco; Agricio Braz dos Santos.

As meninas: Vilma, filha do prof. Mario Persivo e de sua esposa, sra. Julieta Persivo; Adelia Nadja, filha do sr. Hermes Pedrosa e de sua esposa, sra. Dina Pedrosa; Cleide, filha do sr. Pascoal Sete e de sua esposa, sra. Raquel de Souza Sete; Gizelda, filha do sr. Gerson Leal e de sua esposa, sra. Adelia Pereira Leal; Sueli, filha do sr. Joinville Maux e de sua esposa, sra. Valderez Costa Maux.

Os meninos: Reinaldo, filho do sr. Edgar Florentino Leite e de sua esposa, sra. Joana d'Arc Leite; Wilhem, filho do sr. Petronio Porteia e de sua esposa, sra. Susete Portela; João, filho do sr. João de Barros e de sua esposa, sra. Maria Cristina Barros; Carlos Alberto, filho do sr. Eurico Lompa e de sua esposa, sra. Irene Gonçalves Lompa; Albérico, filho do sr. Abelardo de Barros Camara e de sua esposa, sra. Severina Xavier Camara.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Clea Maia, filha do sr. Marçal Maia, comerciante em Triunfo, e de sua esposa, já falecida, e o sr. José Lucio da Silva.

CASAMENTOS

Na matriz de N. Sra. da Paz, realiza-se, hoje, ás 17,30, o casamento religioso, com efeitos civis, do sr. Rosildo Marques Correia com a srta. Izonete Alves de Almeida, filha do sr. Pedro Alves de Almeida e de sua esposa, sra. Olivia Maria de Almeida, residentes á rua Cosme Viana n. 28, nos Afogados.

Os nubentes fixarão residencia no Rio de Janeiro.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justi-

(Conclue na 13.ª pagina)



GARBO !
Será o melhor entre os melhores !
(1370)

TERRENOS

para industrias, vendem-se para instalação de fabricas grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, á Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (99722)



MAGNUS

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

S. LUIZ — Segundo os telegramas, o filme de Lima Barreto obtivera em Cannes o premio da musica. Mas "Le Figaro", de 30 de abril ultimo, (que alguem me trouxe aqui na redação) põe as coisas nos seus devidos eixos. Assim, á pagina 6, coluna 1, lê-se que "Le hors-la-loi" (nome francês de "Cangaceiro") o que havia ganho fóra o "prix du film d'aventure avec mention spéciale pour la musique".

Que o filme é de aventura, ninguem duvida; que essa aventura tenha sido tratada um tanto desenvoltamente, menos ainda.

Com a preocupação de não situar a historia em nenhum cenario e de lhe negar identificação com fatos e pessoas conhecidas, criou-se uma produção que traz no bojo muitos daqueles pontos de contacto que o publico informa terem sido exibidos. Temos a caatinga, os coiteiros, um emulo de Lampião, a quem não falta uma Maria Bonita, uns resquicios de religiosidade encontrados em qualquer sertanejo fóra da lei, e um geral comportamento fisico de indubitavel acento nordestino.

A presença de numerosa equipe de tecnicos estrangeiros assegurou ao filme um certo nivel ainda não atingido até agora por nenhuma pelicula nacional. A fotografia é sempre bem tomada e se entumece de uma vivacidade e de uma fidelidade de indiscutivel força pictorica. Se falta, por vezes, o elemento continuidade, isso o devemos á empáfia de Lima Barreto, que dando a "Cangaceiro" a sua historia e subsequente transposição cenica, e a direção do filme, lhe deu tambem aquelas inconsistencias e quedas perceptiveis mesmo ao mais desavisado espectador.

Passando pelas mãos de Raquel de Queiroz a dialogação padece de insuitada escorreição, e de academicismo rebuscado.

No "cast", Marisa Prado e Alberto Ruschel (este menos que ela) recitam seus papeis mais que o vivem. Qualquer figurante de segundo plano em "Cangaceiro" tem um comportamento mais rico de expressionismo facial, move-se com mais desenvoltura, impregna-se com mais força na integração do papel que lhe cabe viver. Quanto á musica de fundo, basta citar a parte final como não se adequando á imagem: ha ali um ritmo lirico e fascinante, mas em intrica discordancia com o que na tela vai se esfumaçando em melancolia e lentidão.

Somadas, porém, as deficiencias do filme e coteja das com suas qualidades positivas, "Cangaceiro" merece, sem favor, uma indicação bastante rara de ser conferida a produções nacionais: não somente pode ser visto, como "deve" ser visto. — L.

Cartaz do dia

S. LUIZ — "Cangaceiros", com Marisa Prado e Alberto Rusael.

ART — Hoje — "Eles são os sacrificados", com Florence Marly e Robert Payton.

TRIANON — Hoje — "Bambi", dezenho de Walt Disney.

PARQUE — Hoje — "Jennie", com Jenifer Jones e Joseph Colten.

MODERNO — Hoje — "O demolidor", com Jeff Chandler.

BOA VISTA — "Clube de moças".

ROIAL — Hoje — "Assassinio entre estrelas", com Richard Conte.

TORRE — "O ultimo baluarte".

IDEAL — "Do odio ao amor".

ELDORADO — "A sereia e o sabido", com Esther Williams e Red Skelton.

REAL — "Capitão Blood".

ESPINHEIRENSE — "Missão perigosa em Trieste".

CORDEIRO — "Casa de bonecas" e a conclusão do seriado "Misterios do Bairro Chinês".



No cliché, o sr. Anastacio Macedo, gerente da empresa construtora «José Luiz Correia de Oliveira» e seu neto, Anastacio José, que fazem anos hoje. O menino é filho de nosso companheiro Antonio Camelo da Costa, sub-secretario deste jornal, e de sua esposa, sra. Severina Celina Torres Camelo

VISITADORA DOMICILIAR

Conhecida e conceituada Companhia precisa de senhorita ou senhora de 23 a 30 anos, instruida, apresentavel e que tenha disposição para trabalho de visitação domiciliar.

Favor escrever de proprio punho para COMPANAC — POSTA RESTANTE DO «DIARIO DE PERNAMBUCO» informando idade, estado civil, gráu de instrução e se possue noções de puericultura e de arte culinária. (486)



Realizou-se, ontem, ás 8 horas, na Matriz do Espinheiro, o casamento da srta. Silvia Orlando de Andrade Bezerra, filha do saudoso prof. Andrade Bezerra e de sua esposa sra. Isabel Orlanda de Andrade Bezerra, com o prof. Yves da Mota e Albuquerque, filho do prof. Mota Albuquerque e de sua esposa sr. Leonor Caldas da Mota e Albuquerque.

O cliché acima é um flagrante da solenidade, que foi presidida pelo pe. João Mota, diretor do Ginásio S. José, de Nazaré da Mata

RADIO

«SALOMAO, ABDALA E COMPANHIA» Hoje, à noite, estréia da nova atração humoristica da RADIO TAMANDARÉ — No radio, o cômico turco SALOMÃO ABSALÃO — Meia hora alegre e outras atrações

A RADIO TAMANDARÉ vem anunciando para hoje, á noite, dentro de sua movimentada programação domingueira, mais uma sensacional atração humoristica na cidade e que tomará conta de todo o público, pela sua originalidade.

Hoje, ás 20 horas, teremos a audição de estréia de nova meia hora alegre, com a participação dos destacados comediantes. Trata-se de SALOMÃO, ABDALA E COMPANHIA, o mais curioso e pitoresco armarinho onde se vende tudo.

Este programa que está fadado a obter o mais franco sucesso, assinala a volta ao radio do consagrado comico turco SALOMÃO ABSALÃO, uma das figuras mais populares em todo o nordeste, onde vem atuando há varios anos, comandando festas da Mocidade, companhias de revista, etc.

Salomão Absalão, agora atuando na RADIO TAMANDARÉ, com suas audições domingueiras, alegres e movimentadas, dentro do cartaz das 20 horas, SALOMÃO ABDALA E COMPANHIA, trará sempre o mais franco divertimento para os que sintonizam os 830 e 3.235 quilociclos.

O original e aplaudido humorista do Recife, figura bastante conhecida, com suas brilhantes atuações entre nós, prometo muitas novidades, no seu alegre quadro de todos os domingos, onde aparecerão ainda Fernando Maranhão, Marquise Branca, Honorio de Souza, Jaques Gonçalves e Glauce Bandeira.

SALOMÃO ABDALA E COMPANHIA, a mais nova atração da RADIO TAMANDARÉ que estreará hoje, á noite, inicia a serie de audições noturnas programadas para o auditorio da rua Barão de São Borja, no dia de hoje.

A's 20,30, teremos a REVISTA MUSICAL, com a grande orquestra executando arranjos especiais conduzida pelo maestro Luiz Caetano, seguindo-se as 21 horas, mais uma audição do programa humoristico de Silva Neto, ALO, TELEGRAFO, com alegria em linguagem telegrafica.

A's 21,30, em homenagem á data de hoje, Luiz Maranhão Filho, com a cooperação do «cast» Tamandaré, apresenta o programa DIA DAS MAES, um quadro de exaltação á mulher brasileira.

Portanto, mais uma noitada sensacional será oferecida hoje, na RADIO TAMANDARÉ, destacando-se a estréia de Salomão Absalão, com o seu programa SALOMAO ABDALA E COMPANHIA.

A CARAVANA DA ALEGRIA, CONTINUA COM SUAS GRANDES APRESENTAÇÕES

A RADIO TAMANDARÉ realizou na ultima sexta-feira, mais uma grande apresentação da CARAVANA DA ALEGRIA, diretamente do Largo da Paz, com a participação dos principais elementos do «cast» associado Tamandaré, sob o comando de Ary Santa Cruz. Uma grande multidão compareceu ao local de concentração prestigiando ao mais popular programa do radio pernambucano.

Durante a realização do grande show, foi feito o sorteio das senhas de sorte, que apresentou o seguinte resultado:

UMA MAQUINA DE COSTURA para José de Freitas Oliveira

(Conclue na 15.ª página)



Mate-os com a arma mais potente... o novo DETEFON. O MAIS FORTE!

Extermine os insetos que lhe roubam o sono, transmitem doenças e até podem causar a morte... com a arma da éra moderna, o novo inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos roadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contato e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON
Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

Nasceu no dia 4 do corrente, na Maternidade do Derby, ANGELINA MARIA, primogenita do casal Maria do Carmo-Ivo Guimarães. Ontem, foi Angelina Maria batisada na Capela da Maternidade, sendo padrinhos o Reverendo Padre Amaury de Paula e D. Angelina Oliveira de Paula. (99634)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

EXIBE-SE NA ILHA, O FERROVIARIO DE FORTALEZA

Surge o Esporte como adversario poderoso para o quadro cearense

Interessante o inter-estadual de hoje, cuja renda liquida reverterá em beneficio da construção da Casa do Ex-Combatente — Os visitantes trazem uma bôa equipe — Em grande forma os rubro-negros

As atenções do publico esportivo estão voltadas para o inter-estadual de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, em que se defrontarão os quadros do **Esporte Clube do Recife** e do **Ferroviario Atletico Clube**, de Fortaleza. Esta a primeira vez que o gremio ferroviario do Ceará se exibirá no Recife, pois aqui já estiveram o **Fortaleza** e o **Ceará Sporting**, em torneios anteriores, ambos derrotados na estréia, apesar da boa impressão que deixaram. E' possivel que o vice-campeão cearense, que na verdade possue uma boa **equipe**, consiga uma bela vitoria para o futebol da terra de Iracema.

E' justo salientar a finalidade do inter-estadual. Ele será promovido pela Legião dos Veteranos de Guerra e a renda liquida da peleja reverterá em beneficio da Casa do Ex-Combatente. Ela porque o publico pernambucano não deve negar a sua cooperação a esta iniciativa que por outro lado faz parte das comemorações do aniversario do **Esporte**. A torcida deve acorrer em massa ao belo estadio do Norte, especialmente a colonia cearense, afim de que tenhamos no cotejo desta tarde um espetaculo realmente belo.

O **Esporte** lançará em campo a sua **equipe** principal, integrada por todos os seus melhores valores e que tem conseguido boas vitorias ultimamente. Carijó voltará a figurar no arco como uma das grandes figuras da **equipe**, amparado pela excelente zaga formada por Pedro Matos e Diogo. Aliás, a atuação do zagueiro cearense vem sendo aguardada com grande interesse pela torcida rubro-negra. A intermediaria não contará com Zémaria, que se encontra em Belem, devendo ser formada por Pinheirense, Trajano e Mourão, três bons elementos do plantel comandado pelo tecnico Perini. E o ataque será o mesmo das ultimas atuações com Carlinhos, Marinho, Franklin, Tonho e Zingoni.

Quanto ao **Ferroviario**, quase nada podemos dizer de sua **équipe**. Até as ultimas horas da noite ainda não havia chegado ao Recife a delegação cearense, razão por que a imprensa nada pôde conseguir quanto à constituição do quadro que enfrentará o **Esporte**. Tudo indica que o tricolor cearense nos apresentará uma **équipe** categorizada, que possa elevar bem alto o seu prestigio de lider do futebol alencarino.

A preliminar de hoje será disputada pelos quadros representativos da Marinha e da Aeronautica, numa peleja que agradará por certo grande numero de militares. No intervalo da preliminar para o jogo principal haverá uma demonstração de ginastica, ataque e defesa, etc., a cargo da Radio Patrulha.

"MANHA DE SOL" NO CLUBE LIBANO

Em sequência ao programa social do mês de maio, o Clube Libano Brasileiro programou para hoje animada "manhã de sol". A festividade será iniciada ás 9 horas, tocando dois excelentes conjuntos orquestrais.

Vai assim a diretoria do Libano, cumprindo com fidelidade o plano traçado, oferecendo ao seu quadro social, magnificas realizações, a par do movimento diario que vem sendo notado em sua séde, onde não tem faltado o espirito da convivencia social.

A "manhã de sol" de hoje do Libano Brasileiro surge como a mais atraente reunião dansante do dia, devendo ser das mais concorridas.

Flixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kaub e I. Dregondorff sendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(856)

O «DIARBUCO» ENFRENTARA O «CANTO DA VILA»

Hoje, á tarde, no suburbio de Engenho do Meio, a equipe do Diarbuco medirá forças com o Canto da Vila, forte agremiação local.

Para este encontro, que está sendo aguardado com grande interesse, por parte dos habitantes daquele suburbio, a direção tecnica do Diarbuco pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos, para estarem ás 12,30 no lugar de costume, de onde seguirão incorporados em condução especial.

Fugindo de uma derrota espetacular o Sta. Cruz registrou um feito glorioso

Perdendo no primeiro tempo por 3x0, reagiram os tricolores no final e empataram o jogo — Excepcional o Nautico no primeiro tempo e decepcionante no ocaso da luta — Duelo empolgante no Torneio Municipal — Vitoria do America sôbre o Great-Western por 3x1, na preliminar

Reportagem de Viriato RODRIGUES
(Para o dD. P.)

Aquiescendo a um justo pedido da diretoria do **Esporte Clube do Recife**, a **Federação Pernambucana de Desportos** fez anteciper para ontem, á tarde, nos Aflitos, a rodada do Torneio Municipal de Futebol, que deveria ser disputada hoje. Assim, em prosseguimento ao ligeiro certame pebolistico, tivemos dois bons cotejos, apesar das insistentes chuvas caidas durante toda a tarde, perturbando em parte a exibição dos contendores no gramado.

PRELIMINAR: AMERICA x G. WESTERN

Como aperitivo da tarde, assistimos ao desenrolar do prelo entre as équipes do **America Futebol Clube** e da **Associação Atletica da Great Western**, cujo resultado ficou com os alvi-verdes que jogando melhor, conseguiram impor-se ao adversario por 3x1, tentos de Celio 2 e Zezinho, enquanto os ferroviarios obtiveram o seu **goal de honra** por intermedio de Baiaco, iniciando, aliás, o **placard**. O cotejo teve altos e baixos e decorreu normalmente.

Os quadros formaram assim:

AMERICA, 3: Zépaulo — Decadela — Dadá — Pedrinho — Tomiris — Geraldo — Zezinho — Bartô (Celio) — Celio (Macaquinho) — Santos (Fernando) — Fernando (Belchior).

GREAT WESTERN, 1: Tete — Bibiu — Renato — Laerte — Simão — Arnaldo — Gilberto — (Amaro) — Caio — Baiaco — Pitoco — Sancho.

Leon Markman dirigiu o prelio e não se saiu muito feliz. Seus auxiliares tiveram regular trabalho. Foram eles: Armando de Brito e Francisco Quintas.

SENSACIONAL O DUELO SANTA CRUZ x NAUTICO

A expectativa do publico desportivo estava no **match** entre tricolores e alvi-rubros. Durante a semana os comentarios não pararam. Muitos acreditavam que a direção tecnica do **Nautico** permitiria que jogasse contra o gremio coral o seu quadro reserva, o conhecido "Come e Dorme" da cidade. Todavia, com a chegada de Palmeira, que se encontrava no sul, a coisa mudou de figura e a duvida, então, desapareceu por completo. O tricampeão da cidade enfrentaria o quadro titular do **Santa Cruz**. Daí ter crescido o entusiasmo dos aficionados. Para os "timbus" não haveria mais problemas, a vitoria sobre o quadro titular dos corais seria inevitavel, o que com o "Come e Dorme" talvez não sucedesse isso. No Arruda a confiança era ilimitada. Vencido o **Ibis** de forma espetacular numa virada positivamente eletrizante, o pensamento dos adeptos do time das três cores era de que o "rolo compressor" voltaria a funcionar.

Esse era o quadro, o panorama visto pelos aficionados do esporte-rei. Daí o cotejo de ontem, á tarde, entre o **Santa Cruz** e o **Nautico** ter atraido a atenção geral dos desportistas.

DETALHES DO PRELIO

Os quadros titulares do Santa Cruz e do Nautico, logo que terminou a preliminar, surgiram na cancha. Escolhidas as barras, o prelio foi iniciado, verificando-se perigoso ataque dos corais pela direita, que forçou a Vicente praticar bonita defesa. A bola é enviada para o meio do gramado e os alvi-rubros iniciam a marcha para a vitoria parcial. Os ataques são rapidos da direita para a esquerda. Palito, inseguro, e Lucas" tonto", não conseguem deter os avanços que "pintam" o arco de Neves que, seguro, procura consertar a situação. A linha media coral a essa altura tem apenas Filgueiras como uma figura de bom quilate. Trabalhador e vigoroso, ele, por vezes sem conta, sustem a opensiva alvi-rubra, que joga com desembaraço, procurando por qualquer preço a vantagem do marcador. Nota-se visivel desarticulação no sexteto defensivo coral. Nem mesmo Ananias com o seu fisico firma-se no terreno. Wilton, Marcos, Ivanildo e Ivisson jogam como querem. Zeca, meio solto, surpreende de quando em vez o reduto coral com centros perigosissimos que Ivanildo inutiliza porque a sorte lhe está perseguindo. Bola na trave e outros lances colocam em panico os defensores corais.

Aos quinze minutos surge o tento inaugural do **placard**. Ha uma confusão na pequena area de Neves e a bola é lançada com força para fora. Porém, Gilberto, que se encontrava bem colocado para a esfera e com violencia marca de modo indiscutivel o primeiro **goal** dos alvi-rubros. Prossegue a batalha. Desanimo nas linhas corais. Os avanços dos "timbus" são mais assiduos, principalmente pelo lado de Lucas, que falha a cada passo. Aos 32 minutos o escore é aumentado. Nova carga e Ivanildo não dorme: **goal** do **Nautico**. 2x0 no marcador. Ha necessidade de reforço, e para evitar uma goleada nesse tempo os atacantes corais descem para ajudar seus companheiros. Nada dá certo.

Os alvi-rubros vão ao ataque pela direita e Wilton sacode a bola com muita força e bate na trave para ir aos pés de Gilberto. Este que está alerta, de posse do couro, desfere violento pelotaço, conseguindo o 3.º e ultimo **goal** dos alvi-rubros. Era o fim da jornada. **Placard** parcial: **Nautico**, 3 x **Santa Cruz**, 0.

HAMILTON, NO ATAQUE TRICOLOR

No estadio ha uma tristeza profunda para os lados da geral. Nas arquibancadas o entusiasmo é grande e os vivas aos tri-campeões são estridentes, tomando conta do gramado. Ha, em verdade, prenuncios de goleada, porque o quadro santacruzente na etapa inicial jogou pedra e isso bastaria para quem lá estivesse e ainda mais torcendo pelas suas côres ficasse meio "acanhado", apenas com uma nesga de esperança. E veio a etapa derradeira... e com ela a "virada".

Hamilton foi a bandeira do ataque, pois, descansando e experiente nessas ocasiões, soube bem aproveitar o momento para brilhar. Os primeiros avanços dos corais criaram alma nova nos seus adeptos ia fora espalhados pelas gerais e remoendo um sonho que não tardou a se positivar. Sim, porque o empate mais tarde obtido pela força de vontade, pela fibra, pela coragem era o mesmo que uma vitoria. Cada ataque queria dizer panico para os alvi-rubros. Calçara e Lula perderam a calma e Vicente, vendo diante de si aquele espetaculo impressionante, encheu-se de visivel nervosismo. Orientava seus companheiros. "As brechas, o corredor está aberto. Cuidado!" Na intermediaria, Gilberto, Irani e Jaminho, três homens de tempera, procuravam um meio de salvar uma posição de relevo obtida pelo espaço de 45 minutos. De tecnicos passaram a se constituir jogadores de rojão, apreensivos e inquietos. Era assim o quadro do **Nautico** na etapa final.

Surge aos 7 minutos o primeiro tento do **Santa Cruz**. **Goal** de folego. Era o "rolo compressor" que começava a funcionar, apesar dos cochilos do sr. Lindolfo Mesias, mestre em cobrar impedimentos inexistentes. A bola corre para o centro e Hamilton, com muita segurança, desfere de longe um petardo para vencer o goleiro Vicente que sem jeito atirou-se á esfera, deixando-a passar pelos seus braços e ganhar as redes. Aflição, Terror no arco alvi-rubro. O time desce, mas aos 13 minutos, outra ofensiva coral e Natanael numa jogada bem conduzida por Hello faz balançar as "estopas" alvi-rubras, consignando o 2.º tento. No **placard**: 3x2. A essa altura já a torcida pedia o empate e este veio como uma encomenda. Natanael recebeu despejou de perto e Vicente foi vencido pela terceira vez: 3x3.

A memoravel "virada" do Santa Cruz contra o Ibis por duas vezes, porque na semana consagrou o quadro coral fazer 4 tentos em 15 minutos, lhe dava para a contenda de ontem um titulo bastante interessante: o quadro do "rolo compressor". E o "rolo compressor surgiu impressionante, fazendo 3 tentos em 17 minutos. Assim, o empate para os tricolores conseguido ontem, á tarde, teve o sabor de vitoria e para o Nautico o sabor de derrota.

OS QUADROS EM REVISTA

Os quadros em causa atuaram com a seguinte constituição:

SANTA CRUZ, 3: Neves — Lucas — Pallo — Diogo (Wilson)

(Conclue na 15.ª página)



CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE

NOTA OFICIAL

A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições, comparecerem até o proximo dia 31 de Maio, ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, nos termos da letra a) art. 26.º dos Estatutos.

(683)

Um programa

Nelson C. SILVA
(Para o dD. P.)

A construção da sede do **Esporte Clube do Recife** consultou um programa para duas administrações.

E bendita a diretoria que o concebeu e a vai executar.

De partida parece um sonho a iniciativa, não porque se vá construir uma sede, isso é em realidade um empreendimento comum, mas, pelo vulto da obra projetada, pelo notavel conjunto que vai ser construido.

E' um grupo esteticamente harmonizado e que compreende sede, "dancing", "hall" e piscina, monumento de arte que vai custar mais de doze milhões de cruzeiros.

O desejo da familia rubro-negra seria o inicio da sua construção no proximo dia 13, dia do aniversario do clube, mas o senso de responsabilidade, a necessidade de uma preparação inicial mais cuidadosa, desaconselhou a precipitação.

São engenheiros de elevado conceito profissional, como Marcelino Lopes, Batista Pereira, Adolfo Teixeira, Rivaldo Carvalho, João Buchastky, Murilo Paraiso, responsaveis pela execução do plano, que aconselharam moderação e segurança, mesmo porque o vulto da obra não permite, nem suporta um prazo curto para a organização do projeto definitivo, da maquete, do calculo orçamentario em relação á alvenaria ou ao cimento armado e ainda mais ao proprio estudo da sua localização.

Assim, tenham paciencia os rubro-negros, pois, dentro de muito pouco tempo, será iniciada a obra com a segurança de um completo exito.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

REUNIAO — Reune-se hoje, pelas 9 horas da manhã este Departamento, sendo convidados os associados srs. José Hugo Vieira e João Rufino de Melo e os srs. Ivan Fernandes, Everardo Vasconcelos, Antonio Siqueira, Newton Cruz e Claudio Monteiro.

RETIFICAÇAO — Com as devidas desculpas, retifica este Departamento a sua ultima nota na parte que se refere ao nome da Diretora do Departamento Feminino que é Ana Regina de Albuquerque Melo e não Misia Veiga como por equivoco foi publicado.

EXPLICAÇAO — Não objetiva este clube a aquisição de qualquer atleta de clubes adversarios a não ser que seja isto procedido daquela ética tão necessaria ao intercambio social.

CONVITE — Reitera este Departamento a necessidade dos senhores associados estarem presentes as nossas festas aniversarias, como tambem a todas as competições em que as nossas côres estiverem lutando com adversarios pois, a presença incentiva e os brados de exaltação estimula os nossos atletas as mais espetaculares conquistas.

CONSERTOS DE CANETAS

"PARKER"

e quaisquer outras marcas

Rapidez e garantia
Vendas e gravações

Avenida Guararapes (Instituto dos Comerciarios)
entrada do Jardim Botiinha

(99664)

Quase dois milhões...

Martim AFONSO
(Para o dD. P.)

Consideravel é o numero de propostas para novos socios do Esporte, que tem dado entrada na secretaria do clube neste mês de aniversario. E socios de todas as categorias.

Não se venha dizer que nós vivemos de tradição. Ainda bem que temos tradição e procuramos com fé e orgulho mantê-la com trabalho e dignidade.

As festas que temos realizado, periodicamente, são um evidente atestado de que estamos atingindo o nosso apogeu social. Reuniões concorridissimas e frequentadas por gente de elite. Conjuntos orquestrais dos mais adestrados são contratados para animá-las. Artistas dos melhores e mais caros, fôm passado pela Ilha. E tudo isso nos dias que correm, com o clube sem uma sede condigna á sua situação de grande sociedade que é. Calculem, pois, quando do ato final do maior estadio do Norte fôr construido o edificio da nossa sede, uma das mais bonitas do continente.

E por falar em sede, devo fazer aqui um ligeiro comentario ao vitorioso movimento em prol da sua construção.

Que magnifica e espontanea receptividade vem obtendo essa campanha. Sem falar na contribuição milionaria de destacado procer rubro-negro, nós já vamos com quase 2 milhões de cruzeiros.

Essas perspectivas nos fazem muito bem, provam o prestigio sempre crescente do Esporte Clube do Recife, cujo passado de glorias é a segurança do seu presente e a confiança de um grande e brilhante porvir.

GERENTE - ADMINISTRATIVO

Importante Companhia, procura Gerente-Administrativo para a sua filial desta cidade. Os candidatos devem ser diplomados em contabilidade e ter bons conhecimentos sobre:

— estoque, faturamento, contas-correntes e caixa;
— livros fiscais;
— análise de crédito;
— administração do pessoal;
— compilação de dados sôbre vendas;
— contrôle das despesas.

Escrevam para a Caixa Postal 612, dando nome, idade, endereço, ordenado pretendido e detalhes sôbre a experiência com empregos anteriores. Juntem duas fotografias modêlo 3 x 4.

(574)

GARBO

VEM AI !

(1370)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas, Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Afonso. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 15 horas

(232)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para favorecer a economia, está distribuindo, a partir de 27 de abril, em sua sede social, á rua José Bonifácio, 278, primeiro andar, em S. Paulo e nos escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminadas por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 12 de janeiro e 31 de dezembro de 1942, conforme estabelece o artigo 9 de suas "Condições Gerais".

A DIRETORIA

INSPETORIA GERAL EM RECIFE:
Rua do Imperador, Edificio Nassau

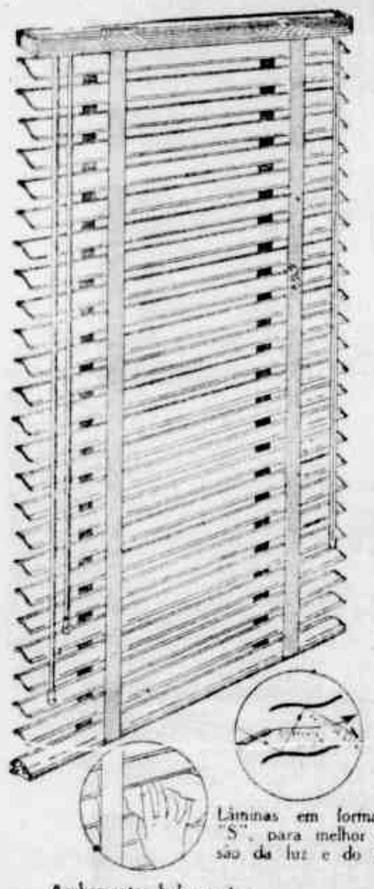
Paraiso - Casa de Amigos

(1034)

Vento é bom... -Mas não tanto!



Muitas vezes a senhora sente-se embaraçada nos seus afazeres diários, pelo excesso de vento em sua casa. Tudo vôa, os quadros balançam e a poeira entra com o vento. Isto seria evitado se a senhora dispuzesse em cada janela de uma persiana SUN-AIRE-KIRSCH, que permitem regular eficazmente a ventilação. Ajustando as lâminas, evitam-se as correntes de ar diretas. As lâminas de forma graciosa em "S" não empenam, torcem ou racham. Consulte-nos e será bem servida através da nossa OFICINA DE MONTAGEM E EFICIENTE SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO.



Lâminas em forma de "S", para melhor difusão da luz e do ar.

Acabamentos belos e duráveis. Facil de limpar.

DIRIJA O AR



Persianas SUN-AIRE Kirsch

COM LÂMINAS DE ALUMINIO EM FORMA DE "S"

Unicos distribuidores para Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará:

ALVES MACHADO & CIA. LTDA

Rua da Concordia, 176 — Telefone 6274 — RECIFE - PERNAMBUCO

Publicidade LARA

PERICLITANDO A EXCURSÃO DO CLUBE NAUTICO — Ao contrario do que divulgamos ontem, não poude vir ao Recife o emprezario José da Gama, afim de avistar-se com os dirigentes do Nautico, sôbre a excursão do tri-campeão á Europa. Hoje, porém, ás primeiras horas da manhã, viajou para a capital do país o conselheiro alvi-rubro Rui de Albuquerque Melo que hoje mesmo terá um entendimento final com o sr. José da Gama. O emissario do Nautico deverá retornar amanhã com a decisão sôbre a viagem da delegação, quinta-feira, para a Suiça ou o cancelamento da mesma.

Ruston Pachá e Mangerona são os favoritos dos dois clássicos

Homenagens do Joquei Clube a Manuel Martins e a Manuel Medeiros com as denominações dos clássicos — Atraente programa de seis pareos

O Joquei Clube de Pernambuco promove à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente **meeting**, dando proseguimento ao calendario oficial de turfe de 1953. Será cumprido um equilibrado programa de 6 pareos, reunindo alguns dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Dois são os pareos basicos da domingueira. Em primeiro lugar o **Classico Manuel Martins**, em 1.200 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Este pareo será corrido por **Ruston Pachá, Riscte, Heroi** e **Moreno**, onde o primeiro desponta como o mais provavel ganhador. Depois teremos o **Classico Manuel Medeiros**, em 1.600 metros e com a mesma dotação do anterior. Será disputado por **Manolo, Juazeiro, Mangerona** e **Tamanduá**, destacando-se **Mangerona** como provavel ganhador do classico.

Todos os outros pareos estão bem organizados e deverão oferecer momentos de emoção aos aficionados e apostadores. E' provavel que hoje tenhamos mais um bom movimento de jogo para a mais rapida recuperação do **Joquei Clube de Pernambuco**.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Isleson e Rio Una.

2.º PAREO — Sul America e Ibuytanahã.

3.º PAREO — Confusão e Que Fé.

4.º PAREO — Promissor e Rosa Linda.

5.º PAREO — Ruston Pachá e Riscte.

6.º PAREO — Mangerona e Manolo.

PROGRAMA DA DOMIN-GUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de seis pareos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 100,00 — Premio "Tiroleza".

	ks.
1—Rio Una	56
2—Cacila	59
3—Vadinho	56
4—Isleson	50
5—Fuxico	56

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Roseta".

	ks.
1—Sul America	54
2—Imbuy	56
3—Huytanahã	43
4—Que Amor	50
5—Isleky	43

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Consolação".

	ks.
1—Que Fé	50
2—Bubaré	50
3—Tatuzinho	47
4—Ar de Ouro	47
5—Vasco	49
6—Confusão	52

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 2.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Maringá".

	ks.
1—Rosa Linda	52
2—Promissor	54
3—Nativo	54
4—Que Lindo	48

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Classico "Manuel Martins".

	ks.
1—Ruston Pachá	57
2—Riscte	54
3—Heroi	52
4—Moreno	56

6.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Classico "Manuel Medeiros".

	ks.
1—Manolo	50
2—Juazeiro	60
3—Mangerona	54
4—Tamanduá	50

Colchão de Molas
"STRATUS"
É o mais MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

A OLIMPIADA DO C.P.O.R.

Continua com grande brilho o torneio esportivo interno promovido pelo C.P.O.R. desta Capital. Todo o programa elaborado está sendo cumprido fielmente e dentro da maior cordialidade possivel perante grande numero de aficionados. Desde as provas de atletismo até aos jogos mais comuns como futebol, voleibol, basquetebol, natação e outros, o entusiasmo, o ardor e a combatividade pelas diversas copas em preliços sensacionais, têm o sabor das grandes jornadas.

NATAÇÃO E TIRO PARA HOJE

Para esta tarde foi elaborado o seguinte programa: A começar das 15 horas — 100 metros livre final; 100 metros de peito final; 100 metros de costa; final e Revesamento de 4x100. Local: Escola de Aprendizes de Marinheiro.

AS PROVAS DE TIRO

Amanhã serão iniciadas as provas de tiro ao alvo. De fuzil na distancia de 150 metros e 25 para revolver.

A partir de depois de amanhã (terça-feira), terão inicio as diversas partidas de futebol entre as representações da Artilharia x Intendencia; Infantaria x Engenharia: Dia 15 — Intendencia x Infantaria — Artilharia x Infantaria. Dia 18 — Engenharia x Intendencia — Infantaria x Artilharia. Todos esses cotejos serão disputados no campo do Nautico começando ás 13 horas.

NO DIA 27 DE JUNHO

O proximo concurso do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa

27 DE JUNHO

O encerramento do sensacional

Sorteio de São João do Clube Royal

Com a distribuição dos seguintes premios:

1 — Maquina de Costura «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleira»
1 — Bicicleta para crianças
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicos»
1 — Projetor cinematografico eletrico
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Faet»
1 — Ventilador «CM» «Faet»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Foxterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 590
3 — Caleidoscopios

Não esqueça:

DIA 27 DE JUNHO

O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL, para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.

Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, ás 17,30 horas, a

RADIO TAMANDARÉ

GANHE UM PRESENTE
no valor de
CR$ 5.000,00
É FACILIMO! BASTA ESCREVER PARA A RÁDIO TAMANDARÉ, JUNTAMENTE COM UM INVOLUCRO VAZIO DO CREME DENTAL OU DO SABONETE GESSY, RESPONDENDO À SEGUINTE PERGUNTA:
QUAL O CREME DENTAL QUE LIMPA E PROTEGE OS DENTES?
NÃO ESQUEÇA: O SORTEIO REALIZAR-SE-Á, NO PRÓXIMO
DIA 6 DE JUNHO

GLASGOW RANGERS, CAMPEAO PELO "GOAL AVERAGE"

LONDRES, 9 (AFP) — No decorrer do ultimo jogo do campeonato de futebol da Escocia primeira divisão, o Queen of the South e o "Glasgow Raugers empataram de 1x1. No primeiro tempo, 1x0 em favor do Queen of the South.

Embora esse empate, os Rangers conquistaram o campeonato.

N. da R. — O Glasgow Rangers repetiu assim o feito do Arsenal, sagrando-se campeão pelo "goal average", já que terminou empatado com o Hibernian no primeiro posto, com 43 pontos ganhos, mas com melhor media de goal.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Electroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

Hoje, ás 21.05 horas, na
RÁDIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO!
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.
— X —
ALÔ TELEGRAFO!
Uma produção de Silva Neto
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa
AGUA RABELO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 9 de maio de 1953:

24039 Rio	2.000.000,00
19073 Rio	1.000.000,00
34834 Rio	400.000,00
22300 São Paulo	200.000,00
24379 São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr$ 400,00.

SESSÕES CONTINUAS NO CINE-NAUTICO

Diante da grande afluencia de associados que vem apresentando o Cine-Nautico, em suas sessões de quintas e domingos, decidiu o Departamento Social do gremio alvi-rubro, a partir de hoje, promover sessões continuas ás 18,45 e 21 horas, nos dias acima citados, dividindo melhor a frequencia.

Hoje, de acordo com o programa ca mais será apresentado o filme da Metro denominado "Quando eu te amei", protagonizado pelo famoso tenor Mario Lanza e Kathryn Grayson.

Ouça todos os Domingos
ÁS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e do
GUARAINA
— que corta a dôr e não ataca o coração

A FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE CICLISMO TEM NOVA DIRETORIA

A Federação Pernambucana de Ciclismo tem nova diretoria, cuja posse foi realizada na semana passada perante grande numero de desportistas, pessoas especialmente convidadas e representantes da imprensa.

O ato da solenidade teve lugar nos salões do Clube Atletico de Amadores, nos Afogados, cedidos por uma deferencia especial de sua diretoria. A nova diretoria da FPC é composta de elementos por demais conhecidos nos meios esportivos desta capital e que vêm batalhando com grande ardor pela vitoria do ciclismo em Pernambuco, não medindo sacrificios.

Para presidente da entidade do pedal foi escolhido unanimemente o desportista Luiz Bernardis que tem no esporte local uma longa folha de serviço, muito embora sem aparecer nas paginas dos jornais, porque não é do seu temperamento. Agora, como guia da entidade ciclista do Estado, o seu trabalho terá de ser desdobrado o que não será dificil, pois ao seu lado aparece a figura do jovem desportista Arnaldo Dourado e ainda outros de grande valor como Alberto Santos, Gastão Barbosa, Gerson Antunes, João Batista de Lemos, Euclides Bandeira, Celio Tavares, Luiz Botelho.

Com essa equipe a Federação Pernambucana de Ciclismo irá longe, são os nossos desejos.

MORREU A NADADORA DE CINCO ANOS

MIAMI, 8 (AFP) — A pequena Kathy Tongay que, no ano passado, não tivera permissão das autoridades francesas para atravessar a Mancha a nado, faleceu, ontem, com a idade de 5 anos.

As condições dessa morte parecem misteriosas, tendo sido aberto inquerito e ordenada a autopsia. Kathy e seu irmão Bunna, de 2 anos, haviam começado a nadar antes mesmo de saberem andar.

A' idade de 2 anos, Kathy tinha conseguido nadar oito quilometros no Mississipi, e um pouco mais tarde, Bunna, seu irmão, tinha coberto os 35 quilometros do caminho.

Foi depois desses dois feitos que o pai da pequena tinha decidido fazê-la atravessar a Mancha.

FAZENDAS REUNIDAS SANTA HELENA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Convidamos os acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás dez (10) horas, do dia 18 (dezoito) do corrente mês de maio, na sede social, no municipio de Agua Preta, deste Estado, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social, encerrado em 31 de dezembro de 1952. Nessa mesma reunião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Agua Preta, 9 de maio de 1953

Dr. João da Costa Azevedo — Superintendente

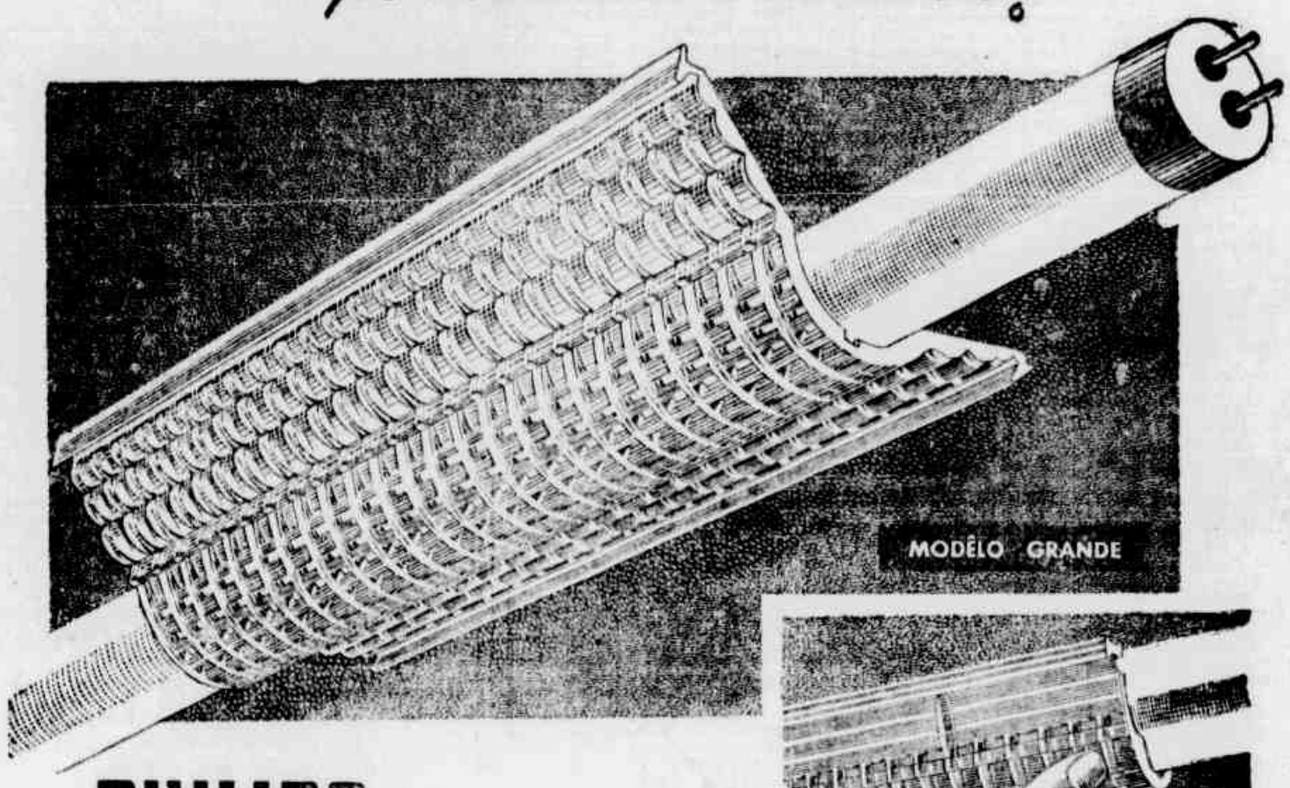
Ismael Ferreira da Silva — Diretor Gerente

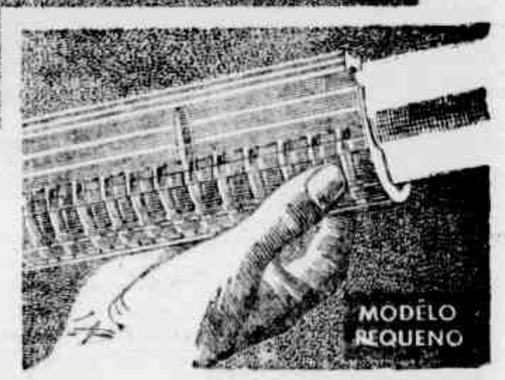
(458)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ultima novidade em iluminação
— que deslumbrou a "Cidade Luz"!







PHILIPS apresenta:
"Jackfluor"
PATENTES SOLICITADAS



DIFUSORES DE LUZ PARA APLICAÇÃO SIMPLES E INSTANTÂNEA SÔBRE AS LÂMPADAS FLUORESCENTES

Atração e beleza, com luz mais difusa, oferece-lhe "JACKFLUOR" PHILIPS, que foi lançado com imenso êxito em Paris. Êstes novos difusores são indispensáveis em todos os lugares iluminados por lâmpadas fluorescentes sem "louvres". As suas possibilidades de aplicações são inúmeras, tais como: cinemas - escritórios - lojas - oficinas - vitrinas - bares - restaurantes - salões de beleza - consultórios - postos de serviço, etc. Oferecem as seguintes vantagens: melhor difusão da luz fluorescente - embelezamento da instalação - melhor luz - protegem as lâmpadas - resguardam a vista. De fácil aplicação sôbre as lâmpadas fluorescentes, são laváveis, duráveis, indeformáveis, inquebráveis e refratários ao calor.

PHILIPS +LUZ-
A LUZ DOS SEUS OLHOS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Electrónicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Electroacústico e Amplificadores, Radiotransmissores, Aparelhos de Electromedicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Electrónicos de Medição, Telefones Automáticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional

PHILIPS

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÓRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

Após a solenidade, será servido café aos professores, na sede dos Ex-alunos de Dom Bosco, prédio anexo ao Colegio Salesiano.

HOMENAGEM Á' COLONIA ITALIANA NA BASILICA DA PENHA

Estão sendo realizados, com grande concorrencia de fieis, os atos do mês de maio na basilica da Penha, celebrados diariamente, ás 19.30.

Os padres capuchinhos organizaram interessante programa, para maior brilho das festividades tradicionais do mês de Maria, dedicando cada noite a familias do bairro e tambem a diversas colonias estrangeiras, aqui domiciliadas, assim como a instituições e classes.

Estão marcadas, para o dia 14, a noite da colonia italiana; para os dias 24 e 25, respectivamente, as noites das colonias portuguesa e sirio-libanesa.

No dia 19, será a noite dos moços, ocupando o pulpito, nessa ocasião, d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife.

A noite da colonia italiana, marcada para quinta-feira proxima, dia 14, em que celebra a Igreja a festa da Ascensão do Senhor, mereceu cuidados especiais da direção da Basilica, pois que é a primeira vez que se homenageiam os italianos aqui domiciliados, sendo de notar que a arquitetura do templo da praça do Mercado Cho José, deve-se a artistas peninsulares, o que torna ainda mais significativa a dedicação dessa noite á mesma colonia.

Numa deferencia especial aos italianos, o sermão da noite de quinta-feira será proferido em lingua italiana, por frei Otavio.

LIGA CATOLICA JESUS MARIA E JOSE'

Reunem-se, ante, as 15 horas, os componentes da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da parochia de Afogados, sob a presidencia do diretor local, padre Antonio Alves de Souza.

Serão apostos os cordões amarelos, nos associados Manoel Velloso e João Carvalho, que passam a fazer parte do Conselho local daquela Liga.

A' noite, haverá o exercicio do mês mariano, dedicado á Liga de Afogados. Falará o padre Ismaldo Fonseca, reitor do Seminario de Olinda.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA-MAR

Resultado da eleição realizada no dia 3 do corrente para a nova mesa regedora, referente ao periodo compromissal de 1953 a 1954: presidente — Misericordia de Freitas Feitosa; vice-dito — dr. Simão Nader; procurador geral — Candido Soares de Amorim; secretario — Enock Lopes Cavalcanti; tesoureiro — Pedro Plinio do Rego; 2.º procurador — Leonardo de Azevedo Monteiro; 3.º procurador — Delma da Cunha Batista; definidores: 1.º — dr. Fênix Pereira de Lucena; 2.º — dr. Amaro Arcanjo de Farias; 3.º — José Vitorino Rios Monteiro; 4.º — Francisco Fernandes de Oliveira; 5.º — Jorge Pereira de Araujo Silva; 6.º — Mauro Lopes de Assunção; 7.º — João da Mata Uchôa; 8.º — Francisco Gomes dos Santos; 9.º — João Antonio dos Santos; 10.º — Ernani Marques dos Santos; 11.º — Nicacio Pinto do Rego; 12.º — João Muniz da Silva Ramos; suplentes: 1.º — Otaviano Pereira; 2.º José Pio Jaime Galvão; 3.º — Luiz Gonzaga de Oliveira Rocha; 4.º — Humberto Pereira Ribeiro; 5.º — Joaquim da Silva Carbosa; 6.º — major Inacio Fernandes de Oliveira; diretoria feminina: presidente — Elzira Pessoa de Lucena; vice-dita — Ilda Freire Martins; secretaria — Lucia de Moura.

PASCOA DOS SECURITARIOS

Realizar-se-á, no proximo dia 14 do corrente, as 8 horas na igreja de N. Sra. de Fatima, Caxangá, a primeira pascoa dos empregados em Companhias de Seguros do Recife.

A cerimonia contará com a presença do arcebispo metropolitano, d. Antonio de Moura Junior.

IRMANDADE DO S. S. JESUS DOS MARTIRIOS DO RECIFE

O presidente da Comissão Administrativa está convidando todos os irmãos daquele sodalicio para, no domingo, 31 do corrente, ás 10 horas, comparecerem ao consistorio, para uma reunião mensal sob a presidencia do conego Manoel Leonardo de Barros Barreto, paroco de São José.

PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO DO PINA

Relação das familias que parocinam a segunda semana mariana, nessa matriz, de 10 a 16: Doralice Ferreira Jones, Ginasio Santa Joana d'Arc, Sergio Marezes Fonseca, Romualdo Silva, Domingos Fazio, José Clodoaldo de A. Lima, Delmira de Carvalho Alves, Amaro Elpidio da Rocha, Maria do Carmo Melo Barbosa, Ellen Soar, Simplicia Melo, Antonio Maaze, Maria da Conceição Melo Souza, Corina Diniz de Oliveira, Maria de Lourdes Melo Alves, Celina Pina Carneiro Leão, Aristides Soares Fonseca, Antonio Vasconcelos, Manoel Antero Vasconcelos, Sebastião Ferreira, Severino Farias, João Lago Teixeira, Mario Rodrigues, José Trajano, Irmãs Camara Lima, Julia Araujo, Domingos da Silva Ramos, Adalgiza Gouveia Correia de Oliveira, Hocila Lacerda, Ademar Benevolo, dr. Vicente Faelante da Camara, Amaro Gabriel, Maria das Dores Lira, Alzira Melra Lins, Maria José Bezerra, Josefa Tereza dos Santos, Maria de Lourdes Fernandes Lacerda, Waldimir Dias de João Claudino e devotos de Nossa Senhora.

NOITE DO EX-ALUNO MARISTA

Realizar-se-á, no proximo dia 11 do corrente, a festa da Ascensão do Senhor, a já tradicional noite do ex-aluno do mês mariano, na capela do Colegio Marista.

A cerimonia, que tem o parocinio da A. E. A. M. será iniciada ás 19.30, sob a presidencia do padre Belchior Maia de Ataide, S. S.

O prefeito José Maciel atende ás crianças pobres dos morros

Ofensiva na construção de parques-infantis em todos os bairros da cidade — A solenidade no Morro do Pascoal — O prefeito sobe o môrro



A solenidade do Alto do Pascoal no momento em que discursava o prefeito José do Rego Maciel

Ontem, ás 16 horas, no Alto do Pascoal, onde funciona a Escola do Rotary, o prefeito José do Rêgo Maciel inaugurou mais um parque de diversões para as crianças dos nossos morros. Auxiliado eficientemente pelo agrônomo Moacir Cabral, diretor da Administração de Arborização e Jardins da Prefeitura, o sr. José do Rêgo Maciel está empreendendo uma das mais interessantes obras que, por certo marcará época na história da nossa capital. O parque infantil do Alto do Pascoal é um das dezenas que surgirão dentro de breves dias no Recife, ao que fomos informados.

A inauguração constou de uma solenidade simples na qual estiveram presentes, alem de grande numero de alunos daquele afamado estabelecimento de ensino, e dos seus mestres, o dr. Moacir Cabral, o escritor Aderbal Jurema e industrial Joaquim Alves Afonso e alguns representantes do Rotary Clube secção de Pernambuco. O primeiro orador foi o prefeito José Maciel que após curta oração inaugurou a importante obra. Seguiu-se-lhe o escritor Aderbal Jurema que falou em nome dos rotarianos, agradecendo ao chefe do executivo recifense a lembrança de fazer ao lado daquela escola um «play ground» para as crianças pobres do Alto do Pascoal. O orador depois relevou a ação decisiva no trabalho de bem servir á Prefeitura do Recife, por que vem se destacando o diretor da Administração e Jardins, o agrônomo Moacir Cabral. Depois discursou e recitou uma poesia a soluna da Escola do Rotary, Ruth Pariste, de seis anos de idade. A diretora da escola, professora Adalgisa Vieira de Souza foi convidada para retirar a bandeira nacional que cobria a pedra de fundação do parque infantil do Alto do Pascoal.

Logo de saida... V. leva mais vantagem!

Ofertas Tran-Chan

Vantagens imediatas que são privilégio dos nossos freguêses.

NOSSOS PREÇOS

Continuamos vendendo pelos menores preços do Recife e, sem qualquer aumento, estamos oferecendo todas estas vantagens.

NOSSO SORTIMENTO

De um bom gôsto incomparável, renovado constantemente e apresentando tudo que há de mais moderno em tecidos nacionais e estrangeiros.

PASSAGEM DE VOLTA

Qualquer que seja o valor de sua compra - pelo simples fáto de V. dar sua preferência aos ARMAZENS CAXIAS ou AÇORES - V. terá a passagem de volta, no ônibus do bairro em que V. mora.

ULTIMOS LANÇAMENTOS

Tafetá de séda, filetado com celofane. Criação exclusiva. Tons de vinho, azeitona e grafite. Mais cinco côres diferentes a receber.

INGRESSOS DE CINEMA

Notas de compra que atinjam e determinadas importancias dão direito à troca, no Caixa, por vales que representam ingressos para os principais cinemas do centro e subúrbios.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256 — ARMAZEM Caxias

RUA DO LIVRAMENTO, 48 — ARMAZEM Açores

FILIAIS DE VAREJO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A

ABAETE — Prop.

LICENÇAS DE IMPORTAÇAO PARA A INDUSTRIA

A Federação das Industrias de Pernambuco recebeu do Rio de Janeiro, com referencia a licenças de importação, o seguinte telegrama:

«Pedimos comunicar com urgencia todas industrias interessadas esse Estado CEXIM acaba assumir compromisso formal perante diretores esta Federação liberar imediatamente pedidos importação geradores eletricos para industria para uso proprio solicitados diretamente empresas industriais. Interessados deverão procurar imediatamente CEXIM encaminhando seus pedidos. Cordiais Saudações. Zulfo Mallmann — presidente exercicio Federação Industria, Rio de Janeiro.

Não está o povo de Paulista insatisfeito com a Empreza Pernambucana Rodoviária

Contando com uma frota de dezesseis ônibus novos, brevemente passará a ser de vinte e seis, com a recente aquisição de dez novas viaturas — Declarações do sr. Oscar Marcelino — Uma acusação injusta e tendenciosa — Notas

Houve, há poucos dias, pela imprensa vespertina, uma denuncia injusta e infundada contra a Empresa Pernambucana Rodoviaria Ltda., que explora o serviço de transporte coletivo entre Recife e o municipio de Paulista. Acusações as mais torpes e absurdas, foram feitas contra o proprietário da Empresa, como se êle não se interessasse pelo seu próprio patrimônio e não envolvesse que a multiplicação de suas rendas depende, inapelavelmente, do maior numero de carros que circule na linha e da maior economia, que possam proporcionar no consumo de combustivel e no gasto de peças e acessórios.

Não ha, por parte da Empresa Pernambucana Rodoviária Ltda., a' procurada, nem o proposito de manter caloambiques no tráfego, pois são justamente os veiculos antiquados e obsoletos, os que despendem material e se tornam, por isso, anti-economicos, sendo êles os fatores de prejuizos dentro de uma emprêsa de transporte. Os proprios serviços públicos, que mantêm frotas de viaturas em determinados periodos, abrem concorrencia, por edital na imprensa, para venda dêsse material, tal a certeza que têm de que não servem mais para os misteres da repartição.

Vê-se, portanto, que não há o propósito de nenhuma empresa, muito menos da Empêsa Pernambucana Rodoviária Ltda., de conservar na linha de sua exploração veiculos velhos, que constantemente quebrem na estrada. Naturalmente que um onibus com dois anos de rodado não póde conservar as mesmas caracteristicas, nem ter o mesmo conforto e a mesma resistencia de quando chegou da fábrica. Esse material tem, indutitavelmente, de desgastar e ficar depreciado. Contudo, ninguem vai dizer que uma viatura nessas condições já não sirva aos objetivos a que se propõe e que por isso deva ser jogado dentro da maré.

GATO NA TUBA

Longe de ser a reclamação um desabafo justo de passageiro pseudamente prejudicado, o que há por trás de tudo isso, é o interesse contrariado de algum concorrente que insiste em entrar na linha e se escuda na anônima e, portanto, irresponsável, reclamação de um operário da Paulista, para insinuar ou forçar as autoridades municipais e do Trânsito a autorizarem a entrada de mais outra Empresa na linha.

A' simples leitura da reclamação veiculada num vespertino, sem a assinatura do responsavel que, naturalmente, não tendo certeza do que dizia, se estava cometendo um ato justo ou uma ação má, não desejou se expôr faz com que cheguemos sem grandes esforços a essa conclusão.

Vejamos um trecho do comentário: «O que é estranhável é que se mantenha exclusividade para uma linha cuja concessão tão acintosamente mal vem servindo a coletividade, quando interessados outros existem que podem participar do serviço, com onibus em quantidade e decentes, pois somente com um concorrente sério o transporte desta malfadada linha poderá entrar nos eixos.

Se a Emprêsa não pode, ou não faz caso, arcar com as responsabilidades a que se obrigou, então que se abra o caminho para que outros interessados concorram ao serviço, pondo assim termo a uma exclusividade odiosa e que tanta revolta já vem causando no seio do operariado local».

PROVOCAÇAO

E, no final, há a provocação, a insinuação maliciosa e comprometedora para as autoridades competentes no assunto de transporte, com aquela referência de que o caso estava entregue ao governador do Estado, afim-de que dêle partisse uma solução satisfatória, já que o apêlo do operarado de Paulista era em vão e as autoridades subalternas era inútil encaminhar reclamações, porque, sabedores do que vinha ocorrendo, faziam vista grossa sobre o caso e deixavam correr o marfim».

O governador do Estado, certamente, tem o controle de todos os seus serviços auxiliares e, no sentido de conhecer se êste ou aquele setor está ou não cumprindo suas obrigações precipuas, não precisa da insinuação de quem quer que seja. A insinuação veiculada pelo reclamante anônimo no vespertino é portanto maliciosa e irreverente.

A VERDADE NUA E CRUA

Mas, deixemos o que se disse e, como S. Tomé, verifiquemos com os nossos próprios olhos o que seja a Empresa Pernambucana Rodoviária Ltda. Mantem, presentemente, na linha Recife-Paulista dezesseis onibus modernos, oferecendo aos passageiros conforto e segurança. Tôdas essas viaturas servem-se do combustivel gasolina, cujo consumo é dispendioso, como todos nós sabemos.

Visando a melhor servir aos seus passageiros, a Empresa Pernambucana Rodoviária Ltda. está transformando as máquinas desses veiculos para a utilização de óleo Diesel, adaptação inegavelmente dispendiosa, mas de irrecusável importância economica, podendo, num futuro próximo, proporcionar a recuperação desses gastos, pois o consumo de combustivel sofrerá uma economia de cem por cento no minimo, quando, queimando gasolina, cada onibus teria uma despesa diária superior a quinhentos cruzeiros. A economia acima mencionada, reverterá na aquisição de novas viaturas, de modo a que a linha Paulista-Recife seja efetivamente bem servida.

DECLARAÇÕES DO SR. OSCAR MARCELINO

O sr. Oscar Marcelino que é o Diretor da Emprêsa Pernambucana Rodoviária Ltda., declarou que dez veiculos da atual frota da mesma emprêsa já foram adaptados a óleo Diesel, devendo proximamente fazer a transformação de outras viaturas.

Preocupado com a solução do problema dos transportes entre o Recife e Paulista, vem de adquirir no sul do pais dez novos onibus, tambem a oleo Diesel, de maneira a aumentar consideravelmente a atual frota, que passará a ser de vinte-e-seis carros, ficando, destarte, melhor servida ainda a população de Paulista, essa população operária ordeira e digna que, para encontrar interessares mesquinhos, para dar vazão á ambição e a inveja, de algum pérfido anônimo, é invocada e apontada como insatisfeita e disposta a depredar um patrimônio privado, construido com suor, trabalho e sacrificios, como se o povo de Paulista ou do Recife servisse de instrumento nas mãos dos maus e dos ingratos.

AUTO-LOTAÇAO

Declarou ainda o sr. Oscar Marcelino, referindo-se á Emprêsa Pernambucana Rodoviária Ltda.

— Mantemos na linha Recife-Paulista diversos Autos-lotação que têm servido eficientemente aos que neles viajam e jamais recebemos reclamações contra êsse nosso serviço. Naturalmente que, gradativamente, é nosso propósito melhorar cada vez mais a nossa frota de autos-lotação que tem correspondido á expectativa. Ninguem melhor do que nós, tem interesse em promover viagens rápidas e constantes entre o Recife e Paulista, pois, quanto maior fôr o número de carros, quer nibus ou lotação e quanto maior número de viagens fizermos, logicamente maiores serão os nossos lucros, pelo fato de transportarmos maior numero de passageiros.

Finalizando, declarou:

— Aqui estão as informações que julgo por bem prestar ás autoridades e ao povo do Recife e de Paulista. E é a verdade dos fatos. Naturalmente não vimos dizer que o nosso serviço seja impecável e que não tenha falhas. Absolutamente. Reconhecemo-las, contudo, porém, temos manifestado o desejo de corrigi-las e superá-las. O mais é apenas inveja e perseguição.

ARO de roda



Acrescente beleza e elegancia ao seu carro com estes aros de metal inoxidável. Cobrem completamente a área não pintada do seu «faixa-branca». Conservam-se ajustados por tôda a vida, depois de colocados. Artigo americano, legitimo, de nossa importação direta.

Faça-nos uma visita

Casa dos Acessórios

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 139 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

ABAETE Prop.

(451)

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima 3.ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 3 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo n. 515, uma reunião doutrinaria.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, na Igreja Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe uma reunião doutrinaria.

PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede social, no Alto de Peixinho em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, da autoria de Allan Kardec.

COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os presidentes de sociedades espiritas para a reunião dos presidentes, que terá lugar, hoje, ás 14.30, em sua sede provisoria, á rua Santo Elias, 258, no Espinheiro.

Pela ocasião visitadas as sociedades: Centro Espirita Vicente de Paula, á 2.ª trav. do Bebedouro, em Iputinga; e Nucleo Espirita Investigadores da Luz, á rua Augusta, 706, em S. José.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Será festiva a reunião matutina dessa igreja, ora instalada no caes José Mariano, 186, de vez que é dedicada ao ser que cristaliza o amor na sua mais alta concepção — a mãe.

O passo bíblico a meditar acha-se no v. 28 do 8.º capitulo da Epistola aos Romanos.

Associando-se ás comemorações do dia, a União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, uma sessão solene, no paralelo-sede.

Para os fins de direito, o Conselho da igreja reunir-se-á ás 19 horas, devendo considerar diversos assuntos.

Precedido de exercicios devocionais, haverá, á hora costumeira, culto, pregação e celebração da Ceia do Senhor.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(389)

CAIXA POSTAL, 320

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

End. Telegrafico: "BANORTE"

Telefones: 9143 — 9604 — 9739

Capital Subscrito e Realizado ... Cr$ 12.000.000,00

Fundo de Reserva Legal Cr$ 5.500.000,00

CARTA PATENTE 2679, de 18-8-1942

Avenida Marquez de Olinda — Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1953

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL		Cr$	**F — NAO EXIGIVEL**		Cr$
Caixa					12.000.000,00
Em moeda corrente	1.791.026,40		Capital	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	21.709.979,50		Fundo de reserva legal	5.500.000,00	17.500.000,00
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.339.847,10				
Em outras espécies	804.241,00	27.634.894,00	**G — EXIGIVEL**		
B — REALIZAVEL			DEPOSITOS		
Emprestimos em C/Corrente	43.173.165,80		**á vista e a curto prazo**		
Titulos Descontados	101.152.233,30		em C/C Sem Limite	55.501.727,10	
Correspondentes no País	12.087.916,20		em C/C Limitadas	40.113.417,70	
Outros créditos	1.869.728,00	159.083.044,30	em C/C Sem Juros	32.508,50	
Imóveis		526.702,40	em C/C de Aviso	11.916.254,20	
Titulos e valores mobiliários:			Outros depositos	2.985.801,80	110.647.218,80
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.230.100,00, dep. no Bco. do Brasil S|A, á ordem da Sup. M. e Crédito	1.782.491,00		**a prazo:**		
Ações e Debentures	1.513.583,70	3.296.079,70	de Poderes Públicos	813.694,70	
			de diversos: a prazo fixo	54.209.807,50	54.723.502,20
					165.370.721,00
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensilios	4.450.797,80		Correspondentes no País	8.892.018,60	
Material de Expediente	121.446,50		Ordens de pagamento e outros creditos	686.719,50	
Instalações	429.647,10	5.071.891,40	Dividendo a pagar	49.340,00	9.628.078,10 174.998.794,10
D — RESULTADOS PENDENTES			**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Juros e descontos	954.051,30		Contas de resultados		5.872.168,50
Impostos	46.143,80		**I — CONTAS DE COMPENSAÇAO**		
Despesas Gerais	1.604.451,20	2.604.646,30	Depositantes de valores em gar. e em custódia	188.994.582,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			Depositantes de titulos em cobrança: do País	63.183.317,50	63.183.317,50
Valores em garantia	47.248.932,00		Outras contas	2.433.214,50	254.611.214,00
Valos em custódia	141.745.700,00				Cr$ 452.882.177,00
Titulos a receber de C/Alheia	63.183.317,50				
Outras contas	2.433.214,50	254.611.214,00			
		Cr$ 452.882.177,00			

Recife, 4 de maio de 1953.

Wilfrid Cassell Shorto — Diretor-Presidente

Manoel Teixeira Bueno — Diretor-Gerente

Luis Lacerda da Camara Lima — Contador Reg. D. E. C. 49673 — C. R. C. n. 404

(455)

Novas Industrias Olinda S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Satisfazendo ás exigencias de lei e dos estatutos, vimos submeter á aprovação de assembléia geral ordinaria dos acionistas, o presente relatório, as contas e o balanço correspondentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

— I —

Os negocios da Sociedade dentro da orientação indicada pela relevancia do aproveitamento dos nossos recursos de fosfato sedimentar — a fosforita — se concretizaram na preocupação de dar forma andamento, e exequibilidade ao empreendimento de vulto, com as pesquisas a mineração e o beneficiamento daquele importante minerio, que transcende o interesse da Emprêsa, para projetar-se na economia brasileira, como do mais imediato interesse nacional.

— II —

Foi concluida a fase de pesquisa, cujo relatório geral deu lugar á expedição do Decreto do Governo Federal n. 31.066, de 3 de julho de 1952, com o qual teve a Sociedade a concessão de lavra, ficando assim devidamente provida do direito de mineração para concretizar aquele empreendimento de vulto.

Não pode esta Diretoria silenciar sobre o inestimavel concurso do Governo Federal, através do Ministerio da Agricultura, do Departamento Nacional da Produção Mineral, do mesmo Ministerio, e dos tecnicos e funcionarios especialistas, tal como foi ressaltado no relatorio anterior correspondente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951, de cuja compreensão, capacidade tecnica e proeficiencia dependeram o acerto dos estudos, e os resultados obtidos até a presente data, como tambem a garantia de exequibilidade de todo o programa de mineração, transporte, beneficiamento da fosforita, do modo mais promissor.

Elevado ao plano dos mais altos interesses nacionais, o problema que a esta Diretoria cumpria enfrentar, conseguimos a conjugação de nossos esforços, com a compreensão e a determinação dos Poderes Publicos, cumprindo destacar o interesse e o estimulo recebido da parte do Exmo. Snr. Presidente da Republica, do Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, e altas autoridades, no sentido do apressamento das medidas que levassem á mais pronta execução dos planos, de modo a serem proporcionados, o quanto antes, á agricultura brasileira, os fertilizantes fosfatados dessa extraordinaria reserva nacional.

E' de salientar a importancia do apoio recebido do Governo, pelas suas diversas esferas de ação e incentivo, em nome de um interesse generalizado a toda agricultura brasileira, para que se alcançasse o atual escalão, com a pratica de mineração da fosforita, e tambem se assegurasse o êxito já indiscutivel do empreendimento.

— III —

A viagem realizada pelos tecnicos, Dr. Francisco Moacyr de Vasconcelos e Dr. Sandoval Carneiro de Albuquerque, aos Estados Unidos da America do Norte, não sòmente lhes proporcionou a observação dos mais adiantados empreendimentos governo, e da solução de problemas assemelhados, como tambem de acompanharem, em diversos laboratorios tecnicos americanos, inclusive no Bureau of Mines que é a instituição oficial do Governo Americano, as analises e pesquisas, do nosso minerio, all procedidas com a revelação dos melhores resultados, quanto á qualidade e quanto á concentração do nosso minerio de fosforita.

Tambem colaboraram nesses estudos, realizando viagem ao estrangeiro para observação dos problemas de mineração e beneficiamento de fosfatos, apresentado consubstanciado e util relatorio, o Estados Unidos, o dr. Cide Feitó Sampaio que alem dos Estados Unidos, visitou as regiões fosfateiras do Norte da Africa.

Igualmente emprestando inestimavel colaboração em todos os estudos e planejamentos, devemos referir o concurso do Senador Apolonio Sales o qual visitando varias regiões fosfateiras no estrangeiro, tomou parte em importante congresso internacional de fertilizantes, realizado em Roma, permitindo-nos, assim, com a maior proficiencia, perfeita interação no ambiente da economia internacional de produção, distribuição e consumo de fertilizantes fosfatados.

— IV —

Foi atribuida, á DORR Company — organização especialisada de engenharia de minas e de tratamento de minerios, dos Estados Unidos, organização dos planos de tratamento para 250.000 toneladas de fosforita, por ano, devendo seguir-se logo a apresentação dos projetos finais daquela Emprêsa, a encomenda dos equipamentos, estando já asseguradas as medidas governamentais que permitirão sem qualquer delonga, as importações.

Fazemos registro especial de segurança que temos na efetivação do programa que assegurará para o exercicio seguinte a distribuição no Brasil de apreciavel contingente de adubos fosfatados, provenientes das nossas jazidas, dentro do mais alto padrão tecnico, de qualidade da produção mundial, e na dependencia apenas do tempo de montagem, podemos assegurar a produção de 250.000 toneladas anuais do produto beneficiado.

— V —

Quanto á mineração propriamente dita, esta já é uma realidade, com a frentes pioneiras já abertas, para ensaios completos da extração da fosforita.

Estes ensaios, ao par de nos terem permitido o conculmento de todos os problemas relacionados com a mineração, deram ensejo á obtenção de soluções praticas para todos eles, já experimentados com pleno êxito, de modo a entrarmos, com a maxima segurança na fase de mineração intensiva, de eminente realização.

Efetuada a aquisição de uma DRAG LINE — de Bucyrus — Erie — dos Estados Unidos, de 90 toneladas, e de grande capacidade de extração, para efetivação da fase mineradora, a qual completará o conjunto de maquinas de mineração.

Essa Drag Line, já licenciada está prestes a ser embarcada em porto americano, de modo a entrar em serviço até o fim do primeiro semestre de 1953.

As instalações de bombeamento se encontram concluidas, procedendo-se á sua expansão gradual, á medida da intensificação dos trabalhos da mineração.

O nosso minerio de fosforita, pela sua alta concentração, enquanto não estiver em funcionamento a aparelhagem beneficiadora, poderá ser distribuido «in natura», havendo já encomendas de vulto, de parte de fabricantes de adubos de todo o territorio nacional.

— VI —

Tendo em vista a continuidade das jazidas de fosforita desta Sociedade, com as localizadas na propriedade vizinha denominada Fragoso, da Companhia Industria Reunidas Olinda, da qual aliás é acionista a nossa Emprêsa, toma esta Diretoria a iniciativa de estabelecer a unificação das atividades mineradoras e de beneficiamento, com o que se atendem a recomendações de ordem tecnica e economica, em relação a empreendimentos desse genero.

Assim é que estão concretizados os planos de organização de uma sociedade, formada pelas duas Emprêsas, através da qual se fará a aludida unificação da mineração e beneficiamento, ficando a mesma sociedade com o arrendamento das jazidas e com a distribuição da fosforita, no seu estado bruto, ou do produto final beneficiado.

Ainda no primeiro semestre de 1953, serão os senhores acionistas devidamente informados dos planos de organização dessa Emprêsa, os quais oportunamente lhes serão submetidos para a devida deliberação.

— VII —

O interesse em torno do empreendimento que estamos determinadamente realizando, afóra o apoio inestimavel do Governo brasileiro, não se tem limitado ao ambito da nossa economia interna, sendo apreciavel a sua repercussão internacional, haja vista a importancia das fontes de fosfato sedimentar na economia mundial.

Temos sido constantemente visitados pelas mais altas personalidades de economia fosfateira internacional, merecendo registro especial a vinda a Pernambuco do Dr. J. Lecornec, Presidente do Comptoir Francês de Fosfatos da Africa do Norte, de Paris, com expressiva comitiva de tecnicos franceses; do Engenheiro G. W. Moyers, Vice-Presidente da International Mineral & Chemical Corporation, de Chicago, e com minas de fosfato sedimentar na Florida, Estados Unidos, o qual veio acompanhado de seu assistente na Europa, com sede em Londres; sendo tambem frequentes os contactos com categorizado representante da Continental Ore Corporation, dos Estados Unidos, na Union Chimique Belge de Bruxellas; de grandes empresas produtos quimicos e fertilizantes. A base de fosfato, do Chile, da França, de Hollanda e da Alemanha, todos interessados no acontecimento que representa, não somente a descoberta das Jazidas do Forno da Cal, de que somos concessionarios, mas, principalmente, a nossa determinação de realizar sobre as bases tecnicas mais adiantadas, o seu integral aproveitamento.

— VIII —

Concluindo o presente relatorio, desejamos assegurar aos senhores acionistas a nossa constante preocupação em dar andamento ás inumeras providencias preparatorias á realização dos planos que vimos de referir, cabendo relembrar que tal orientação nos obrigou a manter em suspenso todas as demais atividades da sociedade, as quais poderiam ter proporcionado a melhoria dos resultados contabeis presentes, porém, afetando as realizações mais urgentes, em torno das atividades fosfatiferas. Daí os prejuizos financeiros que acusam as nossas contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, onus a que não poderiamos fugir, diante da relevancia do nosso empreendimento principal, de alto significado para a economia privada da nossa Emprêsa, como indiscutivelmente para a economia nacional.

A segurança de que nossos esforços e sacrificios não terão sido vãos, pelo êxito já assegurado á ingente tarefa a que nos propuzemos, nos anima a transmitir aos senhores acionistas os melhores prognosticos de uma atividade produtiva e util á nossa região, ás nossas comunidades, e, de um modo geral ao país.

Desejamos renovar os agradecimentos desta Diretoria, ás altas autoridades do País, aos engenheiros, tecnicos e especialistas e de um modo geral a quantos tenham emprestado o seu concurso ás realizações que abrem caminho a uma das mais expressivas produções no Brasil, de produto de base, reclamada pelos mais instantes interesses nacionais.

Declara-se, finalmente, a Diretoria á inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos, como tambem se encontram as contas, registros da contabilidade e documentos, para qualquer exame.

Recife, 30 de março de 1953.

Domingos da Costa Azevedo
Superintendente Geral

Antiogenes Ferreira de Castro Chaves
Superintendente Adjunto

Pedro da Costa Azevedo
Diretor Executivo

Manoel Soares da Silva
Diretor Auxiliar

Alberto Galvão de Moura
Contador — Reg. no CRC — Pe. nº 268

BALANÇO DAS "NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S/A"

Encerrado em 31 de Dezembro de 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO		1.425.518,70	
FONTE NOVOLINDA		248.773,40	
GRANJA OURO PRETO		720,00	
IMOVEIS		3.948.236,30	
MAQUINISMOS		65.741,90	
MOVEIS E UTENSILIOS		163.462,80	
REDE ELETRICA		196.474,00	
SEMOVENTES		18.452,50	
TITULOS E AÇÕES		2.904.545,40	
UTENSILIOS AGRARIOS		22.832,40	
VEICULOS		56.208,90	9.050.963,30
REALIZAVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	290.838,70		
Culturas Diversas	113.000,00	403.838,70	
A LONGO PRAZO			
Cauções	1.030,00		
Dept. Imobiliario	2.376.969,50	2.377.999,50	2.781.838,20
DISPONIVEL			
Caixa		576.897,90	
Contas Bancarias		1.212,00	578.109,90
CONTAS TRANSITORIAS			
Pesquisas de Minerios			5.146.413,20
LUCROS E PERDAS			
Saldo exercicio anterior		689.810,20	
Saldo deste exercicio		813.447,10	1.503.257,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações en. Caução			550.000,00
			19.610.581,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.593,20	
Fundo de Depreciação		50.035,40	5.057.628,60
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	673.570,70		
Obrigações a Pagar	4.800.000,00	5.473.570,70	
A LONGO PRAZO			
Contas Correntes	767.800,00		
Usina Catende S/A	7.761.582,60	8.529.382,60	14.002.953,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			550.000,00
			19.610.581,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Assistencia Social, Comissão s/ Venda Terreno Terceiros, Contribuições e Auxilios, Descanso Remunerado, Fretes e Carretos, Gastos Diversos, Gratificações, Honorarios Advogados, Impostos, Taxas, Sêlos Juros e Descontos, Material de Expediente Pró-Labore, Publicações, Salarios e Ordenados, Seguro, Previdencia Social e Despesas c/ Vendas de Terrenos de Terceiros		954.403,60
VEICULOS		
Combustiveis e Lubrificantes, Consertos e Reparos e Peças e Accessorios		37.100,90
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
Depreciação de Veiculos, Moveis e Utensilios, Maquinismos e Utensilios Agrarios, de acordo com a lei em vigor		50.035,40
CONTAS CORRENTES		
Operarios diversos		38.988,50
		1.080.528,40

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Alugueis e Foros, Juros, Rendas Eventuais, Comissões s/Vendas de Terrenos de Terceiros		267.081,30
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo verificado n/ exercicio		813.447,10
		1.080.528,40

Domingos da Costa Azevedo
Superintendente Geral

Antiogenes Ferreira de Castro Chaves
Superintendente Adjunto

Pedro da Costa Azevedo
Diretor Executivo

Manoel Soares da Silva
Diretor Auxiliar

Alberto Galvão de Moura
Contador — Reg. no CRC — Pe. nº 268

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Novas Industrias Olinda S/A, tendo procedido ao exame das contas, balanço e relatório da Diretoria, assim como dos atos de sua gestão, relativamente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, opinam pela sua aprovação pela Assembléia Geral, tendo encontrado de perfeita ordem todos os documentos e dados de contabilidade e administração da Sociedade.

Recife, 30 de março de 1953.

FRANCISCO MANOEL DA ROCHA POMBO VERA
Presidente

FRANCISCO BEZERRA COUTINHO

RAIMUNDO DINIZ BARRETO

CHEFE DE ESCRITORIO

PRECISA-SE DE UM COM CONHECIMENTO E TIROCINIO. IDADE MINIMA 26 ANOS. ESCREVER DE PROPRIO PUNHO DANDO REFERENCIAS E RETRATO PARA «CHEFE DE ESCRITORIO NESTE JORNAL». (99419)

S.A.I.C. - Diretoria da Produção Animal

EDITAL N.' 3

A DIRETORIA DA PRODUÇAO, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, está evisando aos interessados que, devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, venderá em leilão no próximo dia doze (12) do corrente, ás 9 horas, no local onde se realiza a feira de gado, no municipio de LIMOEIRO, os animais abaixo discriminados:

Quinze (15) Bovinos da raça «GIR»
Dois (2) Equinos da raça «MANGALARGA»
Dois (2) Equinos da raça «CAMPOLINA»

Diretoria da Produção Animal, 6 de maio de 1953.

L. de A. Reis
Chefe do Expediente

EMPREGO

Precisa-se de duas moças de boa aparencia, instrução de nivel ginasial e que saibam costurar. Tratar com o sr. Nathanael Magno, no Loja Singer, no primeiro expediente. (464)

Verduras para a capital

Serão vendidas nas feiras da cidade — Debates sôbre os preços de ingressos de futebol

Esteve novamente reunido, ante-ontem, o plenario da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Zilde Maranhão, tendo comparecido número legal de representantes. A ata da reunião anterior foi aprovada.

Do expediente, constou a distribuição de materia a relatar.

Foram apresentados á consideração do plenário varios pedidos de classificação de bars e barbearias, com parecer do Departamento de Tabelamento, sendo todos aprovados.

O sr. Zilde Maranhão deu conhecimento aos membros da Comissão de que foi procurado por uma comissão de proprietários de barbearias, que solicitaram melhoria de preços para os cortes de cabelo e barba. Foram êles aconselhados a encaminhar um memorial, para ser devidamente estudado. Ao invés dessa medida, porém, os proprietários de barbearias deram entrada no fôro competente de um mandado de segurança, o qual está correndo os tramites legais.

Foi lido um memorandum da firma C. Maranhão & Cia. Ltda., solicitando autorização para a abertura de um frigorifico modêlo á rua da Concordia, 938. Ao mesmo tempo, o presidente sugeriu a prorrogação, por 90 dias, do prazo para funcionamento, em carater experimental, dos açougues modêlo da mesma firma, o que foi aprovado com um adendo do sr. João Liberato de Melo Filho, no sentido de que seja obedecida a formula de tabelamento aplicada á firma H. D. Morais.

Em seguida, o presidente convidou o sr. Rosa Borges, presidente da Federação Pernambucana dos Desportos Amadores, para participar dos trabalhos da reunião, uma vez que ia ser debatido assunto que lhe dizia respeito. Estava na mesa um memorial da referida entidade, o qual foi relatado pelo sr. Luiz Veloso, que se manifestou pela manutenção dos preços atuais dos ingressos para os jogos de futebol, do que a Federação Pernambucana de Desportos faria a retirada de um cruzeiro por ingresso para cooperar com a congênere de Desportos Amadores.

O presidente leu o parecer, a respeito, do Departamento de Tabelamento, dando a palavra ao sr. Rosa Borges, que disse da situação em que se encontra a Federação dos Desportos Amadores de Pernambuco, sem nenhuma ajuda oficial ou outro qualquer amparo, aduzindo uma serie de considerações sôbre a finalidade social da entidade, para discordar do relator, solicitando, por sua ver, o aumento de um cruzeiro sôbre o preço do ingresso atualmente cobrado, destinado áquele beneficio.

O sr. Luiz Rio falou sôbre o aspecto legal do caso. Discorreu, a respeito, o sr. Natércio de Holanda Cavalcanti, sugerindo que a Federação Pernambucana de Desportos manifestasse, antecipadamente, seu assentimento á pretendida autorização da COAP.

Como proposta conciliadora, o presidente havia lembrado o acréscimo de 10% nos ingressos sòmente para as arquibancadas, a fim de não onerar a grande assistência das gerais, o que seria feito em carater experimental. Antes de ser a nova proposta posta em votação, o sr. J. Liberato pediu vista do processado, devendo entender-se melhor com as partes interessadas, do que dará conhecimento na proxima reunião, quando será a questão definitivamente resolvida, o que foi aprovado.

O sr. Luiz Veloso relatou o processado referente ao pedido de tabelamento do vinagre «Aurora», concordando com o Departamento de Tabelamento, que sugeriu o preço de um cruzeiro e sessenta centavos para a vendagem da garrafa do produto do retalhista ao consumidor. Quanto ao vinagre «Muriongo», o representante da Imprensa opinou pelo indeferimento do memorial, pela falta de argumentos, sendo aprovados ambos os pareceres.

O sr. Luiz Rio relatou o oficio da firma Moura Irmãos, manifestando-se de acôrdo com os novos cálculos do dep. de Tabelamento, que autoriza a venda do saquinho de 1 quilo de farinha «Rainha do Norte», em papel celofane, ao preço de Cr$ 7,80 para o consumidor, o que foi aprovado.

O representante do Comercio opinou, igualmente, pela aprovação da prestação de contas do auxilio de Cr$ 50.000,00 ao plano de auxilio aos flagelados do Nordeste. O plenário aprovou.

O representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas do Recife, sr. José Marques Costa, deu conhecimento ao plenário do seguinte telegrama:

«Dr. Benjamin Cabello — Rio — Associação Comerciantes Retalhistas Pernambuco em assembléia ordinária votou, unanimemente, moção solidariedade motivo seu afastamento Comissão Federal Preços onde vossencia prestou relevantes serviços causa publica através mais justo sentimento patriotismo. Respeitosas saudações. — José Gomes de Moura, presidente».

O representante retalhista congratulou-se, igualmente, com o plenário, em face da permanência do sr. Zilde Maranhão na presidencia da COAP de Pernambuco, prova de confiança que lhe depositou o novo presidente da COFAP.

O sr. Zilde Maranhão agradeceu a deferência.

Ao finalizar os trabalhos, o presidente solicitou autorização ao plenário para contratar o técnico Jader de Andrade e Silva a fim de prosseguir na tarefa de coodernador dos serviços da Colônia Agricola de Cova da Onça, cuja eficiência acaba de ser demonstrada com a colheita de verduras, com o que já está sendo beneficiada a população desta capital. Adiantou o sr. Zilde Maranhão que a principio foi colhido, semanalmente, um caminhão de verduras, vendidas, na feira do Arruda, a preços minimos, e agora já subiu a quantidade para dois caminhões.

A atual colônia, organizada em cooperação com a Prefeitura e a Secretaria de Agricultura, está, portanto, produzindo os frutos desejados, com um núcleo inicial de sessenta colonos, esperando a presidencia o seu desdobramento. O contrato foi aprovado.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Plano de emergencia do Nordeste

Aprovado pelo presidente da Republica — Orçado em 430 milhões de cruzeiros

RIO (Meridional) — O Ministerio da Viação elaborou e o presidente da Republica aprovou o seguinte Plano de Emergencia para o Nordeste, o qual está orçado em cerca de 430 milhões de cruzeiros. Essas obras vão implicar, naturalmente, na abertura de um credito extraordinario, pois os recursos constitucionais de emergencia já estão esgotados.

São as seguintes as obras a serem executadas nesse Estado e na Paraiba, pelos três Departamentos, de Sêca, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro:

ESTADO DE PERNAMBUCO

D. N. O. C. S.

	Cr$	Cr$
1 — Rodovia Araripina - Crato (para conclusão)	3.500.000,00	
2 — Açude público «Aboboras» em Parnamirim	5.000.000,00	
3 — Rodovia Petrolandia-Posto Agricola de Icó	5.500.000,00	
4 — Açude público «Poço da Cruz», reforço para desmatamento da bacia	2.000.000,00	
5 — Rodovia Arcoverde (ex-Rio Branco) a Buique — (alargamento)	2.000.000,00	
6 — Rodovia Pesqueira - Poção	3.000.000,00	
7 — Açude «Triunfo»	500.000,00	21.500.000,00

D. N. E. R.

	Cr$	Cr$
1 — BR 25 — S. Caetano-Belo Jardim	1.500.000,00	
2 — BR 13 — Salgueiro-Jatiná	450.000,00	
3 — Pesqueira - Cimbres - Monteiro	1.500.000,00	
4 — Salgueiro-Serrita	1.000.000,00	
5 — Pedra-Garanhuns	1.200.000,00	
6 — Limoeiro - João Alfredo - Vertentes	1.600.000,00	
7 — Madre Deus-Fazenda Nova	300.000,00	
8 — Itapetim-Timbó	320.000,00	
9 — BR 12 — Riacho Sêco-Sertania	900.000,00	
10 — Serra Talhada-Triunfo	900.000,00	
11 — ER 23 — Pesqueira-Mimoso	1.500.000,00	
12 — Serra Talhada-Conceição	800.000,00	
13 — Buique-Aguas Belas	1.000.000,00	
14 — Caruarú-Cupira-Jurema	500.000,00	
15 — Amaragi-Gravatá	500.000,00	
16 — Belo Jardim - São Bento (melhorar)	500.000,00	14.470.000,00

D. N. E. F.

	Cr$	Cr$
1 — Prolongamento da E. F. C. de Pernambuco (trecho Serra Talhada - Salgueiro)	5.000.000,00	
2 — Aterro barragem Afranio-Pontal	1.000.000,00	6.000.000,00
TOTAL		41.970.000,00

ESTADO DA PARAIBA

D. N. O. C. S.

	Cr$	Cr$
1 — Rodovia Sta. Luzia-Patos	4.000.000,00	
2 — Rodovia Campina Grande-Caruarú (melhoramento)	2.000.000,00	
3 — Rodovia Souza-S. Gonçalo -Curema-S. Bento (alargamento)	2.500.000,00	
4 — Rodovia Curema-Piancó	3.000.000,00	
5 — Ramal do Picuí — conclusão dos trechos Alagoa do Remigio - Barra de Santa Rosa - Picuí	4.500.000,00	
6 — Campo de aviação de Curema (conclusão)	500.000,00	
7 — Açude público «Escondidos», municipio de Brejo do Cruz	3.500.000,00	
8 — Rodovia Brejo do Cruz - Patú (prosseguimento)	3.500.000,00	
9 — Rodovia Taperoá - Estaca Zero (Fazenda de Cajazeiras)	2.000.000,00	
10 — Rodovia Campina Grande-Boa Vista	2.000.000,00	
11 — Ramal de Piancó (melhoramento) trecho Sta. Terezinha-Catingueira	2.500.000,00	
12 — Rodovia Catolé do Rocha-Patú	2.000.000,00	
13 — Açude público «Congo», em S. João do Cariri	1.500.000,00	
14 — Rodovia Curema - Pombal	2.000.000,00	
15 — Açude público «Jatobá»	2.000.000,00	
16 — Açude público «Poços» — melhoramento na barragem	300.000,00	37.900.000,00

D. N. E. R.

	Cr$	Cr$
1 — Cajá-Cajazeiras	7.000.000,00	
2 — Pernambuquinho-Equador	1.800.000,00	
3 — Tacima-Cajá	2.700.000,00	
4 — Itabaiana-Cajá	400.000,00	
5 — Mulungú-B. R. 23	1.000.000,00	
6 — Campina-Esperança	3.500.000,00	
7 — Barra-S. João do Cariri	4.000.000,00	
8 — Princesa-Piancó	2.000.000,00	
9 — Pombal-Serra Negra	4.000.000,00	
10 — Serrinha-Itabaiana	300.000,00	
11 — Belém-Caiçara	1.000.000,00	
12 — Tacima-Araruna	1.000.000,00	
13 — Campina Grande - Lagoa Grande	400.000,00 700.000,00	
14 — Pocinhos-Esperança		
15 — Teixeiras-Princesa	4.000.000,00	
16 — Cajazeiras-Jatobá	400.000,00	
17 — S. João Cariri-S. José do Egito	3.000.000,00 2.000.000,00	
18 — Sumé-Congo		
19 — Monteiro-Ipojuca	2.000.000,00	
20 — Soledade-Picuí	3.000.000,00	43.200.000,00

D. N. E. F.

	Cr$	Cr$
1 — Bananeiras-Picuí	3.000.000,00	3.000.000,00
TOTAL		84.000.000,00

80% DA ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRA EM MÃOS DE ESTRANGEIROS

PN de 20 de abril informa sôbre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentários de grande interesse sôbre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 153 da Constituição.

LEIA NA MESMA EDIÇÃO DE PN:

1 — EM TRANSE A INDUSTRIA ELETRONICA DE BASE DO BRASIL
2 — A PROPAGANDA MATOU CARDOSO
3 — O DEPUTADO JOSE' CANDIDO FERRAZ PRETENDE APODERAR-SE DO PIAUI
4 — HISTORIA DE UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE QUE FATUROU MAIS DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS EM 1952
5 — ASPECTOS DA CRISE EDITORIAL NO BRASIL

PN — A revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas — Cr$ 5,00. (146)

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

ENCICLOPÉDIA GRIZ

Temos ouvido, inumeras vezes, apreciaveis referências ao esfôrço e à tenacidade com que o palmarense Arthur Griz vem se dedicando, desde quase vinte anos, à organização de um dicionário enciclopédico que todos afirmam ser uma obra de imenso valor intelectual e de grande utilidade.

Outra, com efeito, não poderia ser a nossa impressão diante de afirmações tão procedentes e em face da aprovação pelo Legislativo estadual de um projeto convertido em lei, por meio do qual se obrigou o govêrno do Estado a editar a mencionada obra.

Contudo, um recente comentário do brilhante confrade catendense Pelópidas Soares nos indicou, com precisão o rumo definitivo que está sendo dado às atividades do enciclopedista Artur Griz para que se torne realmente possivel a publicação do seu grande trabalho.

Lamentavelmente, porque a «Enciclopédia Griz» é obra de um escritor interiorano, subestimado pelo snobismo de muitos que entendem não ser possivel ao homem maduro e que permanece no interior o lançar-se a certos comedimentos literários e intelectuais, não mereceu ela a atenção dos grandes editores que poderiam ter assumido o encargo de sua divulgação se não vacilassem, pelo menos, quanto às vantagens de lucro que disto lhes resultariam.

De qualquer modo, porém, uma reação contra isto está se operando, ainda a tempo, uma vez que, de acôrdo com a informação de Pelópidas Soares, um grupo de amigos do velho funcionário da prefeitura palmarense cuida de cooperar com êle no preparo e na concatenação final das materias contidas em mais trezentas mil fichas de seu trabalho, afim de que se êste encaminhado, o quanto antes, à Imprensa Oficial.

Diz ainda, o comentarista a quem nos vimos referindo, que ninguem, em Palmares, poderá ficar indiferente a um movimento tão simpático quando êstes e que a publicação do meritório e exaustivo trabalho de Artur Griz constitue uma honra para a tão rica tradição cultural palmarense. Palmares, — conclue então, — se orgulhará do seu autor e da sua obras.

Ai está uma afirmação que, pela sinceridade com que é proclamada, envolve a necessidade de se tornar mais efetiva e mais rápida a cooperação em que se acha empenhado um grupo de amigos do autor da Enciclopédia. E o meio mais facil e mais justo de se promover essa ajuda será, sem dúvida, o de concorrer a Prefeitura de Palmares com o que se torna financeiramente indispensavel ao preparo material daquilo que custou milhões de esforços intelectuais a um palmarense merecedor do amparo e da solidariedade dos seus conterrâneos, através do seu govêrno municipal que legal e juridicamente os representa.

A atenção dos valores culturais do interior pernambucano de que Artur Griz é destacada figura se encontra intiramente voltada para o movimento que está arregimentando os amigos do valoroso palmarense; mas, além disto, está preocupada em conhecer e em saber o quanto vai representar o concurso que a Prefeitura de Palmares há de oferecer para a concretização do nobre ideal de seu velho servidor que, dentro da sua pobreza e da sua modéstia, vai se projetar para os seus contemporâneos e para a posteridade, com um motivo de orgulho à terra onde nasceu e vive.

JABOATÃO

(Cavaleiro)

Os vereadores e o «Jaboatão-Jornal» — Os politicos se movimentam... — Enquanto isso, a Estrada de Cavaleiro vai desaparecendo

Custodio Tito BRAGA

(Para o «D. P.»)

O JABOATÃO-JORNAL. — Os vereadores estão numa atividade louca. Mas ninguem vá pensar que essa atividade é benefica. Isso não. Daquela gente não sai disso não...

O que eles querem é movimento. Querem cartaz. Mas o cartaz deles já está feito. O povo já os conhece de sobra porque pintamos o seu retrato. E pintamos com arte. (modestia à parte).

Essa historia de cassar a subvenção do «Jaboatão-Jornal» é um pretexto para agradar o prefeito. Mas o prefeito não gosta de bajulação e a imprensa não foi inventada para isso.

O sr. Barradas conhece a gente que o cerca. Ele sabe que os vereadores são seus amigos, sendo mais amigos da onça. Ele ainda não está refeito da «generosidade» dos legisladores municipais quando da aprovação, sem discussão, da proposta orçamentária «padrão Pa.

Apenas o sr. prefeito está sendo condescendente demais com essa gente que não merece.

Ele agora, com a autoridade de presidente do diretorio do PSD, precisa mostrar aos seus representantes na Camara o caminho a seguir, principalmente ao lider que disse, numa de suas «eloquentes» orações: «o povo fará justiça!...»

E o povo começou mesmo a fazer justiça impetrando o mandado de segurança contra o orçamento de 53, sendo vitorioso.

No caso da cassação da subvenção do «Jaboatão-Jornal» o sr. Barradas precisa ter energico e velar a resolução.

Do contrário cairá tambem no descredito do povo, porque a imprensa local e os correspondentes dos diarios mostrarão ao povo os que estão contra os seus interesses.

OS POLITICOS: — Os politicos estão dando os seus primeiros passos em preparação às eleições.

Já o PTB vai inaugurar o seu diretório em Cavaleiro e muita gente está sendo conquistada para as suas fileiras.

Está chegando o tempo dos politicos fracassados nas Camaras virem contar as suas choradeiras. Mas nós tiraremos as suas máscaras. Não tenham dúvidas.

ENQUANTO ISSO... — Enquanto os politicos se movimentam; enquanto os vereadores insistem em prejudicar o povo; enquanto o PSD promove uma reunião do diretorio municipal e não resolve os problemas que interessam ao povo por questões de simpatia pessoal; como no caso dos onibus do Jaboatão, enquanto o sub-prefeito de Cuvá finje desconhecer a lei 217, enquanto a prefeitura nada faz em beneficio do povo porque não tem dinheiro mas está financiando o processo que os vereadores estão movendo contra este correspondente; enquanto essas coisas acontecem, a Estrada de Cavaleiro vai desaparecendo porque o seu leito está cheio de «cacimbas».

E essa estrada o sr. Barradas utilisou para a sua propaganda eleitoral, prometendo ao povo pavimentá-la.

E de fato está «pavimentando-a ...» de buracos...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MURO DE LAMENTAÇÕES

REPRESSÃO AO JOGO EM CARPINA

O governador assinou, ontem, ato exonerando um primeiro tenente reformado, da Policia Militar do Estado, das funções de delegado de policia do municipio de Carpina, "por haver deixado de exercer a necessaria vigilancia no sentido da fiel execução da circular relativa à repressão aos jogos de azar". E' esta, parece, a primeira medida que se toma, oficialmente, contra os que não cumprem aquela circular.

***

Não é somente em Carpina, de resto, que se joga impunemente, com o beneplácito das autoridades policiais. Esse ato do governador do Estado precisa estender sua ação benefica aos demais municipios, onde a referida circular é flagrantemente desrespeitada todos os dias. Em Garanhuns jogavam-se às escancaras, até que surgiu o delegado, hoje demissionario, afastado de suas funções por tarefas politicas.

***

Seria interessante que o secretario da Segurança instaurasse rigoroso inquerito em todas as comarcas, no sentido de verificar quais as Delegacias de policia que vêm cumprindo, à risca, essa circular. E tomar identica medida à que acaba de adotar, com relação à autoridade de Carpina. O acto do governador sem encontrado a mais simpatica repercussão em todo o Estado. — WALDIMIR MAIA LEITE.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

RUA DUARTE COELHO — CAIXA POSTAL 1051 — TELEGRAMA "FERROBRAS"

FONE 4342

PALMEIRA DOS INDIOS

(Alagôas)

Chuvas — Falta de sementes — Maquinas — O Rotary Club de Palmeira cumpre a sua missão — Uma proposição incompleta

Valdemar de Souza LIMA

(Para o «D. P.»)

Afinal, Deus teve compaixão da inditosa gente que povoa a região do Nordeste, aliviando de vez o seu incomparavel sofrimento, ao menos no que toca ao amargo problema da agua. Tivemos realmente cerca de setenta e duas horas de chuvas mansas, das que chamamos molhadeiras, que liquidaram com a sêcura do solo ingrato, criando no homem desiludido esperança nova.

Como por encanto, os campos reverdecem, os animais, no cheiro da vegetação nova, que desponta com força surpreendente, esquecem a ração magra, procurando agora viver por conta propria. Um desafogo que só Deus mesmo podia trazer-nos.

E' a mensagem que chegou até nós, nos anos de 1916 e 1953, após as duas grandes crises que, como a de agora, nos arrancaram couro e cabelo e, por um triz, não fomos tragados pela voragem. Oxalá, seja este 1953 tão abundante em frutos quanto foram os acima referidos.

Mas uma coisa é presenciar a queda de tanta chuva fecundante e outra é advinhar onde se encontram os meios de atuar com segurança, no sentido de consertar a louça partida. O povo nordestino está exausto. Não há mantimentos, nem traquinas suficientes para o amanho da terra, nem crédito facil, de que se possa valer o lavrador, afim de cuidar em tempo da agricultura que ainda constitui o seu magro meio de vida. Há tanta gente nua e desamparada por estes mundos esquecidos que mal sabemos como tirá-la dos horrores a que fôra arrastada pela voragem dos acontecimentos.

FALTA DE SEMENTES. — Num municipio como o nosso, em que as pequenas propriedades vão além de 3.000, apenas 5% dos agricultores podem comprar sementes com os seus proprios recursos. O resto se amontôa nas cidades e vilas implorando a esmola de um litro de milho e de feijão para jogar no solo convidativo.

Temos assim que envidar todos os esforços para que essa necessidade primaria seja prontamente satisfeita, habilitando o lavrador a dar pelo menos um começo à sua faina, após uma interrupção mortificante de sua atividade fecunda.

Sabemos que o governador Arnon de Melo, cujo devotamento à causa sertaneja na crise que agora chega ao seu termo, foi deveras exemplar, emiu nha o melhor das suas forças para que o problema seja solucionado satisfatoriamente.

Com efeito, se contarmos com o apoio do poder público, de modo a se dar inteiro proveito às energias que se colocam ao serviço da lavoura, poderemos conseguir uma recuperação rápida da economia do Estado, antes de um ano.

Uma coisa é certa: nunca se viu tanta terra preparada para a agricultura, no sertão de Alagôas; nunca se cogitou, por aqui de mais vasto plantio de palma forrageira. E se sabe que é exatamente dessas duas atividades que nos vem a riqueza, visto que não contamos com industrias nem jamais nos bateu a passarinha cogitar da exploração do rico sub-soto da nossa vasta zona.

MAQUINAS: — Durante longo periodo, alguns espiritos devotados procuraram implantar em alguns municipios sertanejos a máquina, como auxiliar do agricultor. O homem, exceto o de Santana do Ipanema, sempre procurou resistir à modificação através desse processo, dos seus métodos rotineiros de trabalhar o solo. O encarecimento da vida e notadamente a falta de braços, motivada pelo êxodo para os campos do sul, entretanto, forçaram o nosso camponês a abraçar aquela tese.

Alguns fizeram as primeiras tentativas e se deram bem. Hoje todo matuto pensa no seu arado. Infelizmente os arados são poucos na Secção do Fomento Agricola e nem todo mundo pode adquirir com os seus proprios recursos o instrumento agrario que deseja.

E' uma lacuna terrivel, que deveriamos sanar, porque isso não é tarefa impossivel. Como pretender que se fomente a seducção da terra, na ausencia quase completa dos recursos primários que lhe servem de fundamento?

Urge que paslamos para um sistema de crédito que possibilite ao camponês comprar a sua máquina e adquirir ao mesmo tempo o animal de tração que a movimente.

Nos dias atuais, com a mão de obra proibitiva que entrava todas as atividades uteis, não convem que nos aferremos a metodos perenitos, a processos mortos de cultivo do solo, de tal sorte que se tire de vez o estimulo dos que podem e desejam trabalhar para si, melhorando ao mesmo tempo, as condições da vida social.

ROTARY CLUB DE PALMEIRA CUMPRE A SUA MISSÃO. — Escolhendo a data natalicia do seu digno consocio dr. Luiz Drayer transcorrida no domingo trés de fluente, o Rotary Club de Palmares fez, às classes pobres da cidade e suas adjacencias avultada distribuição de cobertores.

Estiveram presentes ao ato os rotarianos locais, além de pessoas outras da sociedade palmeirense.

Em seguida, o clube incorporado esteve de visita ao ilustre aniversariante, em cuja residencia foram todos fidalgamente recebidos, servindo-se doces e bebidas.

Usaram da palavra, saudando o dr. Luiz Drayer os companheiros Valdemar Lima e dr. João de Oliveira e Silva.

UMA PROPOSIÇÃO INCOMPLETA: — Corre seus tramites na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de lei, atribuindo uma gratificação de Cr$ 300,00 mensais aos escrivães do juri do Estado.

Otima lembrança. Otima mesmo. Infelizmente, o autor da proposição, embebeu-se muito na situação dos escrivães do juri, esquecendo-se de que os escrivães do crime se mortificam, igualmente, cooperando sem desfalecimento, com as autoridades no combate aos infratores da ordem; perdem nisso tempo precioso e gastam volumoso material na confecção dos processos. Por ultimo, ganham tanto nessa faina sem interrupção, como os seus colegas titulares dos cartorios de execuções criminais.

E' obvio, assim, que pleiteando-se uma gratificação, embora magra, para os primeiros, deixando os demais no ora e veja, comete-se uma injustiça que até convinha ser reparada, antes mesmo de consumar-se.

E' bem possivel que o deputado que apresentou o projeto em aprêço, não esteja muito em dia com as particularidades da vida forenses — fato que, decerto, o levou a agir unilateralmente. Uma coisa, porém, causa enorme estranheza: é que existindo na Assembléia do mesmo oficio, deixem estes passar em branca nuvem, materia de tal relevancia, com prejuizo talvés até de seus proprios interesses.

Já se tem visto, contudo, serventuario de justiça, em Alagôas, virar deputado, desfrutar uma legislatura inteira e não conseguir depois reconducção ao Parlamento Estadual.

Em tal caso, só há, pois, uma coisa a fazer: retornar o proponente às suas atividades normais interrompidas.

Fa-lo-á, porém, de cabeça baixa e desolado, se é que, enquanto serrou de cima, não se lembrou dos parentes pobres que ficaram marcando passo na poeira quente. Remorso.

PONTOS PARA CONCURSOS

a) ESCRITURARIO (exames em Agosto)
— Coleção Completa ... Cr$ 200,00
b) FISCAL DE CONSUMO (exames na 2.ª quinzena de Maio)
— Coleção Completa ... Cr$ 270,00
c) TESOUREIRO-AUXILIAR DO I.A.P.I.
— Curso de Português Básico, por Luiz A. P. Vitória ... Cr$ 50,00
— Contabilidade Geral, por Edgar Wilken ... Cr$ 50,00
d) DIVERSOS CONCURSOS:
— Estatistica ... Cr$ 30,00
— 400 testes de Português, passados no D.A.S.P., resolvidos ... Cr$ 30,00
— Ultimo Concurso de Escriturário (questões resolvidas) ... Cr$ 30,00
— Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL. Façam seus pedidos ao I.N.C.A. praia de Botafogo, 526 — RIO — Porte Aereo mais Cr$ 50,00. Simples, mais Cr$ 15,00.

(490)

FÓGOS FÓGOS FOGOS

Sociedade Nordestina Distribuidora de Fógos Ltda.

Distribue com exclusividade os afamados

FÓGOS CARAMURÚ

Para os Estados de Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte e Ceará

Grande sortimento -- estoque permanente de Fógos da Terra

Rua da Concordia, 686

(483)

BOM JARDIM

Festejos de Maio — Falecimentos — Sociais

Americo SEDICIAS

(Para o «D. P.»)

Renovam-se nestes dias as comemorações de maio em que o mês inteiro é aqui solenizado como verdadeira festa.

Tambem nos povoados e sitios com suas capélas e nas moradias esparsas pela campina onde mais se arraiga o sentimento religioso surge a bandeira branca flutuando sobre o cimo dos mastros assinalando o local onde a Virgem de maio recebe as preces da multidão.

FALECIMENTOS — Faleceu, no dia 26 do mês findo, o sr. Joaquim Agripino da Silva e um dos remanescentes da «Sociedade 14 de Julho», fundada no 1.º decenio deste século.

— Faleceu, no dia 5 deste mês, nesta cidade, a sra. Mirandolina Maria da Luz Oliveira, com a idade de 54 anos deixando 8 filhos, inclusive a sra. Santa Oliveira proprietaria do Sitio Alazan. Tambem 27 netos e 31 bisnetos.

SOCIAIS — A Sociedade de S. Vicente de Paula, sediada nesta Paroquia, comemorou no dia 8, do corrente, seu 52.º aniversario de fundação havendo celebração de missa e grande numero de comunhões recebidas pelos seus associados e sua diretoria.

CASAMENTOS — Realizar-se-á, no dia 16, nesta cidade, o casamento dos jovens Orlando Gomes Morim e Ceci Oliveira Morim, que fixarão residencia na Fazenda Bêla Vista deste municipio.

AGRADECIMENTO

REV. PROF. JERÔNIMO GUEIROS

A Igreja Presbiteriana da Bôa Vista vem de público agradecer à Igreja Presbiteriana do Brasil, na pessoa do Rev. Dr. Benjamim de Morais; ao Ilmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Etelvino Lins; à Assembléia Legislativa Estadual; ao Ilmo. Sr. Prefeito da Capital; à Academia Pernambucana de Letras; ao Instituto Arqueologico, Histórico e Geografico de Pernambuco; ao Rotary Club do Recife; aos Sinodos, Presbiterios, Igrejas, Seminarios, Sociedades Eclesiasticas, Rádios e Jornais, bem assim a todos os amigos e irmãos em Cristo,

as significativas demonstrações de solidariedade cristã e amôr fraternal recebidas por ocasião do falecimento do seu mesquecivel fundador e pastor REV. PROF. JERÔNIMO GUEIROS.

Recife, 10 de Maio de 1953.

as.) **Diniz Prado de Azambuja Neto** — Pastor.

(465)

Noticias da Paraíba

(Conclusão da 2.ª pag.)

com o riacho, a canaleta de descarga e alguns serviços de embelezamento.

A conclusão de todas as obras coincidirá, dentro de três meses, com a inauguração do reservatório elevado da rua Diogo Velho, que acumulará 1.000 metros cubicos.

A barragem de Marés — declarou — terá capacidade para fornecer 12.000 metros cubicos de água, por dia, ou seja o dôbro de todo o fornecimento atual.

Foram debatidos ainda, outros assuntos relacionados com as condições sanitárias do abastecimento dágua desta capital e das cidades do interior, tendo o Diretor da Saúde Publica assegurado que o departamento está realizando exames diarios na água utilizada pela população, o que permitirá o controle rigoroso das suas condições de potabilidade.

Encerrando a reunião, o Governador José Américo renovou ao chefe do Escritório Saturnino de Brito suas especiais recomendações no sentido de que sejam adotadas, sem demora, todas as soluções que acabavam de ser apreciadas e aprovadas no momento.

CHEFIA DO 2.º DISTRITO DO DNOCS — De acordo com uma comunicação telegrafica dirigida pelo titular do Ministério da Viação ao Governador José Américo acaba de ser nomeado chefe do 2.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, com sede nesta capital, o engenheiro Abelarde de Oliveira Lobo, que fôra, aliás, o indicado pelo chefe do executivo paraibano.

CONCERTO DE PIANO — Na proxima terça-feira, realizar-se-á, às 20,30 horas, no Teatro «Santa Rosa», sob os auspicios da Sociedade dos Amigos da Música, o concerto do pianista Romero Magalhães, bastante conhecido nos meios artisticos brasileiros.

NOVO PROFESSOR PARA A FACULDADE DE FILOSOFIA — Está sendo esperado amanhã nesta capital, o Professor Mariano Feio, engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Lisbôa, que, a convite do governo do Estado, vem integrar o corpo docente da Faculdade de Filosofia da Paraiba.

Ao seu desembarque, no Recife, estarão presentes o dr. José Medeiros, secretario de Educação e Saúde e dr. Emanuel de Miranda Henrique, diretor da Faculdade, que o acompanharão até aqui.

COM VISTAS A' POLICIA — Temos escutado diversas reclamações que, pela razoabilidade de que se revestem, indicam a necessidade de uma providencia.

Na questão do uso de fogos juaninos, tão proprios desta época, estão ocorrendo abusos que, se não forem evitados, poderão causar sérios prejuizos.

O principal absurdo esta em que, sem nenhum contrôle da policia, vendem-se, em diversos pontos, bombas transvaliana que a molecagem, solta pelas ruas, se utiliza para estourar nos lugares mais movimentados, com perigo para os transeuntes e para as familias, ou — o que é pior — para atirar dentro das residencias ou de outros prédios, disto resultando a probabilidade de incendios e de prejuizos de certo vulto.

Seria oportuno que se exercesse alguma vigilancia contra os abusos, e isto, como se sabe, é da alçada da Policia que deve assegurar o sossêgo e a tranquilidade à população.

SERVIÇOS MUNICIPAIS — A Prefeitura ultimou, ontem, a plantação de arvores ao longo da estrada João Pessôa-Cabedelo assim como dos ramais do Poço e de Jacaré.

Presentemente, uma vez concluidos os serviços de pavimentação da Praça General João Neiva (Largo da feira de Jaguaribe) estão em andamento os trabalhos de calçamento na rua Visconde de Pelotas que se espera sejam entregues ao público até o fim de junho proximo.

Tambem foram iniciados os trabalhos de ajardinamento e arborização da Praça Napoleão Laureano, com plantas cedidas, gentilmente pelo Serviço Florestal Federal, do qual é diretor o dr. Lauro Xavier.

GRAVE DESASTRE — Na avenida Maximiniano de Figueiredo, verificou-se, pela manhã de ontem, um desastre de graves consequencias.

Uma camionhonete do Departamento de Estradas de Rodagem dirigida pelo motorista José Ferreira Campos, abalroou com uma ambulancia da Prefeitura de Mamanguape, que era conduzida pelo motorista José Gomes da Silva e que conduzia algumas pessoas que tinham recebido alta no Hospital Santa Isabel onde estiveram internados.

Estas pessoas, assim como dois funcionarios, saíram feridas, em consequencia do choque, sendo todos transportados para o Hospital do Pronto Socorro onde ficaram internados, alguns em grave estado.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Alencar, Atilada.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia, Campos, Contador, Canadidade, Chefe de Escritorio, Companac.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs)

G — G. Marques.

I — Ismael Ramos das Neves Importador.

J — José Jackson, Juarez Vasconcelos, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Fessoa (dr.), Julio Barbosa.

L — Luiz Gomes Mendes, Lourival Lins Botelho, Lopes, Loja.

M — Maciel, Maria do Carmo M. C. P., Maclovia, Murillo Marroquim.

N — N. 9) 900, Neves.

P — Pernambucano.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador.

S — Severino Monteiro, Sergio, Severino Aguiar, Severino Maia Maltez, Senhorinha Florinde da Silva.

V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

BARREIROS

Eleição da U.E.S.P. Secção de Barreiros — Eleito o estudante Darrude Salomão David — Posto Estadual de Higiene — Desportos — Notas sociais

Decio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 6 de maio: — Realizaram-se no dia 2 do corrente, as eleições dos candidatos ao novo Diretório da UESP Secção dos Barreiros, servindo de presidente da mesa o ginasiano Edson Buarque da Costa e mesarios Heleno Gouveia, Valdeci Lins e Everson Buarque, estando presente aos trabalhos o diretor do Ginásio Municipal, professor Antonio de Macêdo. O pleito foi disputadissimo entre os estudantes Darrude Salomão e Irineu Lessa, para presidente da UESP local, cabendo a vitoria a Darrude Salomão. A nova diretoria ficou assim constituida: presidente Darrude Salomão; vice-edito Agnelo Camara Mesquita; secretario geral Garibaldi de França; 1. secretario H. V. de Lemos; representantes das 1.ª 2.ª 3.ª e 4.ª series: Mauricio Cavalcanti Ferreira Helio de Souza Wanderlei, Maria de Lourdes Morais e Rivaldo Lima de Albuquerque, respectivamente. A posse dos candidatos eleitos, será no dia 13 do corrente.

POSTO DE SAUDE ESTADUAL: — Acabamos de visitar o Posto de Saúde desta cidade, onde encontramos o seu proficuo médico chefe, dr. Osmário Omena de Oliveira, em seu gabinete de trabalho, que nos encaminhou-se auxiliar técnico do Posto, Aroldo Acioli, o qual forneceu para o DIARIO os seguintes dados: De janeiro até 30 de abril do corrente ano o Posto Estadual de Higiene de Barreiros fez 1.543 visitas sistematicas a domicilios e a gêneros alimenticios 221, foram expedidas duas intimações, no serviço de Policia Sanitária, notamos onze fossas construidas (absorvente) uma melhorada e uma condenada. Exame de saúde: atestados de saúde fornecidos, sete, atestados de vacina fornecidos: cento e vinte casos de doenças agudas seis, paludismo três, necatorcses, 60 e outras endemias 86; exame de laboratorio realizados 404; vacinação anti-tifoidica 2.584 e vacinação anti-variolica 889.

Assistencia médica: pessoas inscritas até o dia 30 de abril 792, pessoas que compareceram ao ambulatorio 4.966, injeções aplicadas 4.493 e receitas expedidas 205.

VIDA ESPORTIVA: — Na festa comemorativa do dia do Trabalho, realizou-se no Estadio da Usina «Central Barreiros» o encontro amistoso entre o quadro profissional de «America» Futebol Clube» do Recife e o «Associação Esportiva Central Barreiros»; a embaixada recifense foi recepcionada pela diretoria do Clube local. A visita do «America F. Clube» deixou a melhor impressão nos meios esportivos desta cidade, dada a disciplina e pratica do bom futebol exercido na pagina, pelos onze recifenses.

ANIVERSARIOS: — Transcorreu no dia 30 de abril p. findo a data natalicia da senhorinha Dione Melo de Carvalho, filha do sr. Nely Valença de Carvalho, chefe do escritorio «Peixes» em Recife e de sua esposa sra. Diva Melo de Carvalho.

— Aniversaria no dia 13 do corrente o garoto Luizinho da Melo França, aluno do Grupo Escolar Carlos de Brito, nesta cidade.

— Está sendo muito cumprimentada, hoje, pela passagem do seu natalicio a menina Maria do Rosario, filha do dr. Plácido de Brito e Silva, quimico da Usina «Central Barreiros» e de sua esposa sra. Nair Aquino de Brito e Silva.

Um presente de grêgos

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o D. P.)

JABOATÃO, 8 — Depois que o «Dispensário dos Pobres» publicou o seu balancete atual, no qual mostrou, em bons algarismos, o quanto fez de beneficio à gente pobre desta cidade, o prefeito Humberto Barradas parece que, como premio ao esforço dos dirigentes daquela instituição, e não querendo que a Prefeitura ficasse divorciada, financeiramente, da sua obra de filantropia, entrou em entendimento com um dos interessados e, logo depois, baixou um ato no qual consignou um auxilio mensal, na importancia de 300 cruzeiros.

Até aí, muito bem, e só encômios merece o gesto do nosso edil, que se mostra, assim, interessado por todos os nossos problemas; no entanto, a condição imposta ao «Dispensário» é que, a nosso ver, está um pouco demasiada, pois é a de que sejam atendidos todos os pobres encaminhados pela Prefeitura.

Mesmo que os alimentos distribuidos a cada pobre atingissem, apenas, a quantia de 20 cruzeiros por semana, o «Dispensário» não poderia atender a mais de 3 deles, e isto não constituiria genefício monetário para a citada organização, desde que nada lhe restava para auxiliar aos esmus pobres.

Queremos crer, mesmo, que o prefeito Barradas não tenha chegado à fazer essa conclusão, e, talvez, distraiu-se quando impôs aquela responsabilidade, no têxto do seu ato de concessão do auxilio mensal.

Como está, segundo o nosso fraco entender, pode ser um negocio da China para a Prefeitura, mas, para o «Dispensario», é o que se pode chamar, e bem chamado, de um verdadeiro presente de grêgo...

MARAJÓ NÃO SERIA INUNDADA

BELEM, 9 (Meridional) — O diretor do segundo distrito do departamento nacional de Portos, Rios e Canais declarou não ser provavel a inundação da ilha de Marajó, na atual enchente do baixo Amazonas. Mas, apesar disso, os criadores já estão cuidando de transferir seu gado para os pontos mais altos da ilha.

DOAÇÃO DA "FORD"

DETROIT, 9 (U.P.) — A Ford Motor Company anunciou que, como parte das comemorações do 50 aniversário da fundação da companhia, doou a soma de um milhão de dolares à Universidade de Michigan para construção dum reator nuclear destinado aos estudos sobre energia atomica. O reator será empregado para fins puramente civis.

Reunião das Camaras

João Calado Borba NETO

(Para o D. P.)

Reunidas, hoje, de acordo com a Lei de Organização Municipal, as Camaras de Vereadores de todo o Estado iniciam os trabalhos de seu segundo periodo legislativo do ano.

Sabe-se que, na reunião de fevereiro, após a eleição da mesa, os legisladores municipais apreciaram (ou devem ter apreciado) as contas do executivo. Pelo menos, é o que prescreve a lei. E, segundo a qual, logo nas primeiras sessões do ano, deve entrar em pauta a prestação de contas do prefeito. E, se alguma Casa Legislativa do interior não ligou ainda para essa exigencia está, trilhando por vias tortas. Esta em sensivel desacordo com a norma juridica. E parece deveras lamentavel, tornaram-se infratores os fabricantes da lei. Infelizmente existem Camaras que não consideram reis nem roque e ditam regras extravagantes, sempre contrárias ao interesse comum.

Mas, nem tudo está pôdre no reino da Dinamarca. E, no interior, ainda ha Legislativos que se impõem pelo equilibrio de suas decisões; pelo apurado de seus trabalhos; pelo constante desejo de bem servir a coletividade.

Em Angelim, por exemplo, os liceurgos corresponderam plenamente a expectativa do povo. Na hora de trabalhar, os vereadores não ficam de pernas pro ar nem trazem a plenario questiunculas inuteis. Na modestia do salão da Camara na respeito e ordem. Durante as sessões, presididas pelo sr. Francisco Bezerra dos Santos (prestigioso lider, de carater a toda prova) não se discutem cousas estereis nem se desvirtua a finalidade da reunião.

Daí, manifestarmos nossa admiração, aos legisladores angelinenses, esperando que continuem seguindo a mesma linha de conduta, para engrandecimento do municipio a que pertencemos.

NÃO SE PREPARA EM UM DIA

Nem em uma semana, nem em um mês, um candidato ao concurso do

BANCO DO BRASIL

Comece desde já a se preparar em pontos organizados por professores que militam no B. do Brasil há muitos anos. Coleção Completa (Port., Contab. Bancária, Matem., Francês e Inglês), rigorosamente dentro do programa — Cr$ 500,00.

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL

Porte Simples — mais Cr$ 15,00. Porte aéreo — mais Cr$ 50,00.
Pedidos ao I. N. C. A. — Praia de Botafogo, 526 — Rio.

(491)



Por motivo do aniversario de suas filhas, senhoritas Cléa e Cleide, o engenheiro Antonio Silvestre e espôsa ofereceram recepção ontem em sua residencia, á rua Eduardo Carvalho, 71, no Pombal. Compareceram numerosas pessoas que se vêem na gravura cercando as jovens aniversariantes.

3 mortos - 20 feridos no desastre de São Lourenço

Desenvolvendo grande velocidade, o omnibus de Salgadinho colidiu, violentamente, com o 3.º carro do comboio MN-23, que se deslocava para Limoeiro do Norte — Providencias das autoridades — Outras ocorrencias policiais

A's 18 horas de ontem, no cruzamento da estrada de ferro da «R.F.N.» com a rodovia de São Lourenço da Mata, exatamente á entrada dessa cidade, ocorreu pavoroso desastre, quando por ali passava, destino a Limoeiro do Norte, o comboio prefixo MN-23, puxado pela locomotiva n. 224, dirigido pelo maquinista José Amaro e constituido de 6 carros.

Pelo cruzamento, já haviam passado a locomotiva e os dois primeiros carros de composição, em marcha aregular, quando, inopinadamente, descendo pela rodovia e desenvolvendo grande velocidade, apareceu um onibus de Limoeiro, que procedia de Salgadinho com destino a esta capital e trazendo grande número de passageiros.

O choque foi inevitável, apesar do imprudente motorista tudo ter feito para evitá-lo, ouvindo-se então forte estrondo, seguido de gritos de dôr e pedidos lancinantes de socôrro dos passageiros do coletivo.

O pânico foi indescritivel e nos primeiros momentos a confusão se generalisou, enquanto, ao local acorriam grande número de populares e as autoridades locais, inclusive o próprio prefeito do municipio.

Este, com o delegado de policia e os seus auxiliares, organizaram, imediatamente, os serviços de socorro, iniciando-se então a retirada dos feridos. Logo verificaram achar-se duas pessôas mortas, não sendo as mesmas, porém, identificadas na ocasião.

As noticias sôbre o tremendo desastre, a principio confusas, foram chegando, afinal, a esta cidade, onde o cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança Pública, determinou que o delegado de plantão, sr. José Loureço Meira de Vasconcelos, se deslocasse para São Lourenço, afim-de auxiliar no que pudesse á policia local e facilitasse as medidas sobre o transporte dos feridos para esta capital. Estes, em número de 21, foram os seguintes, todos atendidos a partir de 19,30 horas, no Pronto Socorro:

José de Barros Siqueira, solteiro, de 21 anos, comerciante e domiciliado á rua Real, n. 786, na Torre (contusões e escoriações generalizadas);

— Luiz Gonzaga Pereira, solteiro, de 18 anos, comerciário e morador á rua André Vitor, n. 168, em Ponto de Parada (contusões e escoriações generalizadas);

— Geni Teixeira Costa, solteira, de 23 anos, doméstica e domiciliada á rua Vigário Pais, n. 608, em Limoeiro (fraturas do braço direito e da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas);

— Joséfa Ferreira da Rocha, solteira, de 30 anos, professora pública e residente á rua do Bom Conselho, n. 561, em Agua-Fria (ferimentos contusos no nariz, além de contusões e escoriações generalizadas);

— Marlene Alexandre da Silva, solteira, de 25 anos, doméstica e com residencia á rua da Cruz, n. 102, em Limoeiro do Norte (feridas contusas do frontal, afóra contusões e escoriações generalizadas);

— Aridete da Mota Silveira, solteira, de 19 anos, professora pública e moradora á rua da Matriz, n. 24, em Limoeiro do Norte (ferimentos contusos do frontal, além de escoriações generalizadas);

— Gilda Alves de Menezes, casada, de 34 anos, doméstica e residente á rua José Maria, n. 220 no arrabalde da Encruzilhada (amputação traumática da perna esquerda; fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas); e (tetroplessão). Essa paciente chegou em estado de schock e morreu na mesa de operações do Pronto Socorro;

— Josêfa de Araújo, solteira, de 35 anos, doméstica e com residencia á rua da Alegria, n. 158, em Limoeiro do Norte (contusões e escoriações generalizadas);

— José Batista dos Anjos, religioso, de 37 anos, e residente no Colegio Nobrega, desta cidade (contusões cranianas; feridas contusas da região malar esquerda, além de achar-se em estado de schock). Esse paciente está recolhido, gravemente, ao Hospital de Fernandes Vieira;

— Fernando Pessôa, casado, de 23 anos, motorista e domiciliado á avenida Caxangá, n. 52, na Iputinga (feridas contusas na cabêça; contusões do ombro esquerdo, além de fratura da côxa esquerda);

— Olavo Becerra da Silva, casado, de 27 anos, comerciante, e com domicilio á avenida Norte, n. 1258, na Tamarineira (fratura da base do cranco; contusões e escoriações várias). Está recolhido, gravemente, ao Pronto Socorro;

— Donisio Florencio dos Santos, casado, de 26 anos, carregador e domiciliado á rua dos Cairaras, n. 150, na Iputinga (ferida contusa do joelho direito, além d centorce da articulação tibio-társica do mesmo lado);

— Julio José dos Santos, solteiro, de 19 anos, com profissão e endereço não identificados (ferimentos contusos do labio superior; fratura da clavicula esquerda, além de escoriações generalizadas);

— Um mudo, da côr prêta, de 30 anos de idade presumiveis, com domicilio, profissão e estado civil ignorados; (ferimentos contusos na mão esquerda; contusões da região lombar, além de escoriações generalizadas);

— Joaquim Vicente Ferreira, casado, de 50 anos, operário e morador á Estrada do Barbalho, n. 320, na Iputinga (feridas contusas das regiões: frontal malar esquerda e labio superior);

— Lourival Jacinto da Silva, casado, de 25 anos, operário e residente á avenida 15 de Novembro, 151, em Camaragibe (ferida contusa do frontal, contusões da coluna lombar, do ômbro esquerdo e dos membros inferiores);

— Pedro Anastacio, casado, de 24 anos, operário, com residência á rua Jonas Martins, 14, em Sitio Novo (ferida contusa da cabeça, contusões da região malar direita);

— José Balbino da Silva, casado, de 40 anos, operário e morador á rua João Jullo, 154, na Mustardinha (feridas contusas da cabeça e da perna direita);

— Joaquim Florencio, casado, de 28 anos, operário e residente em Salgadinho (contusões e escoriaçõca generalizadas);

— Alcina Rufino dos Santos, casada, de 17 anos, doméstica e moradôra no sitio Cairas, 160, na Iputinga (fratura-luxação exposta do tornozelo direito, além de escoriações várias); e

— Nilza Ferraz, solteira, de 22 anos, doméstica e residente á avenida Joaquim Tavora, n. 208, em Limoeiro do Norte (contusões da perna esquerda, com suspeita de fratura, além de contusões e escoriações generalizadas).

Todos os feridos tiveram os curativos de urgência dos cirurgiões: Darci Lima, Odaci Varejão e Luiz Ribeabolim, auxiliados pelos ddos.: Jorge Chiappetta e Fernando Couceiro Costa.

Réus capturados

Pela manhã de ontem, os investigadores José Tenorio de Cerqueira, n. 54, e Luiz Gonzaga da Silva, n. 227, ambos da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, orientados por seu colega, Mario Rosas, ora respondendo pela chefia dessa Serviço da «DIC», efetuaram a prisão dos seguintes reus: Lorz Sabino da Costa, Geraldo Lima da Silva, Antonio Teodoro da Silva e Natanael de Almeida.

Os dois primeiros, acusados nas sanções do artigo 129, do Codigo Penal Brasileiro (ferimentos graves), encontram-se condenados, respectivamente, a 5 annos e 1 ano e 2 meses de detenção, conforme sentenças proferidas pelos juizes do Direito das 5.ª e 2.ª varas criminais.

Os outros dois, transgressores das penas cominadas nos artigos 121 (homicidio) e 129 (ferimentos graves), do Codigo Penal Brasileiro, estão com ordem preventiva decretada, respectivamente, pelos juizes de Direito da 2.ª e 3.ª varas criminais.

Depois de lavrarem os autos ouvidos pelo delegado de Investigações os referidos individuos foram apresentados ao diretor da Detenção, onde ficaram recolhidos á disposição da justiça e para cumprimento das sentenças a que estão sujeitos.

Ladrões presos pela policia da Casa Amarela

Pela madrugada de ontem, o comissário José Vieira, de Casa Amarela, em companhia do investigador n. 141 e do guarda-civil n. 321, do seu destacamento policial, efetuou a prisão de diversos ladrões de galinhas.

São êles os seguintes: Olivio Alves de Oliveira, Antonio Francisco Sobral e seu irmão, João Francisco Sobral.

Esses elementos, responsáveis por inúmeros assaltos levados a efeito nos quintais de diversas residências existentes em Casa Amarela, vendiam as aves roubadas nas casas de outras familias. Procediam com tal habilidade que os freguezes de nada desconfiavam.

Acham-se tôdos recolhidos ao xadrês e amanhã deverão ser transferidos para a Segurança Publica, onde serão apresentados ao delegado de Investigações e Capturas.

Remessa de inqueritos para Juizo

Fôram concluidos na manhã de ontem, na 1.ª delegacia da Capital, os seguintes inquéritos ali instaurados contra:

Antonio Ramos da Silva, autor do espancamento de que foi vitima a mulher Maria Rosa da Silva, sua amante, ocorrencia verificada a 1.º de maio, na Varzea;

— Arlindo Izaias da Silva e Liberalino Barbosa da Paz, que se empenharam em luta e saíram com diversos ferimentos, fato registrado a 12 de Abril no arrabalde de Afogados;

— José Reis da Silva e Manuel Cigano que, alcoolizados, agrediram e feriram no popular Sérgio Zacarias da Silva, fato que se registrou a 5 de Abril, no recinto de um bar, em Boa-Viagem;

Finalmente contra as mulheres Maria do Carmo e Maria do Carmo Santos, acusadas ambas de ferimentos mutuos, caso ocorrido a 27 de Abril, no arrabalde de Afogados, onde as mesmas têm domicilio.

Esses instrumentos policiais foram, ontem mesmo, remetidos aos juizes de Direito das varas criminais competentes.

Atirou o caixão nos pés da domestica

Pela manhã de ontem, a guarda-civil do carro «R.P.»-15 apresentou, preso em flagrante, na 1.ª delegacia da capital, o carregador Antonio Nascimento da Silva, morador á rua João Leite, 717, na Mangueira, em Afogados.

Acusaram-no de, momentos antes, haver jogado um caixão nos pés da doméstica Adelina Vieira de Menezes, fato ocorrido á rua Nova.

A vitima, que sofreu ferimentos contusos no pé esquerdo, foi medicada no Pronto Socorro, ao passo que o delinquente ficou recolhido ao xadrês do 1.º distrito, cujo delegado determinou instauração do inquérito cabivel, afim-de processá-lo na forma da Lei.

Convidadas a comparecer ao 1.º Distrito

Estão sendo convidadas á comparecer á presença do delegado Paulo do Couto Malta, no 1.º distrito, as seguintes pessôas:

Maria de Lourdes Santos, residente á rua São João, no bairro de S. José, que foi vitima de ferimentos graves cometidos por José Torres Galindo, afim-de ser submetida a exame complementar;

— José Severino da Silva, morador á rua do Cajueiro, n. 112 na Ilha Joana Bezerra, o qual foi vitima de ferimentos cometidos por João Demétrio dos Santos, afim-de que seja submetido a exame de sanidade; e

Severina Maria de Oliveira, que foi vitima de uma agressão praticada por Mário Ezequiel dos Santos, tambem para ser submetida a exame de sanidade.

Decretada a prisão preventiva do criminoso

Ontem de manhã, o juiz de Direito da 3.ª vara criminal á vista dos autos do inquérito policial instaurado no 1.º distrito contra o negociante João Avelino da Silva, autor do assassinio do comerciante Paulo Peixoto de Lima, decretou sua prisão preventiva, como incurso nas sanções do artigo 121, do Código Penal Brasileiro.

Encontra-se o mesmo já recolhido no Presidio do Estado, á disposição da Justiça, ora providenciando o inicio do sumario de culpa afim-de que João Avelino responda por seu crime nas barras do Tribunal.

CURADOS 58 LEPROSOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Informa-se, com segurança, que 56 internos no Leprosário Antonio Diogo vão receber alta, amanhã, depois de constatada a cura mediante tratamento com sulfonas

O homem e a tecnica, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

grande influência do gado asinino na zona das caatingas que não hesitou em lembrar que se lhe erguesse uma estátua na confluência dos sertões do Nordeste. A figura do asno recordaria ás novas gerações o muito que os seus antepassados receberam do humilde animal: «mais do que qualquer grande do governo ou da politica, um jumento de bronze deveria subir no pedestal».

Nessa industria pastoril sedentária, o gado fino — caprino, ovino e suino — cresceu juntamente com as modificações que a circulação introduziu no gênero de vida tradicional. Os suinos forneciam principalmente a gordura, os ovinos a carne e os caprinos o leite, do qual se fazia, como ainda se faz, o legitimo queijo de coalho. Mas não se desprezavam os pratos regionais que essas três espécies de gado permitiam fazer das suas carnes, ou das suas visceras. As buchadas de carneiro ou mesmo de bode ainda constituem um prato distinto, próprio de reuniões festivas. O carneiro em pé tambem entrou no gênero de vida: o carro de carneiros, com três juntas, servia para leves transportes; o carneiro môcho, amansado, era divertimento indispensavel aos meninos das fazendas. Nos fins do século passado, as pelas de bode e carneiro começaram a ser procuradas nos sertões, dada a sua valorização no comercio internacional. Foram mesmo estes «courinhos» que precisamente há cincoenta anos levaram á margem alagoana da cachoeira de Paulo Afonso a mais impressionante figura de empreendedor nordestino: o cearense Delmiro Gouveia.

CIÊNCIA E TECNICA

A ciência e a técnica modernas abordaram inicialmente a zona das últimas quedas do «rio dos currais» com ares especulativos ou mesmos românticos. Nos meados do século passado, o engenheiro Halfeld — Henrique Guilherme Fernando Halfeld — fazendo a exploração do S. Francisco desde a cachoeira de Pirapora até a foz, procedeu ao levantamento topográfico das suas derradeiras quedas, por onde passou em 1854. O grande engenheiro alemão não era somente um cientista e um técnico. A sua cultura universitária permitia-lhe tambem sentir as belezas naturais: e o engenheiro traduziu em dois belos desenhos a sua visão da cachoeira de Paulo Afonso. O atlas que resultou dessa exploração geográfica reproduz as perspectivas paisagisticas da cachoeira, juntamente com as nunuciosas cartas que Halfeld elaborou das 332 léguas de sua viagem, cuidadosamente percorridas palmo a palmo e escrupulosamente descritas no seu relatório.

Aos primeiros desenhos de Paulo Afonso logo se seguiu a sua primeira fotografia, tirada pelo artista Arsênio da Silva. O DIARIO DE PERNAMBUCO de 19 de abril de 1851, referindo-se a uma pintura da cachoeira, insere a seguinte noticia, ali encontrada pelo historiador José Antonio Gonçalves de Melo: «Esse soberbo quadro foi feito quando ultimamente esteve o sr. Arsênio em Paris; é cópia de um daguerreotipo feito pelo mesmo artista no dia 7 de setembro de 1856, quando a curiosidade e o gôsto pelo estudo da natureza o levou á cachoeira de Paulo Afonso. Foi o sr. Arsênio o primeiro artista que copiou a cachoeira de Paulo Afonso por processos fotográficos». E assim foi que o artista plástico Arsênio da Silva assegurou o seu lugarzinho na história da grande cachoeira.

Ainda nos meados do século XIX, o baixo S. Francisco entre Penedo e Piranhas foi aberto á navegação a vapor. Uma emprêsa bahiana — a «Cia. de Navegação a Vapor» — inaugurou a sua linha fluvial no ano de 1857, tendo participado da primeira viagem rio acima o geólogo Charles Frederick Hartt, que estudou os terrenos das margens do S. Francisco até a povoação de Piranhas. Na sua «Geologia e Geografia Fisica do Brasil», Hartt informa que fez essa viagem por cortezia do superintendente da emprêsa, sr. Hugh Wilson, e do dr. Antonio de Lacerda, tendo êste e o dr. Brunet acompanhado o pesquisador na excursão. Em seu livro hoje clássico, o geólogo confessa que de ambos recebeu valiosas contribuições para o seu caderno de notas. E nós outros lhes devemos agradecer a escolha de tão culto cronista para essa viagem, de que resultaram preciosas observações do iniciador da moderna Geologia brasileira.

FERROVIA DE JUNÇÃO

A navegabilidade do S. Francisco sempre constituiu um verdadeiro problema nacional, a que não se deu até agora a devida solução. O eng. Halfeld propôs que se ligassem os cursos médio e inferior do rio por meio de um canal de 72 léguas, entre Boa Vista (hoje Coripós) e Pão de Açucar. Os gastos com as obras, orçados então em cêrca de .... 32.500 contos de réis, levaram o mesmo engenheiro a aconselhar «não tentar-se a execução de semelhante emprêsa». Alguns anos depois, o engenheiro Carlos Krauss opinou pela construção de uma estrada de ferro entre Piranhas e Jatobá e pelo desimpedimento do rio desde a última localidade até Coripós. De sua viagem de reconhecimento, entre Piranhas e a cachoeira de Sobradinho, nos meados de 1368, êste engenheiro apresentou um relatório ao Govêrno Imperial em 24 de março do ano seguinte.

A grande sêca de 1877 fez com que o Gabinete chefiado pelo estadista alagoano Cansansão de Sinimbu cuidasse da construção da «Estrada de Ferro Paulo Afonso» antes da desobstrução do rio a montante das suas últimas grandes quedas. Por Decreto n. 6.918, de 1.º de junho de 1878, foi aberto um crédito extraordinário de 9.000 contos de réis para construirem-se as estradas de Paulo Afonso e Sobral e afim de resgatar-se a de Baturité. O decreto n. 6.941, de 19 de julho do mesmo ano, autorizou os estudos definitivos e construção da Estrada de Ferro de Paulo Afonso, nas Provincias de Alagoas e Pernambuco».

Os estudos definitivos da ferrovia, aproveitando o traçado planejado pelo eng. Krauss, iniciaram-se a 7 de agôsto e as obras foram começadas a 22 de outubro dêsse ano. O Govêrno aprovou, então, o projeto de toda a linha e o orçamento da construção dos seus 116 km. por Decreto de 5 de julho de 1879. Apesar das interrupções dos serviços e das deficiências de verbas, em 25 de fevereiro de 1881 foi inaugurado provisioriamente o primeiro trecho de 28 km., entre Piranhas e Olhos d'Agua. No dia 10 de julho de 1882, foi aberta a estação da Pedra, no km. 54; e em 2 de agosto do ano seguinte, deu-se por completa a ferrovia, com a entrega da estação de Jatobá no km. 116, ao tráfego público.

Não há dúvida que esta pequena estrada de ferro beneficiou os sertões do baixo e do baixo médio S. Francisco, sobretudo na sua margem esquerda. Porém os seus beneficios poderiam ter sido imensamente maiores. No dizer dos estudiosos da nossa Geografia dos Transportes, a ferrovia foi traçada sem a preocupação de cruzar qualquer área mais fértil da zona das caatingas, existente nos municipios de Pão de Açucar, Agua Branca e Petrolândia. Por outro lado, a abertura da estrada de ferro de junção, sem o desimpedimento do rio a montante de Jatobá, implicaria em baldeações da ferrovia para animais de carga, como profeticamente previu o eng. W. Milnor Roberts, no relatório da sua exploração de 1879,90, em que foi acompanhado por cientistas de grande valor, como Teodoro Sampaio e Orville Derby. Nas próprias palavras do eng. Roberts, «é bem evidente que a ferrovia e a via fluvial melhorada mutuamente se completam; e que a realização de uma sem a outra seria um desperdicio mais ou menos consideravel de dinheiro».

Os influxos civilizadores da «Estrada de Ferro Paulo Afonso» refletiram-se no sertão de Alagôas e no sertão baixo de Pernambuco, que se adiantaram ás zonas respectivas de Sergipe e da Bahia. Em Piranhas, apareceu o jornal «A Locomotiva», em 1.º de junho de 1880, de cujos prelos saíram até livros, como o intitulado «O Rio de S. Francisco e a Estrada de Ferro de Paulo Afonso», do eng. Eduardo José de Morais. Este mesmo engenheiro traçou o plano da cidade de Jatobá, com 4 boulevards, 5 avenidas, 7 praças e 127 ruas.

A conjunção do transporte fluvial de Penedo a Piranhas e da ligação ferroviária dessa localidade a Jatobá fez progredir o comércio de peles e de algodão nas caatingas próximas. E ao lado das «casas de farinha», dos teares movidos a mão e das «engenhocas» de rapadura, foram surgindo os «vaporcas» de algodão, os aparelhos de iluminação a acetileno e os gramofones com discos da «Casa Edson — Rio de Janeiro». E antigos criadores ou negociantes de gado completavam o seu comércio com novas atividades industriais. Na Matinha de Agua Branca, o coronel Ulisses Luna montou o primeiro «vapor» da zona. E em Santana do Ipanema o coronel Manoel Rodrigues transformava-se numa «autoridade social», descaroçando algodão no seu «vapor», protegendo os indios de Aguas Belas e recebendo no seu sobrado a Bispos e Governadores.

Novamente, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

rios deputados ao seio do PSD.

Os entendimentos foram conduzidos pelo sr. Georgino Avelino, mas se acham sob a ameaça de fracasso em virtude da reação encontrada da parte do ex-governador no seio de sua familia, a qual não deseja voltar ao PSD.

O sr. José Varela vinha mantendo aliança com os udenistas desde o ultimo pleito.

CENA DE PUGILATO NA CEXIM

RIO, 9 (Meridional) — A imprensa noticia com destaque o incidente havido na CEXIM entre o major Newton Santos, do PTB paulista, e o sr. Coriolano de Gois, não resultando cenas mais graves, graças á presença do deputado Nestor Jost, do PSD gaucho.

O incidente nasceu em consequencia de um pedido feito pelo major Newton Santos e que foi negado pelo sr. Coriolano de Gois, quando então os animos se exaltaram, tendo o diretor da CEXIM atirado ao chão o major com potente soco.

Após, houve o seguinte dialogo: Major Newton Santos — Aqui nesta carteira só se consegue alguma cousa com ordem de Getulio ou com patifarias.

Coriolano — Patifaria foi o que o senhor fez arranjando 60 milhões de cruzeiros para comprar uma industria.

ARQUIVAMENTO DOS PEDIDOS DE LICENÇA

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Zeferino Cantrucci declarou que 94% dos pedidos de licenças serão arquivados.

Prosseguindo, afirmou não existir má fé dentro da CEXIM. O que existe — acentuou — é um sistema de licenciamento que não pode funcionar. O novo sistema que pretendemos adotar tem por fim encontrar uma solução para varios problemas com que se defronta a Carteira.

Finalizando, declarou que a carteira tem 28.000 pedidos para apreciar.

NOVOS INQUERITOS NO BANCO DO BRASIL

RIO, 9 (Meridional) — As irregularidades verificadas no Banco do Brasil não são apenas as que constam do inquerito administrativo ali instalado.

A direção do estabelecimento de credito mandou abrir inqueritos sobre varias transações ilicitas levadas a efeito por determinadas firmas comerciais.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Por motivo do 15.º aniversário de sua filha Celestina, o advogado e industrial Epitácio Belém e sua esposa, sra. Nair Gouveia Belém, receberam as pessoas de suas relações ontem, á rua Conde da Boa Vista, 93. Compareceram numerosos elementos da sociedade pernambucana. Na gravura, um aspecto da recepção.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE

NOTA OFICIAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE, pelo seu presidente abaixo assinado, respondendo a uma nota oficial do SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO, TECELAGEM E DA MALHARIA EM GERAL DE PERNAMBUCO, publicada na Imprensa em data de 8 do corrente, esclarece o seguinte:

1.º — Que a mesma representa antes de tudo, um amontoado de inverdades, onde não faltou aquele cunho de atrevimento e especialmente o desapêro em que se encontra a maioria das Emprêsas de Fiação, diante da firmeza e decisão dos trabalhadores, ao resolverem entrar em greve, visando o cumprimento da lei e dos julgados da Justiça do trabalho.

Nota sórdida e mentirosa, onde a linguagem representa o espirito reacionario de quem está julgando que estamos em pleno seculo XVI.

Inicialmente diz o Sindicato das Industrias que "ha agitação que está sendo forçada na setor de atividade textil do Estado".

Não ha duvida, dizemos nós, que existe agitação em varias Empresas texteis, por parte dos patrões, quando praticam os mais hediondos crimes contra os seus indefesos operarios, e ainda não satisfeitos com isso tambem fazem agitação como é do conhecimento de algumas autoridades.

2.º — Que na parte em que o SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO, afirma não "haver se recusado a aceitar qualquer solução amigavel com os seus operarios UMA VEZ QUE NÃO HA ENTRE UNS E OUTROS NENHUMA DIVERGÊNCIA OU DESENTENDIMENTO A SER SOLUCIONADO" (o grifo e nosso) deve, diretoria do referido Orgão de classe estar sofrendo de sérias crises mentais, pois somente assim, admitiriamos fizessem semelhante assertiva.

Poderá se afirmar que não ha divergencia ou desentendimento a ser solucionado entre duas partes, quando uma delas se encontra na posição de sérios prejuizos e vexames, como resultado de infrações e desrespeito a lei, aos julgados da Justiça do Trabalho e não cumprimento daquela palavra assumida publicamente com os trabalhadores, através do Exmo. Sr. Governador Etelvino Lins, na grande Assembléia realisada em data de 19 de Outubro do ano p. passado, no Campo do Clube Nautico Capibaribe?

Como se falar cinicamente que "não existem desentendimentos e divergencias", quando: as Empresas que ainda possuiam refeitorios levaram a efeito o seu fechamento, em sua totalidade não possuem creches; a maioria não para indenizações quando demite injustamente os operarios; não cumprem a lei de férias; modifica o horario de condições do trabalho; a parte relativa á proteção do trabalho da mulher e dos menores, pois as pelas portões das Empresas a não é aplicada; adota preços de leiras que não correspondem ao aumento de 30% de salarios para os tarefeiros; suspendeu o pagamento do aumento de salarios que vinha sendo pago aos novatos e empregados de escritorios; finalmente, usa os mais refinados processos de coação para forçar o trabalhador a assinar documentos desligando-se do seu Sindicato.

Ela, senhores diretores do Sindicato das Industrias de Fiação, o rosário de perseguições, ecoações, desrespeito á legislação do trabalho e decisão da Justiça do Trabalho, que fulmina a declaração barata no tocante a "não haver entre uns e outros (patrões e operarios) divergencias e desentendimentos" e constitue motivo justo para a classe ir á greve no dia 1.º de Junho do ano em curso.

3.º — que a proposta das apreciações feitas na nota oficial do Sindicato das Industrias, quanto ao recolhimento de importancia correspondente a contribuições pagas pelos trabalhadores em favor do seu Sindicato, ainda que representa uma intromissão indébita e mesmo atrevida na vida interna deste Orgão de Classe, que somente tem satisfações a dar aos seus associados, bastariamos citar a alta importancia dispendida com aquisição da séde propria no total de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, para não falarmos na ampliação de benefícios e assistencia ao associado e sua familia, já a estas horas reduzidos ou extintos, em razão da atitude criminosa e desumana da maioria das Emprêsas de Fiação.

Agora, um detalhe que os homens de bem precisam conhecer, tendo em vista a iniciativa do Sindicato das Industrias, quando procurou abordar, com segundas intenções o assunto das contribuições: RETEVE O SINDICATO DAS INDUSTRIAS EM SEUS COFRES, DURANTE LONGOS MESES GRANDE PARTE DAQUELAS IMPORTANCIAS PAGAS PELOS TRABALHADORES AS EMPRÊSAS EM FAVOR DESTE ORGÃO DE CLASSE, SOMENTE RECOLHENDO A MUITO CUSTO E ISSO MESMO COM A INTERFERENCIA DE AUTORIDADES, CONTINUANDO ATE' A DATA PRESENTE COM O RESTANTE DAS CITADAS CONTRIBUIÇÕES.

Sem comentario...

4.º — Quis ainda, maquiavélicamente, o Sindicato da Industria, dar sentido politico ao grande movimento de reivindicações da classe, através do seu Sindicato, quando se refere a: "supostos condutores, que apenas exploram os operarios como trampolim para os altos postos sindicais ou para se investirem em mandatos eletivos remunerados".

O que na realidade existe é o pavor que se apoderou da maioria dos industriais de tecidos, resultado de se encontrarem os trabalhadores devidamente esclarecidos a ponto de recusarem os candidatos patronais, como vinham fazendo, para elegerem os seus legitimos representantes, nos varios cargos eletivos, com a vantagem de já poderem hoje aquêles que foram eleitos colocar os cargos que exercem no Sindicato em mãos daquelas autoridades, que lutam por uma solução das divergencias, desde que os srs. industriais assumam compromissos formal e escrito de que irão cumprir a lei e a decisão da Justiça do Trabalho, afastando o regime de coações e perseguições aos trabalhadores, tão certos estão aquêles que foram chamados de "sapatos consertores" de que nada vem fazendo em proveito proprio e sim em beneficio e defesa intransigente dos trabalhadores que representam.

5.º — Adianta o Sindicato das Industrias de que "com ou sem greve os industriais de tecidos não transigirão..."

Expressão demagógica e provocadora, com endereço certo áquelas autoridades que estão empenhadas em dar solução ao dissidio por meios conciliatorios e que merece a seguinte resposta: ATE' 31 DE MAIO O SINDICATO DOS TRABALHADORES BATALHARA' PELA PAZ ENTRE CAPITAL E TRABALHO, E DEPOIS DAQUELA DATA COM A GREVE ATE' A VITORIA FINAL.

Finalizando, esclarece este Sindicato, que tendo em vista encontrar-se a opinião publica devidamente esclarecida, não mais voltará á imprensa, por não possuir dinheiro que tenha por origem infrações a lei referente a salario de trabalhadores, possibilitando-o á publicação de "grandes notas oficiais".

Recife, 9 de Maio de 1953.

WILSON DE BARROS LEAL — Presidente do Sindicato.

(****)

MONOPOLIO DO ALCOOL HIDRATADO

RIO, 9 (Meridional) — O presidente do I.A.A. declarou que exercerá, ainda este mês, o monopólio do alcool hidratado no pais.

RADIO TAMANDARÉ em ondas médias e intermediarias

3.265 quilociclos

830 quilociclos

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

BÔA VIAGEM, SENHORITA!



Colaborando com a Sociedad Cultural Brasil-Estados Unidos, a AEROVIAS BRASIL ofereceu a atração principal do Bingo Dansante realizado no Clube Nautico Capibaribe sabado 30 de abril proximo passado em beneficio de construção da séde daquela querida agremiação, com o premio de duas passagens de ida volta á Buenos Aires conquistado pelas srtas. ILSA MARQUES DE OLIVEIRA e HILDA CRUZ que expressam toda satisfação ao receberem das mãos do gerente da conceituada emprêsa nesta Capital as passagens para uma viagem maravilhosa ao país do Tango!

USINA 13 DE MAIO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Na conformidade das prescrições estatutarias e em observancia ás disposições legais, vimos submeter á vossa apreciação e julgamento os atos desta Diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas, correspondentes ao ultimo exercicio social, encerrado em 31 de agosto do ano p. passado.

Não obstante a crise economica por que passa o país e que tambem se faz refletir na agro-industria do açucar, a Diretoria tem empregado todos os esforços no sentido de alcançar maiores produções.

Desejamos ressaltar, que continua a merecer especial cuidado de nossa parte a assistencia social devida aos empregados, trabalhadores e suas familias.

Os livros e documentos da empresa estão ao vosso inteiro dispor para os exames que julgardes convenientes, bem como ficamos á vossa disposição para os esclarecimentos que se tornem necessarios.

Palmares, 5 de novembro de 1952.

Dr. Leopoldo Pedrosa de Melo
Diretor-Presidente

Antonio Belchior de Melo
Diretor Auxiliar

USINA 13 DE MAIO S/A
BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO PROCEDIDO EM 31 DE AGOSTO DE 1952

— ATIVO —

FIXO	Cr$	Cr$
Imoveis	5.837.066,20	
Instalações e Equipamentos Industriais	6.035.668,50	
Instalações Novas	24.920.940,80	
Vias Ferreas	4.554.281,90	
Material Rodante	2.842.289,90	
Rede Telefonica	83.259,70	
Moveis e Utensilios	147.755,70	
Instalações Hidro-Eletricas	1.381.175,80	
Instalações Eletricas	802.844,60	
Aparelhos e Utensilios Agricolas	522.588,00	
Estação Experimental	8.594,10	
Reflorestamento	17.627,80	
Obras de Irrigação	622.781,10	
Automoveis e Caminhões	1.956.572,60	
Semoventes	2.600.800,00	
Gastos de Instalação	206.497,60	52.939.724,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		50.285,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos Publicos e Particulares	238.676,00	
Agricultores	1.308.261,50	1.546.937,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	1.829.119,80	
Diversos Devedores	1.481.568,00	
Devedores por Promissorias	75.729,80	
Imposto de Consumo	3.167,50	3.089.584,40
RESULTADO PENDENTE		
Cultura Propria	13.966.617,20	
Despesas Antecipadas	1.658.767,00	15.625.384,20
COMPENSADO		
Ações em Caução		200.000,00
		73.481.916,30

— PASSIVO —

EXIGIVEL A LONGO PRAZO	Cr$	Cr$
Contas Especiais		60.538.999,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores por Duplicatas	1.639.577,40	
Imposto s/Vendas e Consignações — Cana e Lenha	15.798,10	
Combustivel a Pagar	2.928,10	
Bancos	1.038,10	1.659.341,70
CAPITAL E RESERVAS		
Capital	10.000.000,00	
Fundo para Integridade do Capital	63.760,80	
Lucros Suspensos	1.019.814,50	11.083.575,30
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		200.000,00
		73.481.916,30

Palmares, 31 de agosto de 1952.

Dr. Leopoldo Pedrosa de Melo
Diretor-Presidente
Sebastião Pedrosa de Melo
Diretor Auxiliar
Antonio Belchior de Melo
Contador — N. do Reg. do Dip. no C. R. C.. 511

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— DEBITO —

	Cr$	Cr$	Cr$
Pelo encerramento, neste exercicio, das seguintes contas: Materia Prima, Fabricação de Açucar, Fabricação de Alcool, Serviço Quimico, Serviço de Luz e Força, Exploração da Ceramica, Custeio da Fazenda Santa Luzia, Despesas de Administração, Despesas Gerais, Despesas com Assistencia Social, Despesas sobre Vendas, Corretagens e Comissões, Despesas Financeiras e Custeio do Escritorio do Recife		28.655.[illegible]	
GASTOS DE INSTALAÇÃO			
Pela 9ª amortização de 10% sobre o saldo inicial desta conta		103.240,00	
FUNDO PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL			
Pelo que fazemos de 5% sobre o lucro liquido verificado neste exercicio		10.128,40	
LUCROS SUSPENSOS			
Pelos lucros do exercicio anterior	827.374,70		
Pelo lucro liquido verificado neste exercicio	192.439,80	1.019.814,50	29.789.129,70

— CREDITO —

	Cr$	Cr$	Cr$
PRODUTOS			
Pelo saldo desta conta		27.425.241,00	
RENDAS DIVERSAS			
Idem, idem		1.536.514,00	
LUCROS SUSPENSOS			
Pela transferencia do saldo do exercicio anterior		827.374,70	29.789.129,70

Palmares, 31 de agosto de 1952.

Dr. Leopoldo Pedrosa de Melo
Diretor-Presidente

Sebastião Pedrosa de Melo
Diretor Auxiliar

Antonio Belchior de Melo
Contador — N. do Reg. do Dip. no C. R. C.: 511

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Usina 13 de Maio S. A., após minucioso exame do Relatorio da Diretoria, Balanço da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio social encerrado em 31 de agosto de 1952, opinam favoravelmente pela aprovação.

Palmares, 10 de novembro de 1952.

Jaime Ferreira dos Santos
Humberto de Andrade Oliveira
Joaquim Dias Bandeira de Mello

(481)

CONTADOR

PRECISA-SE DE UM, COM CAPACIDADE E PRATICA, PARA FIRMA GRANDE. CARTA DE PROPRIO PUNHO DANDO REFERENCIAS E RETRATO PARA «CONTADOR» NESTE JORNAL.

(99419)

TEATRO
Coisas e fatos

No fim de cada semana há sempre um amontoado de noticias que necessitam de um registro em nossa coluna de teatro. E' com prazer que o faremos, pois aí está uma demonstração da vitalidade artistico-teatral de nossa terra. Assim, há sempre alguma novidade que diz respeito ao nosso ambiente de teatro, ou algum outro fato que além do registro mereça também comentário.

Vamos, pois, ás coisas e fatos mais recentes:

— O Teatro Popular de Arte foi, inegavelmente, o fato de maior importância no panorama teatral de nossa cidade, nesta semana. Estreando-se no Teatro Santa Isabel com a peça «Manequim», de Henrique Pongetti tivemos a oportunidade de rever e apreciar as interpretações de Maria Della Costa, Graça Melo, Sandro Polloni, Wanda Marchetti, Edmundo Lopes e Lydia Vani. A estréia constituiu um acontecimento social: o que de mais representativo temos em nossa sociedade lá estava, e assim o secular Santa Isabel viveu mais uma de suas grandes noites. Um dos motivos de atração da peça, que ainda se mantém vitoriosamente em cartaz, é um desfile de modas femininas com figurinos devidos aos luminares ditadores da moda para senhoras e senhoritas. Espetáculo leve e agradável.

— Outro acontecimento importante desta semana foi a boa idéia de o Teatro de Amadores de Pernambuco contratar Graça Melo, ator e diretor de cena do Teatro Popular de Arte, ora entre nós, para ensaiar-lhe uma nova peça: «Massacres», de Emanuel Robles, com que certamente fará a sua ansiosamente esperada reentrada em nossa cidade.

— Durante a semana que passou, comentou-se nas rodas teatrais o breve reaparecimento do Teatro do Estudante. A peça escolhida seria «A Vida é Sonho», de Calderon de la Barca, a ser dirigida por Hermilo Borba Filho. No elenco possivelmente: Teresa Leal, Genivaldo Wanderley, Clênio Wanderley, Joel Pontes e Paulo Alcântara.

— O cartaz do Teatro de Bolso, á rua da Imperatriz, continua sendo ocupado com a comédia de Adelmar Paiva intitulada «Dona Têca Quer Casar», escrita especialmente para Lourdes Monteiro, Elpidio Câmara e seus comediantes.

— Barreto Junior que tem andado ausente do seu Teatro Almare, fez algumas breves e rápidas excursões ás capitais vizinhas e cidades do interior, enquanto se resolvia definitivamente. Nos últimos dias correu a noticia, divulgada pelo próprio Barreto Junior, do que iria seguir com a sua Companhia de Comédias para Belém, mas á última hora o destino da excursão foi modificado para Fortaleza. Os artistas componentes do seu elenco viajam hoje para o Ceará.

— Augusto Almeida não deixou morrer o seu Grupo Cênico Espinheirense e, agora que reunio um bom numero de amadores do Espinheiro, vai estrear-se em Santana do Ipanema, um velho sonho seu, apresentando «A Grande Mentira», de Hermógenes Viana, «Compra-se um Marido», de José Wanderley e «A Cigana me Enganou», de Paulo Magalhães.

— Noticia-se, no Rio de Janeiro, a excursão da Companhia Dramática Nacional, recentemente fundada, devendo excursionar também nos Estados do Norte. Repertório: «A Falecida», de Nelson Rodrigues, «A Raposa e as uvas», de Guilherme de Figueiredo e «A Canção dentro do Pão», de R. Magalhães Junior. Elenco: Sérgio Cardoso, Sônia Oiticica, Luiza Barreto Leite, Renato Restier, Nidia Licia e Léo Vilar. Quando teremos realmente esta oportunidade?

— Consta que a diretoria do Atlético Clube de Amadores dos Afogados, como parte integrante das próximas festividades do aniversário do referido grêmio convidará o Corpo Cênico do Nautico para realizar um espetáculo no seu Teatrinho.

— Sabemos ainda que a direção do Grupo Teatral de Amadores do Atlético está cogitando de realizar um grande espetáculo para as comemorações do aniversário da agremiação dos Afogados: entre as peças a serem escolhidas estão: «O Trio», de Guerra de Holanda e «A Trovoada», de Aristóteles Soares, ambas inéditas para a nossa platéia. — ISAAC GONDIM FILHO.



Ator Elpidio Camara
«DONA TÊCA QUER CASAR»

Já está na segunda semana de apresentação, com absoluto éxito, da comedia Dona Têca quer casar, no teatrinho de bolso da rua da Imperatriz, pelo grupo de Elpidio Camara.

Hoje, haverá vesperal, ás 16 horas e sarau, ás 20,30, ao preço popular de Cr. 10,00.

SANDRO-MARIA DELLA COSTA

A Cia. Sandro-Maria Della Costa levará á cena, hoje, em vesperal elegante, ás 15 horas e sarau ás 20,30, no Santa Isabel Manequim, original em três atos de Henrique Pongetti.

No intervalo do segundo para o terceiro ato da vesperal, Maria Della Costa sorteará com as senhoritas presentes, um brinde.

Chamamos a atenção do público feminino para o desfile de modas que realiza no transcurso do primeiro ato onde Maria Della Costa apresenta os últimos modelos dos mais famosos costureiros de Paris.

Os ingressos para os espetaculos de hoje estão á venda com Lisboa na bilheteria do Teatro.

Garantia de vida, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

torno do projeto que autoriza a abertura do crédito especial de 6 milhões de cruzeiros para atender ás despesas com o plano de classificação dos cargos do serviço público federal, de conformidade com o artigo 259, do estatuto dos funcionarios. Os srs. Rui Santos, Ernani Sátiro e Nestor José combateram o projeto, sobretudo porque parte da verba seria destinada ao DASP para a compra de maquinas de escrever e outros materiais.

Os srs. Carlos Luz e Macedo Soares justificaram a proposição, a qual foi submetida a votos, sendo dada como aprovada. O sr. Ernani Sátiro pediu verificação procedendo-se á chamada nominal que concluiu pela rejeição do projeto por 90 votos contra 54. A proposição era originária do governo.

ATOS DO GOVERNO

(Conclusão da 4.ª pagina)

Jardim de Sá, na qualidade de delegado especial, junto ao município de Caruarú, para responder pelo expediente daquela delegacia, durante o impedimento do atual delegado, major Nataniel de Queiroz Carvalho.

Os Automoveis desamassam-se rápida e perfeitamente no
POSTO DE SOTO( )
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

REDUZA AS CONTAS DA OFICINA...

Faça a Revisão Periódica de seu Ford!

Peças desgastadas, soltas ou mal ajustadas podem causar sérios transtornos! A fim de prolongar a vida de seu caminhão, viajar com absoluta segurança e evitar maiores despesas, acostume-se a trazê-lo periódicamente ao SERVIÇO PREVENTIVO FORD para um completo exame do motor, freios, instalação eletrica, rodas e demais partes de vital importância!

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVIÇO Ford

1063

Revendedores nesta praça:
FONSECA IRMÃOS IND. COM. S. A.
Rua Barão da Vitória, 21 — Telefone: 6427 - 6753
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE
A. C. MOURA COMERCIO S/A.
Rua Imperial, 1069 a 1075 — Telefones: 7494 - 7079
End. Telegrafico CHMTION
RECIFE

(498)

Jerônimo Gueiros, etc

(Conclusão da 1.ª pag.)

espirito reto, a sinceridade da sua fé. E vi quanto proximo estava de nós. Para ele, não era a Biblia a unica regra de fé. Chegara a concluir que a tradição tambem o era.

E ficamos amigos. Raras vezes nos viamos, mas, ao nos encontrarmos, era grande o meu contentamento e ele não escondia dos seus intimos a consideração em que me tinha. E em cada encontro, eu o sentia mais perto de nós catolicos. Sobretudo, o que mais me comovia, era o respeito, o carinho, a devoção quase, como que se referia a Nossa Senhora. Creio não errar afirmando que a unica diferença entre nós catolicos e ele, em referencia á Virgem Santissima, é que nós acreditamos no enorme prestigio atual dela para com o seu Divino Filho. Qualificam-na os doutores da Igreja de Onipotencia Suplicante. E Jeronimo Gueiros não reconhecia na Virgem Maria esse poder atual. Ante as circunstancias especiais que cercaram o milagre das Bôdas de Cana, ele não se furtava de proclamar toda a força de que ela dispunha, em vida, perante o seu Divino Filho. Mas, lhe negava a qualidade principal intercessora secundaria apos a sua passagem ao Céu. Nunca pôde compreender que, sem a onisciencia, pudesse Nossa Senhora ouvir as preces da humanidade toda e apresentá-las ao seu Divino Filho. O seu espirito, formado no Protestantismo, não podia entender o que nós vemos claro nas Escrituras, ajudados pelos ensinamentos da Santa Madre Igreja. Mas convenhamos que Jeronimo Gueiros evoluiu muito dentro do Protestantismo. Reservava o segundo domingo do mês de maio, dia consagrado ás mães, para exaltar as virtudes de Maria, que apontava como modelo das criaturas. Se ele vivo fosse e estivesse em boas condições de saude, estaria hoje exaltando, do seu pulpito, as excelsas virtudes da rainha das virgens. Isso para um protestante era o maximo. Qualquer passo adiante trá-lo-ia para o lado de cá, nesse tocante.

Já não quero falar dos adeptos da Reforma que, desprezando os ensinamentos da Biblia — tanto do Velho quanto do Novo Testamento — negam até a virgindade e as virtudes de Nossa Senhora. A verdade, porém, é que, entre elas, das altas como das mais baixas camadas, o nome de Maria é proscrito. Apesar da sua manifesta preferencia pelos prenomes biblicos, não se encontra entre eles qualquer mulher, nascida naquela crença, que se chame Maria. Eu, pelo menos, não vi até hoje nenhuma que assim se chamasse. Isso dá um relevo especial a Jeronimo Gueiros, que, rompendo com esse preconceito, passou a dizer sobre Nossa Senhora coisas que qualquer catolico subscreveria. E para exemplo, transcrevo abaixo o belo soneto com que encerrou a serie que escreveu sobre a mulher.

MARIA

Primor da Redenção

Maria, a Virgem pura, a Mãe bendita,
Por cujo seio o Verbo a nós baixou,
Entre as mulheres goza a maior dita
E esplende sobre quanto Deus criou.

Santa sem par, que, humilde, a Deus imita,
Modelo dos remidos se tornou.
Deus mesmo a encheu de graça alta, inaudita
E sobre os povos todos a exaltou.

Por crer na voz de um anjo degradado,
Fez-se Eva a triste mãe da perdição;
Por crer na voz de um anjo sublimado,

Maria fez-se a mãe da Redenção
E, salva pela fé no Filho Amado,
Engrandeceu a Deus numa canção.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

10, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Ferreira Tavares e Maristela Sena Cardoso da Silva. Afonso Celso de Melo Tragusso e Zenaide Bartolomine Gonçalves Wanderley; Antonio Ribeiro da Silva e Josefa Maria da Conceição; Terto Clemente dos Santos e Joana Batista dos Santos; Pedro Borges de Albuquerque e Elvira Arruda Cavalcanti; Manoel Dias de Barros e Laderlan Marques da Silva; Dionisio Galdino da Silva e Eurenice Ferreira da Silva; Jaime Batista Farias e Adelia Silva do Nascimento, Josino Florentino Gomes e Antonia Monteiro; Manoel José dos Santos e Helena Lira dos Santos; Severina José Durval e Antonia Francisca dos Santos; Gildasio de Lemos Falcão e Maria do Carmo Nunes.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-ontem, na Maternidade do Derby, o menino José Paulo, filho do dr. Haydn Porto Goulart, advogado nesta cidade e de sua esposa, sra. Ivanise de Melo Goulart.

— Nasceu, no dia 8 do corrente, na Maternidade do Derby, a menina Solange, filha do sr. Mauro José Gonçalves Luna e de sua esposa, sra. Joana d'Arc Catunda Luna.

DIVERSAS

A convite do Centro de Estudos Espiritualistas do Recife, o sr. Flavio Guerra pronunciará uma conferencia, ás 19,30 da proxima quinta-feira, no Centro Paroquial «Frei Cassimiro», da matriz de N. Sra. do Bom Parto de Campo Grande, cujo tema versará sobre a formação social e cristã do povo brasileiro.

— Por motivo da passagem, no dia 7 ultimo do seu aniversario, recebeu felicitações a srta. Vera Lucia Coutinho da Silva filha do casal José Alexandrino-Olindina Coutinho da Silva.

— Encontra-se internado no Hospital Português, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. Decleclo Monteiro, funcionario do Ministerio da Agricultura, em Garanhuns.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, trancorrido no dia 8 ultimo, está recepcionando parentes e amigos, em sua residencia, á rua Raul Pompéia, 447, no Arruda, o sr. Severino de Lima Barros, funcionario da Diretoria do Patrimonio da União, neste Estado.

— Por motivo do seu aniversario que ontem transcorreu, foi muito felicitado o poeta Mariano Lemos, membro da Academia Pernambucana de Letras.

Numerosos amigos foram cumprimentá-lo em sua residencia, á avenida Buenos Aires, 171, no Espinheiro.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que trancorre hoje, será muito felicitada a sra. Antonia Lins Faria, funcionaria do Serviço de Classificação de Materias Primas da Secretaria de Agricultura, e filha da sra. Francisca Lins Faria. Em sua residencia, na Boa Vista, a aniversariante receberá as pessoas de sua amizade.

— O casal José-Maria Anunciada Monteiro de Melo recebe, amanhã, em sua residencia, á rua Afonso Ferreira, na Madalena, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario do seu filho, o menino Josemar.

— Será muito cumprimentada hoje, por motivo do seu aniversario, a sra. Expedita Farias, esposa do sr. José Manoel da Silva, residentes na Usina Cucaú.

Firme os estudantes, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

Delgado devemos acrescentar que, atiradas aos pés de colegas nossos, visando dispersá-los, muitas delas explodiram, de fato, próximas ao catedrático de Direito Administrativo, sem que uma só oferecesse o minimo perigo á sua integridade fisica. Tanto o reconheceu, que o professor não arredou um só passo do lugar em que se encontrava e por nenhuma delas se viu atingido, pois na distancia em que explodiram eram absolutamente inofensivas.

Mas, o prof. Soriano Neto gosta mesmo de confundir as coisas. Aquele mesmo mestre que com tanto entusiasmo apoiou outrora várias de nossas campanhas grevistas, hoje se contradiz, negando-nos um direito assegurado pela Constituição. E, para "demonstrá-lo" equipara-nos aos professores, funcionários publicos civis da União, proibidos pelo seu Estatuto de exercerem idêntico direito.

Se a equiparação de estudantes a professores fôsse feita por um estranho á ciência juridica, nós diriamos que era ignorancia. Feita pelo prof. Soriano Neto, o minimo que visa é a confusão.

Quanto á intervenção da fôrça publica, o Exército Nacional interviria unica e exclusivamente, para proteger o Edificio da Escola, de tentativas de depredação ou destruição, que só a fértil imaginação do prof. Soriano Neto foi capaz de enxergar, nunca para manter a disciplina entre os estudantes.

Isto bem o sabe o prof. Soriano Neto. Tanto é assim que preferiu não declarar na Congregação qual a espécie de fôrça publica a que se referia.

Hoje, se o faz, é talvez numa tentativa inutil de nos incompatibilizar com o Exército Nacional, que não cairá nesta trama inteligente preparada.

Da mesma maneira, o heroico povo pernambucano, feitos os esclarecimentos e reparos exigidos á Nota Oficial da Diretoria e á carta do prof. Soriano Neto, estamos certos que não sentirá arrecefecer o seu apoio reconfortante á nossa causa, evidenciado de maneira insofismável na passeata de sexta-feira.

Quanto a nós, comunicamos mais uma vez, que os estudantes da Faculdade de Direito não descansarão até que a Congregação da Escola revogue os poderes arbitrários depositados nos mãos do diretor da Casa, com o protesto dos professores Evandro Neto e Pinto Ferreira e não fôr restabelecido o antigo horário.

Tenha a certeza o povo pernambucano que jamais houve o perigo do nosso Templo ser arrazado ou delapidado pelas nossas mãos. Condenamos os excessos nas manifestações, mas só uma agudêsa privilegiada transformaria o espoucar de fogos juninos em depredação.

Está incolume a Faculdade e guardada por quem de direito.

Recife, 9 de maio de 1953.

As.) Geraldo Mendonça, presidente do Diretório Acadêmico; José Adolfo Pereira Neves, Marcos Freire, Inaldo Pereira Guerra, Hélio Ramos, Fernando Cavalcanti e Olimpio Mendonça".

NÃO ESTAMOS EM PAN MUH JON

José Gaudencio SOBRINHO
(ACADEMICO DE DIREITO)

Ninguem pode prever até onde irá essa greve dos estudantes de Direito. Muito desatino se tem cometido em nome do bom senso, muita agitação em defesa da ordem. Um surto demagogico e revolucionario sacode o espirito da mocidade e faz tremer os paredões seculares da Casa de Tobias.

A confusão nacional contemporanea ali atingiu um alto poder de concentração, ameaçando nossos destinos e desnorteando as nossas resoluções. Uma especie de complexo anti-patronal, ou prevenção entre operario e feitor, separa alunos de professores. E os frutos desse desentendimento são a injustiça e a ingratidão.

Não é possivel defender-se a autonomia e a dignidade da Escola, denegrindo-se seu corpo docente, expondo o que ela tem de mais respeitavel à condenação publica.

Se queremos a nossa Faculdade com prestigio, força e conceito, unamo-nos sob os principios da ordem, do respeito aos mestres, sem excessos, sem cavilações, e reivindiquemos o que achamos de direito ou combatamos o que nos fôr prejudicial.

O choque de orientações entre os professores e os alunos, se bem compreendido, teria, quando muito, as consequencias de um desentendimento entre pai e filho, que, dentro de casa — sem escandalos, sem policias e sem bombas — seria resolvido.

Os homens esclarecidos acreditam pouco no poder de convencer dos busca-pés, das bombas e dos mijões...

O professor Soriano foi sem sorte na sua mudança de horarios; sem quebra do respeito que lhe devemos, achamos que ele errou propondo a autorização para que se requisitasse força federal para policiar os seus alunos. Mas, somente a certeza de que essa medida não seria usada, o eximiria da pena de morte a que, a seu modo, os estudantes o condenaram. Isso, se cometendo uma imperdoavel ingratidão, esquecessemos o passado do velho mestre, sempre na defesa do aluno, tratando-o com igualdade, estima e carinho.

Ha outras vitimas da rebelião. E entre elas encontramos o diretor da Faculdade de Direito, professor Edgar Altino, cuja bondade, distinção, elegancia e cavalheirismo se sobrepõem a essa onda de paixão que cega e confunde.

Na verdade, não havia lagrimas no enterro simbolico da Congregação mas estava presente um remorso indisfarçavel, como se a consciencia estudantil, em forma de censura, estranhasse os seus proprios atos. Numa demonstração de grosseria e de ridiculo, exibiu-se um colega, que na sua baixa estatura fisica, estava a unica parecença com o respeitavel Soriano. Todo formalizado, de capa, chapeu e guarda-chuva, como usa por habito o professor, o estudante agitava-se com uma gesticulação nervosa e aos gritinhos pelo meio da rua arrancava os risos da multidão que se comprimia na rua Nova. Ele tentava arremedar o professor Soriano. Mas, convenhamos, nem como palhaçada, como estudantada no sentido mais irreverente do termo podemos tolerar. O guarda-chuva, a capa e o chapéu eram semelhantes, mas faltavam o respeito que a cultura impõe, a autoridade e o saber juridico, o valor pessoal que, se ali presentes, em vez de risos de mofa, provocariam aplausos de admiração.

Na situação atual crescem as responsabilidades dos colegas que compõem a comissão de greve, porque duas resoluções diferentes e extremas impedem que se alcance uma solução final e conciliadora.

Vamos resolver com os nossos recursos proprios, decidir com as nossas armas, deliberar com a nossa consciencia, antes que os politicos se metam no meio, tirando o proveito dos nossos caprichos, explorando o nosso entusiasmo. Está no brio da mocidade não aceitar que figurões estranhos ao meio estudantil se arvorem de mediadores e interfiram nas suas deliberações.

Como mais uma tentativa pacifica o Diretorio podia convocar uma reunião do Conselho e dar poderes ao colega Olimpio Mendonça para, em lugar da comissão entender-se direta e pessoalmente com os professores. Esta escolha certamente teria a aprovação de todos os alunos, que ficariam tranquilos com a consciencia de que os seus interesses estariam sendo defendidos com segurança e energia. Por outro lado, teriam os professores a oportunidade de debater sobre o assunto reexaminando as situações e analisando os fatos, procurando, com inteligencia e espirito publico, vencer essa crise, por todos os modos, perniciosa aos interesses da nossa Faculdade.

RADIO TAMANDARE

em ondas médias

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Lucio Bittencourt, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

não apenas alertar e advertir aos grupos contrarios.

Mais adiante, disse: «As proprias declarações do sr. Brasilio Machado confirmam a existencia da campanha mantida desde longa data para combater medidas para impugnar a existencia de determinados organismos. Evidentemente, esse combate, essa impugnação tem de ser custeada por alguma verba, algum fundo, algumas caixinhas, o que nada tem de desonesto como supõe o presidente da Confederação do Comercio».

Depois de dizer que nada tem contra os industriais, acentuou reconhecer que os mesmos contribuem em seu setor para a grandeza da pátria. Concluindo, assinalou: «Se o presidente da Confederação estiver interessado em outros pormenores basta que me facilite o exame da escrita dos orgãos de classe e instituições que, sem prestar contas ao poder público, arrecadam contribuições para fiscais porque, com esses dados, poderei, como é pedido, dar nome aos bois».

Assegurado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

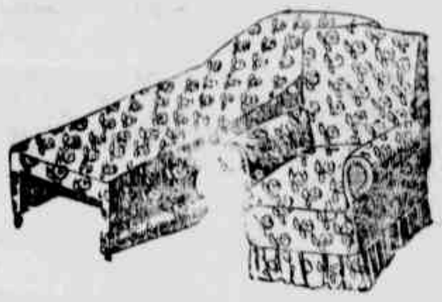
volvendo no reinicio do inverno.

TAMBEM NO RIO G. DO NORTE

NATAL, 9 (Meridional) — Foi sentida aqui, tambem, a extraordinaria e brusca suspensão das chuvas. Em consequencia, os flagelados voltaram a fazer aglomeração nos grandes centros. Há receio de que a situação volte a agravar-se.

SOCORRIDOS MAIS DE 100 MIL FLAGELADOS

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Viação, sr. Souza Lima, comunicou ao presidente Vargas que foram socorridos mais de cem mil flagelados nordestinos, até o mês passado, segundo o programa do governo de ajuda ao nordeste.



2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!

COLCHÕES DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL» de molas de aço legitimo



SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um confunto de sala para as visitas. A noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama, ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

Org. Norte Brasileiro (482)

VIDA ESCOLAR

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar D. Sebastião Leme, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Vidal de Negreiros, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar João Barbalho, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Silva Jardim, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Xavier de Brito, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — A pascoa nos Estados Unidos; 3.º — A raiva; 4.º — Rumbas e congas; 5.º — A grande cacada.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Estão sendo convidados todos os engenheirandos a comparecerem segunda-feira, 11, às 9 horas, na Escola, afim de tratar da escolha do paraninfo e representantes dos cursos.

Os que não comparecerem perderão o direito a reclamação.

NOVO PROVISIONAMENTO DE PRATICOS EM CONTABILIDADE

Recebeu o Sindicato dos Contabilistas deste Estado, uma solicitação da Federação congenere, de São Paulo, pedindo o apoio dos contabilistas deste Estado na campanha encetada contra o projeto de lei, existente na Camara Federal, concedendo novo prazo de provisionamento de praticos em contabilidade.

A diretoria do Sindicato dos Contabilistas deste Estado, debatendo o assunto, resolveu, unanimemente, dar inteiro apoio aos colegas de São Paulo, tendo, a respeito, telegrafado ao leader da bancada de Pernambuco, na Camara Federal, deputado Cesar Carneiro, solicitando o pronunciamento da representação pernambucana, contra tão extemporaneo projeto de lei, tendo, a respeito, recebido o seguinte telegrama do referido parlamentar:

«Pleno acordo contabilistas pois projeto viria prejudicar direitos adquiridos. Saudações. (a) Oscar Carneiro.»

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CADEIRAS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª ENTRANCIAS

A Divisão do Ensino Primario e Normal está avisando aos interessados que amanhã, às 9 horas, realizam-se as provas de concurso para provimento de cadeiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª entrancias, municipios sédes.

As candidatas deverão apresentar-se, devidamente munidas de caneta-tinteiro ou lapis copia e a carteira de identidade.

Recife — as candidatas residentes em Recife — Agua Preta — Aliança — Amaragi — Barreiros — Bom Jardim — Bonito — Cabo — Catende — Escada — Gameleira — Gloria do Goitá — Goiana — Jaboatão — Lamoeiro — Macaparana — Nazaré da Mata — Orobó — Palmares — Paulista — Paudalho — Ribeirão — São Lourenço da Mata — També — Timbaúba — Vitoria de Santo Antão, deverão fazer provas no Instituto de Educação.

Caruarú — as candidatas residentes em Caruarú — Arcoverde — Altinho — Bezerros — Brejo da Madre Deus — Buique — Custodia — Gravatá — Pedra — Pesqueira — São Joaquim do Monte — Surubim — Taquaretinga do Norte, farão provas no G. E. Vivente Monteiro, em Caruarú.

Garanhuns — as candidatas residentes em Garanhuns — Aguas Belas — Bom Conselho — Canhotinho — Correntes — Quipapá — São Bento do Una, farão provas no G. E. Henrique Dias, em Garanhuns.

Afogados da Ingazeira — as candidatas residentes em Afogados da Ingazeira — Flores — S. José do Egito — Sertania — Tabira — Triunfo, farão provas no G. E. Pe. Carlos Corttart, em Afogados da Ingazeira.

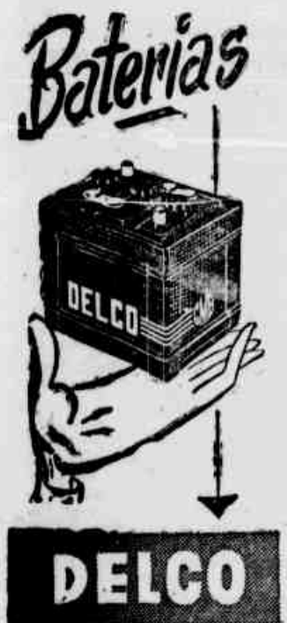
Floresta — as candidatas residentes em Floresta — Inajá — Jatinã — Petrolandia e Serra Talhada, farão provas no G. E. Julio de Melo, em Floresta.

Parnamirim — as candidatas residentes em Parnamirim — Araripina — Cabrobó — Coripós — Exú, Manissobal — Ouricuri — Petrolina — Serrita e Salgueiro, farão provas nas Escolas Reunidas Euclides da Cunha, em Parnamirim.

CURSO DE ALEMÃO PARA PRINCIPIANTES

Continuam abertas, na Escola de Quimica da Universidade do Recife, as matriculas para o curso inicial de alemão.

Informações poderão ser colhidas naquela Escola ou através do telefone 3527.



DELCO

PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SEÇÃO DE BATERIAS

RUA DA PALMA, 221

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO DE GUARDA-LIVROS

Tornamos publico, para conhecimento dos candidatos inscritos, que as provas do citado concurso serão realizadas de acordo com a seguinte escala:

a) Provas de Seleção:
Dia 10/5/53, ás 8,00 horas: Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade das Instituições Sociais.
Dia 13/5/53 ás 19,00 horas: Matematica e Noções de Estatistica.

b) Provas de Habilitação:
Dia 14/5/53 ás 19,00 horas: Português, Noções de Documentação e Noções Elementares de Direito Administrativo.
Dia 15/5/53 ás 19,00 horas: Datilografia.

O local para a realização das provas será a Escola Tecnica, situada á rua Henrique Dias n. 609, no Derbi, devendo os candidatos comparecerem ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de indentificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Recife, 07 de maio de 1953.

Oswaldo Pires de Mello
Ch. dos Serv. Gerais

Nicanor Tolentino Leite
Delegado

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinária

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, convida os senhores membros do CONSELHO DE REPRESENTANTES e os industriais em geral para a importante e momentosa reunião que se realizará em sua séde social, á Praça Rio Branco, 18, térreo, pelas 15 horas, da proxima segunda-feira, 11 do corrente, afim de ser discutido o TEMARIO enviado pela FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE SÃO PAULO, para solução de varios problemas econômicos, de imediato interesse da indústria.

Dada a oportunidade dos assuntos a serem ventilados na presente reunião, esta Federação encarece o comparecimento dos senhores industriais na hora e dia acima indicados.

Recife, 9 de maio de 1953.

ANTONIO PEREIRA
Presidente

(463)



ABAETE — Prop.

SEGUROS

Para chefiar uma carteira de seguros, necessita-se de uma pessoa com amplos conhecimentos dos seguintes ramos: Fogo, Transportes e Acidentes do Trabalho — Rua da Concordia, 176 - 1.º.

(471)

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DE PERNAMBUCO

Nota oficial

O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco tendo em vista uma publicação do Diario da Noite, de 6 de maio do corrente ano, em que se afirma ter havido influencia de pessoas estranhas, inclusive de elementos comunistas, nas ultimas eleições realizadas para o nosso orgão de classe vem, de público, protestar contra essa insidiosa calunia, inspirada por mesquinhos e inconfessaveis sentimentos de despeito e inveja.

Desta maneira, esclarece este orgão de classe, que as eleições realizadas nesta Faculdade, no dia 4 do corrente, se revestiram exclusivamente de nitido carater estudantil, como, aliás, bem o reconheceu o Conselho Tecnico Administrativo da nossa Faculdade, em sessão de 6 do corrente, considerando insubsistentes os argumentos invocados pelos recorrentes, em recurso interposto ao egregio Conselho.

Recife, 9 de maio de 1953.

Renato Botto
Presidente do Diretorio Academico

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

800 quilociclos

3.265 quilociclos

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, ás onze (11) horas, do dia 15 (quinze) do corrente mês de maio, na sede social á Rua Ulhôa Cintra n. 122, nesta cidade do Recife, para deliberar sobre a subscrição pela sociedade de ações do capital de outra companhia e de um modo geral sobre questões de interesse social.

Recife, 6 de maio de 1953.

Domingos da Costa Azevedo
— Superintendente Geral.

(403)

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos, em segunda convocação, os acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia geral Ordinaria, ás nove (9) horas do dia 15 (quinze) do corrente mês de maio, na sede social á rua Ulhôa Cintra n. 122, nesta cidade do Recife, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1952. Nessa mesma reunião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Recife, 6 de maio de 1953.

Domingos da Costa Azevedo
— Superintendente Geral.

(404)

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

Faço público, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto numero 3079, de 15 de setembro de 1938, que ANTONIO VIRGINIO TORRES e sua mulher, ALICE VIRGINIO TORRES, brasileiros, proprietarios nesta cidade, depositou neste Cartorio situado á rua Siqueira Campos numero 160, primeiro andar, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, o memorial, planta e demais documentos exigidos pelo artigo primeiro do citado Decreto referentes ao loteamento para venda em prestações de um terreno de sua propriedade, desmembrado do terreno da casa numero 494, da rua Visconde de Jequitinhonha, situado em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade do Recife, e denominado JARDIM SANTO ANTONIO, limitando-se ao Norte, com a rua projetada (4.ª rua transversal á Avenida Boa-Viagem); ao Sul, com os terrenos de propriedade do Snr. MANOEL SANTOS; ao Leste, com o canal do Setubal; ao Oeste, com o prolongamento da Avenida aprovada nos Loteamentos JARDIM SETUBAL e JARDIM BOA VIAGEM. Nos termos do mencionado Decreto, até 30 (trinta) dias após a ultima publicação, poderá ser formulada qualquer impugnação, ficando a todo esse tempo, franqueados ao exame dos interessados, todos os documentos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos lavro o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Maio de 1953. O Oficial, subscrevo e assino — Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

(99488)

AO COMERCIO EM GERAL E AOS BANCOS

Declaro que vendi a Zacarias Costa a casa comercial de minha propriedade, sita á Praça Santana, 2, nesta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. Caso alguem seja prejudicado com a referida venda queira apresentar-se no endereço acima, no prazo de oito dias, a contar da data da publicação. Não havendo nenhuma reclamação até aquella data, o referido senhor não se responsabilisa por nenhum debito que apareça.

Catende, 7 de maio de 1953.

Miguel Ferraro Calabria
Zacarias Costa
(Firmas reconhecidas)

(99575)

USINA 13 DE MAIO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se havendo realizado a Assembléia Geral Ordinaria marcada para o dia 18 (dezoito) de março proximo passado, convidamos os senhores acionistas para a reunião da assembléia geral ordinaria, no dia 15 de maio corrente, ás 10 (dez) horas, na sede social, em Palmares, afim de deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social findo em 31 de agosto de 1952. Na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Palmares, 4 de maio de 1953.

Dr. Leopoldo Pedrosa — Presidente.

Antonio Belchior de Melo — Diretor Auxiliar.

(379)

BANCO DO POVO S. A.

AGÊNCIAS:

Garanhuns, Caruarú, Nazaré da Mata, Arcoverde (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS:

Bezerros, Pesqueira e Sertania (Pco.)

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
CARTA PATENTE N. 410 de 24 de Outubro de 1944
MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	49.815.500,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	11.478.857,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	6.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS	Cr$	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	Cr$	3.885.744,40
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	414.855,70

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1953
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

FILIAIS:

João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		15.807.860,80	
Em depósito no Banco do Brasil		92.990.628,90	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		12.219.920,10	
Em outras espécies		5.143.930,30	126.162.340,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	164.639.835,80		
Empréstimos Hipotecários	8.067.329,40		
Titulos Descontados	281.200.643,70		
Letras a receber de C/Própria	538.578,60		
Agências no País	45.276.406,30		
Correspondentes no País	22.283.316,50		
Capital a realizar	184.700,00		
Outros créditos	7.166.036,40	329.406.847,20	
Imóveis			
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 5.853.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	6.114.991,30		
Apólices Estaduais	313.285,00		
Apólices Municipais	15 500,00		
Ações e Debentures	990.731,50	7.434.508,70	536.941.355,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	12.493.963,10		
Móveis e Utensilios	6.256.926,50		
Material de Expediente	1.563.493,30		20.312.382,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.708.610,20		
Impostos	94.505,40		
Despesas Gerais	6.990.363,20		9.793.433,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia	192.571.669,20		
Valores em custódia	9.528.034,00		
Titulos a receber de C/Alheia	344.591.976,40		
Outras contas	87.678.087,90	634.369.767,50	
		Cr$	1.327.486.330,20

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	————	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.478.857,10	
Fundo de previsão		6.500.000,00	
Outras reservas		6.485.744,40	74.464.601,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.963.961,10		
de Autarquias	21.646.153,20		
em C/C Sem Limite	69.943.771,20		
em C/C Limitadas	54.935.492,60		
em C/C Populares	140.663.277,10		
em C/C Sem Juros	7.597.021,60		
em C/C de Aviso	27.823.595,30		
Outros depósitos	7.869.624,50	334.443.840,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	6.000.000,00		
de Autarquias	20.000.000,00		
de diversos: a prazo fixo	126.911.347,30	152.911.347,30	
		487.355.187,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	55.345.786,20		
Correspondentes no País	43.941.724,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.142.327,70		
Dividendos a pagar	332.820,40	104.762.658,70	592.117.846,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			26.534.115,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		202.099.703,20	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		344.591.976,40	
Outras contas		87.678.087,90	634.369.767,50
		Cr$	1.327.486.330,20

RECIFE, 8 de Maio de 1953
(a) ANTONIO ALVARES DE CARVALHO LAGES — VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO
(a) MIGUEL GASTAO DE OLIVEIRA — SUPERINTENDENTE
(a) JOSE' DOMINGOS VAZ-CURADO — CONTADOR — Reg. no C. R. C. Pe., sob o n.º 152

INSTITUTO MONA LISA

ALÉCIO

Cabeleireiro

Ed. Sael, salas 108 a 111 — Palma, 295, 1.º andar

FONE 7499

(460)

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG

LICENÇA WESTINGHOUSE

Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1006, de 1 polo, 15 até 50 ampéres.



ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

Misael do Rêgo Maciel
ADVOGADO
Causas civeis e trabalhistas
Ed. Sulacap, 4.º and. sala 409
(195)

Prof. Dr. Lalor Mota
Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro

AVISO

A Carteira Imobiliaria da CAP do Nordeste Brasileiro chama a atenção dos seus associados, funcionarios da Réde Ferroviaria do Nordeste, para a relação-convite que está afixada em todos os Departamentos da Empresa, para comparecimento á CAP, afim de tratar relativamente á distribuição dos predios que estão sendo ultimados na VILA ASSIS RIBEIRO, em Ipiranga, n/capital.

Recife, 30 de abril de 1953.

DOMINGOS MATEUS
Presidente

(424)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com suficiente conhecimento de inglês, pratica de correspondencia comercial e bom datilografo. Tratar com M. A. Cavadinha, Rua Estreita do Rosario, 146, 1.º and. (471)

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Levamos ao conhecimento dos nossos fornecedores e amigos que, a partir do dia 12 do corrente, o nosso expediente de Caixa funcionará às terças e sextas-feiras, nos horários de 9 às 11 e 15 às 17 horas.

Lembramos que só serão pagas as contas apresentadas com a antecedência minima de 48 horas e de acôrdo com as exigências da nossa contabilidade, esclarecidas no verso das nossas ORDENS DE COMPRA.

Recife, 6 de maio de 1953.

p. CIA. HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Paulo Parisio
Representante

(400)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma senhorita de bôa aparencia, que seja correspondente steno-datilografa, com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se á Avenida Cruz Cabugá, 738.

(421)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Imponente sala de jantar, em sucupira, fabricação de «Maida», do Paraná; — Luxuosos conjuntos para dormitorio; — Sala de jantar e sala de visitas; — Otimo Fogão «GASLAR», simi-novo; — Receptores de Rádio; — Enceradeira elétrica; — Grupo para terraço; — Luxuoso Estojo-Faqueiro; — Bureau de aço; — Lustre colonial; — Berços e Camas «Patentes»; — Bicicleta para rapaz; — Escadas; — Fogões; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO! (446)

Fugindo, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

— Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Helio — Mituca (Hamilton) — Celli —Natanel. Técnico, Milton Barreto.

NAUTICO, 3: Vicente — Caiçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Zeca — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton (Djalma).

Batista da Conceição dirigiu o prelio. S. s. teve uma atuação regular. "Mancou", no entanto, muito nas marcações de faltas inexistentes para nós. Seus auxiliares, principalmente, o sr. Lindolfo Messias, prejudicou sensivelmente o clube coral com impedimentos absurdos.

A expulsão de Djalma, que entrou no segundo tempo e que tentou agredir o zagueiro Pajeto, foi acertada. No mais, tudo correu normalmente. A renda foi de 45 mil cruzeiros, uma boa renda para um dia de chuva.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE 24 DE JUNHO

Em sua sede social, á rua 24 de Junho n. 249, em Campo Grande, realiza, hoje, ás 14 horas, essa entidade, uma assembléia geral ordinaria afim de eleger a nova diretoria, para o qüenio 1953-55.

Estão sendo convidados todos os associados.

ASS. DOS BANCARIOS CATOLICOS

A Associação dos Bancarios Catolicos está convidando os bancarios para os atos da sua instalação, no proximo dia 14, Ascensão do Senhor.

As solenidades estão assim programadas: 8 horas, missa com canticos, no Colegio Marista, seguida de café; 16 horas, instalação festiva e posse da primeira diretoria, no Circulo Catolico, á rua do Riachuelo n. 105, com a presença do arcebispo metropolitano.

Será oficiante o padre Teobaldo Rocha, assistente eclesiastico da A. B. C. Falará, saudando o arcebispo e a nova diretoria, o bancario Fortunato Cardoso.

Será executado pequeno programa artistico.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, á rua da Palma n. 249, 2.º andar, sala n. 16, do Edificio São João, realiza-se, amanhã, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos esotericos.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO FRADO»

Em sua sede provisoria, á avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, reune-se, amanhã, ás 20.30 no Centro de Irradiação Mental «Lourenço Frado», a reunião semanal de estudos.

MISSAS

— Por alma de Nestor Moreira Reis, na passagem do primeiro aniversario do seu falecimento, será rezada missa, ás 7.30 da proxima terça-feira, na matriz do Espinheiro.

O ato é da iniciativa da familia do extinto.

REPRESENTAÇÕES — PROCURAM-SE

Para RENDAS — BORDADOS EM GERAL — TOALHAS — REDES E MALHARIA EM GERAL. Cartas para: «REGE» REPRESENTAÇÕES GERAIS CARIOCA LTDA. Rua do Carmo, 70, 2.º, s/7, RIO DE JANEIRO — D. FEDERAL.

(456)

NEHRU APARENTA SINAIS DE CANSAÇO

MADRAS, (India), 9 (U. P.) — O primeiro ministro da India, sr. Nehru, é o politico mais sobrecarregado e de aspecto mais cansado em todo o sueste da Asia. Essa impressão foi manifestada hoje pelo antigo candidato democrata a presidencia dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, que se acha em viagem pelo mundo.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

ra, rua Souza Bandeira, 177 — Cordeiro.

UM RADIO MUNDIAL para Jack Soares, rua José Barbosa Lira, 64 — Vila São Miguel.

UMA BICICLETA, para Irene Lopes, rua do Pau Apique s|n — Paulista.

UM FOGÃO A QUEROSENE, pra Ruth Martins, rua de Santana, 511 — Casa Forte.

UMA BATERIA DE ALUMINIO «IPAM», para Severino Ursulino Andrade, Sitio Quati — També.

Logo após foi realizado o sorteio dos saquinhos vasios dos Cafés São Paulo e Imperial, apresentando o seguinte resultado:

UM ALUGUEL DE CASA, Cr$ 1.650,00, para Luiz Silva, rua da Paz, 186, Afogados.

UM FOGÃO A QUEROSENE DE 2 BOCAS, para Maria do Carmo, travessa Sertãozinho, 21 — Afogados.

UM FOGÃO A QUEROSENE DE 1 BOCA, para Alda Maria dos Santos, 1.ª travessa do Cajueiro n. 50 — Mustardinha.

UM FERRO ELETRICO DE ENGOMAR, para Carlos Alves Dias, av. Central, 1247 — Afogados.

UMA CUSCUSEIRA «IPAM» para Norma Nunes Guerra, rua Firmino de Figueiredo, 127 — Vila dos Remedios — Afogados.

A CARAVANA DA ALEGRIA continua visitando os principais bairros da capital pernambucana, levando seus premios milionarios para todos aqueles que preferem os saborosos Cafés S. Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade garantidos pela Soc. de Moagens do Recife, Ltda.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.15 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Musica de Espenha; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Fantasia; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Tribunal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Salomão, Abdala & Cia.; 20.35 — Revista musical; 21.05 — Alô, Telegrafo; 21.35 — Dia das mães; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.30 — Prog. do Instituto Ipiranga; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Sport x Ferroviario; 17.15 — Tango e nada mais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencias; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

REPRESENTAÇÕES — RIO DE JANEIRO

Firma conceituada no Rio de Janeiro, aceita representações por conta propria ou a comissão. Entendimentos ou cartas para o sr. Hugo, apto 329, «Grande Hotel», ou pelo telefone 9135.

(99706)

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

Serão vendidas em leilão, no dia 20 do corrente (quarta-feira) ás 14 horas, as joias relativas ás cautelas abaixo vencidas no mês de março, podendo os mutuários resgatá-las ou renová-las até a véspera do mesmo leilão.

66855	66884	66891	66906	66933	66951	66956	67095	67153	67164
67190	67270	67271	67291	67315	67327	67379	67393	67513	67639
67640	67650	67662	67678	67689	67695	67707	67741	67742	67757
67761	67786	67812	67873	67957	68030	68043	68094	68123	68125
68143	68179	68186	68221	68235	68257	68267	68301	68304	68333
68341	68350	68354	68362	68370	68423	68429	75208	76206	76212
76213	76214	76223	76225	76243	76270	76290	76293	76306	76334
76344	76404	76504	76512	76516	76575	76589	76590	76591	76592
76608	76630	76636	76641	76645	76667	76673	76678	76741	76743
76744	76748	76855	76890	76896	76912	76915	76948	76950	76952
76958	76963	76967	76977	77001	77025	77028	77034	77042	77047
77060	77063	77065	77066	77073	77076	77077	77089	77098	77099
77100	77104	77114	77117	77125	77133	77138	77139	77156	77163
77177	77209	77220	77241	77327	77329	77334	77343	77345	77346
77370	77387	77424	77489	77494	77537	77546	77561	77562	77563
77576	77577	77602	77619	77622	77640	77653	77664	77669	77699
77712	77737	77743	77746	77755	77766	77770	77782	77789	77822

O licitante pagará no ato do leilão a caução de 20% e perderá esta e o direito á arrematação se não retirar o lote adquirido até ás 12 horas do dia 22.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 6 de maio de 1953.

A ADMINISTRAÇÃO.

(458)

SERRALHEIROS

Precisam-se de alguns serralheiros para serviço efetivo. A tratar na rua do Gazometro, 214, das 7 ás 9 horas.

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 138 — Terreo

TELE } GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

} FONES: 9088 — 9087 — 9114

— x —

m/s BIRGITTE TORM

Esperado no porto do Recife a 14 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 24 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSU' (Cargeiro) — Esperado hoje, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATANHA (Cargueiro) — nEsperado no dia 9, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 12, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Macéió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

MARIA DAS GRAÇAS BRASILEIRO
(Gracinha)

AGRADECIMENTO

Olindina de Melo Brasileiro, Aldo da Silva Brasileiro, José da Silva Brasileiro e noiva, Edvaldo Remigio de Oliveira e esposa, Hilton Rebêlo de Andrade e familia, ainda sob o pêzo de sua grande dôr, agradecem sensibilizados a todos quantos lhe enviaram, através de telegramas, cartas e cartões mensagens de condolências por motivo do falecimento da sua inesquecivel — GRACINHA — e bem assim, a todas as pessoas que compareceram ou se fizeram representar nos atos funebres e missas de 7.º dia, solidarizando-se com a perda de sua querida filha, irmã cunhada, noiva e futura parenta.

(99740)

MANUEL DA SILVA ARAUJO

30.º DIA

Maria Adelaide da Costa Araujo e filhos, Albino José Araujo (ausente), Sebastião Pereira, esposa e filhos, José Pereira da Costa, esposa e filhos, Sebastião Pereira, esposa e filhos, Abel Pereira da Costa, esposa e filhos e Eduardo Pessoa, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas, do dia 12 do corrente, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, filho, genro, cunhado e tio. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a éste ato de piedade cristã.

(99741)

MARIA JULIA GALAMBA FERNANDES

7.º DIA

A firma ANTONIO MIRANDA RELVAS & CIA LTDA., na pessoa de seus Sócios e Auxiliares, convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que em sufrágio da alma da prantead extinta, é mandada celebrar ás 8 horas, de amanhã, dia 11, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a éste ato.

(99710)

IDALINA CORREIA RODRIGUES

2.º ANIVERSARIO

Dr. Felix Correia Rodrigues, senhora e filha, Julia Correia Lima e Bernardo José Correia e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua muito querida — IDALINA — no dia 11 do corrente, amanhã, (segunda-feira), ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista.

Antecipadamente agradecem.

(99646)

PROFESSOR NESTOR MOREIRA REIS

1.º ANIVERSARIO

Sylvia Palhares Moreira Reis filhos, Argemira, Antonio Carlos, Sylvio e Leonardo e noiva, Dr. Arnaldo Moreira Reis e familia (ausentes), Dr. Ruy Moreira Reis, esposa e filha (ausentes), Abelardo Cisneiros Cavalcanti, esposa e filhos, Antonio Azevedo e esposa, Pedro Soares Germano, esposa e filhos, Alayde Maria das Mercês e Aurea Moreira Reis, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel morto, ás 7.30, do próximo dia 12, terça-feira, na matriz do Espinheiro. A todos que comparecerem o nosso eterno agradecimento.

(99712)

LUIGI PERRELLI

7.º DIA

Antonio Perrelli, esposa e filhos e Angelino Perrelli, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 13, quarta-feira, ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista, pelo descanso eterno de seu querido pai, sogro e avô, falecido em Trecchina, na Italia, no dia 7. Antecipadamente agradecem.

(456)



PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Jean KENT e Michael REDGRAVE na deliciosa historia da Universal

NUNCA TE AMEI

Hoje — JENNIE — com Jennifer JONES

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Jef CHANDLER no drama da Universal

O DEMOLIDOR

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Jeanne CRAIN na pelicula da Fox

CLUBE de MOÇAS



SÃO LUIZ

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

A vida rude e agitada dos bandoleiros que outrora infestavam o nordeste do Brasil, fielmente retratada nesta realização de Lima Barreto!

A Columbia apresenta:

Alberto RUSCHEL — Marisa PRADO — Milton RIBEIRO — Vanja ORICO em

O CANGACEIRO

O maior sucesso da Vera-Cruz — Imp. 14 anos

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Richard WIDMARK em Montanhas Ardentes

CHANG

HOJE ás 15 horas e 20.30 no ENCRUZILHADA

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

ART-PALACIO



VIVENDO UM SONHO OU CHORANDO UMA AMARGURA AQUELAS MULHERES TEM SEMPRE UM NOVO AMOR!...

LUCIA BOSE' COSSETA GRECO

— em —

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA

Uma produção da Art Films

HOJE — Robert Payton — em — ELES são os SACRIFICADOS

AVANT-PREMIÉRE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

NA VORAGEM DO VICIO

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

TRIANON



ESPETCULAR!... EM LAS VEGAS, TODOS FAZEM O SEU JOGO... AQUELA MULHER SENSACIONAL PREFERIU, POREM OUTROS CAMINHOS!...

JANE RUSSEL VICTOR MATURE

— em —

A CAMINHO DO PECADO

Uma Produção da R.K.O. Radio Films — Imp. até 14 anos

HOJE — Uma grande realização de WALT DISNEY

BAMBI

CINE PALACIO DO RÁDIO

(P.R.A.8)

HOJE

MATINÉE 15 HORAS -- SOIRÉE 18:30 E 22 HORAS

Ritmos bem brasileiros numa comédia que nos mostra os encantos da cidade maravilhosa

"A CAMINHO DO RIO"

com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour -- Produção Paramount

Hoje — Matinal ás 9 horas, dedicada á Gurizada Pernambucana

Companhia Colonial de Navegação

Sede em Lisbôa

s/s SERPA PINTO

esperado em n/pôrto no dia 24 do corrente, zarpará após ligeira demora para SALVADOR, RIO e SANTOS.

AGENTES:

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz e Barros n. 328 — 4.º andar
Fone 9333 — Recife

(475)

LUIZA BERNARDINA DA SILVA
(Nizinha)

CONVITE

Manoel Bernardino da Silva, Maria do Carmo da Silva, Ivanildo Bernardino da Silva e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem o enterramento da sua querida filha, irmã e cunhada — LUIZA BERNARDINA DA SILVA (NIZINHA) — falecida ontem, ás 17,15, em sua residencia á Avenida Beira-Mar n.º 430, Pina, o qual será realizado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição no local onde se deu o óbito.

(99919)

FILOMENA NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE
(Loló)

2.º ANIVERSARIO

Francisco Barros de Albuquerque e familia, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de da sua muito querida — LOLO' — na Matriz de N. S. da Paz, em Afogados, ás 6 horas do dia 10 e no Convento de São Francisco, ás 7 horas do dia 11 do corrente.

Desde já, confessam-se agradecidos.

(99618)

ANA LIBERATO BEZERRA CESAR DE OLIVEIRA
(Nanú)

7.º DIA

José Cesar de Oliveira, senhora e filhos, Joaquim Cesar de Oliveira, senhora e filhos, José Honorato de Lima, senhora e filhos, Manoel Ribeiro, senhora e filhos Maria José Cesar de Oliveira, Julieta Cesar de Holanda e filhos, Emilia Cesar Bione, Viuva José Bezerra dos Santos (Sinhazinha), Paulo Bezerra de Barros e Silva e filhos, Raul Bezerra de Barros e Silva, senhora e filhos, Manoel Guerra, senhora e filhos, José Manoel de Barros e Silva, senhora e filhos, Pedro Bezerra, senhora e filhos, Marilnha Cesar de Andrade (ausente); Ná Peregrino de Andrade e filhos Anita Bezerra Soares de Oliveira, Inaldo Guerra, senhora e filhos Isná Guerra, senhora e filhos, Izaltino Guerra, senhora e filhos Renato Medeiros e senhora, dr. Jaime de Lima e senhora, dr. Osvaldo Maia, senhora e filhos, Adreano Augusto de Morais e senhora, viuva José Bezerra de Carvalho, Mario Cruz, senhora e filhos, Alfredo de Carvalho Gomes, senhora e filhos, Cicero Duarte Diniz e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, enteada, irmã, tia, cunhada e amiga — (NANU').

No dia 11 do corrente, ás 8 horas na Basilica do Carmo e no dia 9 do corrente ás 7 horas na Matriz de Gravatá.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

(99556)

GILDA ALVES DE MENEZES

FALECIMENTO

Andrelino Lopes de Menezes e filhos, Pedro Machado de Amorim, esposa e filhos, João Alves de Amorim, esposa e filhos, Presciliano Alves de Amorim, esposa e filhos, Celso Alves de Amorim, esposa e filhos, Fausto Pessoa de Amorim, esposa e filha, Carlos Pessoa de Amorim e Hilda Pessoa de Amorim, comunicam aos seus parentes e amigos o tragico desaparecimento de sua querida esposa, irmã e tia — GILDA ALVES DE MENEZES — e os convidam para o sepultamento que terá lugar hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro. Carros á disposição na Casa Sampaio, á rua da Conceição.

(99620)

JOSÉ FLORENCIO DE LIMA BARROSO

7.º DIA

Alaide Burle Neto Barroso e filhos, dr. João Florencia e familia (ausentes); Amelia Barroso (ausente); Anna Barroso (ausente); Aristea Barroso (ausente); Maristéa Barroso (ausente); Jesuina Barroso (ausente); Pompilio Pinheiro e familia, Helena Burle Neto Mendonça, dr. Augusto Neto Mendonça e familia e Maria Clementina Neto Mendonça, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio — JOSE' FLORENCIO DE LIMA BARROSO, na Basilica do Carmo, na segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 8 horas e na Capela do Ginasio Santa Catarina, em Casa Amarela, no mesmo dia, ás 8 horas.

(99910)

MARIA JULIA GALAMBA FERNANDES

7.º DIA

Alfredo de Albuquerque Fernandes e filhos menores: Clayton, Clyton, Cleiçon, Claudia, Cléia Cleide, Clênio e Julio, Clementina Candida Ferraz e João Nunes Ferraz (ausentes); Sylvestre Ribeiro Galamba, esposa e filhos, Manoel de Albuquerque Fernandes, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA JULIA GALAMBA FERNANDES, no proximo dia 11, segunda-feira, ás 8 horas, na Igreja de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(99636)

IRMÃ INÉZ LEITE

José Pacheco Leite Filho, irmãs, sobrinhos e cunhados, Antonio Pindaro Leite e familia, Cicero Leite (ausente); ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua irmã, tia e cunhada, — SOROR ANA INEZ LEITE, — convidam aos seus parentes e amgios para á missa que, no dia 12 do corrente, pelas 8 horas, mandam celebrar em sufragio da alma da sempre lembrada extinta, na Capela do Noviciado das Filhas de Sant'Anna, na Tamarineira.

Agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem a este ato de religião.

(99624)

LIDIA SOARES SALDANHA

1.º ANIVERSARIO

As familias Couto Soares e Martins Saldanha, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua querida LIDIA, mandam celebrar ás 7 horas, do dia 13 do corrente, na igreja da Soledade. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

(99723)

JOSE' DA COSTA RAMOS

7.º DIA

Lidio da Costa Ramos e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que terá lugar na Matriz da Soledade, ás 7 horas, do dia 11, amanhã, segunda-feira, pelo descanso eterno do seu saudoso irmão e cunhado — JOSE'.

Agradecem antecipadamente êsse ato de caridade cristã.

(99661)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONFIRMA-SE A RETIRADA DOS COMUNISTAS NO LAOS



A ciência e a técnica modernas atingiram a zona de Paulo Afonso, nos meados do século passado, com aces especulativos ou românticos. O engenheiro Halfeld, ao fazer o levantamento topográfico do S. Francisco, tambem desenhou a primeira perspectiva paisagística da cachoeira, que acima reproduzimos

O HOMEM E A TÉCNICA EM PAULO AFONSO

A sêca de 77 impôs a construção de ferrovias

Um tradicional gênero de vida alterado pela máquina a vapor

Caminhão versus carro de bois — Onde «um jumento de bronze deveria subir no pedestal» — A navegação do baixo São Francisco e a E. F. Paulo Afonso civilizaram o sertão alagoano

Tadeu ROCHA
(Oitava de uma série de reportagens)

RECIFE, maio — O geógrafo Max Sorre, na sua recente obra sobre «Os Fundamentos da Geografia Humana», lembra que é inconcebível a constituição de qualquer gênero de vida fora da «ecumene» de uma sociedade organizada. A mais simples atividade econômica e as mais humildes técnicas usadas pelo homem para desenvolvê-la pressupõem a existencia de elementos materiais e espirituais, que resultam da experiência e da tradição do próprio grupo social ou da interferência cultural de outros grupos. O mestre francês adverte, porém, que todos os elementos de um gênero de vida não possuem a mesma significação: uns são básicos, enquanto outros são fixadores ou simplesmente residuais. O equilibrio entre os diversos elementos é que garante a coesão interna do gênero de vida e lhe assegura a característica essencial da perenidade, que não deve ser confundida com imobilidade. No dizer do prof. Max Sorre, «o gênero de vida nasce, transforma se, expande-se — e só depois de atingir êste grau de maturidade é que podemos caracterizá-lo».

Aplicando-se estes principios á atividade responsavel pela colonização da zona de Paulo Afonso — a pecuária — vê-se que ela criou um verdadeiro gênero de vida, cuja evolução continua a processar-se em nossos dias. Os «curraes» dos séculos XVII e XVIII geraram as «fazendas» que ainda hoje se estendem nas duas margens das últimas quedas do S. Francisco. O solo, o clima e a vegetação da zona impeliram o colonizador para a industria pastoril, mal bastando as chuvas escassas e irregulares para sustentar uma pequena agricultura de subsistência. A Geografia das Comunicações e dos Transportes provocou modificações no gênero de vida tradicional, resultante da indústria pastoril, como tambem criou novos gêneros rurais e urbanos, com o desenvolvimento da agricultura e a formação de povoações categorizada em vilas e cidades. Mas o antigo pastorio sedentário, se não é mais exclusivo na zona, ainda permanece como o seu principal gênero de vida.

CIVILIZAÇÃO DO COURO

Foi a pecuária sertanejo que produziu no Nordeste a chamada «época do couro», historicamente identificada pelo mestre Capistrano de Abreu. «De couro era a porta das cabanas, o rude leito aplicado ao chão duro e mais tarde a cama para os partos; de couro todas as cordas, a borracha para carregar agua, o mocó ou alforge para levar comida, a maca para guardar roupa, a mochila para milhar cavalo, a pela para prendê-lo em viagem as bainhas de faca, as broacas e surrões, a roupa de entrar no mato, os bangüês para cortume ou para apurar sal; para os açudes, o material de atêrro era levado em couros puxados por juntas de bois que calcavam a terra com seu peso; em couro pisava-se fabaco para o narizes. De acôrdo com o fidedigno depoimento do pe. Antonil, datado de 1711, os rolos de fumo eram envolvidos em couros. E segundo o engenheiro Halfeld, precisamente há um século os «ajoujos» de duas ou três canoas eram feitos com paus roliços e «laças» ou tiras estreitas de couro cru». Qualquer sertanejo poderá completar êste quadro citando as alpercatas, botinas e chapéus de couro ou as chamadas cadeiras de sola, em que se combinam ecologicamente madeira da região e couro curtido de gado bovino.

Ainda como elementos do gênero de vida pastoril sertanejo, não se devem esquecer a utilização dos gados bovino, cavalar, muar e asinino como meio de transporte. Até o aparecimento do «caminhão», há menos de trinta anos, o carro de bois era o único veiculo destinado aos grandes carretos, ao mesmo tempo que o cavalo e o burro faziam os transportes mais leves e mais rápidos. Aos resistentes jumentos ficavam reservados trabalhos mais humildes, que em compensação os ligavam á luta diária do sertanejo. Em viagem á região dos Cariris Novos, o prof. Mauro Mota percebeu, em 1951, tão

(Conclue na 12ª pag. do 1.º Caderno)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

LUTA COMERCIAL PELO KREBIOZEN

Conspiração de 2 negociantes para assumir o controle da droga

CHICAGO, 9 (U.P.) — Espera-se que dois negociantes, acusados de conspirar com um funcionario da American Medical Association para assumirem o controle da droga contra o cancer denominada Krebiozen, relatem, dentro em breve, o que ocorreu a respeito.

Entrementes, o descobridor da controvertida droga, dr. Steven Durovic, ao apoiar a versão de que o assessor da aludida associação médica, dr. Moore, lhe declarou que devia ceder os direitos de distribuição aos negociantes, O dr. Durovic depôs em uma audiencia legislativa sobre a controversia do medicamento.

Os dois negociantes são Edward [illegible] com quem parentesco tem com o dr. Moore, o Kenneth Brainard, os quais, citados há cinco semanas, ainda não haviam comparecido. Na audiencia de ontem, o advogado Randolph Bohrer declarou que poderia apresentar as testemunhas, dentro de 72 horas, se lhe fosse dado o direito de interrogar Durovic.

A Comissão prometeu atender à solicitação e Bohrer, por sua vez, comprometeu-se a apresentar Moore e Brainard até a próxima segunda-feira.

Durovic, um médico iugoslavo refugiado, que descobriu o Krebiozen na Argentina, declarou que sua droga foi experimentada em dois casos na fase aguda de cancer, sendo um morreu depois de parcialmente curado, enquanto o outro sobreviveu em boas condições.

Espera-se que o dr. Andrew Ivy, que apoiou a acusação de Durovic, de que havia uma conspiração para roubar o Krebiozen ou desacreditá-lo, tambem deponha, depois que o advogado da American Medical Association tenha examinado o médico iugoslavo.

VARIAS NOTICIAS

ENERGIA ATOMICA PARA FINS COMERCIAIS

OTTAWA, 9 (U.P.) — A Industria particular do Canadá recebeu hoje um convite para produzir energia atômica com fins comerciais. O convite foi formulado pelo ministro do Comercio, sr. C. D. Howe. Como se sabe, Howe revelou que o quarto reator canadense está sendo construido agora com recursos particulares.

FRANCHOT TONE NAO RECEBERA' O SEGURO

HOLLYWOOD, 9 (U.P.) — O ator cinematografico Franchot Tone não poderá receber o seguro de mais de um milhão de dolares pelos ferimentos que sofreu quando foi esmurrado por Tom Neal, ex-campeão de box, por causa da atriz Barbara Payton. Isto porque a agencia de seguros «Lloyds of London» assegurou em juizo que Franchot Tone deixou-se surrar deliberadamente e, além do mais, estava embriagado e foi o provocador da luta...

RECEIO DO INVERNO E DAS FORTES DEFESAS ERIGIDAS PELA FRANÇA

Os Estados Unidos apoiariam qualquer iniciativa da Tailandia na O.N.U. sôbre o perigo vermelho

HANOI (Indochina), 9 (U.P.) — O quartel general francês comunica oficialmente que as forças comunistas invasoras do Laos continua sua lenta retirada para o Viet Minh. Agora, tem-se a certeza de que os comunistas se retiram do Laos porque temem as grandes chuvas desta época do ano. E tambem por causa das poderosas defesas erigidas pelos franceses em Luang Prabang.

DETIDA A INVASÃO

HANOI, 9 (UP) — Em circulos ligados ao alto comando francês expressou-se, hoje, a opinião de que a invasão do Estado de Laos foi detida, pelo menos até outubro, em virtude do inicio do inverno com as primeiras chuvas sobre Monsen. Por outro lado, acredita-se que o territorio ocupado será a séde do "governo livre de Laos", já anunciado pelos comunistas.

Depois de detalhado estudo sobre a situação, o alto comando francês chegou ás seguintes conclusões: 1.º — que a permanencia no territorio de Laos da vanguarda vermelha indica que a campanha continuará; 2.º — Os regimentos inimigos retirados da rota de invasão provavelmente serão empregados para reforçar a força militar que está atacando a parte meridional do delta do Hanoi.

ABANDONOU LUANG PRABANG

HANOI, 9 (U. P.) — O velho e enfermo rei Sisvang Vong, do Laos, que recusou formalmente abandonar Luang Prabang enquanto os comunistas estavam ás portas daquela capital, decidiu agora se transferir para Vientiane. Essa cidade, que é chamada "Capital administrativa" do país, fica a 215 quilometros mais ao sul, á margem do rio Mekong. Como se sabe, os rebeldes que estavam diante de Luang Prabang bateram em retirada, tendo passado assim o perigo para a capital.

REVELAÇÕES DE DULLES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A nova formula comunista para pôr fim a guerra na Coreia contêm alguns pontos inaceitaveis e outros que devem ser esclarecidos. Essa opinião foi hoje formulada pelo sr. John Foster Dulles, secretario de Estado. Mr. Dulles frisou ainda que os Estados Unidos e a Tailandia realizaram consultas sobre invasão comunistas do Laos e o perigo de sua agressão comunista ao territorio da Tailandia.

Os Estados Unidos afirmaram que apoiarão qualquer iniciativa da Tailandia na ONU com relação ao perigo vermelho.

DECLARAÇÃO DE SYNGMAN RHEE

SEOUL, 9 (U.P.) — O governo coreano do sul publicou uma declaração, dizendo que a proposta comunista para solucionar o problema dos prisioneiros de guerra constitui **mais uma prova da sua semvergonhice.** A declaração frisou ainda que nenhum pais satelite do Kremlin pode ser considerado neutro.

SAINT LAURENT VOLTOU AO CANADÁ

WASHINGTON, 9 (UP) — O sr. Louis Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá, regressou a Ottawa, depois de dois dias de conferencia com altos funcionarios do governo norte-americano. Em sua viagem de volta á patria, o premier do Canadá foi acompanhado do ministro do Exterior, sr. Lester Pearson. Falando á reportagem, Saint Laurent disse que os objetivos canadenses e norte-americanos são identicos no que se refere a ampliar o comercio mundial e reforçar a defesa do mundo livre. Salientou ter certeza de que as conversações com os Estados Unidos prosseguirão de maneira satisfatoria.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 23617 e 7186

DEBATIDO NO CONSELHO DA EUROPA O PROBLEMA DA UNIDADE GERMANICA

Críticas de um trabalhista inglês aos Estados Unidos — O caso espanhol

ESTRASBURGO, 9 (U. P.) — A unificação da Alemanha e sua relação com a projetada unificação européia foi o ponto principal do debate de hoje no Conselho da Europa. A sessão caracterizou-se tambem pela intensificação da oposição que se faz á comunidade politica projetada pelas seis potencias européias. O Parlamento do Conselho, integrado por representantes de 14 paises, tambem ouviu um violento discurso contra os Estados Unidos do parlamentar e trabalhista britanico Dennis Healey. Este disse que é muito dificil entender-se com os americanos e por isso a maioria dos europeus querem livrar-se deles. O debate em torno da unificação da Alemanha surgiu quando foi posto em discussão o artigo do projeto do tratado para a comunidade politica européia. Varios oradores opuseram-se á medida.

A ESPANHA ANTI-DEMOCRATICA E A A.C.E.

ESTRASBURGO, 9 (U. P.) — O sr. Van Naters, vice-presidente da Assembléia Consultiva Européia, que se encontra reunida nesta cidade, declarou: "Uma Espanha anti-democratica não poderá formar nunca na projetada união politica européia". Van Natera fez tal declaração ao alegar o deputado socialista alemão Willi Eicler, em artigo que apareceu na revista "Notre Europe", que elementos conservadores dentro das 6 nações do Conselho Europeu acabariam por conseguir a admissão da Espanha e Portugal.

HOMENAGEM AO CRIADOR DO "PLANO SCHUMAN"

LUXEMBURGO, 9 (U. P.) — A comunidade européia do carvão e aço (Plano Schuman) prestou hoje homenagem ao seu fundador, o ex-chanceler Robert Schuman, da França. A Universidade de Bruxelas fundará uma catedra com o nome de Robert Schuman como parte dessas homenagens. Essa catedra será dedicada aos estudos da especialização de carater internacional, devendo ser inaugurada ainda este ano.

DEMONSTRAÇÕES DE AMIZADE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, e o sr. Stassen Harold, diretor da Segurança Mutua, partirão, esta noite, para o Oriente Medio e sudeste da Asia, regiões em que passarão 20 dias. O proposito desta viagem é demonstrar aos paises a serem visitados a amizade dos Estados Unidos, pelos mesmos. Ambos os estadistas republicanos procuraram tambem obter informações para o novo plano de ajuda tecnica e financeira dos Estados Unidos aos citados paises.

AJUDA AO EXTERIOR

WASHINGTON, 9 (UP) — Cinquenta e cinco homens de negocios que estudaram o programa de ajuda ao exterior concordaram que esse programa deve continuar, mas não conseguiram chegar a um acordo sobre a maneira de fazê-lo. Isso foi o que revelou o sr. Harold Stassen, diretor do Bursau de Segurança Reciproca, numa sintese dos estudos realizados pelos lideres comerciais e industriais americanos.

PROPOSITO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 9 (UP) — Fontes responsaveis dizem que o governo de Eisenhower está procurando dar um toque pessoal nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos em altos niveis administrativos. Essa tendencia, segundo afirmam, transparece não só da conferencia mantida com o ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso e com o casal Amaral Peixoto em suas visitas aos Estados Unidos, mas tambem da proxima visita ao Brasil do sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

As medidas de Peron atentam contra o principio da liberdade de imprensa

MAIS PODEROSA DO QUE A DE HIROSHIMA

LAS VEGAS, 9 (U.P.) — Uma das mais poderosas bombas atômicas que já foram experimentadas nos Estados Unidos, explodiu, ontem, a 800 metros, sobre um conjunto de alvos colocados na meseta de Frenchman, onde se encontram os terrenos de provas de armas nucleares. Os alvos, expostos ás chamas, potencia e mortifera radioatividade da bomba, compreendiam desde um bosque, transplantado, de pinheiros e pontes de aço, até aviões a jato, sem pilotos, que levavam tripulações compostas de ratos e macacos.

A explosão ocorreu ás 8,30 horas, e o resplendor da explosão foi tão intenso que até obscureceu a brilhante luz do sol. O fulgor foi visto com toda clareza em Las Vegas, distante 88 quilometros do local da explosão.

A prova foi feita com uma bomba atomica lançada de um avião de bombardeio, que voava aproximadamente a uma altura de 800 metros.

A bomba foi só de tamanho médio, segundo a classificação que se dá á crescente familia de armas nucleares, porém, ao mesmo tempo, foi uma das mais poderosas que até agora já explodiram nos Estados Unidos.

DOIS MIL SOLDADOS

Foi de uma e meia a duas vezes mais potente que as bombas atômicas que devastaram as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, no fim da Segunda Guerra Mundial.

Na meseta de Frenchman, os alvos haviam sido dispostos cuidadosamente pelas autoridades militares, homens de ciencia e funcionarios da defesa civil, que com essas provas, procuram certificar-se do que ocorreria nos EE. UU. se um inimigo atacasse o pais com armas nucleares. Assistiram á explosão 15 membros do Congresso e 2.000 soldados, de varias parte do pais, que ocuparam trincheiras a uma

(Conclue na 12ª pag. do 1.º Caderno)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

FOI O QUE DECLAROU O SECRETARIO DE ESTADO, JOHN FOSTER DULLES

Esforços do govêrno ianque para proteger as agencias noticiosas — Aumenta a pressão

WASHINGTON, 9 (U.P.) — As medidas do governo da Argentina contra as agencias norte-americanas de noticias em Buenos Aires, são contrarias aos principios da liberdade de imprensa sustentados pelos Estados Unidos. Tal declaração foi formulada pelo secretario de Estado sr. John Foster Dulles.

Ao mesmo tempo, membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado afirmaram que consideram extremamente seria a intensificação da campanha argentina contra as agencias norte-americanas de noticias.

Acrescentaram que o Departamento de Estado realizará todos os esforços possiveis para proteger ditas agencias.

INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — A campanha do presidente Peron contra as agencias norte-americanas de noticias intensificou-se. Todos os jornais argentinos suspenderam a publicação de noticias das tres agencias norte-americanas em Buenos Aires.

CONFISCADOS 1.000 EXEMPLARES DE «VISION»

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U.P.) — O governo argentino confiscou mil exemplares da ultima edição da revista quinzenal norte-americana Vision, editada no idioma espanhol que era enviada ao Uruguai e Paraguai.

Isto foi o que informou o representante da citada revista no Chile.

Acrescentou que o motivo do confisco foi um artigo denominado: «o que se passa na Argentina».

ASSALTARAM O QUARTEL

BOGOTA', 9 (U.P.) — Anunciase oficialmente que seis membros da policia, inclusive um tenente e [illegible] atacantes», morreram em consequencia de um assalto lançado contra um quartel de policia no distrito de Concepcion, ao sul de Bogotá.

O ataque ocorreu segunda-feira, e a luta prolongou-se por mais de dois dias.

O comunicado oficial não dá outros pormenores, alem de dizer que os assaltantes se retiraram deixando numerosos mortos.

EXPLODIU A BOMBA-RELOGIO

MAZATLAN, 9 (U.P.) — Dois empregados do aeroporto local perderam a vida e outro encontra-se agonisante em virtude da explosão de uma bomba-relogio oculta num embrulho desembarcado de um avião.

A explosão causou ferimentos graves em outras 4 pessoas, tendo ocorrido depois do meio dia.

A bomba encontrava-se entre a bagagem deixada pelo avião Douglas DC-3 que faz a linha Obregon-Mexico.

O aparelho acabava de decolar do aerodromo local com 4 passageiros e 3 tripulantes, quando se reduziu a explosão. Nesse momento havia grande numero de pessoas no edificio administrativo.

Funcionarios da companhia e mesmo os policiais ainda não explicaram os motivos do atentado.

A policia declarou a proposito que a bomba foi colocada por alguem que quer imitar Francisco Sierra e Emilio Arellano, acusados de ter colocado, no ano passado, uma bomba-relogio num avião de serviço Mexico-Axaca, depois de segurar 20 passageiros num total de 208.000 dolares.

FOGEM PARA A ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 9 (U. P.) — Estão fracassando as tentativas dos comunistas alemães de recrutar os jovens alemães da zona sovietica para o exercito vermelho germanico. Milhares e milhares de jovens do leste estão fugindo para a zona ocidental para não servirem no exercito comunista.

TELEGRAMAS

MOSCOU, 9 (U.P.) — A imprensa russa publica os telegramas trocados entre os primeiros ministros da Russia e da Alemanha Oriental, a proposito do aniversario do fim da guerra. Em seu despacho a Grotewohl, o sr. Malenkov faz voto: para que o povo alemão consiga quanto antes a unidade nacional e possa assinar um tratado de paz que satisfaça ás suas necessidades basicas.

As CASAS JOSÉ ARAUJO do Recife, Pesqueira, Caruarú, Campina Grande e especialmente a nova filial, à Rua Duque de Caxias, 236, apresentam,

HOJE, às 21:30, Atravez da

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"A BENÇÃO DE OURO DOS CÉUS"

UM PROGRAMA PLENO DE BELEZA, EMOÇÃO E TERNURA

Homenagem ás mães de todo Brasil — Script magistral de FERNANDO SILVEIRA — Desempenho de todos os artistas da PRA-8 — Inédito no Rádio Brasileiro

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953

Autobiografia de Um Trapista

Edson Nery da FONSECA

TAMBAU', abril — Passou em branca nuvem a publicação da autobiografia de Thomas Merton **em edição brasileira** (1). Não se encontra nas livrarias nem foi mencionada nos registros bibliográficos das revistas e jornais. Vi a sua indicação por acaso, no anúncio de uma livraria do Rio e fazendo parte de uma lista onde figuravam também as **Obras** de Stalin...

Trata-se, no entanto, de um livro fascinante e comovente. Livro que se lê com interêsse e até com paixão, da primeira à última página. O título é, a primeira vista, enigmático, fazendo o autor alusão à segunda parte da **Divina Comedia,** n qual Dante se refere ao Purgatório como alta montanha rodeada por sete patamares onde são expiados os pecados capitais. Para Thomas Merton, a descoberta de Dante, nos seus dias de estudante em Cambridge — quando nem sequer sonhava tornar-se católico — foi a maior graça que êle recebeu na esfera positiva (pág. 159). E como Pascal que procurava Deus gemendo e de joelhos, Thomas Merton vê a sua conversão como uma lenta e dolorosa escalada, pelos sete pavimentos circulares dum Purgatório mais escarpado e mais árduo do que (lhe) era possível imaginar (pág. 244).

O interêsse do livro decorre tanto do assunto — a história verídica de um jovem que depois de formar-se numa famosa universidade e de gozar intensamente a vida mundana, converte-se ao catolicismo e, com 26 anos de idade, entra na mais rigorosa das ordens monásticas — como o estilo, pois Thomas Merton é um escritor de grandes recursos, não havendo nenhum exagêro em se dizer que a sua autobiografia suporta muito bem o confronto com as **Confissões** de Santo Agostinho. E como disse Evelyn Waugh, êste livro acabará, indubitavelmente, sendo de permanente interêsse na história dos trâmites da vida religiosa.

Thomas Merton traia com admirável lucidês e extraordinária compreensão de autores como Dante, William Blake e Gerard Manley Hopkins, de escritores modernos como Joyce, Huxley, T. S. Eliot, de artistas como Picasso e Chagall, e fala com simpatia de coisas tais como o **Saint Louis Blue** e os foxes de Duke Ellington. E se é grande a experiência literária dêste monge, não é menor a sua experiência de vida. Pois quem hoje vive em silêncio num mosteiro cisterciense teve muitas namoradas, amou e sofreu. Vejam como êle exprime magistralmente o estado de espírito de quem ama pela primeira vez: «Prefiro passar dois anos num hospital a experimentar de novo tal angústia! Sim, êsse amor emotivo, apaixonante, devorador, que mete as garras numa pessoa e a consome dia e noite e se nutre da alma tôda! Ah! As torturas da dúvida, da ansiedade e da imaginação, do desespêro e da constante esperança que atravessam um ser quando adolescente e que emergem de súbito só pai deixar a criatura no meio duma legião beligerante de emoções e contra a qual ela não tem defesa de espécie alguma! E' a mesma coisa que ser esfolado vivo» (pág. 101).

Há páginas da melhor interpretação crítica a respeito de William Blake. Foi, aliás, sôbre o fascinante e complexo poeta inglês do século XVIII que versou a tese de Thomas Merton na Universidade de Columbia. Pois Merton diplomou-se na conhecida universidade, depois de haver passado algum tempo na de Cambridge, onde iniciou os seus estudos universitários. Da universidade inglêsa, entretanto, ficou-lhe uma impressão desoladora — aquele cheiro agudo e fino de decadência que penetra tudo e delata com terrível acusação a mocidade superficial» — ao passo que em Columbia foi encontrar o ambiente que procurava: «... nada do vestuário imponente dos estudantes de Cambridge; nada de gravatas, lenços ou chales vistosos no pescoço, nada de casacos e calças de montaria; nenhuma afetação de qualquer espécie; apenas o terno comum com o sobretudo das massas urbanas. Tive a impressão de que tôda aquela gente era ao mesmo tempo mais séria e mais humilde, mais pobre e mais sincera, talvez (...) Comparada com Cambridge, aquela enorme Universidade fuliginosa estava cheia de luz e ar fresco. Havia na atmosfera uma espécie de genuina vitalidade intelectual...» (págs. 154-155). Um dos seus mestres em Columbia foi o grande poeta e escritor Mark Van Doren. Outro foi Dan Walsh, o colaborador de Etienne Gilson e amigo intimo de Maritain. Ambos exerceram grande influência na conversão de Thomas Merton, a qual vinha sendo inconscientemente preparada por leituras ortodoxas e heterodoxas. Por autores da importância contraditória de Dante e William Blake, Hopkins e Joyce, Gilson e Huxley.

São emocionantes as suas recordações do momento exato em que pela primeira vez foi procurar um padre. Estava só no seu quarto, a ler um livro sôbre Hopkins. Hopkins em Oxford, ainda não jesuita mas já pensando em se fazer catolico e se correspondendo com Newmann. «Inesperadamente, — escreve Thomas Merton — não sei o que começou a me alvoroçar, a me impelir e a me pôr agitado. E era como se de tôda essa movimentação saisse uma voz, que dizia: «Que é que está esperando? Que faz, sentado aí? Por que motivo hesita ainda? Pois não sabe o que deve fazer? Então, por que não age?» Remexi-me na cadeira, acendi um cigarro, olhei através da janela para a chuva que caia, procurei calar aquela voz, pensando comigo mesmo: «Nada de estabanamento! Deixe de tolice. Isso não é racional. Vá lendo o livro...» E eu lia. Hopkins escrevia a Newmann, então em Birmingham, sôbre suas indecisões. E a voz dentro de mim, outra vez: «Então continua sentado aí? Não adianta hesitar por mais tempo. Levante-se, saia

(Conclue na 2.ª pagina)



Desenho de Petronio Santos, artista pernambucano (Caruaru), fixando uma cena recente na zona do Agreste

O Caminho de Um Poeta

Gastão de HOLANDA

RECIFE, abril — Embora Elegias não seja nem para nós, nem para Mauro Mota, um livro definitivo e, entretanto, a manifestação invulgar de um poeta já maduro, que caminha para uma forma pessoal e para a elaboração de uma mensagem talvez classica, no futuro.

Elegias não tem os caracteres nem os tropeços de primeiro livro. E graças a Deus não tem o aspecto de derradeiro. Embora sem unidade é uma obra notavel que começou outrora e veio até os nossos dias, revelando aspectos diferentes do poeta e de sua visão das coisas e do mundo.

A parte representada pelas elegias, que são a poesia do passado, do poeta introspectivo, romântico, atendendo antes de tudo aos seus sentimentos de tristeza e luto — se deixa suceder pela parte objetiva do resto do livro, onde o artista abandona os seus problemas para observar e comentar poèticamente os problemas universais, aproximando-se mais do conceito de poesia pura e da fronteira da especulação. Há, na estrutura, do livro, essa enorme diferença, como se a poesia de Mauro Mota viesse tendo como caminho a via que parte do coração e termina no cérebro. O poeta sentimental do passado vem cedendo as razões do intelectual de hoje, o que é, sem dúvida, uma direção mais acertada.

As dez elegias do começo do livro, que são dez grandes poemas da lingua brasileira, dos nossos mais belos sonetos, são também dez poemas criados sob o clima de um sentimento transitório. Poemas criados sob determinados estado de espirito e que estão mais presos ao sofrer que chora uma perda do que à poesia mesma. Ali o seu compromisso foi com o homem, porque as elegias trazem a marca de uma confissão pública. O lirico rompeu o equilibrio ao filosofar, mas, passado o estado de luto e nostalgia, como o livro claramente indica, o poeta fornou-se culto e escreveu poesia lucidamente, tornando-se ao mesmo tempo, lirico e, ao máximo, evocativo.

«Cresci. Piquei diferente. Conservo impreciosos traços da criança que era eu mesmo e que morreu nos meus braços».

Isso na supremacia de uma parte do livro sôbre a outra mas não consego caderno que indique, mais claramente, a marcha de um poeta. Ele um poeta que se realizou totalmente em um estilo e que está procurando realizar-se em outro, mais objetivo, mais frio, sem aquele entusiasmo tão criticado por Valery, o poeta das puras conexões.

O livro de Mauro Mota nos mostra que tanto o poeta, quanto nós, os homens ordinários, estamos implacàvelmente sujeitos as mudanças e às transformações impostas pelo tempo. Que nada é definitivo, nada é rigido, como comportamento e como estilo e como a memória apenas nos ajuda a constatar isso, evocando, comparando e criticando, como se fosse uma máquina de advertência. Mas o poeta tem um compromisso com a poesia, compromisso que o distingue de nós outros diletantes, e o torna um ser excepcional porque tem intimidade com o mistério. Embora a poesia seja uma das mais sérias tentativas de fixação dêsse mistério, o poeta pode ser traido por êle, quando confunde o particular com o universal, deixando de ser um contemplativo para ser uma vitima dos próprios sentimentos. Se o homem se revela no verso está, de certo modo, traindo o contrato e dando provas de que sua vigilia não foi muito eficiente e cedeu ao demônio da inspiração, ao demônio do entusiasmo.

(Conclue na 2.ª página)

O BANDEIRANTE JOSE' PEDROSA

Virgínius da Gama e MELO

CAMPINA GRANDE, maio — Do amor aos livros sempre se dirá ser uma paixão do espirito. Mas os verdadeiros amigos dos livros experimentam sensualidades extremas, e não só o tato, tambem a vista, tambem o olfato, são veiculos dessas sensações. O bibliofilo manuseia como se acariciasse, olha demoradamente, amorosamente, infla as narinas sob os odores diversos dos velhos ou novos livros. E que, além de sua vida intrinseca, os volumes adquirem, não só pela leitura e natureza dos materiais, uma singular vida exterior, mas principalmente pela sugestão de humanidade existente na pátina que obscurece os tipos, na umidade dos dedos que lhes deixaram manchas, às vezes um trecho grifado a lapis, um borrão de tinta, uma folha de ponta dobrada. Para não chegarmos à violencia das folhas arrancadas, ou das flores emurchecidas encontradas em meio às paginas. Duma flor surpreendida em livro de velhinha, livro antigo do seu tempo de menina e moça, Francis Jammes, com aquela humildade sincera e cheia de graça, como de anjo extraviado na terra, sonhou toda uma historia, ao modo de "Pomme d'Anis". Essencialmente humana como esta, embora Edmond Jaloux visse nelas "divins récits". Os livros usados... Que de sugestões, de inumeraveis historias insinuadas, doutras reais de que eles são verdadeiros documentos... Os tesouros, nessa aventura e busca do desconhecido, encontrados nas bancas da margem do Sena — esporte preferido de Anatole... Os velhos "sébos" nacionais, as vezes cronicas duma fase social, dum estagio economico, revelando displicencia ou intimos recatos de ser... ser...

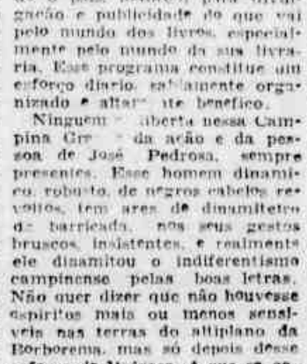
São inumeraveis os incidentes mais pitorescos entre a vida dos homens e a vida dos livros, estes, as vezes, se enriquecendo da vida dos primeiros quase sempre de desejos imolados nas paredes...

A escolha do livro, o toque no livro, revelam almas e definem consciencias. Seu fascinio é tão intenso e poderoso que lidar com eles é ser atraido, ser dominado. Tanto o leitor amoroso ou displicente, o Ator vitorioso ou desesperançado, o compositor, o impressor, até o livreiro. Este, mais interessado na distribuição que é a vida do volume, que sutilezas não irá encontrar, não irá adotar para, entre a remessa de best-sellers americanos de vistosas capas coloridas, com retratos de artistas de cinema, encaixar sobrios volumes, grossos como "Os Loucos" de Otavio de Faria, ou delgados como as "Elegias" de Mauro Mota! De que habilidades não se socorrera o livreiro, o homem que põe a cultura nas mãos do povo, para delicada, insinuantemente, colocar na biblioteca do "nouveau-riche" as incompatibilidades dos Thibaults ou as agonias de artistas de Jean Christophe! Ficam aí idéias não idéias, como permanentes, as unicas que não caem jamais em terreno safaro, porque não morrem. Mesmo depois de muitos anos, ainda, talvez, quem sabe, um menino de cabeça pensativa ou fragil mocinha de olhos imensos, não virá encontrar numa estante empoeirada, ou mesmo em meio a velhos trastes, o companheiro inconscientemente ansiado? Nenhum desses livros, dessas sementes, que o livreiro habilmente vai colocando, será perdida. Eis aí, portanto, nesse serviço de divulgação cultural, até um ato de piedade cristã — por nas mãos de povo os seus melhores amigos, como diz o livreiro José Pedrosa, de Campina Grande. De José Pedrosa, que ora realiza um milagre, erguendo numa cidade de interior paraibano, um imponente "Edificio do Livro", sempre se deverá dizer naquela terra que este, enriquecendo, enriquecerá tambem aos outros. Em Campina Grande, em tôda parte, nos cafés, nas barbearias, nos muros, está o "slogan" — "Faça do Livro o seu Melhor Amigo", a fim de indicar a "Livraria Pedrosa". Mesmo em casa, domesticamente recolhido, o campinense terá noticia da Livraria Pedrosa, pois ouvirá pela Radio Borborema o programa "Faça do Livro o seu Melhor Amigo" que José Pedrosa, esse inedito em todo o pais, mantem para divulgação e publicidade do que vai pelo mundo dos livros, especialmente pelo mundo da sua livraria. Esse programa constitue um esforço diario, sabiamente organizado e altamente benefico.

Ninguem — aberta nessa Campina Grande da ação e da pessoa de José Pedrosa, sempre presentes. Esse homem dinamico, robusto, de negros cabelos revoltos, tem ares de dinamitero de barricada, nos seus gestos bruscos, insistentes, e realmente ele dinamitou o indiferentismo campinense pelas boas letras. Não quer dizer que não houvesse espiritos mais ou menos sensiveis nas terras do altiplano da Borborema, mas só depois desse esforço de Pedrosa, é que se começou a adquirir livros em mais larga escala e mais coletivamente.

Desse homem pode-se dizer que nasceu em livraria — a antiga "Livraria Moderna" no beco do 31. Dessa epoca data o nosso conhecimento. Havia a estima a um amigo comum — Alfredo Napoleão Tejo — viva inteligencia, saudosa memoria. Mas foram as almas reunidas em papel e tinta que encheram as estantes modestas, as prateleiras reduzidas da antiga "Livraria Moderna", hoje em predio muito mais amplo, muito mais bem aparelhada e de estoque muito mais desenvolvido, que nos fizeram maior aproximação. Mais tarde, Pedrosa desligou-se da "Moderna" e fundou a sua propria livraria. E' a que agora está situada no "Edificio do Livro", impressionante massa arquitetural, no genero, e verdadeiro monumento à capacidade

(Conclue na 2.ª página)



Sincretismo Religioso

Waldemar VALENTE

I —

RECIFE, maio.

O sincretismo é um processo que se propõe resolver uma situação de conflito cultural, e cuja principal caracteristica é a luta pelo "status", ou seja esse esforço empreendido no sentido de conseguir uma posição que vem ajudar a concessão que o individuo ou o grupo tem da função que desempenha dentro de sua cultura. (1) Rigorosamente falando, distinguem-se da aculturação (2) porque, — levando em conta o proprio exemplo do Brasil, no que se refere aos contatos e conflitos entre raças e culturas nativas e raças e culturas negras —, acarreta por vezes além da interfusão de elementos culturais — o que é fundamental e essencial — um processo tambem de união biologica. Embora o professor de sincretismo, desse modo interpretado, possa à primeira vista se identificar com a *amalgamação* que, segundo Baldus e Willems, é "a união biologica e social de grupos de etnia e raças diferentes" (3), dela se diferencia porque a constituição de uma descendencia racial distinta não constitui uma fase final e de caráter obrigatorio no desenrolar de sua formação. A êste proposito Bogardus (4) observa que "a fusão de povos por casamentos mutuos e miscegenação depende da assimilação mental e não pode ser forçada. Aqui devemos entender assimilação como um processo de interação cultural e social que implica numa modificação na experiencia interior. Modificação de atitudes, de sentimentos, de valores e de idéias. Ainda da amalgamação se diferencia o sincretismo porque embora seja capaz de produzir uma população mestiça, como se deu aliás no caso brasileiro, a tendencia da parte híbrida, no sentido de Bruce (5), além de não constituir etapa necessaria, em geral nunca se produz.

O sincretismo se caracteriza fundamentalmente por uma interpretação de elementos culturais. Uma intima interfusão, uma verdadeira simbiose, em alguns casos, entre os componentes das culturas que se põem em contacto. Sintese que dá em resultado uma fisionomia cultural nova na qual se associam e se combinam, em maior ou menor proporção, as marcas caracteristicas das culturas originarias.

Do ponto de vista da cultura em bloco e do ponto de vista racial não foi outra coisa que se operou no Brasil. O assunto já se encontra exaustivamente estudado por muitos pesquisadores brasileiros e de modo especial pelo sociologo Gilberto Freyre. Basta citar-se transcreva o seguinte trecho: "Na ternura, na simpatia excessiva, no Catolicismo em que se deliciam nossos negros, na sunga, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera de vida, trazemos todos a marca inconfundivel da influencia negra". (6) E mais ainda, dizemos nós: no traje feminino, nos mil e um processos culinarios, no fetichismo, na acentuação das tendencias supersticiosas. A indumentaria, que ficou tradicionalmente conhecida pelo nome de "baiana", é tomada por muita gente como um regionalismo brasileiro, quando na realidade é uma importação da Africa.

O sincretismo abrange, no seu desenvolvimento como processo de interação cultural, e na sua função de prevenir, reduzir ou anular os conflitos, duas fases que, ao nosso ver, se podem comparar aos processos de acomodação e assimilação.

Na primeira fase, fase inicial e de preparação da formação final de sincretismo, estabelece-se um trabalho de ajustamento de ordem quase ou mesmo exclusivamente exterior e que em geral se processa rapidamente. Dele não participam mudanças de ordem interna. A experiencia interior, como lembra Pierson, (7) a proposito de interação social, não se modifica. Além do mais é como advertem Park e Burgess (8) em geral, *ultramente consciente*. A mudança de traje por exemplo, está neste caso. Entretanto, o individuo ou o grupo que se acomodou em face de uma situação de conflito cultural, continuam a manter uma certa ligação com os valores de sua cultura original.

A segunda fase, ao contrario,

(Conclue na 2.ª página)

Notas sôbre o Simbolismo

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, maio.

O simbolismo é, sob vários aspectos, conforme já o notei em artigos do ano passado, para êste mesmo jornal, uma continuação do movimento romântico. Creio mesmo, em que pese à opinião de Pierre Martino, que há mais relações entre simbolismo e romantismo do que entre simbolismo e parnasianismo. Embora se tenha restringido quase exclusivamente à poesia, (sua contribuição á prosa foi minima, na Europa como na América) a expansão da nova escola foi rápida e intensa, surpreendendo os criticos atuais. Andrade Murice, por exemplo, conhecedor profundo do assunto, entre nós, ficou boquiaberto quando, reunindo o material para uma antologia do nosso simbolismo, verificou, atonito, que o número de adeptos era muito superior ao dos praticantes do parnasianismo. Seu florilegio abrange, com efeito, dois grossos volumes, apesar de omitir muita gente. Observe-se, ainda, que o combate aos simbolistas foi terrivel, na França como em nosso país. Remoques, pasquins, zombarias de tôda sorte apareciam, com freqüência maligna, afim de obstar a expansão das idéias simbolistas. Só se respeitava a Mallarmé, porque em torno dêle a campanha era talvez mais dolorosa: o silêncio. Fingia-se ignorar o mestre, para completar a amargura e a derrota dos discipulos. Do mestre sim, porque, queiram ou não os seus detratores, ainda hoje o simbolista mais puro, mais influente, mais completo, mais fértil em gerar grandes poetas foi o autor de «Herodiades». Ele e Baudelaire são as fontes autênticas de onde provêm, rumorosa e às vêzes turva, pela variedade das águas, a corrente da moderna poesia. Valéry é um Mallarmé ainda mais depurado e mais angustiado na pesquisa da técnica, mais preocupado com o rigor matemático da construção do poema, mais ferozmente encarniçado na luta contra a impotência da expressão e a inanidade da beleza — os dous grandes temas mallarmeanos. Não foi, pois, sem razão que Albert-Marie Schmidt escreveu, em breve e suculento ensaio sôbre «A Literatura Simbolista» (Presses Universitaires, 1947) que «tôdas as manifestações poéticas, surgidas desde o começo do século XX, na corrente de nossa cultura, são reações modestas ou violentas, contra a doutrina simbolista, ou então desenvolvimentos às vêzes inesperados, de temas estéticos e espirituais que ela preconiza».

Os próprios escritores que discreta ou ostensivamente procuram reagir contra o simbolismo, como Francis Jammes, Péguy ou Apollinaire, revelam a sua dedicada poderosa. Gide, o maior dos simbolistas infiéis, não conseguiu nunca desprender-se de sua poderosa sedução. E' o caso de lembrar a observação de Catule Mendes, respondendo a uma «enquête» sôbre o movimento novo: «Os mais belos poemas do mundo são Apocalipses, e o Apocalipse é ou não simbólico?». Por sua vez Tancrède de Visan, que pertencia ao grupo simbolista, chegou a afirmar, paradoxalmente, que «só os parnasianos merecem o nome de simbolistas». Opinião com que rejubila Etiemble, em livro recente sôbre «O Mito de Rimbaud», e em que tenta provar, com abundância de documentos e cerrada argumentação, que o simbolismo nunca existiu e que Rimbaud está muito longe de ser o que disseram dêle centenas de criticos e exegetas. Quase sustenta o feroz iconoclasta do mito de Rimbaud que o poeta de «Bateau Ivre» foi uma quimera, uma simples ilusão de óticas... Os proprios simbolistas concorriam para isso.

Formaram uma espécie de família desunida e parolavam mais do que o general Góis... Enquanto os românticos se contentavam com o prefácio do «Cromwell» e os parnasianos com a profissão de fé de Gauthier ou o «Tratado de Versificação» de Lecomte de Lisle, os simbolistas se empenharam em esclarecer o mais possivel seus pontos de vista, às vêzes desconcertantemente contraditórios. Teorizavam mais do que compunham.

Mas se negavam, às vêzes, dadaisticamente. Verlaine, por exemplo, foi dos que mais zombaram do simbolismo, depois de ter escrito nêle os seus melhores poemas e depois de ter elaborado um dos códigos fundamentais do movimento a que pertencem de corpo e alma. Exemplo de inconstância ou indecisão feminina, defeitos de que o acusam os contemporâneos e que, na prática, resultou no escandaloso rompimento com Rimbaud, e na sua adesão, pouco depois interrompida, à Igreja Católica. Respondendo a uma «enquête» — a mania das «enquêtes» tornou-se epidêmica nos fins do século XIX — o pobre Lélian estranhava, com um cinismo ingênuo:

«O simbolismo? Mas que história é essa? Sei lá que diabo é isso». E ainda em alguns epigramas sua atitude é a mesma, como se vê dêstes versos:

A bas le Symbolisme, naître
Et terminer, et encore à bas
Le décadisme parasite.

O próprio Mallarmé, segundo Etiemble, teria mofado das idéias novas, numa sátira a que pertence êste dístico:

J'ai mal à dent
Dêtre décadent.

Longe de mim duvidar da honestidade de Etiemble, senhor de vasta erudição, cuja obra sôbre Rimbaud possui cinquenta e cinco páginas de bibliografia em letra miúda, e que cita em quase tôdas as linguas vivas, inclusive — cousa raríssima — em português, mas estranho um tanto a fraqueza do distico atribuido ao mestre de «Divagações», cujos recursos métricos e de imaginação eram verdadeiramente fabulosos. Particularidade curiosa do simbolismo foi a abundância de revistas e cenáculos, que geralmente veiculavam manifestos e teorias, fazendo-nos lembrar, até, pelo efêmero da vida, o movimento modernista, aqui como em outras nações. Mário de Andrade lembra, em conferência célebre, os vários salões paulistas e cariocas, onde se entocavam os modernistas, fazendo enormes orgias de idéias, cigarros e café, enquanto

(Conclue na 2.ª página)







Tem a Vida Muitos Mistérios.

José Americo de ALMEIDA

Aquele sestro que fazia com que os nossos escritores e homens publicos em geral se recusassem a escrever suas memorias, felizmente já desapareceu, permitindo assim que sejam recolhidos depoimentos pessoais ás vezes indispensaveis para o esclarecimento de determinadas situações da vida nacional, tanto no plano literario, como no das demais atividades. Entre as personalidades brasileiras cujas memorias estão sendo aguardadas com o maior interesse, figura o sr. José Americo de Almeida, motivo pelo qual reproduzimos a seguir uma das passagens da importante obra, que deverá ser lançada oportunamente pelo editor José Olimpio (N da R.)

Eu estava para ir de novo, á capital. Projetava dar esse pulo até lá para uma troca de vistas com João Pessoa sobre certas particularidades da campanha.

Ultimavam-se os preparativos para o ataque final e havia um detalhe da ofensiva que me preocupava, sobremodo, pela sua violencia.

Iria tratar do assunto. Mas não já. Não tinha dia marcado. Seria mais logo, nas proximidades da ação com tempo para retornar para o meu posto.

E aconteceu que, a 26 de julho amanheci com um pressentimento estranho. Tinha a idéia de que ia suceder alguma coisa. Qualquer coisa de grave, de iminente, de fatal, como uma dessas catastrofes da natureza que se anunciam com seus sinais infaliveis.

Era um misterio que me solicitava de longe, que me empurrava de lá, como uma força irresistivel.

E, tocado por essa sensibilidade num repente dalma, larguei-me, ás carreiras, do centro de operações, como atraido por um aceno imperioso.

Era o que a natureza pedia. Foi o que fiz.

Atravessando um caminho de emboscadas, procurava forçar a marcha, mas ia encontrando a estrada atravancada de gado.

Pressentindo os anos maus de chuvas escassas, que precederam á sêca de 1932, agravando-lhe os efeitos, desfaziam-se os fazendeiros dos rebanhos, a qualquer preço, como numa especie de liquidação.

Com o barulho do automovel, as boiadas assustadiças amedrontavam estourar, o que obrigava a paradas atrasando a viagem.

Atingi Campina Grande, já noite, sem ser esperado.

Vencera, incólume, mais uma vez a zona suspeita, onde se matava de traição por trás das pedras, por trás das arvores, em tocaias invisiveis. E respirei feliz, como se estivesse em casa.

Castigado pelo sol e da poeira ardente da jornada, aspirava o ar da serra, com seu sabor refrigerante, refazendo-me da canicula do vale do Piancó.

Como que tudo se desanuviava dos pressagios que me vinham perseguindo.

E eis que, ao sair do sol, onde fizera uma ligeira refeição, encontrei na calçada o prefeito do municipio, Lafayette Cavalcanti, que estava ali fora á minha espera.

Notei-lhe na meia sombra a fisionomia alterada.

Alto e anguloso, inclinou-se para falar-me ao ouvido. E deu-me nesse momento a impressão de que ia caindo sobre mim, tal a emoção que o dominava. Então, abafando a voz num tom funebre, deu-me a tremenda noticia:

— Mataram João Pessoa!

Olhei em torno. A cidade estava na ignorancia de tudo. Na ocasião em que falavamos, cercavam-me alguns curiosos, nos grupos, estranhando minha presença no lugar.

Acontecera uma coisa terrivel. Nunca um choque igual me abatera. Era horroroso o que se dera. E tinha que calar minha afliçao. Nenhum dos circunstantes que me observavam em silencio devia perceber o que se passava em mim nesse minuto doloroso.

Indaguei, cheio de ansiedade, como se dera o crime.

— Como soube? Como foi?

Muito chegado a João Pessoa, como se fosse da familia, êle dobrou o perfil sêco e rijo, ainda falando em segredo. Não havia comunicação direta. A noticia tinha sido transmitida, debaixo da maior reserva, por um telegrafista que a colhera do serviço em transito. João Pessoa fôra assassinado no Recife. E nada mais adiantava.

E disse o nome. Era um adversario o informante.

Ainda observei, com o coração palpitante, procurando duvidar:

— E você acredita nisso? Não será aí um boato perverso, espalhado por inimigos?

A fonte não era boa, mas êle lhe dava crédito.

Sai, então, mais que depressa, para me inteirar da verdade.

Puz-me a caminho com essa duvida no espirito. Seria mesmo real? Iria encontrá-lo com vida ou tombado para sempre?

Agora, sentia que era exato. Estava tudo acabado.

E, logo, recusava acreditar em tal desgraça. Reagia: não, não seria possivel. Via-o em pleno vigor, bem disposto, com aquela força de vida, vendendo saude.

E, nessas alternativas, sem nada saber ao certo, corria, decidamente, para ir esclarecer as coisas.

Meditava sobre o destino da luta. Sobre a sorte da Paraiba, despojada do seu chefe, quando mais precisava dele. Como sustentar a campanha sem o seu condutor? Como continuar a resistir sem a sua bandeira?

Mas não havia nada de positivo. Havia?

O auto rodava na solidão agreste, por estradas grosseiras, aos saltos, capaz de despedaçar-se. E, na incerteza, só a velocidade me acalmava.

Mandava tocar:

— Vamos! Toca!

Voava, ao longo dos roçados das capoeiras, das cercas de caatinga pastoril. E a trilha estendia-se, no ar selvagem da noite, sem se ver um ser humano.

Media ainda a extensão do desastre. Lá se ia ele, na hora extrema levando todas as esperanças da vitoria. Era a alma da campanha. O animador. O

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ENSINO DO ESPERANTO NAS ESCOLAS PUBLICAS DO RIO GRANDE DO NORTE — A LINGUA AUXILIAR NA REVISTA "SESINHO"

Calinicio SILVEIRA

Conforme correspondencia já divulgada, nesta secção, do prof. Arlindo Castor de Lima, delegado da Associação Universal de Esperanto no Rio Grande do Norte, reiniciaram-se as aulas dessa lingua para os alunos do 5.º ano primario das escolas publicas do vizinho Estado.

A lingua auxiliar, desta maneira, é encarada com um alto espirito compreensivo do poder publico norte-riograndense, no ir ao encontro das imprescindiveis necessidades do mundo cultural contemporaneo.

O Rio Grande do Norte sempre apareceu na comunidade esperantista brasileira com apreciavel folha de serviços à causa do Esperanto em nossa Patria, através do vigoroso trabalho de Apelles Lemos, Arlindo Castor de Lima, Raul Lemos e outros co-idealistas abnegados.

Ninguem desconhece os estrenuos esforços, o trabalho paciente e ardoroso dos timoneiros da Associação Potiguar de Esperanto, cuja ação proficua ha logrado intensa repercussão em todos os quadrantes do Brasil.

Tem sido, portanto, a agremiação de Natal uma lutadora imperterrita em função dos objetivos de fraternidade e cultura. Apelles Lemos, hoje residindo em São Paulo, soube imprimir-lhe um aspecto modelar, dotando-a dos elementos necessarios à uma larga divulgação do movimento esperantista, sobretudo no que tange ao ensino do idioma internacional.

Daí, o ambiente de simpatia que cerca o esperantismo na Potiguarania. Daí o Esperanto estar presente nas escolas publicas norte-riograndenses, despertando o interesse das crianças para sua finalidade educativa.

Estudá-lo é criar uma alma nova. E' sentir os nobres impulsos de civismo, no enaltecimento da inteligencia criadora de cada povo.

O Esperanto descobre-nos maravilhas desconhecidas. Desbravando terrenos imensos, está sempre a conquistar apreciaveis exitos na sua missão civilizadora.

Os samideanos do Rio Grando do Norte assim o definem. E os intelectuais, os espiritos superiores dessa unidade da Federação não pensam de modo diferente. Eles exteriorizam o mesmo entusiasmo, vibrante e caloroso, que domina a alma esperantista potiguar.

Para a frente, amigos!

O ESPERANTO NA REVISTA "SESINHO"

A revista infantil **Sesinho**, editada pelo Serviço Social de Industria, do Rio de Janeiro, figura entre numerosos periodicos do Brasil que acolhem, simpaticamente o Esperanto.

O ultimo numero da apreciada publicação insere interessante artigo a respeito da criação do idioma da Humanidade, estampando o retrato do doutor L. L. Zamenhof.

Mostra, o articulista, os motivos que levaram o genial polonês a criar o belo idioma accessorio, destinado a servir à concordia humana.

No numero seguinte deverão surgir outras notas interessantes, inclusive lições dessa lingua.

Confessamo-nos gratos pela nobre compreensão que inspira a direção da revista.

CURSO DE ESPERANTO

A **Associação Pernambucana de Esperanto**, no intuito de melhor atender ás pessoas interessadas no novo curso de Esperanto que deveria ser iniciado no dia 4 do corrente, resolve prorrogar por mais alguns dias o encerramento das matriculas, afim de facilitar inscrição a pessoas que não o puderam fazer dentro daquele periodo.

Outrossim, avisa a abertura de matriculas para um outro curso aos sabados á tarde, das 15 ás 16 horas.

Informações das 18 ás 20 horas no Ed. SAEL, rua da Palma, 295, sala 605, 6.º andar.

AINDA OPINIÕES SOBRE O ESPERANTO

Já publicamos opiniões sobre o Esperanto, expressas por vultos de relevo das letras mundiais. Hoje, os nossos leitores terão mais as seguintes, altamente expressivas:

Lord Robert Cecil, membro do Parlamento Britanico: "Sou favoravel ao Esperanto e considero que a lingua mundial não é somente necessaria aos intelectuais, mas antes de tudo aos povos mesmos. E' um grande exito para o Esperanto o relatorio muito documentado, aceito pela Comissão da Liga das Nações. Aconselho aos esperantistas que continuem corajosamente o seu nobre trabalho".

Antoine Meillet, do Colegio de França, linguista de renome universal: "A possibilidade de instituir uma lingua artificial facil de aprender e o fato de que tal lingua é utilizavel estão demonstrados na pratica. Toda discussão teorica é vã: o Esperanto funcionou".

Upton Sinclair, conhecido escritor norte-americano: "Faço esta predição que não serão precisos três seculos, mas somente três decadas, para que 9.995 pessoas sobre 10.000 escutem pelo radio em Esperanto. Se pensais que sou otimista em demasia quanto ao tempo, deixai-me mencionar que são necessarios anos para aprender a ler o inglês ou o francês, ou o alemão, ou o russo; mas uma pessoa de intuição media chega a compreender o Esperanto em três ou quatro semanas".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

880 quilociclos

3.265 quilociclos

Sextilhas, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

Faz cantor da estrofe que [illegible]
Cantando no galope seu ma[illegible]
Batalhão de quatorze eu de[illegible]
Porque tenho talento na garganta
Ordeno, faço, mando, posso e quero!

Aí está a amostra do filaucioso cantar de Claudino Roseira. Publico a sextilha retificada pelo sr. Antonio Roseira, sobrinho do repentista Claudino.

Este gênero de galope também foi usado nas descrições como fazia o cantador pernambucano Joaquim Francisco Santana:

— Quero agora cantar publicamente
Aquêles que apreciam minha lida
Descrevendo um trabalho que já fiz
Dum muro em derredor duma lagoa,
E com êle eu cerquei famosos sitios
Sendo a terra amurada toda boa'

O moirão, antigamente, era cantado em sextilhas como faremos ver, ao tratar dêsse gênero poético.

A sextilha evoluiu. Uma das suas formas, ao evolver, consiste na interposição do estribilho formado pelas interjeições «ai!» e «ui!», ou «ai!», «hum!», repetidas, denominando-se gemedeira. O refrão, de quatro sílabas sómente, entre o quinto verso e o sexto, ganha a entoação monotona do gemido. E o assunto desfiado nas estrofes é um queixume entremeado de humor.

L.B. — Pinto, na vida dos versos
O cantor vive oprimido!
O riso parece pranto,
O canto é como um gemido!
Padece mais que viúva...
Ai! ai! hum! hum!
Com saudades do marido!

S.P. — Tendo êle no sentido
Lhe falta até o assunto...
Mas, na hora que um rapaz
Dela se chega bem junto,
Ela, pensando no vivo...
Ai! ai! hum! hum!
Nem se lembra do defunto!

Aplaudidos foram êstes repentes dos violeiros Lourival Batista Patriota e Severino Lourenço da Silva Pinto, na noite de 5 de outubro de 1948, no Teatro Santa Isabel, do Recife, na abertura do Congresso de Cantadores.

Os repentistas também alteram o refrão. Substituem as interjeições «hum!» «hum!» pelos lamentos «ui!» «ui!», ou reduzem o estribilho ao simples «ai!» «ai!». Vamos exemplificar os dois casos com um fragmento do amistoso encontro entre o já mencionado repentista Severino Pinto e seu colega José Soares do Nascimento.

S.P. — Cantei moirão e galope,
Versejando com o entendo!
Vou passar pra gemedeira,
Como pedem, eu atendo!
Há pouco cantei me rindo...
Ai! ai! ui! ui!
Agora canto gemendo!

J.S. — Pra cantar satisfazendo
Eu já vivo prevenido!
Cada passada é um tombo,
E cada tombo um gemido.
Cada gemido uma dor...
Ai! Ai! ui! ui!
Seja o que Deus fôr servido!

S.P. — Cada grito é um pedido
Cada pedido um clamor,
Cada clamor, bem sentido,
Parece mais um horror...
Uns choram porque não cantam...
Ai! ai!
E eu... sendo cantador!

J.S. — Sem querer tirar nem pôr,
Você chora e eu também!
Como nos falta o dinheiro,
Tira-se, aqui, de quem tem!
Chôro... cantador liso..
Ai! ai!
Não se oculta de ninguem!

Estes versos foram taquigrafados na noite de 30 de março de 1952, na cidade do Recife, quando os dois cantadores se exibiam em minha presença e perante regular assistência do nosso meio social. Como se observa nas estrofes citadas, cada verso inicial, de uma delas, está rimando com o último da precedente. Chama-se a isto **pegar na deixa**, e constitui demonstração de perícia na arte poética do cantador, fazendo realçar a beleza dos improvisos.

Temos ainda, pouco adotada, porém harmoniosa, a estância de sete versos em setissílabos, rimando o quinto e o sexto entre si, e uniformizando-se as rimas do segundo, e do quarto, com o sétimo. E' outra forma de evolução da sextilha. Apreciemos um exemplo:

— Fui moço; hoje estou velho!
Pois o tempo tudo muda!
Já fui um dos cantadores
Chamado Deus nos acuda...
Este que estão vendo aqui
Foi Zé Duda do Zumbi!
Hoje Zumbi de Zé Duda!

A estrofe do exemplo foi uma explosão emotiva do cantador paraibano José Galdino da Silva Duda, improvisando num dos seus desafios. Duda, sentindo quebrantar-se-lhe o vigor da carne, ao pêso dos anos, fez esta sentimental confissão da realidade, em justas evocações a um legítimo passado de glórias, avivando as côres da predileção pelo suburbio recifense do Zumbi, onde residia, para deixar sua memória resguardada na imperecível consagração dêstes sete versos, cuidadosamente conservados pela tradição oral. A estrofe aparece retificada graças a informações do repentista Otacílio Batista Patriota.

Concluindo meu comentário, ainda tratando da estância de sete versos sob o aspecto da estilização da sextilha, esclareço que, sua melhor aceitação está no debate de temas, ou para o versejar estribilhado. Exemplificando, finalmente, passo a citar do cantador Romano Elias da Paz, duas estrofes de referências aos bons tempos:

— Nunca encontrei poltro bravo
Que eu nele não montasse,
Nem burro, por ser manhoso,
Que eu não o amansasse!
Romano, hoje, não pode,
Nem, siquer, montar num bode!
Ai! se o passado voltasse!

— Se ainda no comércio,
O homem negociasse
Como nos tempos antigos..
Fiscal, o diabo levasse...
Se não se pagasse impôsto,
O mundo fazia gôsto!
Ai! se o passado voltasse!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A POESIA DO JOGO DE BICHO

(Conclusão da ultima pag.)

Pavão se chama Beleza,
E o Porco é Frederico,
E o Touro se chama Lucio,
E o Trigue se chama Avelino,
Urso se chama Gonçalo,
E o Veado é Belarmino,
E a Vasa é D. Riqueta
E nos vamos terminá
Côro — todas de vinte e cinco letra.

As qualidades dos bichos, como se registram nos calangos mineiros e capixabas, numeradas ou não, se encontram descritas em outras amarrações do côco dos bichos de Alagoas.

Avestruz ficou pra voá,
E a aguia para cantá
No ôlho do papachão;
Burro ficou pra dá coice
Barbuleta pra beijá
A fulô do botão;
E o cachorro ficou pra corrê,
E a cabra só pra comê
A casca do feijão;
O carneiro ficou pra sê manso,
O camêlo tem descanso,
Mas tem bom rojão;
Patrão, a cobra ficou pra matá
Coelho pra saltá
Embolando no chão;
E o cavalo é pra home montá.
E o Elefante é pra brigá,
Porque é campeão.
E o Galo ficou pra cantá,
E o gato só pra miá
Pedindo pirão;
O jacaré ficou pra sê serpente,
O Leão pra enguli gente,
Porque é Sansão·
E o macaco ficou pra saltá,
E o porco só pra roncá,
Fuçando no chão;
E o Pavão ficou pra boniteza,
E o Perú é uma beleza,
Em qualqué fonção,
Olha o touro, ficou pra urrá,
O trigue pra mastigá
O sangue do cristão,
E o Urso ficou pra comê
E o Veado pra corrê
Naquele sertão,
Falo na vaca antes que ela se deite
Compadre, tire o leite
Que é de minha ração
— Também vou jogá no bicho
— Côro Gato, macaco e leão

Lembrando um pouco os numerados sulistas são duas outras amarrações (amarração é a parte improvisada ou cantada pelo solista dos côcos) ouvidas também dos cantadores Enoque e Etelvino.

Numa delas o numerado é feitos às avessas:

No 25 vou jogá na vaca
Depois no 24 eu jogo veado,
No 23 quero jogá no urso
O trigue que é 22 é um bicho pintado
No 21 quero jogá no touro
E no n. 20 eu jogo perú
No 19 jogo no pavão
Dr. conhece o passarinho
Tem as pena azu.
Olha 18 vou jogá no porco,
Termino no 17
Jogando macaco exato;
No 16 eu jogo no leão,
15 é o jacaré, 14 é o gato,
N. 13 vou jogá no galo
Depois no 12 eu jogo no elefante
N. 10 eu jogo coelho
E o cavalo n. 11 é um bicho possante
N. 9 eu vou jogá na cobra
N. 8 eu vou jogá camelo,
N. 7 eu jogo carneiro
E a cabra, n. 6, tem capa de pêlo
N. 5 eu jogo cachorro
Depois n. 4 vou jogá na borboleta
N. 3 eu quero jogá no burro
E a águia, n. 2 tem as pena preta
Vou terminar no passarinho avestruz
Porque o jôgo me conduz
Tôdas 25 letras.

Na outra o numerado segue a ordem direta:

Um é Elefante, Dois é aguia
Dois é aguia
Três é burro
Quatro é borboleta das asas balão,
Cinco é cachorro,
Seis é cabra,
Sete é carneiro,
Oito camelo, bicho corcudão,
Nove é a cobra,
Dez coelho
Onze cavalo
Elefante é doze que é bicho sansão
13 é galo
14 é o gato cruê,
Dizendo 15 é o jacaré
16 é Leão,
17 é o macaco,
18 é o porco
19 é o pavão,
20 é o perú,
21 é o touro
22 é o trigue
23 é o urso que é um bicho campeão,
24 é o veado chamado de galêro
25 é a vaca de minha ração
— Também vou jogá no bicho
— Gato, macaco e leão.

Boas poesias nemônicas estas duas últimas para aquêles que não sendo fans do jôgo de bicho e de seus alter-ego: caipira ou como diz o folheto: «de roleta e bozó, de baralho e de gramados» desejam aprender pelo menos a descrição dos bichos ou a lista numerada daquele «Zoo» que nunca mais será esquecido no Brasil — o da Avenida Barão de Drummond, em Vila Isabel, berço de uma das instituições mais originais do Brasil — o jogo do Bicho.

TEM A VIDA MUITOS MISTÉRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

guia. E sucumbiu quando mais se tornava necessaria a sua ação.

E, na pressa de chegar, na ansia e no modo de chegar, devorava o caminho empoeirado e mudo, a subir e a descer serras.

Depois, com o vento nos ouvidos, como um clamor, previa a explosão violenta que o crime provocaria. Que é que haveria por lá? O povo fanatico e enlouquecido iria vingar o benfeitor com represalias sangrentas.

Devia estar pegando fogo. E eu ia mergulhar nessa atmosfera de angustia e desespero, como o maior responsavel pela manutenção da ordem: sentindo a mesma dor das multidões delirantes.

Os vilarejos que se atravessavam na estrada estavam quietos, sem luz, na sua humildade de burgos abandonados, nada mais que uma rua de casas, como se juntassem no deserto com medo da solidão noturna. Inga do Bacamarte que vivera dramas de sangue dormia seu sono nessa hora fatidica, sem se aperceber da tragedia.

Vieram-me à lembrança cenas que pareciam o prenuncio do desenlace. Evocava o dia de tristezas que fora a despedida da familia de João Pessoa, de partida para o Rio, na minha ultima estada na capital. Todos choravam. E ele, facil de chorar, chorava, a andar pela casa, com o choro tragico dos fortes, mostrando, assim, toda a sua alma rica de energia e sensibilidade como Clemenceau, como o Tigre, a abraçar os soldados que seguiam para a guerra, banhado em lagrimas, e a caçula, uma figurinha de oito ou dez anos, num pranto desconsolado, com um ar aflito, na sua inocencia:

— Sei que não o vejo mais. Não vejo nunca mais.

Puxava pela estrada erma e adormecida e, ao mesmo tempo, corriam meus pensamentos.

Foi só em Santa Rita, à beira da capital, que tive a confirmação. A população enchia a praça, na maior das consternações, clamando vingança.

Na estrada de Barreiras, passei pelo sitio humilde, afogado no mangueiral, que me servira de retiro num dos meus tempos de ostracismo. E virei o rosto, saudoso daqueles dias obscuros, da doce paz dos esquecidos, do meu antigo sossêgo.

Mais adiante, vislumbrei um grupo que vinha na minha direção.

Parei o carro:

— Quem são vocês?

Era um bando de sentenciados, com Severino Arabe à frente, o celebre Severino Arabe, empunhando fuzis.

Chamei-os para perto:

— Que andam fazendo? Soltos? Quem fez isso?

Explicaram que tinham recebido ordens para irem atrás de uns presos que haviam fugido.

Compreendi tudo. E disse comigo: Que horror! Estão todos loucos!

Tinham aberto as portas da cadeia. Tinham armado os presos para a vindicta.

Eu estava só com o chofer. Mas era o secretario da Segurança. Tinha que providenciar.

Ainda apalpei o mosquetão que trazia comigo. Mas confesso que não tive animo de ordenar que se recolhessem, prevendo a resistencia.

E' um episodio ainda ignorado que confesso.

Da rua do Baralho, enterrada no mangue, avistava um clarão com reflexos no céu. A cidade estava em chamas. E essa imagem de fogo deu-me a idéia do que estaria se passando e do papel que me era reservado. Não podia acabar na mão desses perdidos no momento em que mais precisava agir. E entrar na fogueira que levaria 70 dias a crepitar, até a vitoria da revolução, com a obrigação que me assistia de proteger a vida e os bens dos adversarios.

Prudencia ou uma nota de franqueza, foi assim.

Deixei-os irem. Não faltaria oportunidade para deitar-lhes a mão.

Passei a noite na rua, reprimindo esse surto de loucura coletiva. E, de vez em quando, recolhia-me para considerar a estranha coincidencia da viagem antecipada. O toque sobrenatural que esse fato representava como um aviso do céu.

Seria puro acaso? Ou no momento em que João Pessoa partia para o Recife, aonde sempre iamos juntos, nessa hora em que o alarme dos amigos, todos tentando dissuadi-lo de sua temeridade, devia preocupá-lo, teriam nossos espiritos se encontrado? Teria essa reação do seu espirito se transmitido ao meu, então — como se diz? — paralelo, atraindo-se pelos eflúvios do seu drama interior?

Tem a vida muitos misterios.

AUTOBIOGRAFIA DE UM TRAPISTA

(Conclusão da 1.ª página)

«Levantei-me, comecei a andar afoitamente pelo quarto, pensando: «E' absurdo. Aliás, a esta hora o Padre Ford não estará em casa. Perderia tempo, pois não o encontraria». Hopkins escrevia a Newmann. Este lhe respondia que fosse vê-lo em Birmingham... «De súbito, não suportei mais. Larguei o livro, enfiei o capote, desci depressa a escada, atravessei a rua, caminhei ao longo da paliçada cinzenta rumo à Broadway, sob a chuva leve. E então, dentro de mim, qualquer coisa começou a cantar... dando-me paz, dando-me fortaleza, dando-me convicção» (págs. 238-239).

Logo depois do seu batismo Thomas Merton resolve ser padre. Começa então a sua luta interior, sem saber em que ordem deva ingressar e até duvidando da propria vocação. Primeiro, deseja ser franciscano. Pensa depois nos Jesuitas. E foi Dan Walsh quem lhe falou pela primeira vez na Ordem Cisterciense, da Estrita Observância, aquela cujos monges guardam silêncio perpétuo, não comem carne, acordam às 2 horas da madrugada e rezam até de manhã. «Só êsse nome por extenso — escreve — me fez sentir calafrios, bem como sua indicação mais comum: os trapistas» (pág. 289). Entretanto, na Páscoa de 1941 estava êle fazendo retiro no mosteiro de Nossa Senhora de Gethsemani, no Estado de Kentucky. Este retiro foi decisivo, mas depois dêle Thomas Merton ainda voltou a New York, tomou parte numa obra social em Harlem, foi hospede dos franciscanos, ensinou em Columbia, esteve às voltas com o serviço de recrutamento, até que resolveu, segundo suas próprias palavras, dar tudo a Deus. Foi em dezembro de 1941, no tempo do Advento, o melhor para se entrar num convento.

(1) — A montanha dos sete patamares (The seven storey mountain). Trad. de José Geraldo Vieira, São Paulo e Rio de Janeiro, Editôra Mérito S. A. (1952). E' lamentável que a tradução não tenha sido revista. Pois tratando-se do sr. José Geraldo Vieira, só se pode atribuir à falta de revisão certos descuidos como esta uma (tradução literal de this one) (pág. 78), study traduzido como estudo, numa frase em que significa estúdio ou gabinete (pág. 105); esguia, que é palavra paroxítona, acentuada como proparoxítona (págs. 351-359, passim, e 430) e frases inteiras que, traduzidas ao pé da letra, provocam a cacofonia. — E. N. F.

O BANDEIRANTE JOSÉ PEDROSA

(Conclusão da 1.ª página)

realizadora dêsse homem agil, vivissimo, esplendido vendedor de livros numa cidade de cerca de 80 mil habitantes e que somente no ano corrente veio a ter um curso secundario completo. Homem que fez fortuna criando uma cultura despertando o interesse de adquirir livros numa cidade de população dubia de rurais, comerciantes, avaros dos lucros ou dessa avareza pior de todas que é a avareza da terra.

Uma cidade que, somente agora, através maravilhosa reação de estudantes, a que José Americo não minguou apoio, se dispõe a atingir culturalmente o lugar que lhe asseguravam sua importancia geografica e politica e sua grandeza economica. José Pedrosa, numa cidade assim, vendendo livros, progrediu, como não o fizeram inumeros vendedores de ferragens ou peças de automoveis, até mesmo homens do comercio exportador de fibras. E' um milagre surpreendente, ainda mais pela situação atual, em que o pobre livro luta com as mais terriveis dificuldades, ficando artigo de luxo ou odioso privilegio de classe. Pois foi em campo assim, explorando um ramo de negocio tido como precario em todo o Brasil, contando-se às dezenas as livrarias que fecham no Rio de Janeiro, ou as que na mesma cidade abandonam suas tradicionais instalações, refugiando-se em lugares muito menos propicios, livrarias do porte da Freitas Bastos, de publico especializado e certo, é que José Pedrosa inaugura o imponente "Edificio do Livro".

Mas o que queremos frisar é que essa vitoria de Pedrosa, hoje, com sua livraria de renome nordestino, é mais que tudo uma decorrencia do seu espirito sensivel e do fascinio exercido pelos livros. Ele tem sensibilidades ao vender os livros, como responsavel pela sua existencia, que, em ultima analise, não é mais que divulgação. Ao receber um volume de uma editora, sente-se como se lhe fosse entregue uma pequena vida, que cumpre evitar se asfixie nas prateleiras. E' preciso que ela desabroche folheada pagina à pagina, sentida linha por linha. E não somente tem ele o intuito de colocar o livro, nem somente a isso se reduz o seu contacto com os volumes, vai mais longe, vai ele mesmo, pessoalmente, em leituras previas ou simultaneas, aprendendo-lhes todas as belezas e assim ajunta, diante do futuro comprador, uma opinião propria, uma experiencia pessoal. De livreiros assim, que vão até o amago das obras, ha que dizer, na sua modestia, são tambem educadores e indicadores de leituras. Aliás, de certa data a nosso tempo, José Pedrosa, fascinado na companhia dos livros, já anda a fazer ensaios poeticos. Repete-se a velha historia dos escritores que começam como livreiros passam a publicar os trabalhos dos outros e concluem por editar os proprios livros. Foi assim, para falar mais localmente, que viveu o Pedro Batista, folclorista dos seus meritos, ali na "Livraria Batista", rua Maciel Pinheiro, João Pessoa. Revejo-o editando anualmente a Gramatica do Professor Xavier, que ensinou naquela capital a muitas gerações de meninos. Depois vieram os seus proprios ensaios folcloricos, entremeados com alguns livros de Monsenhor Pedro Anisio. O José Pedrosa, embora sem ter publicado, ensaia a ultima fase, tendo já editado livros, inclusive o de Cristino Pimentel, uma figura que exige um cronista, com a mesma compreensão que ele teve para os dois poetas — Severino Pimentel e Fernando Cintura.

Mas a maior de todas as obras de Pedrosa será sempre este "Edificio do Livro" pela significação coletiva. Nesta Campina Grande, antiga Vila Nova da Rainha, esse monumento oprime um quarteirão inteiro de velhas e tradicionais casas, pedaço de cidade velha que se está escondendo, que "atraz do arrundo moderno ficou" tapados os horizontes, sem direito ao sol e ás estrelas. Mas a ultima realização de Pedrosa redime uma cidade para a cultura. E não cabe chorar quando os écos são de vitoria. Só restará a saudade inutil e resignada...

NO FOLCLORE

(A «Estrela das Aguas»)

Terezinha CALDAS

Uma das maiores flores do mundo, estudada pelos naturalistas franceses Borpland e d'Orbigny, que a batisaram em honra à rainha Vitoria da Inglaterra, é a «Vitoria Regia».

Mas essa linda, branca e perfumada flor aquática, a vagar tal floco de nuvem pelos imensos alagados do Amazonas, o nosso caboclo chama diferente, contando a lenda dos pagés:

Outrora, toda vez que a lua vinha, levava u'a moça — que ela fazia estrela do céu — uma jovem India tinha esse ideal e andava, andava, procurando a lua mais de perto.

Uma noite, sentou-se cansada à beira do lago e viu nele refletida, prateada e rebrilhante, a cara redonda da lua cheia. Extasiada, a olhá-la, distraiu-se e caiu nagua... Desapareceu.

Então todos os nenunfares, todos os peixes, todas as flores do lago rogaram à mãe-lua, que, em vez de tornar a sua jovem amiga em estrela do céu, lá tão longe, a fizesse estrela das águas.

E assim ela, branca e linda, de mil pétalas perfumadas, a murúra, a ESTRELA DAS AGUAS que, só à meia-noite, quando dormem os vagalumes, quando tudo socega, abre docemente para o céu brasileiro, o relicário de neve de suas corolas, como a ofertar o seu proprio coração...

SINCRETISMO RELIGIOSO

(Conclusão da 1.ª página)

implica numa continuação da experiencia interior. Por um processo de interpenetração e fusão os individuos e os grupos adquirem tradições, sentimentos e atitudes de outros individuos ou de outros grupos, e participando de sua experiencia e de sua historia, ficam como que incorporados numa mesma vida cultural. Além do mais, a assimilação não se opera repentinamente. E' sempre gradual. E não só gradual, mas, ainda moderada. Ao contrario da acomodação, a assimilação é um processo *tipicamente inconsciente*. (9) A incorporação do individuo à vida comum do grupo se faz, por assim dizer, despercebidamente.

Embora, conforme assinala Young (10) o processo de assimilação, que corresponde à segunda fase, seja mais profundo e mais completo que o da acomodação, torna-se evidente que esta vale como uma preparação necessaria. "Desde que", como sugere Pierson, (11) "o individuo aceite os simbolos exotericos de uma nova cultura, estão lançadas as bases para uma transigencia em suas atitudes e pontos de vista".

O fenomeno do sincretismo religioso afro-brasileiro se enquadra facilmente no esquema que acabamos de esboçar. Esquema que não elaboramos a priori, modo de agir tão do gosto dos etnologos e sociologos evolucionistas. Dos pesquisadores das "contas de chegar". Mas, que aventuramos esboçar, num esforço de compreensão e de interpretação dos fenomenos que resultam dos conflitos culturais, de uma maneira geral e, particularmente, tendo em vista o que se passou no Brasil. De modo especial centralizamos nossas atenções sobre o conflito religioso afro-brasileiro. E levamos em conta não só a experiencia dos estudiosos e pesquisadores, nacionais e estrangeiros, que se interessaram por um tal assunto, mas os resultados da nossa propria observação pessoal.

O fenomeno de sincretismo mostra-se bem nitido com a situação de conflito religioso imposta pelo choque do conglomerado fetichista negro-africano com o Catolicismo luso-brasileiro. De um lado, um bloco de religiões, diversas é verdade, mas aproximadas por muitos pontos de semelhança e principalmente pelo traço de união do fetichismo comum, dotadas de estruturas relativamente simples, envolvendo conceitos grosseiros e palpaveis e por isso mesmo facilmente redutiveis a objetivações prontas e comodas; de outro lado, uma complexa organização religiosa, possuidora de um rico aparato de conceitos sutis e delicados, dificeis ou mesmo em alguns casos incapazes de se traduzirem em objetivações acessiveis e plasticas.

De uma parte, como assinala Gonçalves Fernandes, (12), o fenomeno de ecletismo que se verificou e ainda se vem verificando nos cultos negro-brasileiros se condiciona às necessidades exteriores. Mas de outra parte, se liga a imperativos de ordem interna. Compreende-se, portanto, pela interpretação do esclarecido estudioso pernambucano, que o fenomeno do sincretismo depende dessas duas condições: ajustamento exterior, de efeito superficial, e modificação da experiencia interior, de reflexo mais intimo e profundo. Apenas, não explica se são simultaneas ou sucessivas. O estudo do sincretismo, na sua formação e desenvolvimento, através das informações dos estudiosos do africanismo brasileiro, desde Nina Rodrigues e Manoel Quirino até nossos dias, revela que devem ter sido sucessivas e não simultaneas. E' verdade que pode ter acontecido que a primeira fase tenha sido algumas vezes tão rapida a ponto de quase coincidir com a segunda.

Os negros viam nas divindades estranhas a incarnação de uma força que lhes parecia poderosa. Daí, como diz G. Fernandes (13): "a conciliação, de inicio, da ação julgada sinistra da divindade alheia com o poder das divindades proprias". "E o escravo africano pedia ao deus do senhor que abrandasse a sua colera (sentimento sinistro ante o ritual estranho) como pedia proteção aos seus deuses possantes". Entretanto, a principio, o que havia simplesmente era uma aparente correspondencia, conscientemente estabelecida, entre os santos do agiologio cristão e as divindades do panteon africano. Isto bastava para reduzir o conflito religioso, em grande parte agravado pelo estado de escravidão. Só depois é que o sentimento sinistro, já uma manifestação de ajustamento interior, foi-se desenvolvendo ante o contacto cada vez maior com o Cristianismo, o que proporcionou oportunidades capazes de despertar novas experiencias.

Os efeitos da reflexão consciente foram aos poucos perdendo terreno ao automatismo de respostas irrefletidas. O ato voluntario, pensado e por assim dizer calculado foi sendo substituido por um trabalho de ajustamento mais rigoroso, exatamente porque a vontade perdeu a sua força de intervenção em favor de uma necessidade mais poderosa de ordem psicologica, o impulso inconsciente, impossivel de conter ou de continuar, e que, por isto mesmo, imperiosamente precisa ser atendido.

A atividade mental do negro foi-se desenvolvendo em contactos mais extensos e intimos com a vida religiosa do branco. E muito deve ter concorrido para a modificação das atitudes e sentimentos religiosos do negro o mecanismo de imitação e de sugestão, que fatalmente pelo se deve ter instalado. Mecanismo que põe em movimento a interação. E não somente a imitação e a sugestão mas ainda a comunicação que vale como um meio de interação. De comunicação sobretudo de pessoa a pessoa e que no Brasil se tornou uma caracteristica do seu sistema escravocrata. Dessa especie de comunicabilidade, tantas vezes estimulada pelo sentimentalismo e pela afeição e que na vida de familia do Brasil patriarcal chegou a constituir um dos traços mais tipicos.

Embora o fetichismo africano tenha no Brasil sofrido a influencia do espiritismo e das religiões amerindias, o que é incontestavel é a ação dominante que sobre ele exerceu o Catolicismo. Já Manuel Quirino observa: "O africano já trazia a seita religiosa de sua terra; aqui era obrigado, por lei, a adotar a religião catolica. Habituado naquela e obrigado por esta, ficou com as duas crenças. Encontrou no Brasil a superstição, consequencia fatal aos povos em sua infancia. Facil lhe foi aceitar para cada molestia ou ato da vida um santo protetor, etc." (14). Foi ele quem nos deu o primeiro estudo serio num grande esforço de interpretação, da obra de aculturação em terras americanas. Estudo que mais tarde seria retomado e completado por Artur Ramos. E não só completado mas revisionado e reinterpretado em muitos pontos.

O CAMINHO DE UM POETA

(Conclusão da 1.ª página)

E' por isso que vejo na crescente objetividade da poesia de Mauro Mota, na harmonia do seu ritmo, na sua tendência em transformar fatos em idéias, no policiamento ao homem sentimental, sinais de um grande poeta. Sem Elegias e sómente através de publicações esparsas não se poderia observar bem essa transformação na poesia de Mauro Mota.

«Assisto ao suicidio do domingo no Recife,
o domingo jogando-se da tôrre do «DIARIO»
na música do carrilhão batendo meia-noite»

A ordem dos poemas nos revelou isso e tanto mais intencional tenha sido a disposição dêles no livro melhor para a definição da obra. A humildade do autor, e a serenidade com que se deixou editar pelo Jornal de Letras são uma advertência para aquêles que pensam na poesia com a obstinação dos inse[illegible].

Poêma da Insônia

Paulo MATTOS

O mormaço desta noite
Retalha-me os sentidos.
E' um fantasma insône
Velando o meu silêncio enfermo.

Debruçam-se sôbre os meus olhos
Perdidos na distância dos caminhos,

Tôdas as imagens febris
Que construí ao teu lado.

E na quietude das horas
Que no silêncio decorrem,
Sinto presente em meus lábios
A sinfonia muda dos teus beijos
Através do poema verde dos teus olhos.

NOTAS SÔBRE O SIMBOLISMO

(Conclusão da 1.ª pagina)

os burgueses alarmados e os pseudo-moralistas falavam em bacanais com mulheres, pederastas, vinhos e comunistas, num excitante coquetel que aguçava a curiosidade de rapazelhos aliterados e de mocinhas mais libertinas do que libertas. Os cenáculos franceses chamavam-se Hidrópatas, Hirsutos, Nós Outros, Zutistas, Gato Prêto, etc.

Revistas: «A Nova Margem Esquerda», (mais tarde «Lutécia») «Revista Independentes», «O Gato Negro», «Manchas de Tinta» «Scapin», «Revista Wagneriana» «A Pléiade», «O Dacadente», «A Decadência», tôdas ligadas ao «decadentismo», primeira forma assumida pela revolta simbolista, e cujo nome decorre de um belissimo verso de Verlaine:

Ye suis l'Empire á la fin de la décadence,

Propriamente simbolistas são «O Simbolismo», de Gustavo Kahn e Jean Moréas (1866), «Escritos em favor da Arte» de René Ghil (1887), «A Pena» .... (1889), «O Mercúrio de França» (1889), pouco simbolista a principio, mas depois órgão do movimento e editôra de suas obras, «O Ermitério» (1890) a «Revista Branca» (1891), etc.

Em tôdos, porém, reina a confusão, sobretudo nas «decadentes». O mesmo se passa com as obras teóricas. E' impossivel, rigorosamente, alinhar todos os principios fundamentais do simbolismo, tal a quantidade dêles. Politica e literatura se misturavam nos primeiros tempos.

Separaram-se depois, e esta separação assinala o apogeu do movimento, aliás rápido, de .... 1886, data do manifesto de Moréas, publicado no «Figaro», até 1891, quando o mesmo poeta funda, noutro manifesto publicado no mesmo jornal, a «Escola Romana», que pregava a volta «ao equilibrio e à harmonia».

Ensina Martino que houve centenas de revistas simbolistas: quase o mesmo podemos dizer de estudos sôbre o movimento. A bibliografia pró e contra é enorme. Apologistas e detratores se baralham se o acusam e infamam e difamam com uma violência feroz e ingênua.

Entre os próprios simbolistas reinam dissenções, não havendo unidade nem de idéias nem de propósitos. Abundam grupos e sub-grupos, cruzam-se e recruzam-se tendências as mais variadas. Um livro de Jules Huret, «Inquérito sôbre a Evolução Literária», nos fornece uma imagem excelente do movimento. Cinqüenta e quatro escritores de tendências e gêneros diferentes, filósofos, psicólogos, parnasianos, naturalistas, neo-realistas, neo-clássicos, depõem, discutem, explicam, atacam, confundem.

Sinal de que a escola fizera época, abalara o mundo literário, fôra, de fato, uma expressão de inteligência e de espirito, uma renovação audaz dos meios de expressão poética, e até mesmo — por que não dizê-lo claramente? — da própria essência da poesia.

ÊXODO

Evangelina Maia CAVALCANTI

Uma estrada, sem rumo, palmilhando,
Deixando atrás de si, sua infecunda
Terra, antes venturosa, o seu rincão,

O sertanejo a olhar, quase chorando,
O sol que a terra de calor inunda,
Aperta mais no peito o coração!...

O coração que quase já não sente,
Depois de sofrer tanto! O seu filhinho
Chora com fome, cândido inocente...

O pai, olhando o filho com carinho,
Não desespera e cada vez mais crente
Avista Deus, na curva do caminho,

A prometer, numa visão ridente,
Terra farta, feliz e um novo ninho!

Abril - 1953.

MUNDO DE LUZ E SOM



ALBERTO RUSCHEL na cena final de "O Cangaceiro", que o São Luiz está exibindo, com grande sucesso

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"O CANGACEIRO"

Por várias razões deixamos de conferir ao «O Cangaceiro» uma de nossas costumeiras cotações. Por alguns detalhes realmente apreciaveis esta pelicula, carinhosamente elaborada, imaginada, criada e propalada pelo sr. Lima Barreto durante 10 longos anos, merecia nossa cotação 4. E teriamos de citar a explendida fotografia de Chick Fowle; o prodigioso trabalho de montagem de Oswald Hafenrichter, a música de Gabriel Migliori, sobretudo as belas canções populares e que de fato impressionaram os membros do juri de Cannes e algumas composições cinematográficas bem elaboradas; destacando ainda em todo o filme a sequencia do enrrastões irrepreensivelmente realizada. Entretanto outros detalhes existem no filme da Vera Cruz que não poderiam fugir ao nosso rotundo e humilhante zero. Teriamos de citar assim toda uma série de pecados cometidos pelo sr. Lima Barreto, que não se revela apenas um diretor apressado e cabotino, mas um cineasta destituido de sua indispensavel bagagem cultural e sobretudo de bom gosto. Graças a isto «O Cangaceiro» é um verdadeiro ultrage ao nordeste. E teriamos de começar citando a péssima idéia que teve em filmar um tema que refletia a vida e os costumes do cangaço, na paisagem do interior paulista. Somente por isto o filme estaria antecipadamente assassinado. Não queriamos o rigor de um documentário, mas qualquer artista de bom senso (tambem já não se trata de bom gosto) não teria se aventurado a tal, roubando toda autenticidade, côr local, ambiente e atmosfera requeridos para tal espécie de filmes. O que o sr. Lima Barreto fez foi não somente uma imprudencia mas um erro imperdoavel. Depois teriamos a escolha dos tipos, a começar pelo mulato Milton Ribeiro (com todos os tiques de um «gangster» americano inclusive o conhecido habito de soprar nos aneis e polir a joia na camisa) aos gauchos que se fantasiaram de cangaceiro e cantaram seus dialogos no mais puro sotaque sulista. Excluindo-se estes dois erros principais, teriamos tambem uma série de deslises de direção, onde situariamos a sequencia da onça, inteiramente deslocada em meio a uma historia sumamente banal e tambem fragmentada, sem a devida continuidade filmica e emocional; ou a ridicula sequencia do indio mastigando o seu tupi (o cangaceiro era perfeito conhecedor deste idioma) e ofertando o colar à esfinge que é Marisa Prado, imovel e insensivel durante todo o filme; ou mesmo a sequencia do encontro entre cangaceiros e a volante, quando o sr. Lima Barreto, sem controlar o seu cabotinismo, revela mais uma vez ser um canastrão impossivel. Se o sr. Lima Barreto fracassou lamentavelmente como interprete, nesta sequência, (faz o papel do chefe da volante) o seu erro não é menos grave ao elaborar, cinematograficamente, a sequência. Qualquer soldado que tivesse lutado contra o cangaço, o mais simples e inexperiente, não teria agido como o comandante imaginado e interpretado por Lima Barreto, gritando histericamente, sacrificando seus soldados e morrendo lindamente, numa cena digna dos melhores dias de Sarah Bernahrdt. Outros erros teriamos de documentar, como por exemplo a cena em que Vanja Orico canta no acampamento, sendo iluminada e filmada como se estivesse andando no salão de um «night-clube», ou o obscurecimento que existe entre as relações amorosas do Capitão Galdino e a personagem feminina que Vanja Orico interpreta, ou mesmo as cenas de amor entre Alberto Ruschel e Marisa Prado, das piores que temos visto em cinema.

Mas não queremos ser rigorosos demais com uma pelicula aclamada pela critica do sul e aplaudida pelo publico. Se começo a enxergar tantos defeitos o que sobrará? Sim, os detalhes que citei acima (fotografia, montagem) e que transformaram o filme num espetaculo cinematografico apreciavel, pela técnica e por alguns detalhes isolados, sobretudo de forma e composição. Falta porem ao «O Cangaceiro» a riqueza de observações, de detalhes, de respeito á vida e aos costumes, á terra, que realmente moldurarm e dão valor ás verdadeiras criações artisticas.

"JENNIE"

3 Baseado no romance de Robert Nathan, esta pelicula conseguiu captar a atmosfera irreal e poetica existente nas páginas do original literário. Um tema incomum, tem suscitado varias controversias. Entretanto devemos encarar a pelicula pelos seus valores artisticos, como a discreta direção de William Dieterle, utilizando processos novos e originais; a magnifica fotografia de Lucien Ballard, e a correta interpretação dos atores, sobretudo Joseph Cotten, Jennifer Jones e David Wayne.

"ARRANCADA FINAL"

1 **Outra pelicula de guerra, com boa dose de propaganda. Fora de época o filme não oferece ainda especial interesse desde que se remonta á guerra passada, sem possuir, em sua historia, a ação e a intensidade que poderiam credenciar o filme como um espetaculo movimentado. Os fragmentos de jornais cinematográficos, comumente utilizados em filmes desta espécie, não foram bem explorados desta vez. Steve Cochran num bom desempenho.**

Filmes que merecem atenção

«TELEFONEMA DE UM ESTRANHO» — Filme de Jean Negulesco, premiado em festivais europeus e consagrado pela critica mundial. Interpretado por Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merril. A começar de amanhã no Moderno.

«GAROTAS DA PRAÇA DA ESPANHA» — Nova crônica cinematográfica de Luciano Emmer, o mesmo realizador de «Domingo de Verão». A ser exibido no Art.

«O CONVITE» — Pelicula baseada numa história interessante, apresentando grande performance de Dorothy Mac Guire. — Programado para o São Luiz.

«NUNCA TE AMEI» — Filme inglês de Anthony Asquith. Tambem premiado em festivais europeus e consagrado pela critica, onde sido exibido este filme promete ser não somente o melhor programa da semana, como um dos melhores filmes exibidos no Recife no corrente ano. Não percam. A ser exibido no Parque.



Jennifer Jones, em "Jennie", distribuição da U. C. B.

GALERIA DOS DIRETORES
ANTHONY ASQUITH
FILMOGRAFIA (4)

NO APÓS — GUERRA:

1947 — WHILE THE SUN SHINES. Produção International Screenplays-Anatole de Grunwald. Direção de Anthony Asquith. Cenário de Terence Rattigan e Anatole de Grunwald, baseado numa peça de Rattigan. Produtor associado: Teddy Baird. Cinegrafia do Jack Hildyard. Cenografia de Tom Morahan. Montagem Fred Wilson. Música de Nicholas Brodsky. Protagonistas: Ronald Howard, Bonar Colleano, Barbara White, Brenda Bruce, Ronald Squire, Michael Allan, Miles Malleson, Margaret Rutherford, Cyril Maude, Garry Marsh, Joyce Grenfell, Amy Frank, Charles Victor, Vida Hope, Wilfred Hyde White, Judith Furse, Clive Morton, Cecil Trouncer, O. B. Clarence, Tamara Lees, Geoffrey Dunn, Beryl Measor, Hugh Dempster, Aubrey Mallalieu.

1948 — THE WINSLOW BOY (Um Caso de Honra). Produção Anatole de Grunwald. Direção de Anthony Asquith. Cenário de Terence Rattigan e Anatole de Grunwald, baseado numa peça de Terence Rattigan. Produtor associado: Teddy Baird. Cinegrafia de Frederick Young. Cenografia de André Andreyev. Música de William Alwyn. Protagonistas: Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwicke, Marie Lohr, Neil North, Jack Watling, Frank Lawton, Nicholas Hannen, Basil Radford, Kathleen Harrison, Walter Fitzgerald, Francis L. Sullivan, Wilfred Hyde White, Mona Washbourne, Evelyn Roberts, Billy Shine, Ernest Thesiger, Lewis Casson, Stanley Holloway, Cyril Ritchard, Mary Hinton, Hugh Dempster. Distribuição U. C. B.

1950 — THE WOMAN IN QUESTION (A Mulher Falada). Produção Javelin-Two Cities Films. Produtor: Teddy Baird. Executivo: Earl St. John. Direção de Anthony Asquith. Cenário de John Cresswell. Cinegrafia de Desmond Dickinson. Cenografia de Carmen Dillon. Montagem de John D. Guthridge. Música de John Wooldridge. Protagonistas: Jean Kont, Dirk Borgarde, Susan Shaw John Mc Callum, Hermione Baddeley, Charles Victor, Duncan Macrae, Lana Morris, Vida Hope, Joe Linnane, Duncan Lamont, Bobbie Scroggins, Anthony Dawson, John Boxer, Julian D'Albie, Josephine Middleton, Everley Gregg, Albert Chevalier, Richard Pearson. Distribuição da Universal International Pictures.

1950 — THE BROWNING VERSION (Nunca Te Amei). Produção Javelin e Two Cities Films. Produtor: Teddy Baird. Executivo: Earl St. John. Direção de Anthony Asquith. Cenário de Terence Rattigan, baseado numa peça de sua autoria. Cinegrafia de Desmond Dickinson. Cenografia de Carmen Dillon. Montagem de John D. Guthridge. Protagonistas: Michael Redgrave, Jean Kent, Nigel Patrick, Wilfred Hyde White, Ronald Howard, Brian Smith, Bill Travers, Paul Medland, Ivan Samson, Joan Haythorne, Judith Furse, Vivienne Gibson, Josephine Middleton, Peter Jones, Johnnie Schofield, Russell Waters. Distribuição da Universal- International Pictures.

1951 — THE IMPORTANCE OF BEING EARNEST. Produção Javelin e Two Cities Films. Produtor: Teddy Baird. Direção e cenário (baseado na peça de Oscar Wilde) de Anthony Asquith. Cinegrafia (em technicolor) de Desmond Dickinson. Cenografia de Carmen Dillon. Montagem de John D. Guthridge. Música de Benjamin Frankel. Protagonistas: Michael Redgrave, Michael Denison, Dame Edith Evans, Joan Greenwood, Dorothy Tutin, Margaret Rutherford, Miles Malleson, Richard Wattis, Walter Hudd, Aubrey Mather.

1953 — THE NET. Produção Two Cities. Produtor: Anthony Darnborough. Direção de Anthony Asquith. Cenário de William Fairchild, baseado numa novela de John Pudney. Cinegrafia de Desmond Dickinson. Montagem: Frederick Wilson. Cenografia de John Howell. Música de Benjamin Frankel. Protagonistas: Phyllis Calvert, James Donald, Robert Beatty, Herbert Lom, Muriel Pavlow, Noel Willman, Walter Fitzgerald, Patric Doonan, Maurice Denham, Marjorie Fielding, Cavan Watson.

Compilado por JUVENAL FELIX.

AMERICANOS NA ITALIA

A Italia continuará, sem duvida ainda por algum tempo, a ser um paraiso para os americanos. Aos que lhes perguntam a razão disto, os cineastas americanos respondem que o país é magnifico, que se presta admiravelmente ás fotografias artisticas, que os estudios são modernos. Deveriam êles dizer tambem que milhões de liras estão "congeladas" na peninsula e que êles, não podendo levar para sua terra êsse dinheiro, sentem-se contentes em poder "degelá-los" "in loco", fazendo filmes na Italia mesmo. O resultado é que, se há em Nova York, como se diz, mais italianos do que em Roma, parece que dentro em pouco haverá mais americanos na "Cinecitta" do que em Hollywood.

Depois de Robert Taylor, Gregory Peck, Ingrid Bergman, Linda Darnell e tantos outros artistas do cinema americano, é agora Jennifer Jones quem vai trabalhar na Italia. A grande e jovem estrêla embarcou no "Liberté", tendo antes ido á Suiça para internar seus filhos num colégio, seguindo depois para Roma, a fim de interpretar "Stazione Termini", sob a direção de Vittorio De Sica. O filme tem como produtor o próprio De Sica em cooperação com David O. Selznick. Será feito inteiramente na estação de Roma, e, quando estiver terminado (o que provavelmente se dará no fim dêste ano). De Sica voltará á America, onde se estabeleceu há alguns meses, para realizar "Milagre em Chicago", que é uma espécie de segunda edição de "Milagre em Milão".

Outra artista americana de renome se acha na Italia, não para fazer cinema, mas para descansar. Trata-se de Jeanette MacDonald, a famosa estrêla do passado, que faz uma cura termal em Bagni di Casciana. Os jornais italianos anunciam que Jeanette MacDonald está "incógnita" na Itália...

Quanto a Frank Latimore, que acaba de terminar "A fil di spada", é hoje um americano totalmente italianizado... Os garotos do Transtevere, o bairro popular de Roma onde êle gosta de passear, chamam-no familiarmente de Franco. Nascido em Nova York em 1925, Frank Latimore muito moço foi para a California, em "autostop"; trabalhou em alguns filmes, entre os quais "O Fio da Navalha", com Anne Baxter e Tyrone Power. Orson Wells o fez ir á Italia para fazer um papel em "Cagliostro". Desde então Latimore adotou a Itália. Fala italiano como qualquer filho da peninsula e tem trabalhado em varios filmes.

Por ouro lado, os italianos se vêm mostrando cada dia mais interessados pelo estrangeiro. Lançam-se em evocações históricas. Silvana Mangano vai fazer sua "reentrée", interpretando Tolstoi... Recentemente correra o boato (aliás espalhado pela própria artista) de que ia renunciar ao cinema, passando a se dedicar exclusivamente ao papel de mãe de familia. Parece que voltou atrás da decisão, pois aceitou um papel importante no novo filme de Lattuada, extraido do ro- [illegible] tentou os italianos. A espôsa negra do rei Salomão vai ser [illegible] Tambem a rainha de Sabá [illegible] Saba, sabe-se que ficará a car- [illegible] tor e Pietro Francisci, e os atores principais Gino Cervi, Marina Berti e Gino Leurini [illegible] go de uma desconhecida, Leonora Ruffo, atualmente [illegible] dando em Roma e que [illegible] de ser "descoberta".

Dos Studios

Ava Gardner deixará os braços de Clark Gable e a Africa para os afagos de Robert Taylor e a Inglaterra, a fim de estrelar o espetacular o Rei Artur e a Távola Redonda, seu próximo filme. A atriz fará o papel da bela Guinevere, em torno de quem gira um atribulado romance do amor — quando tanto Lancelot como o Rei Arthur sucumbem aos encantos da jovem donzela. Taylor aparecerá como Lancelot e Maureen Swanson, jovem e talentosa beldade inglesa, viverá à loura Elaine. Ainda não foram escolhido todos do elenco gigantesco. Atualmente na Africa com Clark Gable filmando MOCAMBO, Miss Gardner se dirigirá para a Inglaterra, após a conclusão do mesmo, a fim de iniciar os preparativos para o seu papel de Guinevere. Richard Thorpe dirigirá a Pandro S. Berman produzirá para a M-G-M a citada pelicula, que será em Tecnicolor.

* * *

A Metro-Goldwyn-Mayer filma atualmente: All The Brothers Were Valiant (Technicolor), Robert Taylor, Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Betta St. John; The Band Wagon (Technicol[illegible]) [illegible] Charisse, Oscar Levant, Nanette Fabray; Fame And Fortune, Spencer Tracy, Jean Simmons, Teresa Wright; Invitation To The Dance (Technicolor), Gene Kelly, Igor Youskevitch, Tamara Toumanova, Belita; Latin Lovers (Technicolor), Lana Turner, Ricardo Montalban, John Lund, Louis Calehrn.

* * *

«MILAGRE EM MILÃO» PREMIADO NA FINLANDIA

A Associação dos criticos cinematográficos de Helsinki conferiu um dos seus premios anuais ao filme italiano «Miracolo a Milano», Dirigido por Vittorio De Sica [illegible] de Cesare Zavattini, (U.I.F.).



Bette Davis e Gary Marril, numa cena de "Telefonema de um Estranho", que obteve o prêmio de melhor cenário no Festival de Veneza de 1952

FUTURAS APRESENTAÇÕES

NOWGLI O MENINO LOBO

A formidavel aventura de Rudiard Kippling...

Uma produção de Alexandre Korda em magnifico tecnicolor, com Sabú, o astro de Ladrão de Bagdad, "O Menino e o Elefante" e tantas outras grandes produções.

AREIAO

Grande produção nacional — Maria Dela Costa, a encantadora intérprete de "Perdida Pela Paixão" vai, mais uma vez, encantar todo o seu mundo de admiradores, vivendo a figura de Aurora, criatura sensual que transtorna a vida de uma pacata aldeia no interior paulista, provocando uma atmosfera de ódio e paixão.

Produção da Inca Filmes, dirigida por Camilo Mostracinque. No elenco, Orlando Vilar, Carlos Cotrin e outros.

ALINA, A TRANSVIADA

Está próximo o lançamnto de "Alina, a Transviada", a espetacular super-produção da "Cadef", estrelada pela sensacional estrela italiana Gina Lollobrigida, o broto de colo mais belo da Europa e que aparece agora na interpretação de um romance ardente, realizado com vigor pelo diretor Georgi Postina e apresentando no elenco um Amedeo Nazzari mais destemido do que nunca. Alina, a Transviada, relata-nos a dura vida dos contrabandistas na fronteira França-Italia, com suas paixões, os seus amores e a sua Justiça.

GUILHERME TELL

Premiado com a Copa Bienal, Guilherme Tell, que é a história do heroi nacional suiço maravilhosamente interpretada por Gino Cervi, um dos grandes atores do cinema internacional e dirigido por Giorgi Pastina. Em Guilherme Tell é que conhecemos loura Monique Orban, mulher belissima que, na vida real, foi amante do desaparecido marechal Goering, e na tela é amante do guapo Paul Muller, um rapaz de boa pinta que o cinema foi buscar na Italia.

SUBLIME TRAIÇAO

Com Alida Valli, Fosco Giachetti, Carlo Campanini. Direção de Carlo Della Posta, será lançado brevemente no Recife.

UMA NOITE NO TABARIM

Direção de Charles Lamec, com Joqueline Gauthier, Jeanete Batti, Jean Paredes e a revista do Tabarim dirigida por Sandrine. Espetacular produção francesa.

IMPERIO DO VICIO

Volta Gean Gabin na sua maior interpretação dos ultimos tempos. Um filme forte como poucos, que por certo alcançará grande sucesso na sua apresentação no Recife.

O PIOR DOS PECADOS

Pelicula inglesa baseada em argumento de Grahan Greene, com Richard Attenborougm, direção de Johan Boulting.

A força desta obra gigantesca está no seu realismo sem disfarce.

A RUA DA VAIDADE

Outro grande filme inglês, com Roland Young, Jean Kent e Dereck Farr. Direção de Gordon Parry.

A mais famosa rua de Londres, Bond Street, é a personagem principal desta fita, que move a pequena e grande humanidade que nela trabalha.

CORTIÇO DA VIDA

O publico recifense terá em breve a oportunidade de assistir mais uma produção saida dos estudios suecos.

Eis que nos volta o notavel diretor sueco, Gosta Werner, o homem que realizou com tanta maestria o filme "A Rua". Em "Cortiço da vida" teremos de consagrá-lo como verdadeiro gênio.

"Cortiço da vida" — E' a vida de todos nós, a descoberto, mostrando o que sentimos e o que desejamos fazer. Não há a hipocrisia que nos dá aquela capa ofertada gratuitamente pela sociedade.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos



Henri-Georges Clouzot e Yves Montand, diretor e intérprete de "Le Salaire de la Peur", filme laureado, recentemente, no Festival de Cannes



Gina Lollobrigida, principal intérprete de "Alina", uma apresentação da CADEF

Para a Mulher no Lar

O ENCANTO DO SORRISO

Os dentes constituem o maior encanto do sorriso. Você pode ter uma boca mal conformada, mas se, ao sorrir, mostra belos e bem tratados dentes, os defeitos são esquecidos.

Em primeiro lugar, escolha com cuidado suas escovas de dentes, e tenha sempre duas, das quais se servirá alternativamente, um dia uma, outro dia, outra. Ritmo que lhe permite ter sempre uma escova sêca e com indispensavel dureza de fios.

Empregue de preferencia água fria para escovar os dentes. Assim, a menor carie, sensivel á água fria, lhe dará o sinal de que precisa consultar um dentista, o que deve ser feito o mais depressa possivel. Não escove seus dentes horizontalmente, mas verticalmente, da gengiva para o bordo dos dentes, para que a escova penetre em todos os interstícios, limpando-os convenientemente. Escove de maneira energica. Passe a escova de dez a quinze vezes sobre a mesma região. E' indispensavel escovar os dentes pela manhã, á noite e depois de cada refeição. A maior parte das pessoas esquecem isto. Ora, se você não elimina imediatamente os detritos da alimentação, eles fermentam e causam caries. Nunca se deite sem ter escovado os dentes, principalmente depois de ter comido doces ou bombons.

Se a sua dentição apresenta espaços (entre os dentes), e a escova não é suficiente para limpá-los, empregue o fio dental: jamais empregue palitos, alfinetes etc.

As gengivas têm um papel importante na manutenção de uma boa dentadura; e por isso é preciso massageá-las; primeiro, para desembaraçar a mucosa da ação dos alimentos; depois para estimular a circulação sanguinea, o que evita sua congestão e lhes conserva uma util firmeza. Pode efetuar essa massagem com a polpa dos dedos, mas é preferivel utilizar a escova, escovando energicamente de baixo para cima toda a gengiva. Uma gengiva sã não deve sangrar. Se ela sangra, consulte um dentista.

Todos os hidratos de carbono se modificam sob a ação da saliva e provocam ou aceleram as caries. Nunca deixe nos interstícios dentários particulas de pão de batatas, de massas. O açucar é o inimigo numero 1 dos dentes. Bombons, balas, doces, licores, exigem uma lavagem imediata dos dentes. Se não tem possibilidade de escovar os dentes, depois da ingestão de coisas doces, bochecho os dentes com bastante água.

Se você é sujeita a carie dentária, utilise de preferencia os dentrificios em pó cuja ação é mais eficaz. Um sabão neutro é igualmente excelente. Também poderá usar, duas ou três vezes por semana no máximo, um pouco de bicarbonato. Uma folha de salva esfregada sobre os dentes torna-os muito brancos. Os fumantes poderão esfregar os dentes quando os têm amarelecidos pelo fumo, com um pouco de algodão molhado em água oxigenada.

Para ter dentes fortes, mastigue uma batata crua pela manhã, logo ao despertar, ou á noite, ou ainda depois das refeições: esta mastigação possui a vantagem de limpar os dentes e fortificar as gengivas. O mesmo resultado pode ser conseguido mastigando uma cenoura.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Quantas emoções ás vésperas do casamento! Quantas correrias e problemas! «Onde encontrar a casa ou o apartamento de que precisamos?» «Onde e como fazer o enxoval? Tudo está tão caro, meu Deus!» E' a cerimônia, os papéis do casamento, as flôres, o vestido! A noiva sonhou por muito tempo com o grandioso dia em que irá ao altar unir-se para sempre ao seu Principe Encantado — e tudo é ainda pouco, para que a data magna transcorra com o brilhantismo que bem merece.

Contudo, as 24 horas do dia são curtas para resolver tantos problemas. E muito mais reduzido é o tempo das noivas que têm um emprêgo, com deveres a cumprir e que são obrigadas a deixar os assuntos pessoais para liquidá-los no sábado, de montão. Quantas vêzes já ouvi estas dinâmicas faço-tudo-de-uma-vez prostradas no fundo de uma poltrona, exclamando: «Estou exausta! Não aguento mais!».

Da mesma forma que preparam o vestido branco para o grande dia em que esperam estar mais lindas que nunca, deveriam as noivas cuidar da saúde e alimentação, para que não surja diante do altar uma noiva pálida, magra e cansada, com fundos circulos escuros ao redor dos olhos.

Você que é noiva, minha amiga, precisa tomar cuidados especiais para com sua saúde. O organismo humano não é um aparelho desmontável no qual você substitui peças gastas por outras novinhas em folha. Depois, para completar, dá um reajuste geral nos parafusos e espera que êle, milagrosamente, volte a funcionar.

Seu organismo e energias também necessitam de reabastecimento, como o fogo precisa de lenha para manter-se ativo.

A noiva inteligente procura ter uma dieta equilibrada. Logo pela manhã, antes de enfrentar a onda de preocupações que a espera, inicia o dia com uma refeição leve, mas revigorante. A beleza e a saúde são amigas intimas e você não deve descuidar dêsses tesouros. Faça um pequeno estudo retrospectivo de sua refeição matinal e veja se merece alguma critica. Dou aqui uma listinha como sugestão. Escolha o que mais lhe apetece, mas não confie no simples café com leite e pão com manteiga.

a) 1 copo de laranjada ou suco de frutas.
b) café com leite ou chocolate.
c) «waffles» com mel ou geléia de morango.
d) torradas, pão com manteiga, biscoitos com geléia.
e) queijos.
f) ovos quentes, fritos com presunto ou pochê.
g) omelete de queijo e presunto, ovos mexidos.
h) caldo de carne frio ou quente.
i) 1 pedaço de bôlo.

Contudo, as 24 horas do dia são curtas para resolver tantos problemas. E muito mais reduzido é o tempo das noivas que têm um emprêgo, com deveres a cumprir e que são obrigadas a deixar os assuntos pessoais para liquidá-los no sábado, de montão. Quantas vêzes já ouvi estas dinâmicas faço-tudo-de-uma-vez prostradas no fundo de uma poltrona, exclamando: «Estou exausta! Não aguento mais!».

Da mesma forma que preparam o vestido branco para o grande dia em que esperam estar mais lindas que nunca, deveriam as noivas cuidar da saúde e alimentação, para que não surja diante do altar uma noiva pálida, magra e cansada, com fundos circulos escuros ao redor dos olhos.

Você que é noiva, minha amiga, precisa tomar cuidados especiais para com sua saúde. O organismo humano não é um aparelho desmontável no qual você substitui peças gastas por outras novinhas em folha. Depois, para completar, dá um reajuste geral nos parafusos e espera que êle, milagrosamente, volte a funcionar.

Seu organismo e energias também necessitam de reabastecimento, como o fogo precisa de lenha para manter-se ativo.

A noiva inteligente procura ter uma dieta equilibrada. Logo pela manhã, antes de enfrentar a onda de preocupações que a espera, inicia o dia com uma refeição leve, mas revigorante. A beleza e a saúde são amigas intimas e você não deve descuidar dêsses tesouros. Faça um pequeno estudo retrospectivo de sua refeição matinal e veja se merece alguma critica. Dou aqui uma listinha como sugestão. Escolha o que mais lhe apetece, mas não confie no simples café com leite e pão com manteiga.

a) 1 copo de laranjada ou suco de frutas.
b) café com leite ou chocolate.
c) «waffles» com mel ou geléia de morango.
d) torradas, pão com manteiga, biscoitos com geléia.
e) queijos.
f) ovos quentes, fritos com presunto ou pochê.
g) omelete de queijo e presunto, ovos mexidos.
h) caldo de carne frio ou quente.
i) 1 pedaço de bôlo.

A Marquesa de Bouffleurs
(1750 -- 1827)

Françoise Eléonore de Jean de Manville casou-se, adolescente ainda, com um homem idoso e enfermo, o conde de Sabran. Naturalmente, um casamento que lhe teria sido imposto pela familia por razões de ordem prática, como um recurso seguro de conquistar fortuna e títulos heraldicos. Como não podia deixar de acontecer, a pequena Françoise sentiu-se infelicissima ao lado do marido. Uma infelicidade que chegava a levá-la ao desespero. A' sua volta, a vida decorria monótona, sombria, mistura de ambiente de hospital e de atmosfera monastica. Dois filhos nasceram dessa tão desastrosa união: Delphine e Elzear.

Admiradora da pintura, Françoise frequentava os ateliers dos maiores artistas da época. Foi durante uma dessas visitas que conheceu Stanislas de Bouffleurs, inteligente, dotado de um físico agradavel, e que tanto quanto ela, amava as artes plásticas, apreciava o convivio com artistas.

Quando se encontram pela primeira vez, Stanislas contava trinta e nove anos, e Françoise vinte e sete. Afinidades profundas fez nascer entre eles um amor que desafiou o tempo, que superou preconceitos e toda a especie de dificuldades.

Françoise enviuvava poucos meses após haver conhecido aquele que seria o seu primeiro e unico amor. Mas rico de titulos do que de fortuna, Stanislas de Bouffleurs, para obter uma situação digna de sua bem-amada, embarca para o Senegal, onde permanece alguns anos tentando fazer fortuna. As cartas provocadas por essa tão ardua e longa separação não formam mais que um terno e sempre inquieto romance de amor. Ambos escreviam um diario, o qual era remetido juntamente com as cartas. Realmente incerta e dificil era a troca dessa apaixonada correspondencia, e isso devido aos escassos meios de comunicação naquele tempo existente entre a França e o Senegal. As cartas demoravam dois meses, três, ás vezes seis meses para alcançar o destinatario. A falta de noticias atormentava os amantes, exacerbava sobremaneira a dor, a angustia ocasionada pela separação.

Quando, depois de tudo isso, Stanislas retorna á França, disposto a esposar Françoise, desiste dessa resolução ao ser informado de que, casado, perderia os beneficios de que até então usufruira como cavaleiro de Malta. Ao mesmo tempo, preocupava Françoise a escolha do meio melhor de instalar seu casal de filhos (Delphine casar-se-ia, aos dezesseis anos, com o marquês de Custine; Elzear seria um dos futuros amores de Mme de Staël).

COMO PREPARAR NHOQUES DIFERENTES

Na lista das coisas simples e deliciosas poucas são aquelas que se podem comparar com o nhoque leve, fôfo e bem temperado e saboreado com molho de manteiga e com palinha ou ao lado de um bom assado.

E' um prato apreciado pelos homens e muito pode fazer pela paz do lar, pois quando bem preparado amaciará o coração de um exigente. Quando, porém, e isso é mais sério — é servido com a consistencia de um bolo de cimento, poderá provocar uma desarmonia conjugal. Mas a vida pode ser amena e os nhoques macios e leves, se a receita for seguida. São diversas as especies de nhoques, e todas elas são boas; algumas são mais dificeis de fazer que outras, mas, para começar, aqui está uma receita excelente:

Tome uma xicara e meia de farinha de trigo, meia colherinha de sal, meia colherinha de fermento em pó, duas colheres das de sopa de gordura e meia xicara de leite; misture tudo muito bem como se fosse fazer massa de biscoito. Enrole a massa para ficar mais ou menos com meio centimetro de espessura, corte os nhoques em retangulos de mais ou menos dois centimetros de largura por cinco de comprimento. Cozinhe-os em cima do assado, durante quinze minutos, com a panela coberta.

Os nhoques mais leves são feitos com massa mais mole, e devem ser jogados, ás colheradas, dentro do assado ou cozido.

Peneire junto três vezes uma xicara e meia de farinha, meia colherinha de sal e duas colherinhas de fermento. Junte de uma só vez um dedo de leite (medio em xicara) e misture os ingredientes, rapidamente, com um garfo, até que estejam bem misturados. Se quiser um nhoque um pouco diferente, junte salsa picada. O sucesso desse nhoque depende muito da maneira de preparar. Faça assim: Encha uma colherinha de massa e deixe cair sobre o frango ou galinha que está sendo cozido. Se o frango estiver sendo bem preparado, a agua estará um pouco abaixo dos pedaços dele. Tenha então o cuidado que os nhoques não caiam no liquido. Cada vez que deixar cair um nhoque, molhe a colher no caldo quente. Isso impede que a massa segure na colher. E só colher os nhoques quando o frango estiver quase cozido. Depois de ter posto toda a massa, tampe a panela e deixe assim durante 12 minutos, para nhoques pequenos, e vinte para os maiores.

Se quiser servir um prato mais complicado, tente o nhoque francês: Bata um ovo levemente, com uma colher das de sopa de creme de leite e meia colherinha de sal. Bata bem 100 gramas de manteiga, junte a mistura de ovo, junte a farinha suficiente para fazer uma pasta da consistencia de uma massa de bolo. Bata essa massa com uma colher de pau, até que ela não segure mais na colher e, então, deixe cair os nhoques (de uma colherinha) dentro do caldo de carne. Sirva sobre creme de espinafre.

Mais complicado, porém mais gostoso, é o nhoque de batata. Difere dos outros, cujas receitas vimos acima, porque são cozidos em agua e sal e, depois, servidos com galinha, carne ou mesmo peixe.

Descasque e cozinhe meio quilo de batata em agua com sal. Depois de bem escorridas passe-as no espremedor e deixe esfriar um pouco. Junte um ovo e bata bem. Adicione, então, meia xicara de farinha, uma pitada de noz-moscada, uma pitada de sal e meia colherinha rasa de fermento em pó. Estes ingredientes devem estar bem peneirados. Bata bem a mistura. Faça um rolo de dois centimetros de espessura e corte os nhoques com dois centimetros de comprimento.

Tenha uma panela de agua fervente, deixe cair nela os nhoques delicadamente, mexa ligeiramente por um minuto, para impedir que grudem no fundo. Os nhoques virão á superficie. Depois de subirem, deixe cozinhar na panela destampada por uns cinco ou dez minutos. Retire-os com uma espumadeira ou coador, coloque-os em uma travessa com uma colher de manteiga para não grudarem uns aos outros. Sirva quente com galinha, carne assada ou molho de macarrão e parmezão ralado.





COMO CUIDAR DO BEBÊ

Por Sinhá CARNEIRO

«Caixa de Surpresa» para os dias de chuva

Anualmente, com as chuvas de verão, surge o problema de distrair o bebê enquanto a água borrifa as janelas e tudo é lama e umidade fora de casa. Mas há um meio prático de conseguí-lo com uma especie de "caixa de surpresa". E' um brinquedo simples, um dos mais baratos, e certamente capaz de entreter qualquer criança de 3 anos de idade.

Apanhe uma caixa de papelão do maior tamanho possivel. Cole firmemente os cantos, e pinte as faces exteriores com um esmalte brilhante. Enfeite-a a vontade com alegres motivos em decalcomanias. Na parte de cima, faça um buraco de tamanho suficiente para que o garoto possa enfiar a mão e retirar o brinquedo de maior tamanho. Em seguida, carregue a caixa com um variado sortimento de bugigangas — carretéis de linha vasios, botões (de tamanho que seja impossivel engolir), latas vasias de talco e vidros de óleo para bebês, balangandãs, caixinhas e vidros vasios, pequenos brinquedos, etc.

Para o bebê, tudo isto vale como a descoberta de um tesouro, um prêmio na loteria e um circo — tudo de graça. Ele não se cansará de enfiar a mão na caixa tateando um pouco e ostentando triunfantemente uma surpresa. Ao retirar dali todos os objetos, seu trabalho será colocar novamente os brinquedos, para que o jogo recomece.

A chuva traz tambem outro problema — o da secagem de roupas, principalmente para as mães que possuem bebês ainda na idade das fraldas. Depois de ter usado todos os varais existentes na casa, e após ter estendido na cozinha uma rêde de varais improvisados, é impossivel que ainda exista roupa úmida. Uma idéia interessante é utilizar o próprio quadrodo do bebê como um secador de emergencia.

Se você vive em lugar onde as tempestades de verão provocam a falta de eletricidade por alguns instantes, convem estar preparada. Geralmente o bebê assusta-se nestas ocasiões. Como se não bastassem os raios e trovoadas, ele defronta tambem a escuridão. Tenha sempre á mão uma lanterna elétrica, ou um bom sortimento de velas e fosforos no quarto do bebê, para qualquer eventualidade.

RECEITA DE GRACILELA ELIZALDE

(Da Globe Press)

Se a leitora dispõe de uma maquina de «waffles», podia fazer com ela uma variedade de deliciosos pratos, inclusive sobremesas.

«Eis uma receita do Instituto de Economia Domestica da General Eletric para um «waffle» que pode ser servido com salame e ovos.

«WAFFLES» DE MAIZENA

2 claras de ovos.
2 gemas de ovos.
1 1|2 xicara de manteiga.
½ colher de azeite.
3 colherinhas de fermento.
2 colheres de açucar.
1 colherinha de sal.
1 1|2 xicara de maizena.

Colocam-se as claras de ovo num recipiente grande e batem-se as mesmas até adquirirem consistencia espessa. Em outro recipiente, mistura-se as gemas, a manteiga e o azeite até formar uma massa homogena. Misture todos os ingredientes solidos, exceto a maizena, ajuntando-se em seguida essa as gemas de ovo. Bate-se tudo junto. Esquenta-se a maquina de «waffles» e, quando essa estiver bem quente, coloca-se a massa, deixando-se no calor de 5 a 7 minutos.

Vejamos outra receita, desta vez para sobremesa.

«WAFFLES» DE NOZES

2 claras de ovos.
2 gemas de ovos.
1 2|3 xicaras de leite.
1|4 de xicara de azeite.
1 colherinha de essência de baunilha.
2 xicara de farinha de trigo.
1 colherinha de sal.
1 colherinha de sal.
1|2 colherinha de açucar.
3 colherinhas de fermento.
1|2 xicara de nozes picadas.

As claras devem ser bem batidas, até adquirirem consistente espessa, mas tendo-lhe cuidado para que não fiquem secas. Em seguida, misturam-se as gemas, o azeite e a essencia de baunilha até que a massa fique bem homogenea. Coloquem-se em seguida os ingredientes sólidos e ajunta-se as nozes e as claras de ovo. Esquenta a maquina de fazer «waffles» e coloque a massa de 5 a 7 minutos.

OS QUILOS QUE SOBRAM

O êrro de muitas mulheres que seguem regimes de emagrecimento é o que fazem sem discernimento, como penteados ou maquillage, isto é, porque foram seguidos ou adotados por suas amigas.

O emagrecimento de alguns quilos, e por "alguns" entendemos um minimo de dois facilidade e se pode dizer exclusivamente com o regime. Mas quando se trata de perder uma dezena de quilos a coisa se torna mais séria e é sempre conveniente aconselhar-se com o médico.

Um bom conselho, o que podemos dar, é que você não deve esperar, para fazer um regime, ter ficado decididamente gorda. Nenhuma mulher se torna gorda em uma semana, nem em um mês, e lembre-se sempre que é muito mais fácil perder três ou quatro quilos, do que dez.

Otima regra para todas que sejam cuidadosas com a sua linha, é pesar-se todas as semanas, á mesma hora e na mesma balança, se possivel vestida do mesmo modo. Comece a determinar qual seja ou deva ser o seu pêso ideal.

Há outros aumentos de pêso não muito faceis de corrigir, porque eles resultam de alguma disfunção glandular e então é absolutamente necessário recorrer ao médico, o qual descobrirá antes de tudo qual seja a glandula que não vai bem e depois estabelecerá o tratamento mais eficaz. Os produtos á base de extratos glandulares podem ser muito nocivos se não exatamente os que convem ao tipo da disfunção. Esse tipo de aumento de peso verifica-se ou na primeira juventude ou depois dos quarenta e não pode reduzir só com um regime, como acontece geralmente para um comum aumento de pêso.

A atitude dos médicos diante da obesidade ou acentuado aumento de pêso, agora mudou. Os médicos primeiro não tomavam muito a sério uma cliente que, sem acusar algum disturbio, lamentava-se de um pêso excessivo, mas hoje quase todos se dedicam em maneira particular aos tratamentos á base de hormonios e de extratos glandulares.

Queremos concluir dando um conselho ás mães que têm filhas jovensab- vle* mar eGh;kdk ms jovem não deve ser gorda e, a parte o fato deste excesso de pêso criar em geral complexos de inferioridade, e uma timidês que é um real sofrimento, trata-se em noventa por cento dos casos, de disfunção glandular. A mãe moderna levará, portanto, a sua filha a um especialista e tomará a serio isto que pode ser considerado uma doença.



Ela um vestido muito prático, de fácil execução e sempre elegante. A cintura é ajustada por meio de pinces. Aberto na frente, até a altura dos quadris, pode ser vestido e retirado com facilidade.

PRATOS DE SEXTA-FEIRA

A sexta-feira é um dia difícil para a dona de casa católica, sobretudo quando justamente nesse dia tem convidados para almoçar ou jantar. De fato, a abstancia é respeitada por todas as familias verdadeiramente catolicas. O peixe constitue naturalmente a base logica de todo cardápio de sexta-feira, mas umas receitinhas fora do comum serão bem recebidas.

ESPAGUETINHO COM SARDINHAS

Ferva, antes de tudo, alguns galhos de aipo em água levemente salgada, escorra-os e corte-os finos. Faça fritar em uma frigideira com meio copo de oleo uma cebola grande ralada e, quando estiver dourada, junte 200 gramas de sardinhas frescas e sem espinhas, e mexa de maneira que se desfaçam. Ponha então o aipo, de modo que se forme um molho espesso. Terá ainda 200 gramas de sardinhas que, limpas e abertas, fará cozinhar um pouco em oleo, de modo que fiquem inteiras. Fervido o espaguetinho, disponha-o em uma forma de vidro untada de manteiga, depois ponha uma camada de molho polvilhado de farinha de rôsca e de parmezão ralado. Leve ao forno por uns vinte minutos e sirva quente.

FRITADA RECHEADA

A fritada recheada é um prato muito gostoso se, naturalmente, você aprecia a couve. Ferva em agua com sal cerca de quatrocentas gramas de folhas de couve, escorra-as e deixe esfriar. Faça ferver, ao mesmo tempo, mas em panela diferente, 100 gramas de arroz, escorra-o e junte-o á couve passando depois tudo junto na maquina, acrescentando enquanto mão uma colherinha de manteiga e um punhado de parmesão ralado. Faça em uma frigideira de cerca de 20 centimetros de diametro, duas fritadas finas de um ovo cada uma, e deixe-as esfriar. Disponha sobre uma delas a mistura em uma camada regular, ponha sobre esta a outra fritada e forme depois um rolo que envolverá bem apertado rôlo, que envolverá, primeiro em um papel impermeavel e, depois em um guardanapo. Tenha o rolo em local fresco, pelo menos duas horas, e sirva em fatias grossas 1 centimetro, com uma salada verde ou maionese.

PUDIM DE VAGENS

Duas colheres de manteiga; 3 colheres de farinha de trigo; meia xicara de vinho branco sêco; 2 xicaras de farinha de rôsca 2 colheres de queijo ralado; 2 e meia xicaras de vagem cozida; sal e pimenta á vontade.

Derreta a manteiga e ponha dentro a farinha de trigo; acrescente o vinho e deixe cozinhar, mexendo constantemente a mistura até que ela se torne espêssa. Tempere, junte a vagem e misture bem. Ponha a mistura dentro de uma fôrma untada e polvilhe por cima a farinha de rôsca e o queijo ralado. Leve ao forno durante vinte minutos



Conjunto muito juvenil, com saia em panos e casaquinho com pinces que descem até a bainha. Pequenas abas fingem os bolsos.

ALEXANDRE DUMAS NO RÁDIO

"O Conde de Monte Cristo" pelo "cast" radiatral da PRA-8

O famoso romance do escritor francês, numa perfeita radiofonização de Fernando Silveira — Êxito completo na primeira apresentação — Mais uma vitória da emissora de Santo Amaro



Fernando Silveira

«O Conde de Monte Cristo», famosa obra do romancista francês Alexandre Dumas, é um dos livros mais conhecidos e divulgados de todos os tempos. Muitas e muitas edições dessa obra apareceram em várias línguas. Milhões de leitores, principalmente leitores, de quase todas o ainda hoje devoram as páginas da obra prima de Alexandre Dumas. E' mais tarde, quando um diretor de cinema resolveu transportar para a tela a famosa obra francesa, o êxito foi o mais completo. Porque, na verdade, pela sua beleza, pela sua contextura, pela sua técnica, pela narrativa que encerra, «O Conde de Monte Cristo» é, um membro de dúvida, um livro — ou um filme — capaz de prender e de arrebatar as multidões.

NO RADIO TAMANDARE'

— Um dia, deu na têlha de um radialista brasileiro adaptar para o «teatro cego» o romance de Dumas. E meteu-se na difícil aventura, queimou as pestanas muitas noites, estudando o livro, procurando o melhor meio de transportá-lo para o rádio, esforçando-se, afinal, para que o seu trabalho de radiofonização estivesse á altura, ou, quando nada, não desmerecem de todo o original. Era êsse, pelo menos, o pensamento dêsse radialista, o jovem e inteligente Fernando Silveira, hoje produtor exclusivo da PRA-8, quando resolveu transformar «O Conde de Monte Cristo» em uma novela de rádio. Mas a verdade manda que se diga que a adaptação feita por Fernando Silveira está longe, muito longe de desmerecer o romance de Dumas. Pois as personagens do livro estão, com todos os seus caracteres, bem presentes na novela: as cenas mais fortes e dramáticas, que somente a imaginação de um Dumas poderia conceber, Fernando Silveira soube adaptar ao rádio, sem nada diminuir na sua beleza e na sua intensidade. Dir-se-ia, tão impressionante é o trabalho do jovem produtor da PRA-8, que não se trata de uma adaptação, mas de um original vivo, e ele rico de emoção e de sujestão.

SUCESSO RETUMBANTE

Terminados os 26 capitulos da novela «O Conde de Monte Cristo», Fernando Silveira, que então trabalhava, se não nos falha a memoria, na Ceará Rádio Clube, de Fortaleza, resolveu apresentá-la ao público. Não em receio de um processo, de que todo o seu esfôrço não tivesse conduzido ao objetivo e o trabalho não conseguisse agradar ao publico. Mas, ao contrário do que Fernando, na sua eterna modéstia, esperava, o que se viu foi um êxito notavel. Milhares e milhares de pessoas acompanharam, emocionadas, a adaptação do romance de Dumas. Foi, mesmo, um dos maiores sucessos do género radiatro no Ceará e um dos pontos mais altos da carreira NA PRA-8

Agora, «O Conde de Monte Cristo» vai aparecer nos programas de rádio-teatro da emissora de Cruz Cabugá. Brevemente, os artistas dirigidos por Torres Filho vão apresentar o trabalho de Fernando Silveira — e já se pode, desde agora, contar com mais um sucesso do Radio Clube de Pernambuco.

«O Conde de Monte Cristo» será apresentado três vezes por semana, ás 11 horas.

LÊDA FLORA NA "TABA"

A ESTRELA PERNAMBUCANA E' EXCLUSIVA DAS «ASSOCIADAS» — ESTREIOU ENTRE OS APLAUSOS DA PLATÉIA ENTUSIASTICA — MAIS UM VALOR LEGÍTIMO QUE INGRESSA NO FABULOSO ELENCO DA «RADIO TAMANDARÉ»



LEDA FLORA é uma das novas estrelas da "taba" e vem brilhando na nova estação, com sucesso

Constitúiu significativo acontecimento na vida radiofonica de Pernambuco, a vinda da aplaudida estrela do nosso radio, LEDA FLORA, para o cast exclusivo da RADIO TAMANDARE', onde já fez auspiciosamente a sua estréia, conquistando a todos os sintonizadores.

A apreciada interprete de ritmos populares do nosso radio encontrou na Taba Associada, a sua verdadeira oportunidade e veio satisfazer uma grande aspiração: atuar para todo o nordeste, com sucesso excepcional.

A nova integrante do fabuloso e homogeneo cast da RADIO TAMANDARE', onde não predomina o estrelismo, porque existe conjunto e onde os valores individuais se sobressaem, tem atuado com brilhantismo.

Seu programa de estréia foi verdadeiramente admirado por todos, quando a querida artista conterranea teve oportunidade de proporcionar aos seus admiradores um desfile de criações marcantes, numa audição expressiva.

LEDA FLORA, a graciosa e simpática cantora do nosso radio, agora exclusiva da RADIO TAMANDARE' e este fato muito a envaidece, pois na associadas grandes são as suas esperanças e promissor é o seu futuro.

LEDA FLORA já está portanto definitivamente integrada no notavel elenco e ao lado dos demais valores do nosso radio, vem brilhando destacadamente, recebendo os aplausos entusiasticos de todos grangeando dia a dia maior numero de fans que aplaudem o seu talento.

Assim, a RADIO TAMANDARE' tem atraido para as suas fileiras os atros que realmente têm valor, que poderão de fato elevar o seu artistico de Pernambuco. Na criteriosa seleção que faz para os seus integrantes, a RADIO TAMANDARE' escolheu LEDA FLORA como uma de suas artistas.

E no seu novo prefixo, em plena taba, LEDA FLORA muito sucesso fará, pois tem qualidades para tanto e conta desde já com a simpatia do publico pernambucano que mais a aplaude agora que encontrou sua verdadeira carreira de estrela do nosso firmamento radiofonico.

TRANSMISSÕES RELIGIOSAS

A «associada» servindo a arquidiocese com suas ondas

Satisfazendo os seus sintonizadores de todo o nordeste, a RADIO TAMANDARE' continua servindo a população católica de Pernambuco, com as suas transmissões religiosas, de todos os domingos.

Logo pela manhã, ás 8 horas, a emissora associada, com a sua equipe técnica com Humberto Lacerda, pela frequencia modulada, transmite para todo o nordeste, a missa dominical oficiada pelo arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

Os mais significativos acontecimentos na vida religiosa da Arquidiocese encontram a RADIO TAMANDARE' no seu posto, no intuito de bem informar e satisfazer os que a distinguem com sua honrosa preferencia.

As transmissões estão a cargo do locutor eclesiástico Lys Marques que se encarrega da completa descrição dos atos.

Os maiores encômios do público e dos católicos em geral tem recebido a RADIO TAMANDARE', em virtude de suas transmissões religiosas, uma vez que a emissora associada coloca o seu microfone inteiramente a serviço da Arquidiocese.

O proprio arcebispo, dom Antonio, várias vezes tem exaltado esta atuação brilhante da RADIO TAMANDARE', com sua cobertura radiofônica, no setor religioso.

Durante o carnaval, a associada não esqueceu os católicos. O próprio clero teve através do rádio, a palavra do ar. arcebispo, em práticas belissimas.

O povo que tanto admira o seu pastor, encontra sempre a sua palavra de fé, ardente e entusiástica, nos 890 e 3.265 quilociclos.

Graças a isso, a RADIO TAMANDARE' tem merecido a admiração dos seus ouvintes de todo o nordeste e dos verdadeiros católicos do Estado.

DUAS NOVELAS DE SUCESSO

Carlos Gutemberg assina «O DESTINO DE CADA UM» — Dias Gomes estréia entre nós, com JUSSARA — Lançamento na NOVELA PHYMATOSAN, à noite — Sucesso na vesperal, com o Grande Teatro ARNO — Atuação dos maiores astros do radiatro pernambucano

Dois notáveis lançamentos foram porporcionados ao público ouvinte de todo o nordeste, através da RADIO TAMANDARE', pelo seu setor novelistico, neates últimos dias, conquistando desde logo os mais entusiásticos aplausos e as preferências de todos os que buscam as mais lindas historias seriadas, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

O primeiro deles foi verdadeiramente sensacional. O DESTINO DE CADA UM, original intensamente dramático, teve a sua apresentação, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', dentro do Teatro de Novelas PHYMATOSAN, uma oferta publicitária do Laboratório PHYMATOSAN S.A.

O DESTINO DE CADA UM atraiu as atenções gerais logo na estréia, pela beleza de seu tema, pela originalidade de seu tratamento, pela força dramática e emotiva que guarda em cada cena.

Esta novela de CARLOS GUTEMBERG, o novo novelista que se impõe ao nosso público sintonizador, está fadada ao mais ruidoso sucesso, congregando os mais expressivos valores do nosso radiatro, sob a eficiente e segura direção do veterano Luiz Maranhão que coloca a experiência de seus vinte anos de rádio para esta plêiade de jovens que vem registrando sucesso excepcional em cada capitulo desta sequencia dramática e profundamente humana.

A NOVELA PHYMATOSAN, um dos mais notáveis cartazes radiatrais da RADIO TAMANDARE', vai ao eter, pelas ondas da associada, todas as segundas, quartas e sextas- às 20 horas, dando inicio ao desfile de atrações noturnas, nas ondas média e intermediária.

O outro lançamento que está programado é a grande novela DIAS GOMES, diretor artistico de uma das principais emissoras cariocas, intitulada JUSSARA, uma história humana e sentimental que estará em cartaz, dentro do Grande Teatro ARNO, um presente sonoro de ARNO, a marca da maior fabrica de aparelhos eletro-domésticos da América do Sul, com matriz em São Paulo, modernamente instalada para servir ao Brasil inteiro.

O Grande Teatro ARNO, uma legitima sensação dentro da VESPERAL DAS MOÇAS, o mais escutado quadro da cidade e de todo o nordeste, com uma sequencia de passatempos inesquecíveis para o público feminino, tem apresentado os mais retumbantes êxitos radiofônicos.

Agora, traz ao cartaz o original de DIAS GOMES, sob a direção de Jomeri Pozzoli, reunindo astros do nosso teatro cego que brilharão nas mais notáveis criações dentro dos capitulos de JUSSARA, a atração novelistica de todas as segundas, quartas e sextas, ás 15 horas em ponto, pela RADIO TAMANDARE'.

TÔRRES FILHO NA SONOPLASTIA DO RÁDIO CLUBE

O diretor do radiatro da P.R.A. 8 estende o seu campo de atividades



Torres Filho

O radialista Tôrres Filho, diretor do radiatro da emissora de Santo Amaro, acaba de ser convidado pela direção daquela difusora para assumir a direção do departamento de sonoplastia da PRA-8, na vaga aberta com a saida de Gilson Ribeiro.

Assim, Tôrres Filho, que já tem sôbre os ombros uma boa soma de responsabilidades, acumula um novo cargo que também exige muito esfôrço e muita dedicação. Mas os que conhecem Tôrres Filho de perto sabem muito bem que não lhe faltam amor ao serviço, capacidade de trabalho e competência. Foi, portanto, uma feliz escôlha, essa dos diretores da Rádio Clube confiando a direção do departamento de sonoplastia ao diretor do departamento de rádio-teatro da mesma emissora.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

ROTEIRO PARA O OUVINTE

Grandes atrações anunciadas para Hoje, no Rádio Clube

Matinal festiva, sessão cinematográfica, «Miscelânea Sonora», «Era uma vez...», «7 dias em 30 minutos», «Dona Pinóia e seus brotinhos» e «Rádio-Consequência» entre os principais cartazes da emissora de Cruz Cabugá

Hoje é dia de festa no estudio do Radio Clube de Pernambuco. Porque hoje, como todos os domingos, a estação de Santo Amaro brindará os frequentadores do Palacio do Radio com a sua nova e já vitoriosa matinal dominguera, em que desfilam os mais aplaudidos artistas da PRA-8, em que aparecem surprêsas e atrações e em que são distribuidos premios e mais premios, de três em três minutos.

Um dos pontos mais altos dessa magnifica programação matinal dos domingos, na PRA-8, é a sessão cinematografica, sempre exibindo peliculas novas em uma sequencia alegre e movimentada. E, para encerrar o desfile de atrações, iniciado às nove horas, aparece o programa de José Edson — "Miscelanea Sonora" — que renovado mais movimentado, mais cheio de atrações, prendendo o auditorio das onze ao meio dia.

ALDEMAR PAIVA

Tambem hoje é dia de irradiação de dois grandes programas assinados por Aldemar Paiva: "Era uma vez...", ás desenove horas e "Dona Pinoia e seus brotinhos", ás vinte e uma.

"Era uma vez..." — um presente de "Chiclets" — é o mais belo programa infantil do radio pernambucano. Historias encantadas, que a gente ouviu e com que a gente se deleitou na infancia distante, reaparecem, parecendo ainda mais cheias daquela beleza e daquele suave encanto que prende e garotada.

Quanto a "Dona Pinoia e seus brotinhos", todo o mundo já conhece, já conhece e domina, o magnifico trabalho de Aldemar Paiva. Humorismo do melhor, situações de uma comicidade irresistivel — tudo isso aparece em "Dona Pinoia e seus brotinhos" enquanto a velha professora tenta inutilmente meter sabedoria na cabeça dos pimpolhos e arranjar para eles, no minimo, uma dosezinha qualquer de bom comportamento.

SETE DIAS EM TRINTA MINUTOS

Outro bom programa que o Radio Clube de Pernambuco oferecerá, hoje, aos seus ouvintes, é "Sete dias em trinta miuntos", uma sintese dos acontecimentos mundiais, apresentada em cenas hoje, na PRA-8, o aplaudido programa de radiatro, com sonoplastia especial. "Sete dias em trinta minutos", escrito por Fernando Silveira e patrocinado pelos filmes "Gaevaert", sob ao ar, todos os domingos, ás vinte horas.

RADIO CONSEQUENCIA

Além desses cartazes teremos "Radio Consequencia" é transmitido das vinte e trinta ás vinte e uma horas.



JOSE' SANTA CRUZ tomará parte, hoje, em "Dona Pinoia e seus Brotinhos"

Novelas de intensa dramaticidade através do Rádio Clube de Pernambuco

A VIDA EM CAPÍTULOS DE RADIATRO

Grandes trabalhos de Felix Caignet, Oduvaldo Viana, Sady Cabral e Dias Gomes, interpretados pelo «cast» dirigido por Torres Filho

O departamento de rádio-teatro da PRA-8, dirigido por Tôrres Filho e interpretado por um grupo de artistas que honram qualquer estação, está apresentando, atualmente, as seguintes grandes novelas:

RENUNCIA, de autoria de Oduvaldo Viana, considerado um dos mais belos trabalhos do aplaudido rádio-autor brasileiro e a mais bela novela romântica até hoje escrita para o rádio brasileiro. RENUNCIA, uma história emocionante, do primeiro ao último capitulo, cheia de rasgos de beleza rara, sobe ao ar todas as terças, quintas e sábados, ás 21.25, em um presente de Eucalol.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER, de autoria de Felix Caignet, patrocinada pelo Trio Maravilhoso Regina — Talco, sabonete e água de colonia. OS QUE NÃO DEVEM NASCER, exatamente como ocorreu a «O direito de nascer», outra empolgante novela de Felix Caignet, está constituindo um dos maiores êxitos do radiatro em Pernambuco. Sobe ao ar ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20 horas e trinta minutos.

SEU GRANDE PECADO, adaptação radiofónico de Sady Cabral, apresentação ás terças e quintas-feiras, ás 15.30, em um presente de Grande Hotel. Trata-se de uma novela de fundo humano, através de cujos capitulos as personagens vão caminhando, de drama em drama, de emoção em emoção, para um epilogo cheio de beleza.

AS TRES LAGRIMAS, bela novela de Dias Gomes, que está conseguindo um êxito digno de nota. Subindo ao ar ás segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 15.30, sob o patrocinio de **Hepatina Nossa Senhora da Penha**, de **Fortefosfatos** e de **Figntosse**, AS TRES LAGRIMAS, que tem, no «cast» dirigido por Torres Filho, interpretes seguros, está merecendo os mais francos elogios de quantos estão acompanhando o desenrolar de sua empolgante história.

Além dessas novelas, o departamento de rádio-teatro da PRA-8 oferece diariamente, aos ouvintes, «A NOVELA DO DIA», animada por Clovis Neves, sempre com três capitulos — ás 9.30, 13.30 e 16.30 — e a novela religiosa, ás 18.05.

Vozes bonitas na "Tamandaré"

Entre os mais expressivos valores do rádio pernambucano, que militam no prefixo associadas da RADIO TAMANDARE' destacam-se estrelas de quilate de Odete Cahú, a notável intérprete de ritmos populares e Creuza Cunha, a canto que é toda personalidade.

O público de todo o nordeste sabe distinguir os bons valores, os que verdadeiramente merecem os encomios e a acolhida entusiástica. E este mesmo público que sintoniza os 890 e 3.265 quilociclos da emissora associadas do Recife jamais regateou aplausos a estas estrelas da RADIO TAMANDARE'.

Na associadas, com absoluta exclusividade, atuam as cantoras Odete Cahú e Creuza Cunha, as mais belas vozes de Pernambuco, as maiores intérpretes da música da terra.

A nossa afirmativa tem sido atestada pelo ruidoso sucesso que ambas obtêm no Recife e fora daqui. Em qualquer parte onde se exibam, são alvo de todas as atenções e da melhor acolhida.

ODETE CAHU' tem se apresentado em todo o norte do pais, sempre com assombroso êxito. Foi o que aconteceu em Natal, quando se constituiu a maior atração da Rádio Poty.

Com CREUZA CUNHA verifica-se o mesmo. Até que foi escolhida para representar a RADIO TAMANDARE' nas festas da Borborema campinense, em seu aniversário. E lá brilhou como estrela de primeira grandeza, conquistando o publico.

ODETE CAHU', a cem por cento popular e CREUZA CUNHA, a personalissima, conquistam os ouvintes, com suas criações magnificas. São artistas que criam de seus proprios arranjos, criando músicas novas, interpretando páginas dos autores da terra, sem procurar imitar tudo quanto vem do sul. Têm personalidade, têm o seu gênero, a sua maneira de agradar.

Graças a isso, alcançaram posição de sucesso no nosso rádio, projetando-se dia a dia no cenário radiofônico do nordeste, conquistando o público, registrando êxitos, etc.

CREUZA CUNHA é uma estrela que merece a confiança de Nelson Ferreira para interpretar suas páginas. O mesmo acontece com Odete Cahú. Elas é que lançam os sucessos no nordeste.

E continuam brilhando, como estrelas da TABA que são, como atrações da RADIO TAMANDARE' como honrosas embaixatrizes da nossa música popular. E tudo dentro da personalidade, da independencia, do sucesso legitimo e merecedor.

ONDE ESTÁ DONA JUDITH ?

Iniciada a terceira temporada do maior cartaz de correspondencia do nordeste — Dona Judith fugiu para a CIDADE DO PASSADO — Vale mil e quinhentos cruzeiros de Super Flit, a solução da pista — Cinco premios para o auditorio

Foi um dos acontecimento mais expressivos e sensacionais a audição de estréia do programa de Super Flit, ONDE ESTA' DONA JUDITH, em sua terceira temporada, pelas ondas do RADIO TAMANDARE'.

O vitorioso cartaz que surgiu batendo todos os recordes de correspondencia, há três anos passados, volta agora para nova série de sucessos, conquistando a todos e atraindo as atenções dos ouvintes.

ONDE ESTA' JUDITH foi ao eter, pela primeira vez, no mês de maio de 1951, logo após a inauguração da RADIO TAMANDARE'. As aventuras da irrequieta figurinha e os premios tentadores logo conquistaram os ouvintes.

As dificeis pistas fornecidas eram decifradas por todos os ouvintes que queriam concorrer ao premio. Verificou-se em uma semana um indice de cartas nunca visto em todo o nordeste.

Em 1952, ONDE ESTA' DONA JUDITH, oferecido pelo Super Flit, voltou ao eter, em sua segunda temporada, com a trêfega DONA JUDITH que vivia fugindo, em suas aventuras e deixando pistas para serem decifradas.

O sucesso da segunda temporada foi outro acontecimento. Inúmeros premios foram distribuidos, uma quantidade assombrosa de cartas se registrou em várias audições.

O sucesso foi tão grande que SUPER FLIT trouxe de volta o cartaz neste ano de 53, e logo no lançamento na quinta-feira última, o público tomou o maior interesse e já é grande a quantidade de cartas.

DONA JUDITH depois das confissões com o seu marido Pietro, fugiu espetacularmente e lançou a primeira pista. Ela está na CIDADE DO PASSADO, em Pernambuco. E a decifração vale MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS, para a carta certa, havendo cinco chances e podendo acumular.

Além do grande premio, em cada audição há cinco premios de CEM CRUZEIROS para serem sorteados no auditorio. A carta deve vir para a RADIO TAMANDARE', com a solução da pista e a frase COM SUPER FLIT, NAO HA' INSETO QUE SE ACOSTUME.

Esta audição volta ao eter, todas as quintas-feiras, ás 21 e 30, pela RADIO TAMANDARE', com a participação dos comentaristas e do animador Zival Matos, uma presença de SUPER FLIT, um produto da organização ROSTAND.

ESPORTES NA "TAMANDARÉ"

Êxito do departamento dirigido por Nilson Sabino Pinho — Patrocinio dos revendedores ATLANTIC e das Alpargatas RODA — Ary Santa Cruz, Luiz Noriega e Almeida Castro, no setor radiofonico

O departamento esportivo dirigido por Nilson Sabino Pinho, veterano e categorizado cronista especializado da nossa imprensa.

O eficiente setor radiofónico que vem satisfazendo brilhantemente os ouvintes da associada oferece todos os dias, exceto aos domingos, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', as 18 e 55, o popular cartaz RADIO-ESPORTES, num oferecimento publicitário dos Revendedores Atlantic de todo o Brasil e das marcas e confortáveis Alpargatas RODA.

Aos domingos as 21 horas entra o eficiente RESENHA DO RINGUEIRA, com a mais completa cobertura do que vai pelo mundo, em materia de esportes, com noticias, telegramas, comentários, curiosidades, entrevistas e novidades.

Os famosos furos do Departamento Esportivo, dirigido por Nilson Sabino Pinho marcaram época no nosso ambiente. Todos procuram pela RADIO TAMANDARE', a informação mais segura e acreditada, graças a eficiencia com que se tem desincumbido da tarefa os auxiliares e diretores do setor especializado da emissora associada.

ATLANTIC, e seus revendedores e as Alpargatas RODA, oferecem assim, com exclusividade, a materia esportiva na RADIO TAMANDARE', O Departamento entra em atividades ainda aos domingos, nas transmissões das partidas de futebol realizadas nesta capital.

Completa cobertura é realizada então, quando a equipe se distribui pelo Jockey Club, informando das corridas de cavalo, pelos estádios suburbanos, dando resultados da peleja, e pelos campos principais, além de informações de resultados de jogos em todo o Brasil.

Nilson Sabino Pinho é o redator-chefe e diretor do programa e do departamento. Na parte de locução, conta com a preciosa colaboração dos profissionais especializados ARY SANTA CRUZ, o veterano e LUIZ NORIEGA, o paulista.

Almeida Castro é o comentarista das partidas domingueiras, tendo reaparecido há pouco tempo. Vários auxiliares ainda trabalham com Nilson Sabino Pinho, completando esta perfeita cobertura esportiva que é um orgulho da RADIO TAMANDARE'.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos



Sugestões para a organisação de um plano de profilaxia das molestias dos caprinos e ovinos no Nordeste (*)

Sylvio TORRES

A presente emergencia veio ressaltar a deficiencia de carne para abastecer a população fixa e movel (tropa) do Nordeste.

O momento da Avicultura foi iniciado para suprir essa deficiencia. Os rebanhos caprinos e ovinos já existentes também poderão contribuir facilmente para mincrar as necessidades de carne agora e no futuro?

Como as aves, êles também precisam da assistencia veterinaria intensiva. Os rebanhos de caprinos e ovinos, bem ou mal, já estão fundados e constituem uma das grandes fontes de riqueza do Nordeste.

Todos os anos as verminoses, a boqueira, a erimose e a frieira diziam aproximadamente, 60% das criações novas. Os criadores, quando podem, aproveitam a pele dos que morrem.

Podiam aproveitar a carne, se, em vez de morrerem dizimados pelas doenças, fossem abatidos para duplo fim: carne e pele.

Os caprinos e ovinos nordestinos, sendo tratados e protegidos contra as doenças referidas acima, sofrerão menos com a sêca. Animais sadios e livres de parasitos, resistem melhor á sêca, desenvolvem-se mais depressa e proceriam melhor.

As verminoses podem ser tratadas pela Fenotiazina ou a solução de sulfato de cobre com extrato de fumo; a boqueira pode ser evitada facilmente com a vacinação dos cabritinhos; a erimose e a frieira podem ser evitadas com aplicação de medidas higienicas nos "xiqueiros", barreira e cacimbas.

O rebanho caprino e ovino Nordestino é constituido de alguns milhões de cabeças. Tratado poderá aumentar rapidamente. Além da pele e carne, as cabras dão leite.

Cabras livres de vermes dão mais leite; produzem filhos mais fortes.

Cabritos livres de boqueira, vermes e eimeriose, crescem mais depressa, dando peles maiores e mais carne em menor tempo.

A organização de um plano de combate a essas 4 doenças, e seu inicio o mais cédo possivel, traria como consequencia imediata:

1 — Poderem as populações nordestinas dispor de mais carne de cabrito;

2 — aumento da produção de peles de primeira,

3 — facilitar mais tarde a ampliação do plano á outras doenças;

4 — melhoria das condições higienicas da criação e difusão de conhecimentos uteis;

5 — melhoria das condições economicas dos criadores de caprinos, em geral gente pobre.

Tendo em vista o que acima ressalto .

Sugiro:

1 — A organização pelo Ministério da Agricultura, de um plano para combater intensivamente as doenças assinaladas acima, aceitando-se previamente o programa de trabalho prevendo serviço, propaganda, pessoal e material;

2 — Uma vez atingido o fim desejado, as atividades poderiam ter sua intensidade diminuida, ficando a cargo das repartições locais, cooperativas e dos próprios criadores já convencidos das vantagens em tratar melhor os animais, passando o Ministério da Agricultura a trabalhar em outra região.

Esse sistema de campanhas intensivas visando determinadas doenças ou grupo de doenças (tuberculose, pulorose, peste suina, brucelose, durina, erisipela, tristeza suina, etc.) tem sido levado a efeito nos Estados Unidos com ótimos resultados.

Um sistema de trabalho interessando as cooperativas, existentes no Nordeste, na distribuição dos medicamentos e propaganda, talvez contribuisse para facilitar a execução dos planos.

DETALHES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

O serviço constará de:

a) — divulgação de métodos de profilaxia e suas vantagens (palestras, reuniões e distribuição de impressos);

b) — tratamento vermifugo, vacinação contra a boqueira, desinfecção de "xiqueiros" e tratamento da frieira;

c) — demonstrações práticas de higiene dos bebedouros (cacimba, barreiros, etc.) para evitar a disseminação das doenças;

d) — pratica de higienização dos "xiqueiros de cabras", seguindo-se visita aos "xiqueiros da região, para sugerir e realizar os melhoramentos higienicos necessários;

e) —instalação de "xiqueiros" modelo, rusticos, construidos com material regional e providos de pé diluvio para tratamento da frieira.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados pelas Inspetorias de Defesa Sanitaria Animal localizadas na Bahia, Pernambuco e Ceará. Em cada um dos Estados da Bahia ao Ceará, serão destacados um ou dois veterinarios que dirigirão o pessoal e pessoalmente irão aos pontos de ação para fiscalizar e executar os serviços a seu cargo.

FASES DO SERVIÇO

a) — instrução de todo o pessoal, inclusive veterinários, que vão percorrer as criações dando vermifugos, vacinando contra a boqueira e divulgando medidas higiênicas;

b) — propaganda pela imprensa, radio, por folhetos, etc., autoridades federais, estaduais e municipais;

c) — inicio do serviço. Ação direta.

Será acertado se fôr centralizada e entregue a técnico experimentado e conhecedor do assunto, enérgico e bom administrador.

PESSOAL NECESSARIO

Nove veterinários, sendo um para a zona do Nordeste da Bahia, 2 para Pernambuco, 2 para o Ceará e 1 para cada um dos Estados da Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagôas.

Caso nas inspetorias não se disponha de veterinários em numero suficiente, admitir os necessários por meio de acordo com os Estados interessados.

40 auxiliares vacinadores e administradores de vermifugo, sendo 5 para a Bahia, 10 para Pernambuco, 5 para a Paraiba, 5 para o Rio Grande do Norte, 10 para o Ceará, 2 para Sergipe e 3 para Alagôas.

TRABALHOS DE LABORATORIO E MANIPULAÇÃO DE REMEDIOS

Os trabalhos de manipulação de certos remedios, seriam localizados nos laboratórios das Inspetorias, utilizando-se todo o material nelos existente e pessoal disponivel. No interior, na sede das Municipalidades ou distritos, pode-se-ia montar a instalação para preparo dos vermifugos a base de sulfato de cobre e extrato de fumo e outros remedios necessários.

O sulfato de cobre e fumo seriam preparados em soluções concentradas para facilitar a expedição, diluindo-se e fazendo-se a mistura por ocasião de usar.

A Fenotiazina seria distribuida em pacotes de 5 a 10 doses para adultos.

MATERIAL NECESSARIO

Drogas: fenotiazina, 5 a 10 toneladas; sulfato de cobre, a 5 a 10 toneladas; fumo em rolo, 5 toneladas e farinha panificavel de mandioca, 5 toneladas.

Material: tacho de ferro para cosimento do fumo, 2; garrafas de litro, vasias, 2.000; funis de folha para 150 cc, 500; tubo de borracha vermelha diametro de 7 mm, 300 metros; canecas de agata de um litro, graduadas, 25; vidros de boca estreita de 50 cc, 500; vidros de boca estreita de 100 cc, 500; vidros de boca estreita de 75 cc, 500; vidros de boca estreita de 120 cc, 500; jarros de agata, para 5 litros, 25; rolha de cortiça, para garrafa de litro, 20 quilos; pediluvio de madeira, pinho, medindo 2 metros de comprimento por 0.50 de largura e 0.2 de profundidade, calafetado, 500; cochos de madeira, pinho, para água, medindo 1.50 por 0.40, por 0.35, 500; bombas manuais para elevação de água, de 3.4, 20; balanças Roberval, 2 pratos, força de 5 klz, com pesos, 10; copos graduados de 500, 1.000 e 2.000 cc, 20 de cada; tinas de madeira (barris serrados ao meio), 50; latas para transporte de água; litros alcool a 42°, 250 litros, algodão hidrofilo, 100 quilos, formol comercial a 40%, 200 litros; canivetes fortes para cortar cascas, 50; escovas, postes, varas, fios de arame, pregos, enxadas, picaretas, pás, martelo, serrotes, etc., em quantidade suficiente para a conservação de 50 "xiqueiros" modelo.

RECURSOS NECESSARIOS

40 vacinadores etc. a Cr$ ..... 400.00 mensais, Cr$ 192.000.00; transporte, Cr$ 150.000.00, material, drogas, etc. Cr$ 408.000,00 — total — Cr$ 750.000.00.

Sendo possivel conseguir acôrdo com os Estados interessados, poder-se-ia obter mais Cr$ 350.000.00, perfazendo o total anual de Cr$ 1.100.000.00.

A parcela dos Estados seria integralmente destinada ao contrato de veterinários, que faltasse, para o serviço e compra de fenotiazina, sulfato de cobre, dediluvio de madeira, construção de "xiqueiros" modelo e demais materiais necessarios, além de adquirido pela verba do governo federal.

OBSERVAÇÕES

a) — Antes de iniciar o serviço, promover uma reunião de todos os veterinarios e chefes, para uma perfeita coordenação e distribuição de tarefas;

b) — tanto quanto possivel fazer todo o serviço sem nenhum onus para os criadores;

c) — interessar, o mais que se puder as Cooperativas, na propaganda entre os cooperados e na distribuição dos vermigunos e vacinas;

d) — em toda a propaganda e publicações, usar, sempre, linguagem simples e ao alcance dos criadores;

e) — a escolha dos vacinadores deve recair tanto quanto posaivel, entre elementos da região, que saibam ler e escrever.

Rapazes das cidades, em geral, não se dão bem no sertão nordestino e, via de regra, não se interessam muito pelo serviço. Estão sempre ansiosos para voltar ás cidades e o matuto não confiaria muito no seu serviço.

(*) Trabalho apresentado ao Congresso Brasileiro de Veterinária.

INCREMENTO NA PRODUÇÃO ANIMAL

Plano de trabalho do D.P.A. para 1953 — Os espantalhos dos criadores — Morrem 15 % dos animais ainda na primeira idade — Pastagens — Vacinação

O ministro João Cleophas encaminhou á consideração do presidente da Republica, atraves de uma exposição de motivos, o plano de trabalho para o ano em curso do Departamento Nacional da Produção Animal, salientando o desenvolvimento dos trabalhos em 1952. As realizações nele previstas têm a dupla finalidade de manter em funcionamento os varios orgãos do Departamento e promover a ampliação de suas atribuições, de modo que a ação do Ministerio da Agricultura se faça sentir com maior eficiencia nos centros produtores do país.

Ja em 1952, o DNPA estabeleceu normas de trabalho que marcaram uma fase bem distinta de realizações nesse importante setor da Administração. Com o incremento dos trabalhos previstos para 1953, novos e relevantes serviços serão proporcionados á pecuaria nacional.

Em 1952, os laboratorios do Ministerio da Agricultura, pertencentes á Divisão de Defesa Sanitaria Animal, bem como o Instituto de Biologia Animal, da mesma repartição, fabricaram 6.101.945 doses de vacinas, produção superior em 64,21% á do ano anterior. Esse numero, evidenciando sensivel progresso, está muito longe de corresponder ás reais necessidades do país, notadamente no que se refere a determinadas vacinas, de produção deficiente e não compensada pelos laboratorios particulares.

MELHORAMENTO DOS REBANHOS

No que se refere a esse vasto campo de trabalho, destaca-se a inseminação artificial e a aquisição de reprodutores. Em 1952, 97.146 femeas foram fecundadas com material de reprodutores de alto valor racial, dando um resultado medio de 65%. Grande animação reina nesse setor em face dos resultados obtidos, e cada vez é mais acentuada a procura do serviço por parte dos pecuaristas nacionais.

No ano passado, foram adquiridos, com os creditos do Ministerio da Agricultura, no exterior e no país, 2.185 reprodutores de varias especies e raças, sendo 1.117 estrangeiros e 1.068 nacionais, incluidos as 720 novilhas holando-argentinas importadas em fins de 1951 que foram entregues aos criadores em 1952.

Preponderou nas aquisições do Ministerio da Agricultura a raça holandesa, uma das mais difundidas em virtude de sua elevada produção de leite e aclimatação. O numero de reprodutores dessa raça, dos dois sexos, atingiu na 1.093 cabeças, sendo 906 femeas e 37 machos importados. Do país, a aquisição atingiu 518 femeas e 122 machos, na momento de 76,37% do total de bovinos.

Tais aquisições proporcionaram aos criadores brasileiros um novo alento, muito particularmente aos que se dedicam á produção do leite.

A distribuição dos reprodutores destinados á revenda foi feita de forma a atender aos criadores de diferentes pontos do país, principalmente de São Paulo, Minas Gerais e Estados do Norte. Mato Grosso recebeu um lote de 266 cabeças da raça Nelore, para realização de um programa de multiplicação da pecuaria de corso no Brasil Central.

REVENDA

O montante das operações de revenda de produtos e material de uso veterinario foi de quase 11 milhões de cruzeiros. Foram distribuidas 2.446.023 doses de vacinas diversas, 28.100 vidros de sôros curativos, 127.930 empôlas de produtos quimicos, 48.300 quilos de medicamentos químicos empregados no tratamento de endoparasitoses, 900 litros de carrapaticidas, 202.500 comprimidos de produtos diversos e 12 mil seringas veterinarias para vacinações, com os respectivos sobressalentes.

O DNPA movimentou, em 1952, a importancia de Cr$ ..... 18.292.766.60 na compra e venda de reprodutores e de material avicola, sendo Cr$ 7.837.300,00 da dotação orçamentaria concedida.

Foram criados e instalados mais 56 Postos de Vigilancia nos Estados de Santa Catarina, Bahia, Paraiba, Rio de Janeiro, Piauí, Ceará, São Paulo, Sergipe, Paraná, Goiás, Minas, Pernambuco, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul e Maranhão, e aparelhados 127 já existentes em varios pontos do territorio nacional. Está planejada a criação de mais 60 postos no exercicio do ano em curso.

A defesa sanitaria animal ocupa lugar de destaque entre as atividades a serem desenvolvidas para incrementar a pecuaria. Como se sabe, são elevadissimos os prejuizos sofridos pelos rebanhos em consequencia das doenças, muitas das quais estão exigindo grande atenção do Ministerio da Agricultura, como a febre aftosa, a brucelose, a raiva, a peste suina, as parasitoses e as de primeira idade.

O PREJUIZO DAS DOENÇAS

A brucelose, que pela sua extensão esta ameaçando os rebanhos do país, acarreta uma quebra na produção do leite e da carne que está calculada em 10%, e seus prejuizos, com a perda dos bezerros, não é inferior a 120 milhões de cruzeiros por ano.

A raiva está causando um desfalque anual calculado em 300 milhões de cruzeiros. Das parasitoses, somente os prejuizos causados pela ascariose dos suinos são avaliados em 700 milhões de cruzeiros. Esse quadro é agravado pelas doenças da primeira idade que matam, no minimo, 15% dos animais nascidos.

Finalmente, a febre aftosa, o grande espantalho, vem causando prejuizos aos criadores que estão calculados em um bilião de cruzeiros anualmente. Constitui essa zoonose um dos principais fatores que impedem o incremento quantitativo dos rebanhos. Uma vez afastada a sua interferencia, mediante campanha sistematica, ocorrerá uma elevação da criação em 25 a 30% além da recuperação dos efetivos traumatizados, calculados em 3 biliões de cruzeiros anualmente. Para atender ás despesas com a Defesa Saltaria Animal no ano em curso, a verba será de 44 milhões de cruzeiros, o que permitirá dobrar as atividades dos laboratorios oficiais e do Instituto de Biologia Animal.

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Nesse setor, as atividades do Ministerio da Agricultura serão executadas no sentido de prestar assistencia tecnologica, sobretudo aos pequenos e medios produtores que não dispõem de recursos tecnicos ou financeiros.

Os prejuizos decorrentes das atuais condições estão calculados em cerca de 4 biliões de cruzeiros anualmente, em todos os produtos e sub-produtos de origem animal, por ausencia ou deficiencia de aproveitamento conveniente das materias primas, ração pela qual se impõe maior facilidade para a importação de equipamento apropriado, sobretudo aquele destinado á fabricação dos sub-produtos como sejam os adubos e as farinhas de carne, sangue e ossos indispensaveis á agricultura, á alimentação dos animais, destacando-se entre estes a avicultura.

Com esse objetivo está sendo ultimado um estudo sobre a criação de um corpo especializado de tecnologistas e a construção e montagem de fabricas-escolas no país que ministrem ensinamentos praticos sobre tecnologia dos produtos de origem animal, visando a formação de operarios especializados.

A exposição do titular da pasta da produção ao chefe do Governo prossegue abordando ainda o Fomento da Produção Animal, para o melhoramento tecnico dos rebanhos, no qual se inclui a aquisição de reprodutores destinados aos trabalhos de monta e inseminação artificial e, com especial destaque, a formação e utilização de pastagens, tendo em vista o melhoramento e incremento da produção forrageira que representa, ao lado da defesa sanitaria animal, o pilar mestre do desenvolvimento da pecuaria.

Patrulhas percorrerão as propriedades rurais para prestação de serviços agrostologicos, compreendendo o preparo das glebas, a plantação, formação e utilização das pastagens e culturas forrageiras. As patrulhas estão equipadas com tratores, gradeas, arados de discos, segadeiras, plantadeiras, cultivadores e conjuntos "horn".

Além disso, a exposição aborda tambem a pesca e prestação da fauna, notadamente no setor dos estudos e da assistencia medica.

130 MILHÕES

A verba de Cr$ 130.651.000.00 distribuida para o fomento na produção animal, defesa sanitaria animal e a industria dos produtos de origem animal, dentro do Plano de Trabalho de 1953, será aplicada da seguinte forma: fomento da produção animal Cr$ 41.500.000,00 para o desenvolvimento dos estudos sobre os problemas forrageiros, assistencia direta aos criadores, inseminação artificial, pesquisas zootecnicas e aquisição de reprodutores. Para a caça e pesca estão destinados Cr$ 41.731.000.00, que serão aplicados no reaparelhamento das dependencias nos Estados e ampliação de rede de barcos pesqueiros, assistencia aos pescadores, estabelecimentos de colonias e cooperativas e estudos sobre piscicultura.

A defesa sanitaria animal dispõe de Cr$ 41.000.000.00 para a proteção dos rebanhos, levantamento do mapa nozografico, desenvolvimento do combate as doenças, criação de novos postos de fronteiras, intensificação da produção de vacinas, instalação de um laboratorio em Recife para a produção de vacina antiaftosa e outro em São Paulo.

A industria de produtos de origem animal contará com Cr$ 3.000.000.00 para o contrato de tecnologistas e melhoria dos laboratorios.

TRATE BEM AS LARANJEIRAS

Rodrigo Pinto TENORIO

Por onde passamos a serviço do café e da fruticultura encontramos casos, que levados ao conhecimento do publico causam admiração. A ultima viagem que fiz proporcionou-me percorrer um laranjal. O encarregado da fazenda á margem da estrada apontara para a frente, mostrando-me um terreno coberto de laranjeiras. Fiz esforço para avistar alguns pés não porque estivessem distantes, mas cobertos totalmente por mato de quase dois anos. Lá dentro havia laranjeiras mortas, doentes, viradas e tudo quanto se pode imaginar de ruim contra um pomar.

Desta categoria de laranjais há muitos. Enquanto isso o proprietario grita aos quatro ventos que os enxertos morrem em grande porcentagem e as laranjeiras não prestam. Como vingar um enxerto que é plantado sem a menor observação técnica na terra nova ou velha sem os devidos amparos?

Se as mudas de citrus fornecidas até hoje pelo Serviço dos Estabelecimentos Agricolas e a Estação de Itapirema estivessem bem tratadas, Pernambuco seria uma potencia na produção de laranjas. Haveria laranja saborosa, grande e bonita para vender, emprestar e dar qualquer destino.

Adubação, irrigação, combate ás pragas e doenças, poda, raros são os fazendeiros que adotam. A maior parte tem uma idéia errada quanto ao enxerto.

Dizem eles que o enxerto é bom porque bota logo e dispensa cuidados. E' o que acontece, geralmente. Advertimos aos plantadores de laranjeiras que o enxerto é delicadissimo, o contrário do que pensam. Formar cultura econômica segundo os sistemas adotados até agora, conforme nossas observações, será impossivel com qualquer tipo de muda e nos melhores sólos. Há, realmente, agricultores cuidadosos, mas numa proporção que nos desanima indicar, porque é lamentável.

Aos poucos, na medida do possivel, indicaremos normas simples e ao alcance de todos os plantadores como seguem:

— Arranque a muda, depois de bem irrigada a terra ou pó de serra; em seguida abra o engradado e delicadamente retire as mudas pondo-as espalhadas á sombra para repouso.

— Elimine qualquer broto que for aparecendo no cavalo, abaixo do enxerto.

— Evite a exposição das raizes ao sol e leve ao campo apenas, o necessario ao plantio nas primeiras horas.

— Combata com antecedência as formigas, do contrário as laranjeiras sofrerão pesados ataques.

— Faça o replantio assim que notar a laranjeira má conformada com enxêrto bem desenvolvido.

Adote estêrco curtido, porque o bruto poderá causar reações contrárias á pega e ao desenvolvimento da muda.

— A cóva profunda e larga oferece melhores condições á planta. A menor deve medir dois palmos e meios, nos três sentidos. O espaçamento varia entre 6 e 7 metros.

— Plante rêso para que a muda pegue e cresça sem dificuldades.

— Desta Estação não há perigo de sairem mudas francas de limoeiro, limeira e laranjeira, porque nossos serviços são rigorosamente controlados.

— Quando ocorrer o aparecimento de qualquer destas variedades é porque o enxerto morreu e em seu lugar desenvolveu-se o porta-enxerto.

— Examine diária e cuidadosamente as mudas récem-plantadas e elimine os brotos ladrões.

— Faça o plantio em curvas de nivel o que beneficiará o solo e os tratos culturais.

— Após o plantio irrigue bastante a muda para facilitar a pega dos enxertos.

— Plante pouco e terá ótimas laranjas desde que trate bem as laranjeiras.

CONSERVAÇÃO DO PESCADO PELA VITAMINA "C"

H. Ferraz FRANCO

Atualmente, nos EE. UU., França e Inglaterra estão sendo realizados interessantes estudos sôbre o emprêgo de agentes anti-oxidantes destinados a retardar a rancificação do pescado congelado durante a estocagem. Entre os agentes estudados figura o ácido ascorbico, isto é, a conhecida vitamina C. As ultimas investigações se referem á sua utilização na prática industrial, se bem que alguns investigadores são de opinião que o processo não apresenta tantas vantagens. Seja como fôr, a adição da vitamina, em fracas proporções, na água de limpeza dos filés e postas de peixe, antes da embalagem, preserva a coloração atraente do pescado fresco, impedindo a descoloração da carne e a oxidação frequente das matérias gordas dos tecidos. Ainda mais: o ácido ascórbico conserva o verdadeiro sabor do peixe, opondo-se á sua rancificação e outras alterações.

Realizando um estudo experimental dos métodos de tratamento anti-oxidante pelo ácido ascórbico para aplicação a peixes inteiros, em postas e em filés, Bauernfeind, Smith e Simers, tecnologistas americanos, recomendam dois sistemas de utilização das soluções aquosas de ácido ascórbico, contendo ou não agentes que facilitem a ação da vitamina, como a metilcelulose e a carboximetilcelulose. Na ausência dêstes ultimos, a solução aquosa deve ter uma concentração de 0,5 a 2% de ácido ascórbico; quando aqueles agentes são empregados, a sua viscosidade favorece uma aderência melhor do ácido ascórbico sôbre os tecidos do pescado e, então, a concentração pode ser de 0,25 a 1%. Tanto num caso como no outro, os resultados são satisfatórios para os dois métodos recomendados pelos tecnologistas citados: lavagem do pescado na solução ou aspersão da solução sôbre o pescado.

Na Dinamarca, os serviços públicos competentes, reconhecendo a vantagem do emprêgo do ácido ascórbico na industria pesqueira, encarregaram os laboratórios técnicos de realizar uma investigação sôbre a questão. Reconheceram, evidentemente, que o ácido ascórbico tem uma ação anti-oxidante sôbre as matérias gordas, evitando assim, a rancificação.

Comprovado o efeito da vitamina C, foi tentada a mistura do produto no gêlo que envolve o peixe durante as diversas fases da distribuição, do produtor ao consumidor, mas o valor dêste tratamento não teve confirmação até o presente. Contudo, é na congelação e refrigeração do pescado que o emprêgo do ácido ascórbico apresenta maior utilidade. Emprega-se, pròde particular, a vitamina de duas maneiras:

1 — O pescado, após congelação, é mergulhado numa solução a 1% de ácido ascórbico;

2 — O pescado, antes da congelação, é mergulhado na mesma solução (água doce) durante 2 a 5 minutos.

Sendo o produto pouco estável em solução, torna-se necessário preparar a quantidade diária suficiente, pois que no dia seguinte a solução já não produzirá os mesmos efeitos. O principal inconveniente do ácido ascórbico, porém, é ser muito caro, ainda que provoque resultados em pequenas quantidades. Para contornar êste fato pode-se juntar á solução o ácido cítrico, obtendo-se o mesmo resultado com uma concentração reduzida de ácido ascórbico. A vantagem essencial do emprêgo do produto está em se obter uma conservação melhor, e mais duradoura, do pescado, principalmente dos filés e postas. No entanto, até o momento nada justifica a sua utilização para os peixes magros, a não ser que se tenha em mente a conservação do seu sabor e de sua coloração.

S I A. — S D A.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

NOTAS AGRICOLAS

2.827—O algodão é exigente com relação ao solo e clima, acompanhado de umidade regular na atmosfera e calor regular.

2.828—E' sacrificio para a muda de laranjeira o plantio profundo.

2.829—Nos solos umidos e algodoeiro desenvolve-se tardiamente e jamais alcançará porte normal, mesmo que o terreno volte a umidade regular.

2.830—Os restos de cultura de cebola expostos no campo alimentam e conservam pragas agentes causadores de doenças.

2.831—A melhor providencia contra tais parasitas é queimar os restos de cultura.

2.832—O aproveitamento dos excrementos das aves que dormem em poleiros é feito com uma cobertura de capim debaixo do poleiro.

2.833—No fim de cada mês retira-se o capim que forra o fundo dos poleiros para ser depositado nas estrumeiras.

2.834—As estrumeiras rústicas emprestam grandes favores ao lavrador, mediante reunião de toda sorte de resíduos vegetais e animais.

2.835—Conservar os resíduos bem úmidos para que a decomposição se processe com rapidez.

2.836—Antes de prender as orquídeas nas arvores do pomar é indispensavel eliminar bulbos e raizes doentes e estragadas.

2.837—Ao limpar os laranjais evite-se cortar as raizes das plantas.

2.838—Os coqueiros desenvolvem-se pouco num meio sombreado.

2.839—Quando terminar a chuva é praxe certa desafogar os canteiros novos, pois o amontoamento de lama e areia ocasiona asfixia.

2.840—O lixo exposto nas covetas favorecem a proliferação das moscas.

2.841—Os terrenos argilosos compactos podem ser melhorados com areia e materia organica. — R. T.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

A QUESTAO AGRARIA

Higino Barbosa LIMA

Os elementos necessarios para uma reforma agraria, seriam: a) distribuição de terras; b) escolha do individuo para a terra, (colonização é a medida mais indicada); c) crédito rural; irrigação, organização rural e educação rural.

Vários fatores caracterizam o problema rural nos mais diversos paises do mundo. Na Argentina a propriedade territorial tem como area em média de 3.000 a 5.000 hectares, e 80% do agricultor argentino não possue titulo de terra. E' foreiro ou contratante de uma parceria agricola ou pecuária.

Na China de hoje e na Mandichuria a propriedade tem em média a área de 1a 1,½ hectare. (*)

A questão agrária no Brasil destaca-se, a priori, pela grande parte do seu territorio ainda inexplorado e a diversificação de clima, solo e formação étnica das várias regiões que constituem a nação brasileira, fatores esses que mais contribuem para dificultar sua solução.

O levantamento agro-geológico do país serviria de base a um plano de intensificação á produção agricola. O Ministério da Agricultura, de posse de um mapa agro-geológico, ficaria apto a aconselhar o tipo de adubação, emprego de máquinas agricola e as culturas que melhor se adaptassem a esta ou áquela região. Aproveitaria então o exemplo que tivemos oportunidade de citar no artigo anterior, da República do Uruguai, criando a percentagem de produção nos diversos tipos de solos brasileiros.

Para isso deveriamos precisar o homem, elemento de fixação, dando-lhes não somente um titulo de propriedade ou posse da gleba, como tambem aqueles accessorios, sejam: crédito, maquinas, petrechos agricolas e coordenando todas estas atividades numa organização rural, com armazens gerais e cooperativas mistas de produção e consumo; afim de tornar estas novas comunidades rurais, economicamente fechadas e livres do capital usurário inescrupuloso.

Poderia então ser fixado o imposto para «X» quando a produção correspondesse á percentagem estipulada, para X mais 1 quando a percentagem fosse abaixo da tabela fixada e X menos um quando a percentagem fosse acima da previsão do Poder Público. Dessa forma, enfrentaria o governo a monocultura, criando, ou melhor, estabelecendo a intensificação do plantio das chamadas lavouras de sustentação, com um percento nas áreas dedicadas a determinadas culturas como acontece no Estado de Pernambuco, com a cana de açucar, destinando uma parte das suas terras, áquelas culturas tão necessarias ao sustento do homem.

E por ultimo, viria o mais importante elemento na consecução de uma verdadeira reforma agraria — a educação rural. Com a instalação de escolas tipicas rurais, aprendizados agricolas e escolas técnica — Profissionais de Agricultura (tratorista, técnico agricola, capataz), estaria concluida a estrutura desta organização agricola. Dessa maneira, o agricultor já compreenderia melhor os seus direitos e estaria livre por certo da demagogia de alguns e do falso crédito de outros.

O emprego dessas medidas, por parte do poder público, traria por certo melhores dias para o nosso homem do campo e maior desenvolvimento ao nosso esquecido ambiente rural.

(*) Relatório da F.A.O. — Organização das Nações Unidas.



ECONOMIA-FINANÇAS



RESENHA DA PRAÇA

A agricultura pernambucana necessita de uma ajuda total dos poderes publicos

Situação que está se tornando alarmante — Garantia de preço justo — No setor dos negocios

Eufrasio BARBOSA

Não se verifica alteração digna de nota no setor dos negocios. E' certo que perpassa no ambiente economico uma leve sombra de otimismo, uma tendencia de melhoria, em face do maior entusiasmo reinante na agricultura. Mas entre a tendencia e o fato, há uma distancia muito grande. E a praça não dá sintomas de que esteja reagindo á crise.

Temos insistido continuadamente destas colunas sobre a necessidade de recuperar-se o que se perdeu nos campos, em virtude do flagelo das sêcas. O inverno chegou e mostra-se cheio de esperanças para os nossos agricultores.

E' preciso aproveita-lo. Os que sofreram diretamente o rigor da estiagem, os que não puderam fundar suas plantações, os que viram o sol esmagando todas as suas tentativas de trabalhar a terra — esses bem sabem que a hora é chegada para a recuperação. As chuvas caíram e os campos podem oferecer em breve colheitas abundantes. Compreendem que a oportunidade veiu como uma benção dos céus e essa oportunidade não deve ser perdida.

Mas, para aproveita-la, seria preciso o auxilio do governo, a compreensão do poder publico. Compreensão de um dever sagrado — o da ajuda total a um setor economico cuja decadencia é diretamente responsavel pela crise em que se debate o Estado e todo Nordeste.

O QUE SE DEVE FAZER

Ninguem vá pensar que boa vontade resolve problemas. Temos visitado o interior de Pernambuco e da Paraiba onde as chuvas caem com uma regularidade promissora ao trabalho agricola. Vimos o homem do campo alegre com a passagem da sêca, mas sem esconder suas preocupações pelas dificuldades na obtenção de sementes, inseticidas e credito.

E' certo que a Secretaria da Agricultura está se desdobrando nos seus esforços para auxiliar os que se dedicam ás lavouras, proporcionando-lhes assistencia tecnica, na medida do possivel. Mas o Estado permanece incapaz de fazer o maximo nesse setor, em vista de sua tremenda crise financeira.

Caberia ao governo da Republica dar uma maior colaboração, distribuindo credito aos pequenos produtores rurais — de um modo facil e a longo prazo — aproveitando-se para esse fim das agencias do Banco do Brasil ou mesmo da nossa rêde de cooperativas. Nesse caso, procurasse um modo de fiscalizar a eficiencia da distribuição do auxilio, afastando-o dos interesses politicos.

Realizada essa ajuda financeira, estariam capacitados os nossos agricultores a recuperar o que perderam nesses dois anos de sêca. O governo estadual mobilizaria seus tecnicos e maquinas agricolas, encaminhando-os ás zonas de plantio. Se no sorteio as esperanças perderam-se, todas vistas deveriam ser voltadas para o agreste e a mata, onde as chuvas prometem boas colheitas, se aproveitadas devidamente. E' isso o que se deve fazer.

MEIO DE SAIR DA CRISE

Somente assim poderiam modificar-se as graves dificuldades em que se debate o Estado. Sem uma reabilitação das lavouras, será impossivel Pernambuco sair da crise em que se encontra. Teremos de continuar vivendo na angustia da escassez, assistindo ao drama da alta dos preços, pagando os olhos da cara na importação de generos alimenticios do sul. Continuaremos a ver as arrecadações estaduais caindo de mês para mês, porque não havendo produção os tributos não têem sobre que incidir.

Ainda esta semana o contador geral da Republica dizia que as arrecadações estaduais caindo de indo em todo o Nordeste. Sabemos que no Estado essa queda existe e é de ordem de 20 a 30 por cento em comparação com o montante arrecadado em 1952. As arrecadações federais estão cabaixaram nesses primeiros meses, comparadas com igual periodo do ano ultimo.

Tudo isso são as consequencias da crise em que se encontra. dadas financeiras apresentam-se como um efeito e só podem desaparecer cessando as causas. Se há interesse no desaparecimento da crise, procure os governos do Estado e da União resolvê-la, dando a devida assistencia aos setores produtivos. Esse é o esforço que se reclama na hora atual.

Contra ele nenhum impecilho deveria prevalecer. Nem falta de recursos, nem excessos de despesas, nem ausencia de disponibilidades orçamentarias. Recorra-se a creditos extras ou a emprestimos internos ou externos, mas não se deixe a produção sem o auxilio indispensavel ao seu soerguimento.

ADVERTENCIA

E aqui queremos relembrar a advertencia oportunissima feita pelo ministro João Cleofas á Camara. Fez ver que não é apenas a sêca que está matando o Nordeste. A região marcha para o caos sobretudo por causa de suas imensas dificuldades economicas.

Somente Pernambuco deixou em São Paulo em 1952 cerca de 800 milhões de cruzeiros de saldo no comercio de cabotagem. Compramos tudo e o pouco que temos para vender produz divisas que

(Conclue na 10.ª pág.)

DEPOIS DO FLAGELO DA SÊCA

Antonio Camelo da COSTA

Com a chegada do inverno, depois do periodo de longa estiagem, o Nordeste já começa a sentir as tragicas consequencias da sangria sofrida nos seus quadros demograficos. O elemento humano que não resistiu ao flagelo e emigrou, está fazendo enorme falta agora, numa ocasião em que as chuvas, caindo regularmente em todos os Estados regionais, trazem otimas perspectivas para as lavouras.

Ainda na «resenha da praça» de domingo ultimo, Eufrasio Barbosa abordava o assunto, contando aos leitores do DIARIO suas impressões de uma visita que fez á hinterlandia. Em diversos municipios de Pernambuco e da Paraiba, nas zonas do brejo e do agreste, viu rocados e tais rocados á espera de plantio. Outros, tendo recebido as sementes, eram devorados pelas lagartas e pelo smato brabo. Os fazendeiros não escondiam suas apreensões diante da falta de trabalhadores. Só reinava maior entusiasmo onde havia maquina para substituir o homem.

Em face da realidade do despovoamento, o nosso agudo comentarista economico ficou perplexo. E não é para menos. A situação preocupa a todos porque encerra no seu bojo um grande perigo: o de num futuro proximo a escassez de braços, que hoje se constata para as lides rurais, estender-se a todo e qualquer setor produtivo no Nordeste.

Que isso poderá acontecer, não resta duvida. As estatisticas sobre as migrações internas, embora imperfeitas, revelam os indicios desses sombrios prognosticos. São Paulo, por exemplo, recebeu 1948 um total de 60.771 nordestinos. Esse numero subiu, em 1951, para 208.134, e estima-se que em 1952 entraram naquele Estado de 350 a 400 mil retirantes da faixa sêca do país.

Ignoram-se as cifras de nordestinos que demandam ao Distrito Federal, zona receptora quase da mesma importancia de São Paulo. Tambem não se sabe o numero daqueles que buscam as terras paranaenses, as fazendas mineiras ou o territorio do Guaporé. Não há estatisticas dos que continuam chegando ao Pará e ao Maranhão. Mas já se calcula que cêrca de 85% dos que abandonam o Nordeste são individuos solteiros, do sexo masculino e maiores de 12 anos.

Emigram justamente, por assim dizer, os elementos vitais da nossa população. E quando se conseguirem dados precisos sobre a entrada de retirantes nas zonas a que nos referimos e dos campos para as cidades, será possivel avaliar, em todas as suas dimensões, a tragedia que, como uma espada de Damocles, ameaça a grande area nordestina.

Tragedia em que a nossa agricultura começa hoje a debater-se. Tragedia que poderá concretizar-se de vez, envolvendo amanhã os demais setores da produtividade e dando o tiro de misericordia nas ultimas esperanças de recuperação da economia regional.

Torna-se necessario um sistema de financiamento eficaz da produção

Wilson AGUIAR

Os generos, principalmente o arroz e o feijão, já começaram a experimentar uma acentuada baixa em seus preços. Em alguns postos de venda, os consumidores tiveram oportunidade de adquirir esses produtos a preços mais acessiveis, isto é, com reduções apreciaveis. Esse fenomeno, esperado por todos, é uma consequencia natural do inicio da entrada da safra de cereais, do Rio Grande do Sul e Paraná, no mercado consumidor. Todavia, como acontece sempre, logo depois desse primeiro impacto, a abundancia dos produtos vai perdendo em volume, pois que, os que surgem nos mercados representam apenas os que escaparam ao controle dos intermediários, razão por que não tomaram o caminho dos armazens. Dentro de pouco tempo, no entanto, voltarão os preços a sentir altas pronunciadas, anunciando o inicio da entre-safra, caracteristica da sacassês dos generos. Poderia o governo atenuar, tanto possivel, esse periodo critico, agindo como os intermediários: adquirindo nas fontes de produção o genero e armazenando-o para a efetivação, nos diversos centros de consumo, dos stocks reguladores do mercado, lançando á distribuição publica os produtos todas as vezes que os preços ameaçassem subir de preços. Contudo, a ação oficial, nesse sentido, geralmente se faz tardiamente, pois que, neste momento, já deveriam os serviços oficiais possuir grandes stocks desses generos.

Mas, se esse é o caminho para se evitar crises próximas, no que diz respeito ao custo dos generos de primeira necessidade, outro, por certo, deveriamos palmilhar para prevenir o futuro. Ninguem contesta que só se pode combater preços altos de mercadorias, quando essas mercadorias são "visiveis" nos mercados. E essa visibilidade só é possivel quando se produz suficientemente. Na realidade, o aumento da produção de generos alimenticios, atualmente, deixou de ser de maior interesse para o agricultor do que para o proprio governo. E isso porque a tranquilidade publica e a propria estabilidade do regime dependem, exclusivamente, da satisfação das necessidades minimas á vida que se possa proporcionar ás massas. Ora, partindo desse principio, porque não ir o governo ao encontro dessa realização, criando um sistema de financiamento acessivel ao produtor, sem as formalidades exigidas pela rigida legislação bancária. O financiamento direto, isto é, a ação direta do governo junto ao produtor tem sido o sistema de maior êxito empregado por varios governos na Europa e na própria America do Sul, para citarmos o exemplo da Argentina. O responsavel pelo financiamento do governo, geralmente o agente do banco financiador, acompanhado de um técnico agricola ou de um engenheiro agrônomo, vai, na época oportuna, em visita aos lavradores. Nessa entrevista, traça o programa da futura plantação, acertando com o lavrador as areas que devem ser cultivadas com este ou aquele cereal, de acôrdo com as necessidades do pais. Fixado esse ponto, faz o agrônomo o cálculo do numerario necessario para que a lavoura seja ampliada ou realizada de acordo com as alterações convenientes ao governo. Ao tempo da colheita, devolve o produtor a importancia recebida ao banco financiador, acrescida de pequena taxa, de juros, ou em produtos, ou em dinheiro. Se recebe o governo o valor do financiamento em produto, armazena-o nos diversos centros consumidores para com elo regular os mercados. Dessa maneira, estaria o lavrador defendido do intermediário, pois que se sentiria fortalecido financeiramente, e o governo realizaria, como os outros realizam, a sua politica de redução do custo da vida sem aparelhagens burocráticas de grande custo, como são os serviços criados para controle de preços.

ZONEAMENTO INDUSTRIAL DO RECIFE

Problema resolvido pelo novo Codigo de Obras — Localização das industrias de varios tipos — «Faixa verde»

Ferdinando NOVAES

O engenheiro Carlos Daniel Magalhães, dinâmico diretor de Obras da Prefeitura, forneceu-nos um exemplar mimeografado do novo Código de Obras. Além das definições, arruamentos, loteamentos, licenças para construções, etc., apresenta interessantes capitulos sobre a divisão da cidade em zonas e delimitação das areas para industria.

A cidade fica dividida em quatro zonas: 1.ª — Central, 2.ª — Urbana, 3.ª — Suburbana, 4.ª — Rural. Ficam também estabelecidas cinco sub-zonas industriais.

Haviamos já nos referido ao problema do zoneamento industrial, com o próximo advento da energia de Paulo Afonso, em dois artigos publicados nesta pagina. Sugerimos o aproveitamento de algumas areas para edificação de fábricas, como por exemplo a criação de um nucleo industrial na ilha Joana Bezerra, uma vez aterrados aqueles atagados próximos ao centro da cidade. O novo Codigo veio, pois, preencher uma lacuna.

Considera diversos tipos de industria. São elas classificadas em: inócuas, incômodas, nocivas e perigosas.

As indústrias inócuas, como o nome indica, são aquelas cujo funcionamento não acarreta perturbação a atividade nos edificios vizinhos, quer residenciais ou comerciais.

A's industrias incômodas compreendem as alimenticias, as de materiais de construção, postos de automoveis, oficinas, etc.

São consideradas indústrias nocivas os cortumes, fábricas de oleo, moinhos, etc. No grupo das perigosas temos as indústrias quimicas, de explosivos, etc.

As cinco sub-zonas industriais estabelecidas são:

1.ª — Limitada pelo Prado, estrada do Bongi (avenida futura para a Cidade Universitária), 4.ª — Perimetral, rio Jiquiá, estrada de ferro central até Afogados seguindo para o Prado, paralelamente á estrada dos Remédios.

2.ª — Será localizada entre a Estação Experimental de Cana (Engenho Curado), a Varzea e a linha norte da Rêde Ferroviária. Somente nessa area poderão ser edificadas indústrias perigosas.

3.ª — Entre a avenida Norte, Vasco da Gama, Beberibe, o rio Morno até os limites do municipio de São Lourenço, voltando de Macacos para Apipucos (av. Norte).

4.ª — Entre a avenida Norte, av. Cruz Cabugá, rua do Lima e rua da Aurora, no centro da cidade. Esta sub-zona ficou assim restrita, em face das obras da Base Naval, que irão ocupar grandes areas em S. Amaro.

Nessa 4.ª sub-zona não poderão ser estabelecidas indústrias nocivas, tendo em vista o grande adensamento de construções em volta daquela area.

5.ª — Entre a Cabanga, linha sul da Rêde Ferroviária, Imbiribeira e bacia do Pina. Com as fábricas existentes e outras que se estão edificando na estrada dos Remédios e na rua Imperial, o possivel construção de novas na ilha Joana Bezerra, a 1.ª e a 5.ª sub-zonas se ligarão, formando uma verdadeira Cidade Industrial.

O presente Código de Obras foi estudado no ano passado e agora concluido. Vem ele ao encontro de um problema criado com o crescimento rápido da cidade: o do zoneamento industrial.

Outra medida de grande alcance foi a de se reservar a zona rural do Recife exclusivamente para atividades agricolas, não permitindo nela loteamentos residenciais, só podendo ser divididos em granjas que tenham no minimo um hectare. Essa area é bastante grande e, se integralmente aproveitada, poderá contribuir em muito para melhoria do abastecimento da cidade em frutas, verduras, aves e ovos. Teremos assim uma verdadeira «faixa verde» em torno do Recife.

O novo Código de Obras representa pois um grande passo para o futuro desenvolvimento racional da terceira cidade do país.

PERNAMBUCO E O CAFE'

A campanha de fomento á cafeicultura não caiu em ponto morto — O que vem realizando o S.A.I.C. — Declarações do secretario Eudes de Souza Leão Pinto

F. Escobar FILHO

Num encontro fortuito com o secretario da Agricultura, Eudes de Souza Leão Pinto, quando ambos procuravamos o titular da pasta das Finanças, Nilo Coelho, examinámos o ponto de vista expedido domingo ultimo, em meu artigo, que saiu da pagina de Economia para a segunda pagina do jornal.

O secretario da Agricultura considera em pleno desenvolvimento o seu plano. Está promovendo a criação de viveiros de sementes das melhores e mais adequadas qualidades de café. Está fazendo o trabalho de recuperação do sôlo, incentivando o sombreamento, realizando tarefas de defesa contra a erosão, etc.

Ai está o agronomo que desde a primeira hora conheci no ardor profissional.

Lembrei, então, ao titular da pasta da Agricultura o sentido dos meus comentarios dentro do que chamo a campanha de cafeicultura. E não foi dificil trazer para o campo em que me coloquei o ilustre secretario de Estado.

Não me animaria a tratar de café sob o aspecto estritamente agricola. Tudo o que sei relativamente aos cuidados requeridos pela arvore para obter maior rendimento e assegurar sua vida, que é sempre longa, resulta de observações feitas em visitas a algumas plantações de S. Paulo e do Espirito Santo, como ainda a trechos do Paraná. Não chegaria a pretender discutir com um agronomo, mesmo porque acho que um dos nossos grandes males é exatamente o de invadirmos a seára alheia sem preparação de base.

Não visitei ainda as lavouras de Pernambuco, e até mesmo em Garanhuns limitei minhas observações a contactos com alguns homens do campo, sem acompanhá-los ás suas terras.

O sentido da minha colaboração com o governo do Estado, empenhado no incremento da cultura do café, só poderia abranger o campo da economia cafeeira no que concerne ao grão colhido e ensacado em busca das praças de consumo e ao porto de embarque. E foi o que tive ocasião de dizer ao governador Etelvino Lins quando, ainda do Rio, falámos pela primeira vez sobre a situação do café em Pernambuco. E não foi outra, para quem me honra com a leitura destes modestos trabalhos, a orientação que adotei.

Tenho defendido, nas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO dois pontos essenciais ao que entendo como campanha de produção cafeeira: — a permanencia das usinas montadas pelo extinto D.N.C., assunto este resolvido pelo Instituto Brasileiro do Café, mediante apelo do secretario da Agricultura, e a assinatura de um convenio para conferir ao Estado, e precisamente ao secretario da Agricultura, a direção da economia cafeeira em Pernambuco.

Num governo em que o trabalho é de equipe, como o do sr. Etelvino Lins, tanto faria estar a direção com o secretario da Agricultura como com o secretario da Fazenda. Não estamos aqui em face de situações como a que vi em S. Paulo na época em que mais diretamente tratava de assuntos de café, pois há uma plena harmonia no Secretariado e acontece ainda que o café não assumiu sua posição de comando orçamentario, como se dá nos Estados cafeeiros.

Prego a celebração do convenio com a outorga de poderes ao secretario da Agricultura. E, como não senti maior empenho neste dedicado titular quanto á assinatura do convenio, foi que considerei a campanha em ponto morto.

Mas o encontro com o dr. Eudes de Souza Leão Pinto propiciou novas declarações do titular da pasta da Agricultura. Disse-me que não está parada a campanha e que também concorda com o ponto de vista em que me coloquei.

O que deseja o secretario é que o presidente do I.B.C., sr. Mario Penteado de Faria e Silva faça uma viagem a Pernambuco. Convidou-o e espera sua palavra.

Acredita o dr. Eudes que uma visita do presidente do Instituto Brasileiro do Café a Pernambuco possa trazer ao Estado os elementos necessarios á celebração do acordo, cuja utilidade reputa essencial.

Já eu penso que o melhor seria delegar poderes a um representante de Pernambuco no Congresso para provocar os entendimentos, pois acho dificil que o sr. Penteado, a braços com a situação da safra entrante, possa vir a um Estado que não figura entre os grandes produtores. Poderá vir mais tarde, mas o que seria conveniente seria dar um caracter de urgencia á celebração do convenio.

Sem o acordo, sem a unidade de comando da economia cafeeira do Estado nas mãos do secretario da Agricultura, poderá até mesmo a Cooperativa de Café arrendar as maquinas do D.N.C., dificultando ainda mais o problema para o Secretario da Agricultura, a que não está vinculada por laços de dependencia no regime atual.

E podem concretizar-se as demais providencias previstas na lei de criação do Instituto Brasileiro de Café, perturbando a ação que deseter desde o inicio a Secretaria da Agricultura si assumir desde logo a direção da economia cafeeira em Pernambuco.

N. da A. — O Boletim Estatistico do I.B.C. (n. 5) menciona o porto de Recife no levantamento da exportação brasileira de café para o exterior, segundo os portos de exportação e moedas sacadas, com embarques que produziram, de janeiro a março do corrente ano, 17.169 dolares convencionais e 154.482.393 de francos franceses. No mesmo Boletim, aparece Recife com a expertação de 9.748 sacas para o exterior, sendo de Cr$ 8.425.913,60 o valor em cruzeiros e mais 185 sacas na cabotagem com o valor de Cr$ 203.500,00.

CARTAS DO RIO

PERSPECTIVAS DA SAFRA CAFEEIRA

Oscar Corrêa DIAS

Iniciamos hoje a publicação das cartas que o corretor Oscar Corrêa Dias vai enviar semanalmente do Rio para a nossa pagina de Economia e Finanças.

Oscar Corrêa Dias é natural de Pernambuco e há cerca de 25 anos foi tentar a vida no sul, dedicando-se desde 1930 ao comercio de café. Foi auxiliar da antiga Associação Nacional de Exportadores de Café, fazendo os levantamentos estatisticos para o Boletim Mensal da A. N. E. C., trabalhou no Departamento Nacional do Café, servindo no interior do Espirito Santo, vindo, afinal, a ficar-se como corretor da Bolsa de Café do Rio de Janeiro.

Damos hoje a sua primeira carta:

"Rio, 8 de maio de 1953

A futura safra cafeeira do Brasil (1953-54) prestes a ser iniciada, parece ser muito boa, em todos os Estados produtores.

O tempo bom, verificado nas zonas de cafés moles, muito concorreu certamente para a garantia de bons tipos, acrescido ainda da circunstancia de um volume muito acima, ao que tudo indica, dos dados oficiais previstos.

Embora as estatisticas oficiais calculem para a futura safra um total de cerca de 16 milhões de sacas, creio que essa cifra será facilmente ultrapassada.

O Estado do Paraná apresenta-se como a grande incognita. Acredito sinceramente que os 3 milhões e 500 mil sacas, previstos oficialmente para aquele Estado, será o mesmo dobrado para 6 milhões.

Somando-se os 8 milhões calculados para São Paulo e mais 4 milhões para Minas Gerais sem incluir Espirito Santo, Estado do Rio de Janeiro e ainda os demais Estados de pequena produção, perfazem-se assim quase 20 milhões.

Estou acostumado a ver todos os anos a falencia dos calculos estatisticos para safras futuras, em virtude de erros que têm ultrapassado, em muito, a casa de um milhão.

A deficiencia de dados para um levantamento exato e correto é certamente o fator preponderante para as falhas verificadas repetidamente nos anos anteriores.

Com referencia ao preço, tudo indica que o mercado sofrerá uma pequena baixa, notadamente para os cafés finos de exportação destinados ao mercado americano.

A Colombia está vendendo os seus cafés mais barato do que os nossos. Os Estados Unidos continuam com a campanha contra o preço alto do nosso café.

O volume de 18 a 20 milhões da futura safra, mais uns 4 milhões de sacas de remanescentes de atual, são fatores que obrigam a pensar em baixa.

Os cafés que, na vertiginosa alta do mês p. passado, foram vendidos em Santos a 234 cruzeiros por 10 quilos, estão sendo negociados, atualmente, a 195 cruzeiros por 10 quilos.

Não acredito em baixa muito violenta porque a desvalorização do nosso dinheiro não permite; porém, acredito numa oscilação entre 180 a 190 cruzeiros para os cafés moles e estritamente moles e de 150 a 160 cruzeiros para os cafés Rio de tipo 7.

O Instituto Brasileiro do Café, em sessão ultimamente realizada, proibiu as entradas de café para os portos de consumo e exportação a vigorar de primeiro de junho p. futuro, até que se ultime o regulamento que fornecerá as normas de embarques da futura safra.

Esta medida parece-me que vem em auxilio dos interessados na alta do produto, muito embora a mesma não seja ainda suficiente para sustar a baixa que se delineia no mercado.

FLASHES ECONOMICOS

Uniformização do expediente dos bancos

A crise nordestina deriva mais da instabilidade econômica do que das sêcas — Mais verbas para o combate á estiagem

HORARIO DOS BANCOS — Seguindo o exemplo do Banco da Lavoura de Minas Gerais, todos os estabelecimentos de credito do Recife estão funcionando no expediente corrido das 8 ás 18 horas. A uniformização do horario foi, desse modo, conseguida. Consideramos acertada essa decisão do comercio bancario, pois a errado seria continuar a disparidade entre os bancos no que se refere ao expediente.

DESEQUILIBRIO ECONOMICO — Na sua longa exposição perante a Camara, o ministro João Cleofas deixou evidente que a crise nordestina deriva mais da instabilidade economica do que das caracteristicas fisicas da região.

Ao focalizar o "deficit" do intercambio do Nordeste com São Paulo, que atingiu dois bilhões de cruzeiros em 1952, disse que somente Pernambuco proporcionou a São Paulo um saldo favoravel de 800 milhões. O ministro criticou os planos atuais de combate ás sêcas, dizendo ser indispensavel uma nova mentalidade no tratamento do importante problema. Sua explanação foi, sem duvida, um retrato vivo da conjuntura desta imensa região do país.

VERBAS — O ministro da Viação solicitou autorização do presidente da Republica para se dessde já, colocada no Banco do Brasil, por conta da verba "Defesa Contra as Sêcas", de que trata o artigo 198 da Constituição, á disposição da sua Secretaria de Estado, a importancia de Cr$ 114.750.000,00, para atender á 50 por cento das despesas provaveis com as obras de emergencia programada e que estão assim distribuidas:

DNOCS — Cr$ 139.000.000,00; *DNER* — Cr$ 47.500.000,00 e *DNEF* — Cr$ 43.000.000,00, no total de Cr$ 229.500.000,00.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS — Enquanto se procede ao estudo de um projeto de lei sobre o melhor uso das terras irrigaveis do nordeste, inclusive com a desapropriação por interesse social das áreas mal aproveitadas por proprietarios que não correspondem aos esforços do governo na construção de açudes, o presidente da Republica submeteu ao Consultor Geral da Republica a possibilidade de se decretar imediatamente a desapropriação daquelas terras.

No seu despacho, indaga o chefe do governo do Consultor Geral se é possivel decretar a desapropriação, por interesse social, de acordo com os artigos 147 e 141, paragrafo 16 da Constituição, das terras mal aproveitadas para atender a localização de retirantes nordestinos, e se as condições prevalecentes naquela região caracterizam para o mesmo efeito o caso de perigo iminente de comoção intestina.

O NORTE E A CEXIM — Pela primeira vez, a bancada nortista abriu as baterias na Camara contra as falhas do sistema de distribuição de licenças de importação. O norte do país é, sem duvida, o mais prejudicado por esses "Regulamentos" que trazem os mais graves prejuizos á economia regional.

E A INDUSTRIA D ETECIDOS! — *A Federação das Industrias designou uma comissão composta dos srs. Veloso Borges, Ademar de Faria e Vicente Galliez para elaborar um memorial destinado ao presidente da Republica sobre a situação da industria textil no país.*

O sr. Veloso Borges informou que, em consequencia das restrições á importação, as industrias de fiação e tecelagem estão atravessando dificil situação, sem poder renovar a maquinaria e sem conseguir sobretudo adquirir sobressalentes e materias primas. Concluiu dizendo que, como resultado da politica da CEXIM, "o beneficiamento de tecidos está ameaçado de paralização dentro de sessenta dias".

PROPÕE-SE A COLABORAR COM O GOVERNADOR JOSE' AMERICO — O ministro da Educação, sr. Simões Filho, dirigiu ao governador José Americo o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento da feliz deliberação do sr. presidente da Republica, que comete, ao alto espirito e capacidade do eminente amigo, a coordenação das medidas com que o governo federal deve encarar com decisão o problema das sêcas, apresso-me em me pôr inteiramente ao seu serviço, para assegurar á sua missão a colaboração deste Ministerio"

ALCOOL ANIDRO — Na sua contestação ao parecer do deputado João Agripino, amplamente divulgada na imprensa, disse o sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, entre outras cousas o seguinte:

— "Se todo o excesso que este ano exportamos a preços vis para o exterior, com perda de substancia para o produtor brasileiro; se a capacidade de nossas destilarias permitisse que os 3 milhões de sacos de açucar fossem todos transformados em alcool anidro, teriamos uma produção de 130 milhões de litros e assim conseguiriamos 250 milhões de litros de alcool anidro.

Onde, portanto, o fantasma da super-produção de que fala o deputado João Agripino? Não há perigo, nem presente nem futuro, porque o Brasil tem de progredir, tem de avançar e consumir cada vez mais combustiveis".

SOCORRO A'S VITIMAS DA ENCHENTE DO AMAZONAS — *O presidente da Republica assinou decreto constituindo a Comissão Executiva de Socorro ás populações atingidas pela enchente do rio Amazonas e seus tributarios, composta de representantes dos Ministerios da Agricultura, Viação e Educação e Saude, devendo tais representantes permanecer na Amazonia durante o desempenho da sua missão.*

FRETE DO PAPEL DE IMPRENSA — O papel de imprensa passou a pagar o seu transporte, na Central do Brasil, com uma diferença de 40 por cento para menos. Decorreu a baixa da revisão de tarifas da mesma Estrada, com o objetivo de reclassificar alguns produtos que haviam sido majorados.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS PARTIDOS POLITICOS — Está em andamento na Camara Federal, com parecer favoravel das Comissões de Justiça e Finanças, e aprovação pelo plenario, em primeira discussão, o projeto que estabelece o adicional de 1 por cento sobre o imposto de renda em favor dos partidos politicos.

Essa taxação viria dar ..... Cr$ 100.000.000,00. Mas há ainda outro dispositivo, criando uma taxa de 50 centavos, a ser paga em sêlos, nos documentos sujeitos ao imposto do sêlo adesivo. Esta outra taxação viria dar cerca de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros.

BAIXA GERAL NOS PREÇOS DOS GENEROS — *Na ultima semana do mês findo, registrou-se em São Paulo uma baixa de cerca de duzentos cruzeiros por saca no preços do arroz. O arroz do Rio Grande tambem caiu entre cincoenta e sessenta cruzeiros por saca. A farinha teve uma baixa de trinta e quarenta cruzeiros e o feijão de cincoenta a sessenta cruzeiros por saca, o que se atribue á descida das safras para os mercados. A COFAP não prevaleceu.*

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE o 1.º andar do prédio n.º 175, à rua do Apolo. Tratar no Banco Nacional Ultramarino. (99670)

ALUGA-SE a parte terrea do predio n.º 67, à Avenida Marquês de Olinda, com a galeria e telefone. Proprio para banco ou grande escritorio. Tratar na travessa da Carioca n.º 56. (99605)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto ou uma sala para rapazes ou moças do comercio, à rua Nova, 266 — 2.º andar, entrada pela Matias de Albuquerque. (99917)

SAO JOSE

ALUGA-SE um confortavel apartamento, sito à rua Imperial, 107 — 2.º andar. Ver e tratar no mesmo. Preço comodo (junto a matriz de São José). (99702)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes e casal, em casa de esquina, com entrada para automovel, na rua Imperial, 2018. (99730)

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento a rua Imperial, 1217 — 1.º andar, chaves junto no n.º 1225 — terreo. Preço Cr$ 1.800,00. A tratar à rua da Imperatriz, 102 — Telefone 2364. (99674)

ALUGA-SE na rua do Peixoto, 240, predio recentemente construido um salão comercial no terreo e um apartamento no pavimento superior. Tratar na Nova Magnolia, à rua Nova n.º 209. (99611)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGA-SE ótimo ponto para negocio, na rua da Concordia, 554. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias, 324. (99159)

ATENÇAO — Aluga-se um ótimo deposito para armazem de cereais, situado à rua Barão da Vitória, a tratar à rua Tobias Barreto n.º 388, com Marcolino Ramos. (99544)

ALUGA-SE uma casa pequena, com todo o conforto, à rua da Concordia n.º 826. A tratar na mesma rua n.º 850. (99459)

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial, com 6 quartos, 2 saneamentos, por Cr$ 2.000,00. A tratar na mesma rua n.º 2046. (99644)

BEM no centro, aluga-se pequeno e bom apartamento, com 2 saneamentos, agua abundante, gas, luz fluorescente e elevador, 5.º andar, Edificio Pax — Rua São João, 311, tratar no mesmo ou fone 77-55. (99551)

CASA em São José, aluga-se à rua Vidal de Negreiros, 371, junto à matriz de São José, com 2 salas espaçosas, 3 amplos quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, gabinete sanitario completo, etc. A tratar na mesma. (99494)

CASA em São José, vende-se uma, com dois quartos, duas salas, cozinha, saneada, sita à rua Santa Rita, 110, a tratar com Salvador Ribeiro, à rua da Praia, 86, telefone 7068. (99541)

PASSAM-SE as chaves de um segundo andar, à rua Imperial, 143 — 2.ª entrada, pelo oitão, 18, pertinho da matriz de São José, com 12 quartos, muita agua, a quem ficar com poucos moveis. (98041)

PREDIO comercial aluga-se importante predio, recentemente construido localizado à rua da Concordia constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com ótimas salas prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (588)

SALÃO comercial, aluga-se um, bom salão, ca. 80m2, com saneamento, chuveiro, elevador no novo Edificio Pax — Rua São João, 311. Tratar no mesmo ou pelo fone 77-55. (99551)

URGENTE — Transfere-se a chave do 2.º andar, da rua do Rangel, 163, com espaço para 16 quartos, com ótima ventilação e bastante água. A tratar no mesmo predio, terreo. (99465)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 86. (409)

AFOGADOS

ALUGA-SE a casa 75, à rua Santos Araujo, transversal à rua São Miguel, em Afogados, sala unica, 4 quartos, cozinha, aparelho, banheiro e quintal. Chaves para ver, São Miguel, 348. A tratar no Jardim da Casa Forte n.º 378. (99645)

AFOGADOS — Vendo uma casa, com 3 quartos, por 25.000,00. João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar (467)

AFOGADOS — Vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, WC, quintal grande, mosaicada, oitão livre, sótão, etc. e mais uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, murada abrangendo terreno proprio, 12x60. Preço Crs 220.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

VENDE-SE, ótima casa, com quatro quartos dois terraços, construida em terreno 12x30, proprio. Ver e tratar na rua Coronel Alfredo Duarte, 409 — Estrada dos Remedios (por traz do cine São Jorge). (93346)

ESTANCIA

VENDE-SE uma casa, à Avenida José Rufino, na Estancia, com três quartos, duas salas, copa, terraço e WC. A tratar na rua da Imperatriz, 257 — 1.º andar. (99549)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE ótima casa, com três quartos sala, cozinha, banheiro social, jardim e grande quintal. Tratar na rua Floriano Peixoto n.º 85 — apto. 607, Edificio Vieira da Cunha. (99422)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com oitões livres, quatro quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitário, garage, situada na rua 19 — Jardim São Paulo. A tratar na rua da Aurora n.º 469 — Fone: 2062. (99478)

OTIMA casa no Jardim São Paulo, Cr$ 1.350,00, sala grande, 3 quartos, terraços, 2 saneamentos, garage, etc. Nascente, jardim e quintal com fruteiras. Moderna, todo conforto. Rua 19 n.º 191, tratar à trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (99637)

BARRO

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 163, à rua André de Albuquerque no Barro. A tratar na Seguradora — sala 814 — 8.º andar — chave no vizinho. (99340)

CASA no Barro, aluga-se uma, confortavel, com 4 quartos, 2 salas, grande terraço, cozinha, quarto sanitario e quintal grande murado. A tratar na rua da Baixa Verde n.º 441 — Telefone 3826. (99319)

SANTO AMARO

APARTAMENTO — Aluga-se, à rua do Veiga n.º 284 (Santo Amaro). Três quartos, 2 sanitarios, etc. Tratar: Dr. José Mariano, 483. Aluguel Cr$ 1.500,00. (99666)

ALUGA-SE uma casa à rua Guabiraba n.º 162, Santo Amaro, três minutos para bonde e onibus de Olinda, 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, copa e cozinha, a tratar na mesma. (99597)

BOA VISTA

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua Esperanto, frente n.º 489, quatro quartos, 2 sanitarios, etc. Tratar: Dr. José Mariano 483. Aluguel: Cr$ 2.000,00. (99666)

ALUGA-SE sem refeição, um ótimo quarto de frente, com janela, em ambiente puramente familiar. Riachuelo, 419 — Boa Vista (99727)

ALUGA-SE ótima casa, à rua Afonso Pena, 104, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, garage e lavandaria, toda pintada e caiada de novo, própria para recem-casados ou a casal sem filhos, a tratar na Praça São José do Manguinho, 45 — telefone 3803 ou no Edificio Sulacap — salas 408-409 — Telefone 6222. (99734)

ALUGA-SE uma garage nova, ampla, completamente independente, à rua do Paissandu', 553 — Boa Vista. Ver e tratar no mesmo endereço. (99672)

ALUGAM-SE quartos, a partir de Cr$ 130,00 a Cr$ 300,00. Terreo e 1.º andar. Rua da Aurora, 1201. (99714)

ALUGAM-SE 2 (dois) ótimos salões novos, nunca habitados, com 150 metros quadrados, cada prestando-se para escritório ou residencia, tendo banheiro etc. Tratar no terreo, sitos à rua Dr. José Mariano n.º 534 — Fone 4223. (99307)

ALUGAM-SE dois quartos bons, com refeições. Há vagas em outros quartos para rapazes e senhoritas. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo, 449. (99272)

ALUGA-SE em ponto central, um deposito, com três aposentos, com saneamento, cozinha e grande área livre, à rua do Riachuelo n.º 412 — Bôa Vista. Tratar à rua Sete de Setembro n.º 348. (99584)

ALUGA-SE uma casa sita à rua 7 de Setembro, 156, primeiro trecho, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, terraço quarto para empregada e gabinete sanitario. Prestando-se tambem para ponto comercial. A tratar na mesma. (99417)

ALUGA-SE na rua da União, 367, ótimos quartos internos e externos, e externos, com entrada independente, mobiliados e individual. (99559)

ALUGA-SE, para casal de tratamento, o predio 205, à rua D. Manoel Pereira, em pintura, na Bôa Vista. Tratar pelo fone 3252, com contrato e fiança comercial. (99539)

ALUGAM-SE dois quartos, a casal sem filhos, na rua Conde da Bôa Vista n.º 1435. Casa de familia. (99545)

ALUGA-SE um amplo e confortavel 3.º andar, no melhor ponto da cidade, podendo ser instalada ótima pensão, com os seguintes comodos: cinco quartos, sala de jantar, cozinha, saleta, corredor, dois quartos sanitarios, sendo um completo. Fineza tratar com o sr. Manoel, à rua da Imperatriz n.º 35 — sala 3. (99570)

ALUGA-SE uma sala com lavatório, propria para dentista ou médico, em local privilegiado. Fineza tratar com o sr. Manoel, à rua da Imperatriz n.º 35 — sala 3 — 1.º andar. (99570)

ALUGA-SE um quarto externo com porta, janela e mosaicado. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.º 223 — Bôa Vista. (99546)

ATENÇAO! Compra-se uma casa na Bôa Vista, ou imediações, com 3 quartos internos, 2 saneamentos, terraços, comodos para empregada e garage, até Cr$ .... 250.000,00, a quem facilitar o pagamento. Cartas para "Eneida", na posta restante deste jornal. (99387)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (99418)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente amplos e arejados, a rapazes, casais e moças. Imperatriz, 84 — 1.º andar. Otimas refeições. (99501)

ALUGA-SE uma casa à rua da Gloria n.º 169, antiga Matriz, com 4 salas espaçosas, 7 quartos, corredor, copa, cozinha, sótão habitavel e 2 gabinetes sanitários, a tratar junto no n.º 171. (99562)

ATENÇAO — Alugam-se quartos, bons arejados, ambiente familiar, a moças, rapazes, casal sem filhos como tambem fornece marmitas, aluga-se um sótão que serve para moradia. Rua Dom Bosco n.º 554 — frente do Salesiano. (99508)

ALUGA-SE uma ótima sala, no Largo da Soledade, 461 e aceitam-se costuras, bordado, ajour plissado e botões. (99345)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com ou sem refeição, ambiente familiar, à rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo, vizinha a Rádio Tamandaré. (99613)

ALUGAM-SE quartos, com janelas, a casal sem filhos, ou a rapazes. Ver e tratar à rua José de Alencar n.º 134 — 1.º andar esquina, com Giriquiti, Bôa Vista. (99629)

ALUGA-SE uma ótima casa, servindo para pensão, tratar na rua de Santa Cruz n.º 198 - Bôa Vista. (99624)

ALUGA-SE à metade de uma casa a casal de respeito e sem filho. Rua de Santa Cruz, 198 — Bôa Vista. (99624)

ALUGA-SE um confortavel apartamento, à rua D. Bosco, junto ao n.º 538, com 3 quartos, sala, cozinha e quarto sanitario. Tratar com Julio Rodrigues, à rua Conde da Bôa Vista n.º 1214 — das 8 às 9 e das 12 às 14 horas. (99628)

CASA moderna na Bôa Vista, aluga-se ótima casa, na Vila Afonso Pena, 45, comodos: 2 terraços, 3 quartos, sendo 2 externos, 2 gabinetes sanitarios, um completo, cozinha, lavandaria e toda estucada. Chaves e tratar na mesma rua n.º 34. (99532)

COMODOS confortaveis em ambiente selecionado, encontram-se na rua da Aurora n.º 533, para rapazes ou senhores de fino trato. Fone 3198. (99576)

CASAS à venda, na Boa Vista, vendo 1 à rua da Alegria, ... 200.000,00; 1 à rua Visconde de Goiana, 180.000,00, desocupada; 1 à Av. João de Barros 220.000,00; 1 a rua Corredor do Bispo, ... 300.000,00; 1 à rua José de Alencar, 250.000,00 desocupada; 1 à rua Carlos Chagas, 270.000,00; 1 à Av. Manoel Borba, 320.000,00; 1 à rua da Soledade, 300.000,00. Informações com João Silva — Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (467)

CASA — Precisa-se alugar uma casa terrea, nas imediações da rua José de Alencar, a tratar na rua José de Alencar, 447. (99603)

DUARTE Coelho, no 9.º andar, aluga-se um luxuoso apartamento, frente para Conde da Bôa Vista. Tratar à rua Augusta, 772, ou com sr. Lapa, no mesmo predio. (99548)

EM um magnifico palacete, alugam-se quartos, recentemente construidos, de alvenaria, com venezianas, arejadissimos, isolados, água corrente, entrada independente, apropriados para funcionários de ambos sexos, casado ou solteiro, que necessitem viver confortavel e economicamente. Direção e ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (99709)

EM casa de uma senhora do sul, aluga-se um quarto de frente, em um apartamento, à travessa do Veras n.º 83 — 2.º andar, apto. 5, proximo à Praça Maciel Pinheiro. (99594)

FOR rent-for nice couple-just painted-at street Manoel Pereira, 205. Bôa Vista. Apply to fone 3252. (99539)

GERVASIO PIRES, 143, vendo casa, 7 quartos, 2 salas, ordem para correr mesma rua 249, fone 4392 12 às 14 horas. (99527)

HOSPEDARIA "Indiana", à rua da Aurora, 363 — 2.º andar, fone 3140. Ambiente puramente familiar, aluga-se um quarto a moças de bôa conduta, ou a um casal sem filhos, tem tambem vagas para rapazes, quartos claros e arejados. (99342)

PONTO comercial, na Bôa Vista. Ampla loja, com telefone, à Av. Manoel Borba, 113 (1.º trecho). Tratar na mesma. (99529)

PROPRIEDADE — Proxima à cidade, e um predio dentro da cidade compram-se com urgencia! Tratar na rua Barão de São Borja n.º 243 — Fone 3199. (99607)

PREDIO na rua da Aurora, Vende-se um, entrega-se desocupado, podendo ser vendido o outro junto. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24. (99655)

PARA fins comerciais, aluga-se com telefone parte de uma casa, constando de sala, com portas de aço, saleta, dois quartos, etc. Tratar à rua do Hospicio, 213. (99617)

QUARTOS — Ventilados, com janelas, em ambiente familiar, alugam-se com refeições, a moças o rapazes de absoluta idoneidade. Tratar: rua José Alencar, 345 — Bôa Vista. (99298)

QUARTO — Aluga-se um quarto grande Cr$ 200,00, a casa tem bastante agua. Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (99915)

QUARTO Independente, aluga-se um, com luz direta, mobiliado, fornecendo-se bôas refeições variadas e sadias, para rapazes ou casal, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160 — juntinho à rua José de Alencar, na Boa Vista, onibus à porta. (99657)

QUARTO — Aluga-se a casais moças ou rapazes de respeito. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Marmitas a domicilio Progresso, 215 — Bôa Vista. (99623)

QUARTOS — Alugam-se ótimos quartos de tijolos, terreo e no 1.º andar, em ambiente puramente familiar, a casais sem filho e qualquer pessoa de responsabilidade, muita agua, ver e tratar no Largo da Soledade, 449 — Bôa Vista (lado à Fratelli-Vita). (99621)

RUA José de Alencar, casas à venda, diversas, em varios trechos, diversos preços. Tratar no Edificio Sulacap — sala 404 — diariamente. (99671)

SALA para escritorio, aluga-se no Edificio Duarte Coelho — 7.º andar, a tratar no mesmo, sala 704 — Fone 3873. (99426)

URGENTE! Vende-se uma casa grande, na rua José de Alencar, 333 — Bôa Vista, a tratar na mesma, das 9 às 12 horas. (99335)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria, ver no Cais Dr. José Mariano, 567, todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar à rua da Paz, 283 — Afogados. Telefones 7400 e 6183. (99565)

CORDEIRO

ALUGA-SE em Cordeiro, à Avenida General San Martin, uma casa com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e toda murada. Preço Cr$ 800,00, no terminal do onibus. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa para residencia familiar, no Parque Brotherhood n.º 197, no Cordeiro. A tratar na rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (99204)

CORDEIRO — Vendo diversas casas nas ruas Teotonio Freire e Soldado Adalberto de Melo. Bons comodos. Preço de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (99270)

IPUTINGA — Vendo 2 casas, comodos regulares construção moderna. Preço Cr$ 100.000,00 cada. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

GRAÇA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal, à rua Anunciada n.º 168 — 1.º andar. (99614)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filho ou a senhora idonea, que trabalhe, a tratar à Avenida Ruy Barbosa 548-B. (99491)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma bôa casa, à rua Monsenhor Ambrosino Leite, sala unica, três quartos, quarto sanitario completo, copa, cozinha, quarto e sanitario para empregado e garage. Recuada, oitão livre e quintal. Tratar no Banco do Nordeste. (99498)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gas, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183. (99565)

PALACETE Derby, vende-se magnifico. Cr$ 1.200.000,00. Tratar com Torreão. Rua das Flores, 47 — Loja. (99235)

TORRE

ALUGA-SE ótima casa, à rua João de Deus, 49 — Torre, 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, oitão livre e vinte metros para o onibus. Tratar na mesma rua, 171. (99728)

ALUGA-SE uma casa à rua José de Holanda n.º 717, na Torre, com duas salas, 4 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, WC, com entrada para automovel, etc. A tratar na mesma, diariamente, das 8 às 10 horas. (99950)

ALUGA-SE — Excelente casa moderna, na Torre, recuada, oitão livre, com 3 quartos, duas salas, saleta, cozinha a gás, espaçosos terraços, dois saneamentos e garage. Aluguel antigo. Ver e tratar na mesma, à rua José de Holanda, 661 ou pelo fone 6541. (99913)

TORRE — Vende-se magnifica e ampla casa residencial. Acabamento luxuoso. Cr$ 500.000,00. Tratar com Matos, à rua das Flores, 47 — Loja. (99235)

MADALENA

ALUGA-SE a casa da Avenida Visconde de Albuquerque n.º 258, bairro da Madalena, com bons comodos, a tratar na Avenida Marquês de Olinda, 75 — 1.º andar — sala de frente. (99631)

ALUGAM-SE à rua Dois de Janeiro, proximo ao mercado da Madalena, dois salões, que se prestam para um bilhar, café ou mercearia e um apartamento para residencias, recem-construido. A tratar com Adelino Gonçalves, na rua do Livramento n.º 20. (444)

CASA moderna, aluga-se na Madalena, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 quartos externos, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 terraços, garage, lavandaria, galinheiro bom quintal, oitões livres e jardim. Tratar com sr. Abrahão, na rua Barão de São Borja n.º 162 — das 8 às 9.30 e das 13 às 15 horas. (99631)

MADALENA — Para venda e entrega imediata, temos casas em diversas ruas. Diversos preços. Tratar diariamente, no Edificio Sulacap, sala 404 — 4.º andar. (99671)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE no saluberrimo bairro de Beberibe, por Cr$ .... 1.000,00 linda casa, dois quartos, jardim de inverno, terraço grande, copa, cozinha, sanitario, banheiro, lavandaria e bom quintal, estucada, etc., com o sr. Felix Sobrinho, Alfredo Medeiros, 144 — Espinheiro, das 12 às 14 e das 18 às 21 horas. (99667)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala de visita, jantar, cozinha, WC e lavandaria. A tratar com o sr. Ruy, das 9 às 4 horas, na mesma, à rua Marquês do Paraná, 88. Espinheiro. (99590)

APARTAMENTO — Por motivo de viagem, transpassa-se um moderno apartamento, no confortavel bairro do Espinheiro, com 3 quartos, amplo banheiro, terraço, armarios embutidos etc., pelo aluguel de Cr$ 3.000,00. Tratar na Avenida João de Barros n.º 1100 — apto. 6. (126)

ALUGA-SE uma casa, oitão livre, à rua da Hora n.º 207, a tratar à rua da Matriz, 89, ou durante expediente, fone 7256. (99395)

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, sendo um completo, grande terraço, etc. à Avenida Torreão, junto da casa n.º 67 — transversal à Castro Alves. Tratar à rua Amapa n.º 75. Espinheiro. Fone: 28162. (99172)

CASA no Espinheiro, vende-se a de n.º 234, da rua Angustura, oitão do Clube Nautico e dotada de ótimas acomodações. Informações com Silva Ferreira, na rua Amaro Coutinho, 327 — oitão do mercado da Encruzilhada, à rua da Concordia, 339, telefone 6145 — das 9 às 11 e pelo telefone 9458, das 15 às 17 horas. (99533)

ENCRUZILHADA

PONTO de Parada — Vendo 2 ótimas casas com terreno proprio 14x28, bem perto da Avenida. Preço Cr$ 110.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario, agua encanada, luz, com terraços, entrada para automoveis, com ótimo galpão, na rua de São Caetano n.º 394, esquina com à rua Gaicuru's, em Campo Grande, por Cr$ 1.110,00. Tratar com Amaury, na rua do Hospicio n.º 171 — Recife. (99561)

ALUGA-SE à rua N. S. da Gloria, uma casa moderna, com quatro quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, lavandaria, três terraços e oitões livres, próximo ao circular. A tratar à Estrada de Belém, 1501, com o sr. José Teixeira. (99471)

CAMPO GRANDE — Temos à venda diversas casas, à rua Cristovão Jacques, Vicente Pizon, N. S. da Gloria, etc. Tratar no Edificio Sulacap — sala 404 — diariamente. (99671)

VENDE-SE ou aluga-se uma bôa residencia, sita à rua Odorico Mendes n.º 495 — Campo Grande, com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, etc., a tratar com Moraes, Edificio Seguradora, sala 405 — 4.º andar. (99735)

VENDE-SE a casa n.º 314, sita à rua Odorico Mendes — Campo Grande. (99625)

AGUA FRIA

ALUGA-SE confortavel casa de três janelas e porta, à rua da Alegria 226, com 2 grandes salas, 5 quartos internos, banheiro com agua fria e quente, cozinha com fogão a gás carbonico. A tratar à rua Rosario da Bôa Vista, 122. (99647)

AGUA Fria — Vendo 3 casas de alvenaria, cobertas de telhas, francesas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal, area pequena. Preço das 3: Cr$. 120.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CASA comercial, aluga-se uma nova, na Avenida Beberibe, em Agua Fria, sem luvas. Tratar à Av. Marquês de Olinda n.º 151 — terreo — fone 9038. (99583)

FUNDAO

ALUGA-SE — Uma casa na rua da Alegria n.º 956 (Fundão), com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, cozinha, etc. Aluga-se quarto no mesmo local. Tratar na Estrada do Arraial n.º 3696. (99287)

ALUGA-SE Cr$ 450,00, um apartamento recuada, uma sala, um quarto, cozinha, aparelho, agua de gasto, luz, ambiente essencialmente familiar. Informação à rua da Alegria, 816 — Fundão, 3 minutos do terminal. (99619)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.500,00 e outra de 5 quartos, Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28.187. (99246)

BEBERIBE

BOM emprego de capital. Vendem-se os predios ns. 114, 120 e 126, com grande area de terreno arborizado, prestando-se para construção de uma vila, sendo que o de n.º 114 pode ser logo transformado em 4 predios conjugados, tem água encanada e luz publica, sitos à rua Pascoal Stvini, no Porto da Madeira, bairro e Beberibe, a tratar com Julio Viana, na Fiscalização da Fazenda, da Prefeitura do Recife. (99127)

CASA em Beberibe, aluga-se uma casa, sita à rua de S. Caitano, 114, entrada pelo beco do Sapoti, com 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, oitões livres, podendo os interessados se endereçarem à mesma rua n.º 96 e procurar as chaves nas mãos do sr. Antonio. Tratar no Banco da Produção — Palma, 272-8 — Fone 7395. (99721)

VENDE-SE uma casa de taipa, com postes de cimento, em terreno próprio, bem arborizado, à Av. Anibal Benevolo, 672 — Alto do Ceu — Beberibe. (99458)

AFLITOS

ALUGAM-SE apartamentos, à rua da Angustura, 70 — Aflitos — oitão do Clube Nautico. (99718)

MAGNIFICA residencia para familia de tratamento, aluga-se à rua do Futuro, 177. Acomodações: terreo — 2 salas, 1 quarto, 2 WC, copa, cozinha, quarto empregada, 3 terraços e garage. 1.º andar: 3 quartos, banheiro completo e 1 terraço. A tratar à rua da Aurora, 4280 — Telefone 4380. (99640)

VENDE-SE uma casa moderna, bungalow, de construção recente, em ótimo acabamento, com grande sala unica, 3 quartos, copa cozinha, com armarios embutidos, quarto de empregada com banheiro, lavandaria, ampla garage, com jardim, quintal, em terreno proprio, bem localizada, em rua calçada paralela à Av. Rosa e Silva. Informações com Dona Dinalva — Fone 9694. (99120)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa sita à rua José Maria, 794, com 3 quartos internos e 3 externos, garage, 2 gabinetes sanitarios, terraços, etc. A tratar na rua da Aurora, 487 — 2.º andar, com Romeu Barreto — Telefone: 2141. (461)

TAMARINEIRA

VENDE-SE ótima casa edificada em terreno de 20x37, na Tamarineira, com fino acabamento, magnifica para familia de fino trato, tendo 5 quartos internos, sala de visita, jantar, copa, cozinha, sanitario completo de luxo, externo, garage, quarto e sanitario. Tratar urgente. Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (99723)

CASA AMARELA

CASA Amarela, vendo 3 ótimas casas para rendimento, dando mais de 1 1/2% ao mes. Preço Cr$ 85.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recem-construida à rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Av. 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte). Chaves na mesma com o vigia. Tratar com D. Maria do Carmo, à rua da Imperatriz 102 — Telefone 2364. (99674)

CASA no Chacon aluga-se com 2 salas, 3 quartos, 2 saneamentos e quintal. Rua do Chacon, 258, chaves no n.º 260. Tratar na Av. Oliveira Lima, 997 — Soledade. (99513)

CASA no Poço, aluga-se, com 2 salas, 3 quartos, 1 saneamento, etc. Chaves na Av. Oliveira Lima, 997. (99513)

CASA — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, copa cozinha, 2 saneamentos, 1 completo, quarto para criada, agua e luz, toda murada. Avenida 17 de Agosto, 1649 — Casa Forte. Chaves e tratar com o sr. Batista, na Padaria Mimosa. (99903)

APIPUCOS

ALUGA-SE ou vende-se em Apipucos, uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, terraço e lavandaria toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fone 2427. (99673)

OLINDA

ALUGA-SE à rua Maria Ramos, 200 — Bairro Novo, casa ainda não ocupada e outra à rua do Melo, 180 — Farol. Tratar à rua São Miguel, 123. (99640)

ALUGA-SE à rua Candido Pessoa, — Olinda — Bairro Novo, a casa 172, nova, com 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, 2 sanitarios, confortavel sala de jantar, cozinha-copa e garage. Tratar à rua da Imperatriz n.º 274 — 1.º andar (99660)

ALUGA-SE casa à rua 13 de Maio, 309 — Olinda, dois quartos sala, terraço, etc. A tratar Cleto Campelo, 235 — Bairro Novo — Olinda. (99707)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda. Rua João Pessoa n.º 29. Chaves junto numero 37. (99386)

ALUGA-SE uma ótima casa, em Rio Tapado, Olinda, com três quartos, sala unica, 2 saneamentos, quarto de empregada, garage, cozinha americana, terrace frente e lado, terrace de inverno. A tratar Conde da Bôa Vista n.º 674. (99916)

ALUGA-SE barato pequena casa no Carmo, onibus à porta, fundos para o mar. Chave: rua Dr. Manoel Borba, 376. (99604)

CASAS novas, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda murada, estucada e mosaicada. Cr$ .. 850,00. A tratar na Fábrica da Tacaruna. (99652)

CASA em Olinda, 6 quartos, 3 salas, terraço, em terreno grande, no começo da Avenida Rio Doce, proxima da praia. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99 — das 7 às 10 horas. (99716)

CR$ 150.000,00 — Vende-se em Olinda, à rua São Miguel, casa de alvenaria. Construção nova, 4 quartos, 2 salas, 2 terraços e dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Matos — Rua das Flores n.º 47 — Loja. (99235)

CASA — Aluga-se, 2 salas, 5 quartos, cozinha, sanitario e quintal. Preço Cr$ 1.000,00. Rua do Amparo, 257. Tratar São Francisco n.º 12 — Olinda. (99903)

VENDE-SE a casa localizada à rua Henrique Dias, 83 — Varadouro — Olinda. (99602)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE — Uma ótima casa em Piedade, Av. Bernardo Vieira de Melo n.º 2510. Preço Cr$ 1.000,00. Chaves no Bar Redondo. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — Fone 2364. (99674)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Bôa Viagem, à rua dos Navegantes, 2011 — 3.º Jardim, com 1 sala unica, 3 quartos bem grandes sanitario, cozinha, dispensa, quarto e banheiro para empregado, garage e quintal. Tratar à rua do Imperador, 239. (99449)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem (melhor ponto para banho de mar), à rua dos Navegantes, 1607, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc. Armario embutido, 2 quartos externos, e banheiro, ampla garage, lavandaria, caixa dágua, grandes terraços, etc. Tratar no escritório, na rua do Apolo n.º 175 — 1.º andar procurar d. Maria, fone 9695. (192)

ALUGA-SE ótima casa, à Avenida Souza Leão, 965, com todos os requisitos para familia de fino trato. Tratar Concordia, 943 — 1.º andar. (99299)

ALUGA-SE no Pina, uma casa, à rua Carneiro Pessôa, 118, moderna, com 3 quartos, sala unica grande, 2 saneamentos e quarto para empregada. A tratar no n.º 162, na mesma rua. (99401)

ALUGA-SE um ótimo apartamento terreo, à Avenida Bôa Viagem n.º 2812. Tratar à rua Direita n.º 90, com José Gomes.

ALUGA-SE uma confortavel residencia para familia de fino trato, localizada no 1.º Jardim da Avenida Bôa Viagem n.º 958, com os seguintes comodos: sala de visitas, 4 quartos, sala de jantar, 2 gabinetes sanitários sendo um completo, 2 amplos terraços, garage, dependencia para empregados, lavandaria, etc. A tratar na rua do Brum n.º 93 — 1.º andar, com o sr. Francisco Verçosa ou Rolim — Telefone 9863. (99443)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro situada à rua dos Navegantes 741 com 4 quartos internos 2 externos 2 banheiros garage e demais dependencias Tratar em Renda Priori & Cia Fones 6025 e 6977. (394)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783 Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE confortavel casa, estucada, salas, terraços, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar Vidal de Negreiros, 196 — Fone 7302. (99547)

BOA VIAGEM — Cr$ 1.600,00 — Casa moderna, com 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, quarto para empregada e garage. Chaves na rua Ernesto Paula Santos n.º 403 — primeira rua depois da casa-navio. (99505)

BOA Viagem, magnifico terreno, no 2.º Jardim, c/2 frentes, 25 e 20 metros, por 32 de fundos. Vende-se, a tratar com Matos — Rua das Flores, 47 — Loja.

BOA VIAGEM — Vendem-se, perto da praia, casa nova e um lote, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4559 e Navegantes, 401. (99633)

CR$ 700,00 — Aluga-se a casa à Avenida Canal, com 2 quartos, sala, sanitario e cozinha. Informações na rua Setubal, 556. (99593)

CASAS — Boa Viagem — Estucadas, aluguel Cr$ 2.000,00, na rua Cons. Aguiar ns. 3200 e 3224, por traz do Edificio Boa Viagem. Informações à rua dos Navegantes, 1203 — Posto 2. (99704)

CASA — Aluga-se recem-construida, dois quartos internos e dois externos, dois saneamentos, sala unica, etc., à rua Eurico Triuviro, 64 — Pina. Tratar à rua Nova, 203. (99577)

CASA em Bôa Viagem, aluga-se à Av. Amazonas, proximo ao Corta-Jaca, ótima casa, com quatro quartos, sala unica, 2 WC, garage e amplos terraços. Tratar à Av. Beira-Mar n.º 3836. (99524)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala espaçosa, dois terraços, toda estucada, oitões livres, entrada para automovel e grande quintal murado. Aluguel Cr$ 1.300,00. Ver e tratar à rua Quatro n.º 78, a qualquer hora. (99720)

ALUGAM-SE casas na Encruzilhada e no Espinheiro. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º ou pelo fone 9004. (99553)

BARATISSIMO — Vende-se moderna casa, desocupada, grande, por Cr$ 120.000,00, Afogados; outra em Tigipio, Cr$ 80.000,00, com 70 de fundo; outra à Estrada dos Remedios, por Cr$ 100.000,00 e outras. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (99662)

BARATISSIMO — Vende-se moderna casa desocupada, grande, por Crs 120.000,00, afogados; outra Tigipio, Cr$ 80.000,00, com 70 de fundo; outra à Estrada dos Remedios por Crs 100.000,00 e outras. Travessa da Carioca 47 — Rua da Praia. (99662)

CARPINA — Vendem-se 2 ótimas casas, uma com 3 salas, 3 quartos, cozinha, WC, luz, agua, jardim, toda murada e um minuto da feira, à rua Manoel Borba, 28, outra com 2 quartos, 2 salas, cozinha grande, WC, agua, quintal grande, dista 3 minutos da feira, à rua João Batista de Carvalho, 94. Tratar com Nery, à Av. Guararapes, 210 — 2.º andar. (99405)

CASAS — Vendem-se desocupadas e sem cortes, uma na rua Augusta, com 5 quartos, 2 sanitarios, forrada, mosaicada, frente moderna; outra na Conde da Boa Vista, com andar superior, de esquina, servindo para edificio de apartamentos. Tratar diretamente na rua Augusta, 618 — fone 7581. (99563)

CASA a venda em diversos bairros, como sejam: Encruzilhada, Campo Grande, Agua Fria, Fundão, Olinda, Boa Viagem, Imperial, Boa Vista e em demais bairros. Informação diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — durante todo o expediente. (99671)

CR$ 400,00, 250,00 e 350,00. Alugam-se casas em Campo Grande, Cordeiro e junto ao circular de Beberibe. Informação à rua da Detenção, 153 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (99705) (99713)

CANDEIAS — Vendo ótima casa, com comodos bens regulares, terreno 12x30, perto da praia. Preço de pechincha. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CASAS e terrenos, vendem-se desocupadas e sem corte, uma à rua Augusta, com 5 quartos, 2 sanitarios, quintal grande, etc. Um predio, com andar superior, de esquina na Conde da Boa Vista, Cr$ 350.000,00 pelas chaves. Um predio, com 3 andares, na rua Direita, Cr$ 400.000,00; 4 apartamentos com renda de 10%, no Largo da Paz, 3 casas na rua da Concordia, 16x75 de terreno. Terrenos: 800m2, na Encruzilhada, Cr$ .... 150.000,00, 27x30, transversal a João de Barros, 12x30, no Bairro Novo. Tratar na rua Augusta n.º 618 — Fone 7581. (99615)

EDIFICIO à venda. Vende-se um Edificio com 8 apartamentos, perto de várias linhas de onibus, construidos em 2 lotes com todos os oitões livres, com uma renda mensal de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Preço da venda Cr$ .. 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Informações: Edificio Seguradora, sala 421 — 4.º andar, com o sr. Amaro Jansen de Oliveira. (99399)

GRANJA em Carpina, vende-se, com 18 hectares, cercada de arame e avelox bôa casa de residencia, com alpendres, 4 quartos internos, 4 externos, forrados, piso de taco, sanitario de azulejo completo, garage, motor de luz eletrica, agua encanada, telefone, estabulo, com 42 argolas; outro com 25, açude, 4 grandes casas de morada, fruteiras, Cr$ 360.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua São Miguel n.º 923 — Olinda. (99512)

GRANJA — Vende-se a 18 quilometros de Recife, bôa estrada, casa de morada, cacimba, agua potavel, nova casa campo de alvenaria, luz à porta, dentro de um mês, preço módico. Tratar Estrada Arraial, 3352, combinando hora visita, dando-se condução. (99217)

OTIMO — Vendem-se diversas casas, em São José, Boa Vista, Torre, Cordeir oe Olinda, ótimas e baratas, perto da praia, desocupada, para vender, comprar e hipotecar. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (99662)

OTIMO — Vendem-se diversas casas, em São José, Boa Vista, Torre, Cordeiro e Olinda, magnificas e baratas, junto à praia, desocupadas. Para vender, comprar e hipotecar. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (99662)

OPORTUNIDADE unica, vende-se uma propriedade, com 30 hectares, várias fruteiras, grande baixada, com corrego perene, à 30 minutos da cidade. A tratar com Silveira, na rua Zeferino Agra n.º 911 — Agua Fria. (99574)

(Conclue na 10.ª pagina)

NORDESTE

R. G. do Norte

AS QUOTAS DO IMPOSTO DE RENDA

Edilson VARELA

NATAL, 9 Quase 25 milhões de cruzeiros acabam de ser entregues às Prefeituras do interior do Rio Grande do Norte. Soma realmente vultosa para um Estado pobre como este, cujo orçamento supera apenas a casa dos cem milhões, e quantia realmente apreciavel para as comunas potiguares, muitas delas com orçamento inferior á quota agora recebida do imposto de renda por força do dispositivo constitucional da Carta de 46.

Os tristes exemplos que vêm desde o primeiro recebimento desta quota mal aplicada na maioria dos casos, desvirtuada de sua finalidade em muitos outros e pior, roubada ou sonegada em alguns deles, preocupam a opinião publica que clama por uma regulamentação da aplicação ou uma eficiente fiscalização por parte do poder público estadual ou federal. E isso, porque não é possivel mais, que esse dinheiro seja empregado da maneira por que vem sendo ultimamente, sem qualquer beneficio para a coletividade que vive nos municipios beneficiados. Agora mesmo o caso volta á baila com o crime cometido por alguns prefeitos, em fim de mandato, que chegaram ao cumulo de apanhar toda quota junto a estabelecimentos bancários com procurações irrevogáveis, com a finalidade de impedir que o seu sucessor pudesse fazer realmente a aplicação devida ao beneficio recebido. Ou o governo federal põe côbro a esse abuso por meio de uma legislação especial, ou as quotas do imposto de renda continuam a ser esse panamá de todos conhecido. A autonomia municipal deu o golpe de morte na fiscalização que direta ou indiretamente poderia ser feita pelo executivo estadual e as Câmaras Municipais não se têm mostrado á altura da missão que o povo lhes confiou. O resultado aí está: Existem municipios cujos Prefeitos nem ao menos deixam entrada nas quotas federais, cuja aplicação foi feita ao seu bel prazer ou mesmo não foi feita. E a conclusão a tirar é que relativamente ao dinheiro já distribuido com muito pouco ou quase nada foram beneficiados os municipios.

O avanço á quota federal não tem limites e agora já se cuida da criação de novos municipios desmembrados dos atuais, com o fito unico e exclusivo de abiscoitar a quota do imposto de renda. Fala-se que só no Rio Grande do Norte serão criados na proxima legislatura 9 ou 10, cujos orçamentos futuros serão sem dúvida muito inferiores ás quotas a serem pagas pelo govêrno federal. Já recentemente foram criados vários municipios aqui no Estado e com raras exceções, essas comunas vivem praticamente do dinheiro do imposto de renda. E' uma lástima, mas é a verdade. A politicalha desenfreada serve assim sob a capa de autonomia municipal aos apetites mais vorazes de chefetes politicos que sonham com a hegemonia em certas zonas.

E o pior é que até agora não houve saida para evitar o escandalo apesar da grita dos jornais, do clamor das vozes mais autorizadas e da revolta do proprio povo.

Numa época dificil como a que atravessamos, 25 milhões de cruzeiros bem aplicados auxiliariam sem dúvida o progresso do Interior do Rio Grande do Norte. Infelizmente, porém, é bem possivel que no próximo ano tudo esteja como dantes, salvo, claro as honrosas exceções deste pais de incompetentes e de malbaratadores dos dinheiros publicos...

DIMINUE AS NOTICIAS DE CHUVAS

Estão diminuindo as noticias de chuvas no interior, talvez como indicação de que o inverno tardio que temos tido declina de intensidade. As ultimas noticias acusam chuvas apenas na zona oeste do Estado enquanto que o Seridó permanece quase totalmente sêco.

MAIS UM GRUPO GERADOR

A Companhia Força e Luz acaba de adquirir mais um grupo gerador de 1 000 kilowatts para fornecimento de energia elétrica á cidade. Ao ato de descarga no cais do porto, estiveram presentes diretores da companhia representantes da imprensa e o Secretario Geral do Estado, sr. Americo de Oliveira Costa em nome do Govêrno. O novo grupo gerador vai possibilitar a melhoria da luz pública e a instalação de novas pequenas industrias.

JA' RESTABELECIDO O GOVERNADOR

O governador Silvio Pedrosa que fora submetido a uma operação de apendicite já se encontra restabelecido e voltou ás audiências normais na Vila Potiguar. O Chefe do Executivo reiniciou também as suas visitas habituais ás obras públicas do Estado dentre essas o Instituto de Educação, o Jardim de Infância Modelo e o Quartel da Força Policial, todas com inaugurações programadas para o corrente ano.

EM ATIVIDADE O CENTRO ACADEMICO DE DIREITO

Continua o Centro Academico de Direito a desenvolver ampla atividade com o objetivo de apressar a criação da Faculdade de Direito de Natal. Nesse sentido vários movimentos vêm sendo empreendidos inclusive a realização de cursos livres com aulas ministradas pelos expoentes de Direito nesta Capital. Em dias da semana passada o sr. João Medeiros Filho ministrou uma aula sobre «Tentativa» no Direito Brasileiros a qual foi assistida por grande número de estudantes e advogados da Capital.

REGRESSA O SR. JOSE' VARELA AO PSD

Os circulos politicos da Capital voltaram a agitar-se com a notícia já divulgada pela imprensa, da volta do ex-governador José Varela e seus amigos ao seio do PSD partido do qual se haviam afastado há pouco mais de 2 anos determinando uma cisão que resultou na constituição da Aliança Democratica que levou o sr. Dix-Sept Rosado ao poder. Na conformidade dos entendimentos já realizados, os 4 deputados que obedeceram á orientação do sr. José Varela e que vinham pertencendo ao PST, voltarão ao PSD passando a ter assunto na Comissão Executiva do partido. Por outro lado afirma-se que o sr. José Varela teria assegurada uma cadeira de deputado nas próximas eleições. Adianta-se também que a presidência da Assembléia, atualmente exercida por um representante do partido do sr. Café Filho, passaria para um dos amigos do ex-governador, provavelmente os srs. Mesquita Filho ou Genesio Cabral.

JULGAMENTO DO JORNALISTA MENEVAL DANTAS

Vai ser julgado amanhã nesta Capital o jornalista Meneval Dantas, acusado de crime de imprensa. Pelo Juiz José Arnaldo, que preside o feito, foi marcado o juri especial. O jornalista Meneval Dantas da imprensa do Rio foi denunciado pelo promotor Amaro Marinho como incurso nos arts. 14 e 15 do decreto 24.776, por ter publicado a 18 de novembro do ano passado, no Jornal de Natal um comentário que foi considerado desairoso aos desembargadores Zacarias Gurgel da Cunha e Canindé de Carvalho e juizes Oscar Siqueira, Emilio Cardoso e Epitacio Fernandes. E' defensor do acusado o advogado José Maciel Luz. Esta será a segunda vez que no Rio Grande do Norte se reune o juri especial para apreciar delitos da lei de imprensa.

REINICIO DAS OBRAS DA ESCOLA INDUSTRIAL

Após quase 4 anos de interrupção vão ser reiniciadas as obras da Escola Industrial de Natal. O Ministério da Educação acaba de aprovar nova concorrência e os serviços serão iniciados na proxima semana. O novo orçamento prevê uma despesa de sete milhões de cruzeiros no corrente ano. Velha aspiração dos natalenses, o novo predio da Escola Industrial disporá de instalações confortaveis e ocupará uma grande área em terreno apropriado para o ensino industrial. Foi vencedora da concorrência a firma Joaquim Vitor de Holanda a mesma que havia iniciado a obra, anos passados.

Amplo inquerito sobre todas as atividades da CEXIM no Ceará

NOMEADA OFICIALMENTE A COMISSÃO QUE FUNCIONARÁ NO RUIDOSO "CASO"

Aguardadas novas instruções — Julgamento do mandado de segurança — O parecer do Procurador da Republica

FORTALEZA, 9 — Tudo indica que tomará novos e sensacionais rumos o «caso» da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pois é evidente o interesse da direção geral daquele estabecimento bancário pela apuração completa de irregularidades havidas em Fortaleza naquele setor de atividade (CEXIM).

E' que o inquérito que se vai promover nesta capital, por determinação do proprio presidente do Banco do Brasil, não se limitaria apenas á falsificação de licenças de importação com que foi beneficiada a firma Bonaparte P. Maia & Cia., mas tambem a outras irregularidades que se teriam verificado na exportação de produtos embarcados. Tera em vista, tambem, ao que parece, apurar se só a firma Bonaparte P. Maia & Cia. mereceu os favores das ilicitas importações, adulteradas pelo sr. José Maria Vasconcelos, ex-chefe da Carteira de Exportação e Importação em Fortaleza.

UM INQUERITO GERAL

A correspondencia até agora recebida pela gerencia local do Banco do Brasil, procedente do Rio de Janeiro, de esfera superior, fala de um inquerito na CEXIM do Ceará, sem particularizar o «caso» José Maria Vasconcelos x Bonaparte P. Maia & Cia. Assim sendo, esse processo abordará, certamente, todas as atividades daquela Carteira em nosso Estado, inclusive sobre exportação. A direção geral quer conhecer, oficialmente, a extensão das irregularidades de importação e de exportação.

Como se sabe, da parte do Banco do Brasil, o único funcionário implicado é o sr. José Maria Vasconcelos.

CHEGOU A NOMEAÇÃO DA COMISSÃO

Já hoje podemos informar, com absoluta certeza, que chegou ontem a esta capital, para a gerencia do Banco do Brasil, a nomeação dos membros que integrarão a Comissão de Inquérito. Como já foi divulgado pelos jornais «associados», essa Comissão será integrada, já agora em carater oficial, pelos srs. Francisco de Paula Alencar Jaguaribe, da direção geral, dr. Clovis Fonteneles, advogado do Banco, e sr. Luciano Mota, chefe da Secção de Cadastro em Fortaleza.

Veiculamos, ainda, com segurança, que a Comissão de Inquérito vai se reunir hoje, pela primeira vez, para trocar idéias e firmar pontos de vista em torno do encaminhamento do processo.

AGUARDADAS AS INSTRUÇÕES

Os funcionários agora nomeados estão aguardando as instruções da direção geral do Banco do Brasil para iniciar, oficialmente, os seus trabalhos, o que se acredita se venha a verificar ainda esta semana. Com a chegada dessas instruções, é que se vai conhecer, ao certo, os totais objetivos das apurações.

VAI SER JULGADO O MANDADO

Com a entrega, ontem, do parecer do dr. Custódio Toscano, procurador Regional da República, sobre o Mandado de Segurança impetrado pela firma Bonaparte P. Maia & Cia. contra o Banco do Brasil (contas de vidros), os autos foram encaminhados ao exmo. sr. Juiz de Direito dr. Mario Peixoto de Alencar, juiz privativo dos feitos da Fazenda, que determinou a junção do importante documento aos mesmos autos. Agora, o processo irá ao Contador do Fôro, seguindo os tramites processuais, e, posteriormente, voltará áquele magistrado.

E' certo que o Mandado de Segurança será julgado na proxima semana, possivelmente até quarta-feira, se não sofrer atraso no seu seguimento pela Justiça.

O PARECER DO PROCURADOR

O «Unitário» de hoje publicou, na integra, o parecer do dr. Custódio Toscano, Procurador da República, sobre o Mandado de Segurança da firma Bonaparte P. Maia & Cia. A publicação do importante documento teve extraordinária repercussão nesta capital.

Campo de aviação no Cariri

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, 8 — Já se encontra á disposição do comando da Base Aérea do Recife a importancia de um milhão de cruzeiros destinada a construção do aeroporto de Cariri. Esperavamos que fosse logo atacado o serviço no sitio Lobo, desta cidade, que fora estudado anteriormente. Mas parece que dificuldades de ordem tecnica quase que o eliminaram de cogitações.

Juazeiro do Norte ofereceu terreno que se localisa entre Missão Velha e aquela prospera cidade. Mas neste caso, Crato que fornece sempre maior numero de passageiros para os aviões e que é sede de muitas agencias de autarquias e repartições do governo, ficaria isolado do aeroporto. Além de tudo, no orçamento, a verba destina-se á construção de campo nesta cidade e não no Cariri.

Todos sabemos das dificuldades que Crato apresenta em dispor de terrenos em suas vizinhanças para a construção de grande aeroporto. Terras mais ou menos acidentadas. Só os brejos são planos, mas ali o preço de cada palmo de canavial custa tão caro como qualquer nesses de terrenos nos centros urbanos mais desenvolvidos. E mesmo para que desprezar solo tão uberrimo quando ha tanta escassez de producão no Ceará e no Nordeste? Os brejos do Crato, além de possuirem camada de humus inexgotavel, são perenemente molhados, como seu nome está a indicar. Mas o que nos falta em baixo, no vale, sobra-nos em cima da serra do Araripe. E esta possue agora a ser pertissimo subúrbio do Crato. A estrada de Araripina, que foi filha da iniciativa e da clarividencia do deputado Araripe, é atualmente uma das melhores rodovias do Norte. Em dez minutos faz-se o percurso de Crato á cabeça da ladeira da serra.

Já está o topografo da Base do Recife a fazer os estudos no Araripe, em local que fica de dois a quinze minutos do centro urbano. Fica nas visinhanças do posto do serviço da Floresta Nacional do Araripe e Apodi, onde ha boa casa, cisterna e poço profundo, tá com a respectiva cano, faltando apenas a moto-bomba. No planalto Araripense, sem a minima elevação de terreno, pode-se construir até o maior aeroporto do mundo. Ficará a pouco minutos do Crato, a quarenta de Juazeiro e ainda serve as vizinhas localidades de Pernambuco. Não rouba tambem nenhum terreno á agricultura e poupa de prefeituras boa importancia que pagariam de indenisação, pois, o Araripe pertence á União. Sua construção tambem é das mais baratas, por não precisar de remoção de terras.

Paraíba

ASSUNTOS DIVERSOS

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 8 — Procuramos fugir, nesta secção, aos assuntos de rotina, ou seja ao noticiario dos fatos comumente verificados no ambiente local, para formularmos, ao invés disto, comentários e apreciações sôbre instituições aqui existentes ou sôbre movimentos que se processam permanentemente, em função do progresso da terra e do bem-estar dos seus habitantes.

Esta é a caracteristica da colaboração que oferecemos, cada domingo, á página dedicada pelo DIARIO aos Estados do Nordeste, num esfôrço de tornar-se êle cada vez mais vinculado aos interesses da comunidade nordestina.

TEATRO DO ESTUDANTE DA PARAIBA

Movimento assás interessante e proveitoso ao desenvolvimento cultural da mocidade paraibana é esse que sendo realizado, com esforço e tenacidade, pelos componentes do «Teatro do Estudante da Paraiba», instituição fundada em 1948 e reconhecida como de utilidade publica pelos governos do Estado e do municipio, desde julho do ano passado.

Trata-se de uma organização que congrega numerosos moços da classe estudantil que se empenham por desenvolver, entre os seus colegas, o gôsto pela arte cênica, proporcionando, ao mesmo tempo, alegres e festivas temporadas artisticas á sociedade pessoense.

Foi-lhe destinada, pelo Estado, uma subvenção de Cr$ ... 24.000,00 anuais cujo pagamento se faz, com a maxima regularidade, até o exercicio passado, uma vez que é êle distribuido em duodecimos, como forma mais conveniente aos interesses da instituição. Neste ano, devido a situação de dificuldades financeiras por que tem passado o erario, se verificou um certo atraso nesses pagamentos; todavia, dentro do seu programa de amparo ás iniciativas culturais que aqui se processam, o governador José Américo, ao mesmo tempo que assegurou a regularização do pagamento para o mês de agosto vindouro, resolveu determinar, de pronto, fosse fornecida á associação, a titulo de adiantamento, a importância de Cr$ 6.000,00.

Infelizmente, porém, está em atraso desde 1950, o pagamento da subvenção municipal, esperando-se, no entanto, que o assunto fique regularizado em breve, desde que atente, o sr. Prefeito, na alta e proveitosa utilidade do Teatro do Estudante.

Agora mesmo, acham-se em ensaio duas importantes peças com que o apreciado conjunto se apresentará, em breve, á sociedade pessoense: «Seis personagens á procura de um autor», de Pirandello, e «Pertinho do Ceu», de Jose Wanderley cuja montagem demanda grandes esforços e pesados onus.

O «Teatro do Estudante da Paraiba» tem a sua diretoria constituida pelos seguintes elementos: academico Arlindo Delegado, presidente; jornalista Raimundo Nonato Batista, vice-presidente; pre-universitario José Morais Souto, secretario; senhorita Lindaura Pedrosa, tesoureira, e dr. Clênio Wanderley, diretor-artistico.

Ainda sob os auspicios da referida instituição, acaba de ser fundada a «Sociedade dos Amigos do Teatro», da qual é diretor o acadêmico Waldez Juval Silva e cujo objetivo é estimular o gôsto pela arte cênica e promover o intercambio artistico entre os grupos amadoristas do Nordeste.

Verifica-se, destarte, o importante papel que o «Teatro do Estudante da Paraiba» vai exercendo, entre nós, a ponto de influir, mesmo, no desenvolvimento cultural do ambiente em que foi fundado e que, por isto mesmo, está a merecer integral apôio tanto dos poderes publicos como da sociedade paraibana.

EXERCICIO DO MES MARIANO

Tanto na Catedral como nas matrizes de N. S. de Lourdes e N. S. do Rosario e nas igrejas de N. S. das Mercês e N. S. Mãe dos Homens vêm se realizando, com grande brilhantismo e numerosa afluência, os exercicios do mês mariano, cujas noites estão a cargo das familias catolicas da cidade.

Na catedral, onde a schola cantorum, sob a direção do maestro Teofilo, apresenta, cada noite, bonitos numeros de músicas sacras, há pregação diárias, a cargo do vigario, monsenhor Anisio Bezerra Dantas e do coadjutor, padre Hildebrando Oliveira.

Na igreja das Mercês, que apresenta, todas as noites, uma cuidadosa ornamentação, promovida por senhoras da sociedade local á frente a senhorita Margarida Bastos Cruz, as pregações são feitas pelo Monsenhor José Coutinho, esforçado capelão, e pelo padre Felix Almeida. E na matriz de N. S. de Lourdes, onde um bem organizado conjunto coral funciona diariamente, os sermões marianos são proferidos pelo respectivo pároco, monsenhor Manuel Maria de Almeida.

Vale notar, ainda, que como uma iniciativa de carater permanente mas que teve começo neste mês, está obtendo ampla e simpatica repercussão no seio da população catolica desta capital a recitação diária, ás 18 horas, na «Radio Tabajaras», do terço de Nossa Senhora, a cargo, cada dia, de uma associação religiosa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Alagoas

A SOLUÇÃO É PRODUZIR

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Somos dos que acreditam na bôa intenção do Governo, procurando criar esses orgãos controladores dos preços das mercadorias no primeiro necessidade. A COFAP federal e as COAP estaduais foram instituidas no pais, para amparar os interesses do povo, na distribuição dos generos alimenticios e outros necessarios á vida comum, dentro de uma orientação que pudesse preservar esses mesmos interesses, contra aquilo que se convencionou chamar de "a ganancia do comerciante".

Acreditamos que a situação do Governo tenha sido a mais pura e recavel, e a soma de poderes outorgada a essas entidades, prova, de maneira cabal, que o presidente da Republica tem em mira a defesa da bolsa do pobre, quando se lembrou da criação de um organismo que fiscalisasse os preços dos utilidades.

O tempo ou melhor, a pratica veio demonstrar, entretanto, que a intenção, que era bôa, perdeu-se no entrechoque dos interesses mais desencontrados, e as circunstancias especialissimas que têm caracterisado, nos ultimos anos, a vida do pais, acabaram por tornar ineficiente e inoperante a ação desses orgãos.

E' que, se de um lado as nossas importações sofrem a restrição de um controle exagerado para os produtos de que necessitamos sem produzi-los, — por outro, a produção interna vem apresentando um desnivel cada vez mais acentuado, entre a nossa capacidade de consumo e o volume que as nossas fontes de riqueza apresentam como saldo da safra ou como balanço da nossa capacidade industrial.

Sem produzirmos o necessario para a nossa propria fome, sem um abastecimento normal dos nossos mercados internos, como poderemos atingir aquela situação de equilibrio, que determina o ritmo entre a oferta e a procura?

Fixar preços ou estabelecê-los, quando os produtos não se encontram no mercado, e não há estoques para garantir um abastecimento regular, é uma tentativa que não produz efeito, de nenhum modo, porquanto a exposição de mercadorias, principalmente de consumo imediato, determinando u'a maior procura do consumidor, sempre serviu de base para um aumento de preço. E' essa uma contingencia inelutavel nas transações mercantis, e que vem atravessando os séculos e consolidando a experiência de varias gerações.

Por isso tem faltado á COAP em nosso territorio, como nos demais, aquela intransigência na execução das suas determinações, e sempre que a sua ação se apresenta rigorosa e antipatica para os comerciantes, tem-se como certa um choque de interesses, quase sempre prejudiciais á bolsa coletiva.

Aqui entre nós com a nossa produção diminuida, com a falta dos produtos mais essenciais ao consumo do nosso povo, o aumento de preços verificados nos ultimos meses é bem uma certeza de que a COAP não pode exercer um controle eficiente para garantir o dinheiro do pobre.

Os preços da farinha e do feijão, para citarmos apenas dois artigos de consumo popular, subiram nos ultimos meses de maneira assustadora, sem qualquer aumento da capacidade aquisitiva do homem assalariado. E não há como fugir esse desequilibrio, a essa desproporção que está criando na vida do homem comum uma situação de verdadeira angustia.

Somente o aumento da produção pode remediar essa crise assoberbante.

E quando atingirmos o um nivel de abastecimento que possa suprir todas as necessidades do nosso consumo interno, de certo haverá um equilibrio de preços, porque a produção garantirá sua estabilidade.

Nessa oportunidade, então, não haverá necessidade da ação da COAP. Se nos dias atuais a sua interferencia na pauta dos produtos não tem dado os resultados que, dela, esperavamos, quando a nossa produção fôr suficiente para garantir o nosso consumo tambem não necessitaremos da sua ação fiscalisadora. O equilibrio virá, naturalmente.

Cr$ 3.320.000,00 de sementes

Depois de entendimentos com o chefe da Secção do Fomento Agricola, dr. João Higino de Carvalho, o governador Arnon de Melo voltou a dirigir-se ao ministro João Cleofas, solicitando-lhe maior quantidade de sementes, tendo em vista os apelos veementes que vem recebendo de todos os municipios do Estado.

Com a comunicação recebida agora do Rio de Janeiro sobre a remessa de mais quatrocentos mil cruzeiros, sobre a Cr$ ..... 3.320.000,00 o auxilio recebido este ano do Ministerio da Agricultura, para distribuição de sementes aos agricultores pobres do interior.

Animados os agricultores

Com as primeiras abuvas caidas nos ultimos dias, anunciando a chegada do inverno, renascem as esperanças dos nossos agricultores, estimulados pela ajuda do Governo.

A alegria volta a reinar entre os pequenos lavradores que vêem na chuva que abundantemente cai nos campos de cultura, melhores perspectivas para os dias futuros.

A imprensa local vem divulgando telegramas de varios pontos do interior do Estado, anunciando essas esperanças que renascem com as primeiras chuvas do inverno.

Linhas telefônicas para Maceió

Convocadas pelo Governo do Estado, estiveram reunidas no Palacio Marechal Floriano as delegações das classes conservadoras, para, juntamente com os representantes da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil, discutir a ampliação do nosso serviço telefonico. O gerente C.F.L.N.B., após o plano que amplia as instalações, acrescentando mais 1.500 linhas para a cidade.

De acordo com o plano apresentado, cada novo assinante de telefone pagará uma joia de quatro mil cruzeiros, em quatro prestações, quantia que seria recebida a titulo de emprestimo e amortizada anualmente. Tambem foi exibida pelo representante da C.F.L.N.B. uma planta com as zonas que seriam beneficiadas.

Quanto aos telefones de estabelecimentos comerciais, a Cia. Força e Luz cobraria quarenta centavos por chamada excedente de 300. Foi pedido, então, para que o limite de chamada fosse estipulado em 350.

O serviço de arroz na zona do São Francisco

O deputado Oceano Carleal apresentou um requerimento á Assembléia Legislativa, solicitando que a Mesa telegrafasse ao Ministro da Agricultura, manifestando o seu apoio pela criação do plano de fomento da cultura de arroz no baixo São Francisco, iniciativa que vem restaurar o elemento básico da economia rural daquela zona do nosso Estado.

Encaminhando a votação do seu requerimento o deputado nacionista esclareceu que o Serviço de Arroz, criado recentemente representava um fator de grande valorização econômica para o nosso Estado, de vez que colocaria aquela lavoura em bases praticas e racionais de melhor rendimento.

O plano de fomento á cultura do arroz no baixo São Francisco, de acordo com o programa estabelecido pelo Ministerio da Agricultura, compreende uma serie de providencias, como seja o equipamento motor mecanizavel de uma extensa área de 5.000 hectares, abrangendo municipios de uma margem a outra.

Continuando, disse o deputado autor do requerimento, que a chamada "faixa verde" pela Comissão do Vale do São Francisco, garantirá a fertilidade permanente de uma faixa marginal, compreendendo dez quilometros de largura ao longo de toda a extenção do rio que corta o poligono das sêcas.

Exportação alagoana

O vapor "Bandeirante", do Lloyd Brasileiro foram embarcados para o sul 12.652 sacos de açucar, 688 fardos de tecidos, 98 caixas de tecidos, 276 sacos de côcos da praia, 64 caixas de côco ralado, 1.050 caixas de garrafas vasias e 9 volumes de objetos de uso.

O "Itaimbé", da Costeira carregou em nosso porto para o norte, 1.700 sacos de açucar e 185 volumes de tecidos.

Ainda pelos vapores "Rodrigues Alves" e "Farrapo" embarcamos para o sul 26.032 sacos de açucar 722 caixas de côco ralado 117 caixas de leite de côco, 315 fardos de tecidos, 32 caixas de tecidos, 884 sacos de côcos da praia, 85 tambores de oleo de caroço de algodão e 28 volumes diversos.

Faculdade de Medicina

Transcorreu no dia 3, o terceiro aniversario da fundação da Faculdade de Medicina de Alagoas. Para comemorar o acontecimento o Diretorio Academico organisou e realizou um programa de festividades no dias 1 e 3.

Assim foi rezada missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, oficiada pelo monsenhor Luis Barbosa, em pedido do templo.

Tambem tiveram lugar diversas competições esportivas entre universitarios.

A parte cultural que se realizou no Anfiteatro maior da Faculdade, constou de discursos de um representante do corpo discente e do presidente do Diretorio. As reuniões foram presididas pelo professor dr. Abelardo Duarte, Diretor da Faculdade.

Demolição do antigo Farol

O Chefe do Serviço do patrimonio da União dirigiu ao governador do Estado o seguinte oficio: — "Comunico a V. S., para os devidos fins que, em data de 16 do corrente o sr. Diretor do Serviço do Patrimonio da União, autorizou o Ministerio da Marinha á promover a demolição das casas residenciais dos faroleiros e a torre do farol antigo desta Capital. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos da minha elevada estima e distinta consideração. Anselmo Botelho — Chefe".

Ceará

O CEARÁ E A CEXIM

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 7 — Depois das criticas formuladas no Rio contra a CEXIM pelo governador Raul Barbosa, e pedido de extinção desse órgão, feito da tribuna da Assembléia Legislativa pelo deputado Wilson Roriz pode representar o inicio em nossa terra do movimento, que já existe noutras unidades da federação, contrario á vida daquele departamento do Banco do Brasil.

Não somos, entretanto, dos que pensam que a CEXIM deva ser extinta, sem embargo dos erros clamorosos que têm afetado, na prática, a excelência do principio em que repousa a sua instituição e da corrupção que há dado sentido inteiramente diverso, em muitos casos, á sua ação.

Nos mesmos aqui no Ceará temos sido vitimas das falhas e omissões da CEXIM no desempenho de suas atribuições. O governador Raul Barbosa queixou-se emargamente na capital da Republica dos prejuizos causados ao plano de mecanização da lavoura do Estado, devido ás dificuldades opostas por aquele órgão á importação de máquinas e utensilios agricolas.

Por outro lado, o Ceará recebe para as suas importações do exterior uma fração tão pequena das divisas que fornece ao pais, com a exportação das suas matérias primas, que o governador Raul Barbosa, em sua aludida manifestação contra a CEXIM, não animou-se a pleitear senão que nos fosse reservado 25 % daquelas divisas, para as aquisições de que temos carência fora do país.

As poucas divisas que logramos receber ainda são disperdiçadas em grande parte, com a aquisição de artigos supérfluos e de luxo, o que ocorre tanto por via da falta de orientação da CEXIM, como de licenças concedidas por meio de subôrno, fraude ou interferência politica.

E' doloroso, por exemplo, que enquanto o porto de Fortaleza se encontra no momento abarrotado de "champagne", "whiskey" e contas de vidro, importados fraudulentamente do estrangeiro por uma firma local, esteja há mais de um ano suspenso o serviço de pavimentação de nossas rodovias, por não querer a CEXIM conceder licença para a importação do asfalto de que precisa o DNER a fim de continuar as obras que empreende no Estado?

Todos êsses fatos depõem fortemente contra a CEXIM, descobrindo o quanto há de contraditório em sua organização, cujos erros e vicios, por sinal, o "Correio da Manhã", do Rio, vem revelando numa campanha insistente e violenta.

Pior para todos nós, seria, entretanto, sem a CEXIM, que sem embargo das falhas de que é acusada, pode ainda apresentar, para de certo modo contrabalançá-las, serviços efetivos prestados ao país, no trato de uma função dificil e delicada, como é, sem dúvida, a de dar consistência ao sistema da regulação oficial do seu movimento de importação e exportação, com o objetivo de oferecer prioridade á entrada dos artigos de que mais necessitamos e de não permitir a saida daquelas mercadorias de que não estejamos devidamente abastecidos ou de que não devemos dispor, por qualquer interesse nacional.

Um Estado pobre como o Ceará, que mais que outros carece de um rigido controle das suas compras no exterior, para evitar que o luxo da capital consuma com artigos desnecessarios o produto do trabalho no interior, devia normalmente ser o ultimo a plaitear a extinção da CEXIM, cujo funcionamento só pode beneficiá-lo nos setores mais vitais de sua economia.

O que há em relação a CEXIM é erro de funcionamento e talvez de organização, além de um critério que se tem revelado deficiente na escolha dos seus servidores. O principio, porém, que ela representa, êsse é inatacável, e não deve, em boa lógica, responder pelos defeitos revelados na prática pela organização que veio a incarná-lo.

(Conclue na 10.ª página)

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Ouça hoje ás 19 hs.
o programa

"ERA UMA VEZ..."

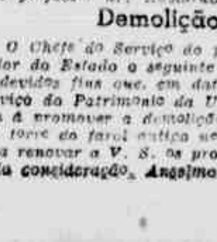
com a história

O PALHAÇO O QUE E' ?

Autoria de ALDEMAR PAIVA

Oferecida
ás crianças do Brasil por

"CHICLETES"
que só ADAMS fabrica





(Conclusão da 1.ª pagina)

PRECISA-SE comprar, uma confortavel e moderna casa, de preferencia com dois pavimentos, entre os bairros dos Aflitos, Espinheiro, Capunga, Derby e Tamarineira. Acomodações minimas de quatro quartos e demais dependencias necessárias à familia de fino trato. Preço a combinar. Maiores detalhes fineza telefonar para 9746 ou pessoalmente à Av. Rio Branco, 193, sr. Mauricio Carneiro. (470)

PRECISA-SE alugar o salão ou 1º andar, para deposito de miudezas, perto do mercado de São José, falar com Constantino no Mercado de São José n.º 323. (99522)

SALAS para escritorio, a tratar no Banco Nacional do Norte S.A. Av. Marquês de Olinda, 200. (99578)

VENDEMOS — Permutamos por terrenos, casas, automoveis, aqui na capital. Uma propriedade com duzentos hectares, partes cobertas de capoeirões, com uma safra de cana de mil e quinhentas toneladas; Prestando-se para plantação de café. Com casa de residencia, cercado, cocheira, casas de moradores, água por gravidade, excelente clima, no municipio de Ribeirão. Seis quilometros da Estação da Rêde Ferroviária. Preços Cr$ 500.000,00. Informação à rua da Detenção, 135 — 1.º andar. Sala 12. Das 14 às 16 horas. (99705)

VENDE-SE uma casa no Engenho do Meio, isolada, de esquina, quintal grande, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e lavandaria. Tratar com Nelson, à rua Siqueira Campos, Edificio Barreira — 2.º. (99557)

TERRENOS

TERRENOS otimos, dispomos ainda de diversos lotes, no bairro de Cajueiro, com perfeito serviço de agua e luz, pode construir logo, não tem entrada, aproveite, porque vai subir mais 20%. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (99246)

TERRENO para fabrica ou loteamento, vende-se um com mais de cento e vinte mil metros quadrados, próprio, todo plano, sem precisar de aterro, em uma zona servida de onibus, luz, força, etc, próxima da cidade. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24, com Nelson. (99655)

TERRENO na Torre, vende-se um, com 30,00m de frente, por ... 28,50m de comprimento, próprio, com água, luz, etc. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24, com Nelson. (99655)

TERRENO pronto para ser imediatamente edificado. Vende-se um, na rua Joseph Turton, linha de Casa Amarela, com agua, luz, saneamento, rua com meio-fio e frente para o nascente, com ... 14,00m de frente por 25,00m de comprimento. Tratar com Nelson, no Edificio Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24. (99655)

TERRENO — Vende-se à vista, ótimo lote, próprio, com ... 12x24 frente para o mar, a 100 metros da praia, em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 68. Preço accessivel e de ocasião. (381)

TERENO em Olinda, vende-se no Bairro Novo, por Cr$ .... 45.000,00, à vista ou Cr$ .... 50.000,00 a prazo. Tratar pelo telefone 3335. (99099)

TERRENO — Vende-se um com ... 12,90x30, à rua Diniz Barreto — Prado. Tratar com Adelson, no escritorio deste jornal. Fone 6927. (426)

TERRENOS — Altos e enxutos, já beneficiados, com novas construções, lotes em 60 prestações. Jardim Ipiranga. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 942 — Afogados. Escritorio à rua Diario de Pernambuco n.º 23 — Fone 6900. (99565)

TERRENO na Encruzilhada, vende-se um 20x85, bom local, não precisa aterro. Tratar com João de França — R. F. N. Estação Central — 1.º andar. Secção de Operação. (99043)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (99412)

TERRENOS em Prazeres. Vende-se um conjunto de seis lotes de 12x20 e 15x30, na Estrada dos Prazeres. Pagamento parte à vista, restante em prestações. Informação diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404. (99671)

TERRENOS em Casa Amarela. Vendem-se dois lotes, sendo um de esquina, à rua da Harmonia com Engenheiro Domber, outro nesta ultima. Tratar diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404. (99671)

TERRENO na Iputinga, a 200 metros da avenida, com 24 de frente por 40 de fundo, todo murado, com 10 casinhas rendendo atualmente Cr$ 2.450,00, tudo isso, por Cr$ 170.000,00. Tratar com Lima, à rua da Palma n.º 318 — 1.º andar — das 8 às 9 horas. (99500)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7276. (465)

TERRENOS, temos diversos lotes, em diversos bairros, à vista ou à prezo, com pequena entrada, vendemos tambem por instituto. A tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (99723)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em Caxangá, 2 juntos, na Avenida, nascente, de mais de 18x30 cada, por 120.000 ambos, sendo 50% à vista e o restante em 10 prestações, 2 juntos, nascente, de 17x42 cada, por 50.000 ambos, 2 juntos do mais de 15x30 cada por 70.000 ambos, 2 juntos, nascente de 15x40 cada, por 60.000, sendo 50% à vista e o restante em 12 prestações, Iputinga, lotes juntos com agua e luz, de 11x26 e 12x28, por 35.000 e 45.000 cada. Cordeiro, 1 de 12x30 por 35.000. Av. General San Martin, 5 juntos por 360.000 sendo 50% à vista e o restante em 36 meses, por detraz do IAPTEC, lotes para pagamento em 36 meses. Tratar com Valença, no Edificio Santo Albino — Av. Guararapes, sala 203 — das 9 às 11,30 e das 15 às 17,30 horas. (99732)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote em Caxangá, defronte ao Golf Club, com 19,30,00. Negocio urgente. Preço modico. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — Fone 6914. (99723)

TERRENO — Vende-se um terreno de 12,90x30, na rua Diniz Barreto, Prado. Tratar com João Silva — Praça Maciel Pinheiro 338 — 1.º andar. (467)

VENDO terrenos a prestação, a partir de Cr$ 35.000,00, proximos à Cidade Universitária. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º — sala 1111. (479)

VENDEM-SE — Magnificos lotes de terreno, à rua Conselheiro Aguiar — Boa Viagem. Tratar com Botelho, ou Reginaldo — Fone 6317. (99733)

NEGOCIOS A VENDA

CASAL americano, recem-chegado, pretendendo voltar em breve aos EE. UU., vende completo equipamento para restaurante-bar, conservador de sorvete, refrigerador GE. 11 pés, De Luxe, tudo novo. Também máquina Singer, máquina lavar roupa Easy, maquina de escrever, portatil e radio. Para informações com Perrone, à Av. Guararapes n.º 154 — 10.º. (99279)

CASAS à venda, o corretor Eduardo Dubeux, à Av. Marquês de Olinda, 58 (Galeria), vende casas nas ruas: Coelhos, 22 — Nicaragua, 94 — Av. Rosa e Silva, 1407 — Estrada do Arraial, 2968 — Ruy Barbosa, 2036. (99663)

DESCAROÇADORES de algodão, vendem-se 4 descaroçadores de 80 serras, tipo escovas, sendo 3 Continental e um Piratininga. Um conjunto de sucção completo, para um descaroçador tipo fazenda. Um separador de carimans. Um condensador de bateria para 4 descaroçadores e um tubo condutor de pluma. Um prédio apropriado para maquinismo de algodão em Tuparetama. Tratar à rua São Jorge, 283 — Caixa Postal, 550 — Recife. (99295)

GRANJA São Francisco, vende-se por Cr$ 240.000,00, distante 35 kms. do Recife e servida pela nova estrada pavimentada. Nove hectares. Boas terras de cultura e ricas postagens. Riacho perene com nascente propria. Currais e cercados. Casas para moradores. Grande casa residencial. Casa de farinha. Pomares. Lavoura fundada. Ferramentas agricolas. Novilhas, vacas, cavalos, eguas, gansos, patos e outras especies. Um motor de 2 HP para luz e agua ainda não usado. Arreios para montarias. Facilita-se pagamento. Tratar com Matos — Rua das Flores, 47 — Loja. (99738)

GRANJA a 30 quilometros da cidade, à margem da estrada pavimentada. Vende-se com 3.000 fruteiras, casa residencial, para moradores, estabulo, luz, agua corrente, armarios, etc. 14 hectares. Tratar com Matos — Rua das Flores, 47. (99738)

GRANJA — Vende-se, em Camaragibe uma granja com mais de dois hectares plantada, toda cercada, com casa de morador e oito olhos dagua. A tratar no Edificio Arnaldo Bastos, sala 92, todos os dias, das 11 às 12 horas. (99560)

INDUSTRIA — Vende-se por preço de ocasião a Torrefação de Café e Milho com todos apetrechos, situada na Encruzilhada, informações pelo telefone 7799 — Recife. (99095)

MERCEARIA — Vende-se urgentissimo, tudo por menos de Cr$ 30.000,00, prédio moderno residencia anexa, possibilidade para grande desenvolvimento; facilita-se parte. Tratar com Nilson, na "Otcla" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (99410)

NEGOCIO à venda, casa de esquina, refrigerador, balança Dayton e moveis. Terreno por 120 mil cruzeiros. Avenida General Manoel Rabelo, 5646, em Sucupira. (99703)

VENDE-SE um Bar com 2 bilhares, bem afreguezado, na Estrada dos Remedios n.º 1451. (99456)

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00, uma pensão, à rua do Hospicio, 479 — 2.º andar, defronte da Faculdade de Direito. Não falta agua. (99397)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma mercearia e carvoaria, sita à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 1279 — Caxangá. (99554)

VENDE-SE um Bar com comodos para restaurante, a tratar no mesmo. Rua Floriano Peixoto n.º 679 — defronte à Fábrica de Estopa. (99540)

VENDEM-SE em Santo Antonio dois bares e cafés em Santo Antonio ... com S. José, para liquidar motivo viagem. Informações na rua do Rangel n.º 3 — Loja. (99510)

VENDE-SE um ótimo negocio com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (999906)

VENDE-SE a Mercearia São Geraldo, localizada à rua Henrique Dias n.º 83 — Varadouro — Olinda. (99602)

VENDE-SE o Bar Delicado, à rua Tobias Barreto n.º 29, servindo o mesmo para qualquer outro ramo. O motivo da venda é o proprietario achar-se doente e não poder estar à frente do mesmo. A tratar no mesmo, a qualquer hora. (99588)

VENDE-SE uma mercearia, com a casa propria, fazendo regular apurado. Travessa Dowsley n.º 82 — Agua Fria. (99609)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES de escritorio — Precisa-se de contador com longo tirocinio; correntista; correspondente; datilógrafo com bastante prática e outros auxiliares que conheçam serviços de escritório. Escrever, de proprio punho, para U. S., na posta restante deste jornal, indicando habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil. (99665)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000,00; 1 contador, até 30 anos, com prática e titulo registrado, Cr$ ...... 3.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; uma faturista, Cr$ 1.500,00; uma estenografa, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (466)

AUXILIAR de escritório, precisa-se de um perfeito datilografo, com bons conhecimentos de portugues, redação e leis fiscais, e pratica de escritório, biblioteca, arquivo e repartições. Serviço interno e externo. Exigem-se referencias. Ordenado Cr$ 1.000,00. Favor não se apresentar quem não estiver de acôrdo com as exigências acima. Praça São José do Manguinho n.º 45 — Graças, pela manhã. (99734)

AUXILIAR — Para chefiar uma carteira de seguros necessita-se de uma pessoa com conhecimentos gerais dos ramos: Fogo, Transportes, Acidentes Pessoais e do Trabalho. Rua da Concordia, 173 — 1.º andar.

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça que tenha pratica em datilografia e correspondencia comercial. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar com Edson, na rua da Palma, 372-376. (99642)

AO comercio a varejo de estivas. Precisa-se falar urgente com pequenos retalhistas da linha de Tigipió, assunto de seu interesse à Av. José Rufino, 184. Compareçam. (99474)

COSTUREIRA, para pregar golas e colarinhos, fábrica de camisas, precisa-se. Otimo salario. Rua do Nogueira, 229 — centro. (99669)

COBRADORES — A Sociedade Beneficente Estrela, tem vagas para agentes-produtores. Comissão. Palma, 294 — 2.º andar — sala 1. (99515)

COMPANHIA Estrangeira procura elemento com pratica de contabilidade para emprego no expediente completo base 2.500 cruzeiros mensais. Escrever de punho para Caixa Postal, 1256 — Recife, indicando: nome, endereço, idade, estado civil, titulo de estudo, empregos ocupados e referencias. (99567)

DATILOGRAFA — Procura-se datilografa habil e competente. Dá-se preferencia a que tiver algum conhecimento de ferragens. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Dirigir-se à rua da Concordia, 225 — das 8 às 9 horas. (480)

EMPREGADOS para mercearia, precisam-se de dois: um para balcão e outro para entrega de mercadorias. Rua Arquimedes de Oliveira n.º 6 — Bôa Vista. (999912)

EMPREGADOS — Preciso de uma moça e uma senhora, até 40 anos, para trabalhar na residencia de um cidadão, tambem idoso e proprietario e um cidadão para sitio se tiver mulher ou uma casinha. Tratar com o capitão M. P. Costa. Rua das Moças, 524 — Arruda. (99711)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz, com 15 a 17 anos, para fazer entrega em bicicletas. Preferencia que more na Madalena, Torre ou Prado. Tratar à rua Belarmino Carneiro, 284 — Madalena. (99509)

ENGENHEIRO técnico, mecanico eletricista diploma europeu, com grande experiencia em fabricação, manutenção, projetos, instalações, etc. Oferece-se para serviço de responsabilidade em qualquer Estado do pais. Fala inglês. Favor escrever para "Técnico Industrial", posta restante deste jornal. (99627)

MEDICO analista, necessita-se de um medico analista, com pequeno capital, para fundação de uma clinica. Favor dirigir-se com urgencia à Avenida Beira-Mar, 888 — apartamento B — Boa Viagem. (99736)

MANICURE — Precisa-se de bôa profissional no Salão Santo Antonio, à Avenida Guararapes, 203 — Edificio dos Comerciários. (99523)

PRECISA-SE de um bom carpina, que trabalhe tambem de pedreiro, paga-se bem, dá-se casa. A tratar: Av. General Manoel Rabelo n.º 4942 — terminal Sucupira. (99467)

PRECISA-SE de um barbeiro, ... rapazes e casal ... quino, com entrada para automo... ve na rua Imperial n.º 2018. (99730)

PROPAPANDISTA — Precisa-se de elemento com bôa instrução, apresentavel e bastante desembaraçado para serviço de propaganda médica, pagando-se bom ordenado inicial. Escrever de próprio punho com informações detalhadas sobre grau de instrução, habilitações, empregos ocupados, idade e estado civil, para Grande Companhia Nacional, posta restante do Diario de Pernambuco.

PRECISA-SE de uma moça que saiba bordar em maquina, Cordonet e Maravilha, à rua Conde da Bôa Vista n.º 118. (99610)

PRECISAM-SE de enfermeiras que tenham treino em maternidade, a tratar à rua José de Alencar, 447 — Maternidade do Instituto de Obstetricia. (99573)

RAPAZES — Precisam-se aprendizes de marceneiro, com alguma pratica. Rua da Cambôa do Carmo, 60, falar das 11 às 12 ou das 5 às 6 horas. (99634)

TECNICO para preparação e tecelagem, precisa-se de um técnico, de preferencia estrangeiro, para trabalhar numa moderna fabrica de tecidos de algodão, com cerca de 100 teares mecanicos e automáticos, fio grosso e médio, no Estado da Bahia. Cartas para à Caixa Postal, 779 — Recife. (99555)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados, para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 — das 9 às 11 horas. (99246)

VENDEDORES — Precisamos de hábeis e competentes, para colchão de molas, etc. Tratar das 8 às 9 horas da manhã, na rua Martins Junior, 39. (378)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA de criança, precisa-se de uma moça para ama de criança, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (99580)

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira ou ajudante de cozinha e pequenas lavagens, em casa de familia estrangeira. Paga-se bem. Tratar na rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (99586)

EMPREGADA — Para serviços de copa e arrumação, precisa-se de uma, à Avenida Beira-Mar n.º 1682 — 2.º Jardim — Bôa Viagem. (99638)

GOVERNANTA — Precisa-se uma, idonea, que goste de criança, de preferencia senhora de certa idade. Exigem-se rigorosas referencias. Tratar na rua da Aurora, 1377. (99492)

LAVADEIRA e cozinheira, precisam-se para casa de 4 pessoas, à rua Tabira, 109 (João de Barros), pagando-se bom ordenado. Pede-se somente se apresentar quem estiver em condições. (99516)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS, 4 portas, aceita-se por troca de 4 automoveis Kaiser 1950, propostas para Dodge, Chevrolet, Mercury e Plymouth 1952 ou 53. Negocio direto. Resposta para Caixa Postal, 114 — Urgente. (99608)

AUTOMOVEIS — Não se preocupe compro e troco, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99737)

AUTOMOVEIS — Vende-se ou troca-se 1 caminhonete Ford 1948 F-1, preço Cr$ 65.000,00; 1 Renault 1948, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 25.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99737)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-238 — Recife. (211)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 6 cils., 1949; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Hilman, conversivel, 1951; Javelin, 1952; Marinete F.3, 1951; Caminhonete Fargo, 1950; Furgão Chevrolet, 1943. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (99437)

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 31, semi-novo, com radio, a tratar com Saraiva, na travessa do Forte n.º 33 (frente à Estação de Cinco Pontas), das 13 às 17 horas — diariamente. (99411)

CAMINHONETE Lotação — Ford F-1, modelo 1951, vende-se uma auto-lotação, Ford F-1, modelo 1951, carrossèrie de aço, para dez passageiros, com menos de 30 mil quilometros rodados, matriculada na linha 52 Torre-Madalena, em excelente estado de conservação, pintura e forro novos. Ver e tratar na firma Antonio Campos & Cia., casa de peças e accessorios de automoveis, à Avenida Martins de Barros, 214, nesta cidade. Preço, Cr$ 100.000,00 facilitando-se o pagamento de parte da importancia total. A caminhonete ora exposta a venda possue rádio e rodagem faixa branca semi-nova. (99658)

CITROEN — Vende-se um, em perfeito estado. Pintura ótima, pneus faixa branca, novos, ver e tratar em Antonio Campos & Cia., à Avenida Martins de Barros, 214. (99476)

FORD 1939, preço Cr$ 30.000,00, Ford 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, preço Cr$ 20.000,00; 1 caminhonete Ford 1930, preço Cr$ 14.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99737)

FORD F-1 — Vende-se uma, do ano de 1952, usando óleo 40, ... bom estado de conservação, Negocio sem intermediario. Ver e tratar diariamente, à rua Dias Cardoso n.º 111 — Fone 6987 — das 7 às 18 horas. (99729)

FORD — Vende-se um, em perfeito estado e barato, a tratar no Posto Derby — Rua da Baixa Verde, com Godoy. (99223)

JEEP Willys 1951, completo, com instalação, polia. Otimas condições. A tratar: 1321 rua dos Navegantes — Boa Viagem. (172)

RENAULT 39 — Por motivo de viagem, vende-se um, em ótimo estado, queimando oleo 40, quatro portas, prestando-se para taxi, negocio direto, ver e tratar à rua Morais e Silva, 128 — Estancia — Areias. (99708)

RENAULT 49 — Vende-se um Renault 49, com radio, em perfeito estado, matriculado, preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar com Genaro, à rua Velha n.º 408 — 1.º andar — das 11,30 às 13,30 e das 17,30 às 19,30 horas. (99591)

VENDE-SE ou troca-se por uma lotação Ford ou Chevrolet 1951, um terreno em Casa Forte, 12x54 ou 12x31,40. Tratar à rua Ada Vieira n.º 127 — Casa Forte. (99420)

VENDE-SE barato, um Ford 40, 4 portas, queimando oleo 40. A tratar com Manoel Januario, à Av. Beberibe n.º 417. (99558)

VENDE-SE um Chevrolet 36, rodagem, pintura e forro, em ótimo estado de conservação. A tratar com Zeferreira, à rua Alegre n.º 457 — Arruda. (99639)

VENDE-SE um carro Ford, taxi, 1940, pintura nova, forro original, maquina perfeito estado, carrossèrie, estado novo. Negocio à vista. Tratar diariamente. Edificio Sulacap — sala 404. (99671)

VENDE-SE um automovel Renault 39, 4 portas, parte mecanica excelente, Cr$ 7.000,00. Uma motocicleta Indian 42, 500 cc., Cr$ 8.000,00. Rua da Detenção, 319. (99724)

VENDEM-SE dois auto-lotações Ford, da linha de Olinda, sendo um de 1942, por Cr$ 30.000,00 e outro de 1950, por Cr$ 90.000,00. Negocio à vista ou com parte à prazo. Tratar com Protasio, à rua da Aurora, 439. (99668)

BICICLETA

MOTOCICLETA nova, fabricante inglês "Ariel", motor 4 cilindros, valvulas na cabeça, cilindrada, 1.000 c. c., força 35 HP, suspensão telescopica, nas duas rodas, vende-se à rua do Brum n.º 196. (99641)

CAMINHÕES

CAMINHOES — Vendem-se 2, um 46, outro 48, Chevrolet, por qualquer preço, em perfeito estado e barato. Rua Imperial n.º 691, é baratissimo. (99599)

VENDE-SE uma caminhonete "De Soto", semi-nova, preço minimo: Cr$ 70.000,00. Rua D. Sebastião Leme n.º 173 — Graças. (427)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ATENÇÃO — Vende-se uma sala de jantar de imbuia, em perfeito estado. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 208. (99286)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas, ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza, que com preços excepcionais conquista freguezia. Artistas especializados, entregas pontuais. Rua da Gloria, 187 — Bôa Vista. (361)

MOVEIS — Vende-se quarto de sete peças para casal (imbuia), c/colchão de molas, grupo estofado, quatro peças e finos moveis de ferro para terraço, incluindo balanço e mesa c/tampa de vidro. Ver e tratar à rua Setubal n.º 50 — Bôa Viagem (circular). (99482)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 6090. (491)

VENDE-SE original, sala de jantar rustica, com 14 peças, em sucupira. Preço Cr$ 12.000,00. A tratar à Avenida Cruz Cabugá, 347. (99556)

VENDE-SE um quarto para criança, até 14 anos, com seis peças, sendo duas camas. Rua Bernardo Guimarães, 128 — Bôa Vista. (99620)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Philco Americano, vende-se um, completamente novo, com 9 1/2 pés cubicos, a tratar com Milton Costa, na rua da Matriz, 103. (99502)

VENDE-SE um refrigerador, 9 pés, em perfeito funcionamento e 1 radiola, semi-nova, preço de ocasião. Tratar Concordia, 541 — Mascote Bar. (99483)

MAQUINAS

MAQUINA de escrever Hermes Baby, vende-se uma nova. A tratar com Carlos, ... (412) 1150

MAQUINAS — Vende-se por preço de ocasião negocio urgente, um conjunto de maquinas para fabricar caixas de papelão, compreendido de 1 maquina de grampear, 1 de riscar e 1 de cortar. Ver e tratar na rua Santos Araujo, 113 — Afogados. (99421)

MOTORES elétricos Bufalo orgulho da industria paulista monofásicos e trifásicos. Motores elétricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa, de 45 a 135 CV. Grupos Diesel electrogeneos marca Stilico alemães, de 7 a 300 KVA. Bombas de água nacionais, marca Jato, de todos os tipos e caudais, acionadas manualmente, ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord, francesas. Motores Diesel estacionários, marca Herford, alemães, de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto alemães, com fornalha de grelha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães, equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 50 CV., pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionarios. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog, alemães de 25 e 45 CV. Diesel. Grades e arados. Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes. — A. Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Pátria, 245 — Recife. Assistencia técnica e oficinas especializadas, para todos os tipos de tratores e motores elétricos de explosão. (2)

MAQUINA Singer, vende-se uma de fazer ponto de lenço, com motor, para corrente 220, a tratar n'A Carinhosa, à rua da Imperatriz n.º 266. (99632)

OPORTUNIDADE excepcional, vende-se urgente uma maquina de costura de pé, de bobina, modernissima, com motor eletrico, com apenas 6 a 8 meses de comprada e em estado de nova, por Cr$ 5.800,00 e uma radiola gabinete, moderna, automatica, com 20 dias de comprada, por Cr$ .... 6.400,00. O motivo da venda é o proprietario necessitar de liquidar urgentemente o compromisso da compra de uma casa, a tratar com Eriberto, à rua Direita n.º 170 — 1.º andar. (99717)

PROJETOR sonoro, 16 milimetros, semi-novo, usado por particular aos domingos, material sobressalente, capacidade para cinema popular, com alcance 25 metros de objetiva. Ver e tratar à rua Augusta, 279. (99499)

VENDE-SE uma maquina de beneficiar algodão, tipo "Centenial", 80 serras, pneumatico, em perfeito estado de conservação e funcionamento. A tratar com André Gadelha & Irmãos Ltda. — Souza — Paraiba. (99726)

VENDE-SE uma maquina Elna, completamente nova. Preço unico, Cr$ 4.800,00. A tratar na rua Imperial n.º 624. (99601)

PIANOS

PIANO alemão: compro um piano alemão, preferencia Dorner, que esteja pouco ou muito bichado. Cartas para "Astin", neste jornal, dizendo o preço aproximado e local onde pode ser visto. (99731)

PIANO alemão, vende-se um, do importante fabricante Ritter, com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, etc. Precisando ligeiro reparo. Ver e tratar à rua do Lima n.º 281. (99659)

PIANO — Vende-se um alemão, cordas cruzadas, lira de metal, em perfeito estado. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 208.

PIANO Essenfelder, meia cauda, completamente novo, vende-se à rua Mario Domingues, 70. Chaves da casa com o vigia ao lado. Informações pelo fone 6608. (407)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93626)

PIANO — Semi-novo, marca "Pleyel", vende-se barato, à Praça João Alfredo, 57 — Madalena. (99479)

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — De acôrdo com programa e metodo do Colégio Estadual. Diretor Cel. Hollanda. Rua do Hospicio n.º 382. (99571)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares (Exercito, Marinha, Aeronautica) do pais. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (99304)

CR$ 60,00, é a mensalidade para a nova turma do English Lessons for all course. Aulas recreativas noturnas. Divirta-se aprendendo inglês. Rua Carlos Gomes, 716 — Prado. (99572)

EU doi lexiones de inglés, en trocar contra lexiones de Portugués. Minotti Valentino — Praça Maciel Pinheiro, 363 (Hotel Brasil). (99503)

MME. Teixeira avisa que estão abertas as matriculas para os cursos de culinaria, confeitaria, corte, costura e flores de goma, todas as despesas por conta da professora. Aceitam-se encomendas de bolos de noiva, salgadinhos, etc. Preços modicos. Rua São João n.º 587 — bairro de São José. (99592)

MATEMATICA — Estudante de Engenharia ensina matematica (qualquer série), em domicilio. A tratar com Milton Leite à rua do Hospicio 479 — 2.º andar, ou endereçar ...

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar — Recife. (Não tem filial). Diretora: Crysolitha Bittencourt.

PROFESSORA, recem-formada, pelo Inst. de Educação de Pernambuco, leciona a domicilio. Preço modico e metodo moderno. Tratar à rua do Lima n.º 210 — Bôa Vista. (97901)

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora, diplomada, maior de trinta anos, para lecionar à noite, mediante o ordenado mensal de trezentos cruzeiros. A tratar na rua do Sossego n.º 200, das 8 às 12 horas. (99644)

DIVERSOS

ATENÇAO — Noivos, vende-se baratissimo um jogo de cristal nacional, muito original, pela metade do preço. Tratar urgente à rua Imperial, 748. (99914)

ALUGA-SE um sótão, com entrada independente, a casal, ou para deposito, ou qualquer negocio comercial. A tratar na travessa do Forte, 18, primeiro andar (junto à nova Estação Rodoviária). (99910)

ATENÇAO — Srs. Proprietarios de caminhões, temos em estoque "carrosserias de madeira" para qualquer tipo de chassis. Serraria Duarte Coelho, sita à rua Duarte Coelho n.º 261 — fone 2922 — Olinda. (159)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu' à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ATENÇAO! A sua sala de visita necessita de um conserto? V. s. não esperará mais tempo, a Tapeçaria Veneza, com artistas especializados, conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 187. (361)

AOS pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas da cidade. Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (99117)

BANDEIRAS — Vendem-se brasileiras nos tamanhos: 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 panos, do Estado de Pernambuco, no tamanho 2. Preços baixos. Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Cais de Santa Rita n.º 567 — Fone 7676. (99715)

BARCO — Vende-se um tipo esporte, para passeios ou pesca. Procurar José Carneiro. Imperador, 463. (99653)

BOLOS de noivas. Salgadinhos artisticos e saborosos, mesas p/ criadas, tôda confeccionada, em bolinhos, com belos motivos, alta novidade. Direção técnica: Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar — Casa Arte. (644)

COQUEIROS — Vendem-se mudas das variedades, vermelho e cabocio, preço Cr$ 5,00, entrega nas praias de Tamandaré ou São José da Corôa Grande. Tratar no Cais de Santa Rita, 567 — Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Fone 7676. (99715)

COCO Anão Nyor Gardeng, tipo gigante, enxertos mangueiras diversas, sapotas, abacateiros, jambos, graviola e muitas outras variedades. V. s. encontrará na Chacara das Rosas, à rua das Moças, 524, com A. Pessoa de Sá & Irmão. (99045)

CONSUL — Vende-se um ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima n.º 73 — Rosarinho. (99598)

CASTANHA de caju', compra-se qualquer quantidade. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo. (553)

DIVISAO em cedro, vendem-se varios metros de divisão em cedro, envernizadas e esmaltadas. Ver e tratar à rua Dom Bosco, 821.

ESTA' funcionando bem o seu radio? Não?... Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido. Sidônio Florentino Lima — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — 2º andar. Nenhum exame será cobrado, assim como simples observações profissionais. (99589)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FAMILIA cearense prepara camisolas bordadas a maquina, ao preço de Cr$ 100,00 a Cr$ 150,00. Blusas de Cr$ 90,00 a Cr$ 220,00. Rua Alfredo Osorio, 208 — Tamarineira. (99473)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 187 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GRATIFICA-SE a pessoa que encontrou uma carteira com vários documentos, entregar ao eng. Lucilo Antonio Dantas, na Fabrica do Gás, 60. (99606)

LONAS — Vendem-se na largura 0,56, para velas dos numeros 3 a 10. Impermeaveis numeros 8 e 10, nas larguras 1,40 e 2,00. Encerados nos tamanhos: 1,40x2,00, 6,00x5,00, 7,00x5,00, 8,00x5,00 e ... Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Cais de Santa Rita n.º 567 — Fone 7676. (99715)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (99117)

O proprietario da Alfaiataria Cearense, avisa aos amigos e clientes, que mudou-se da rua da Aurora para à rua Princesa Isabel, 105 — Fone 2377. Vicente Ferreira. (99719)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (471)

PASSA de caju', vende-se à rua Quarenta e Oito n.º 731 — Espinheiro. (99339)

PRECISA-SE alugar uma sala para escritorio, no bairro de Santo Antonio, em primeiro ou segundo andares. Escrever para Técnico na posta restante deste jornal, dando preço e localização. (99675)

PRENSA mecanica, 8 tones, compro em bom estado. Resposta a este jornal a Prensa. (99612)

QUARTO — Senhor de respeito, do comercio local, procura quarto em residencia de casal s/ crianças; ambiente confortavel alimentação sadia, moveis próprios; paga-se Cr$ 1.500,00. Informações com Mariz — Rangel n.º 206. (99470)

ROGA-SE a quem encontrou uma pasta com o nome João T. Mesquita — Camela, perdida num taxi no percurso Recife-Caxangá, depois das 12 horas do dia 5, a fineza de devolvê-la com os documentos, entregando no Edificio Santo Albino — 6.º andar — sala 623, podendo ficar com a importancia em dinheiro, que será ainda gratificado. (99537)

SRS. Automobilistas, a "Oficina Santo Amaro", sita à rua São Miguel, 1486 em Afogados, está habilitada a executar com perfeição todos os serviços em automoveis, como sejam: Carga de Baterias, Pintura Duco, Solda a Oxigenio, garantido serviço de eletricidade, Desamassamentos, etc. O maior perfeito serviço de regulagem de carburador e distribuidor do Estado. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Técnico responsável: Amaro Soares da Silva. (99407)

TELEFONE — Permuta-se um telefone no bairro da Boa Vista, por outro no bairro da Torre-Madalena. Assunto urgente. Tratar com Dona Maria do Carmo, à rua da Imperatriz, 102. Telefone 2364. (99674)

VENDEM-SE e consertam-se guarda-chuvas e sombrinhas. Rua Santa Tereza n.º 93 — Recife. (99701)

Resenha da praça

(Conclusão da 7.ª pagina)

são consumidas no sul.

A explanação do sr. João Cleofas foi um quadro vivo da conjuntura nordestina. Nela Pernambuco surge nas reais dimensões, como um Estado dependendo quase que exclusivamente da cana de açucar.

As palavras do ministro fazem-nos compreender que o desequilibrio de nossa economia, o desequilibrio da economia do Nordeste precisa ser resolvido com toda urgencia. E se o governo federal não encara a situação como deve, os nossos parlamentares e os governos estaduais devem tomar a iniciativa, defendendo um programa justo das nossas reivindicações. E assim estarão todos trabalhando em defesa dos interesses nordestinos e da grandeza do Brasil.

CEARA'

(Conclusão da 9.ª página)

INSPECIONA AS OBRAS DA TELEFONICA O SUPERINTENDENTE DA "CIA. ERICSSON"

Encontra-se em Fortaleza o sr. Wolf Kantiff, superintendente da Ericsson do Brasil Comércio e Industria, companhia que está realizando a ampliação do serviço telefonico de Fortaleza, de conformidade com a Prefeitura Municipal.

O sr. Wolf Kantiff veio até aqui inspecionar a marcha dos serviços que se encontram bastante adiantados com o lançamento das duas linhas-tronco subterraneas em demanda da zona leste da cidade, atingindo as ruas Pinto Madeira, Torres Camara, Rufino de Alencar e Avenida Monsenhor Tabosa.

O superintendente da Ericsson, que ora se encontra entre nós, esteve ontem, na Prefeitura Municipal de Fortaleza em visita ao prefeito Paulo Cabral de Araujo em companhia dos srs. Geraldo Guimarães e Moacir Cruz, que são os representantes daquela Companhia suiça no Ceará.

Durante a palestra que manteve com o chefe do governo municipal, o sr. Wolf Kantiff teve oportunidade de manifestar a boa impressão colhida a respeito da marcha dos serviços de ampliação da rêde telefonica da cidade, que antes de um ano deverá contar com 9.300 aparelhos, numero esse jamais atingido por qualquer cidade do Nordeste brasileiro.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
... quilociclos

ILEGÍVEL

SACOS DE PAPEL
Bates
MULTIFOLHADOS

assegura
mais proteção
mais economia
para o AÇUCAR

BATES BATES BATES



BATES oferece ainda:

MAIS VENDAS PARA O PRODUTOR
baixando o preço do produto, graças à economia de embalagem e de mão de obra que proporciona.

MAIS LUCROS PARA O REVENDEDOR
reduzindo o custo do transporte e evitando que uma quantidade ponderável de seu conteúdo fique agregada às suas paredes.

MAIS SATISFAÇÃO PARA O CONSUMIDOR
oferecendo-lhe um produto livre de impurezas, higiênicamente ensacado e de melhor apresentação.

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO, TEREMOS SATISFAÇÃO EM RESOLVER SEU PROBLEMA DE ENSACAMENTO

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.o and.
Fone: 34-5183 C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.o andar sala 403 Fone 23-5186

End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. T. JANER Com. e Ind. Av. Barbosa Lima, 149 2.o and. S/208 C. Postal 328

TEMPOS IDOS (*)

(Conclusão da ultima pag.)

morto, a toda a hora do dia e da noite, de pé ou a cavalo, previamente ou em questão fazer triunfar a minha analogia, isto por palavras, proposições, princípios, regras, postulados, proprietedade, raciocinio, por sorites, dilemas, teoremas, sofismas, colorários, axiomas, verdade e evidências.

Pois um homem que devia ter dado os principios preliminares para ser matriculado aluno do Curso e que só depois do 1.º ano é que soube compreender o fim do matrimônio, é Barbatão, Barbatão castrado. Viva, pois, analogia. Viva eu — Mocó.

Em dous sonetos, intitulados Variedade, nos quais voltava a zurzir sem nenhuma dó o Barbatão acadêmico, completava Mocó a sua obra de flagelação.

Ouve, ouve, Oxalá o teu retrato.
Vê como fui fiel, fui expressivo.
Que p'ra não seres mais enjoativo
Pintei-te definindo o celibato.

E' a ilicita união de gata e o gato.
Disseste tú, ficando convulsivo.
Com a feição de monо semi-vivo
Sôbre o burro de esporas e sapato.

De tal guiza outros rombos disparates
Montado mesmo tu foste escrevendo,
e o burro de os ouvir soltava...

Que apoiados! Desfruta, vai colhendo
São salvas ao triunfo .. Pobre Orates,
Coça o trazeiro, chora e vai vivendo.

Arquejo de pavor. Quem o crerá?
Vi uma fantasma em forma de Barrão.
Perguntei-lhe: Quem és torpe visão?
Sou — o Demo me diz — sou Oxalá!

Como assim (repliquei) pois também lá
Há diabo que seja bestalhão?
Esta é boa! Tornou, sou gêmeo irmão
Desse outro parvo mono do Ceará.

Por Henriqueta eu fui que lhe inspirei
Brutais amores, nunca barrentou .. ..
Que fosse pulha o dote que lhe dei.

Ele a cavalo, e eu sempre nele estou
De triunfos os escritores reprovei:
Papai, severo, os leu, riu-se, mangou.

E finalizando, Mocó acrescentava:

N. B. Julgamos que deve estar satisfeita a reação contra o sr. Oxalá com o que havemos publicado. Em consequencia os srs. Cazuza, Zé Freire d'El Rei, Cabeça Branca, Papai de Henriqueta, o Capelão do Noivado, o Mano Rossim, o terrivel dr. Canoxim e o autor da metamorfose — Oxalá em RR — podem mandar receber as suas correspondências, poesias que não serão mais publicadas. Basta! Os RR.. Deprende-se da nota supra que várias mofinas contra Oxalá aguardavam divulgação.

Todavia Mocó, satisfeito com a tunda que lhe infligira, e na perspectiva de nova reprovação que iria impedir aquele de continuar o curso, decidiu não lhes dar publicidade.

Também ressumbra da referida nota a história de um noivado com uma tal Henriqueta, coisa por certo burlesca, maquinada provavelmente pela imaginação diabolica dos colegas para maior apepinação de Oxalá, cuja jubilação era esperada em breve.

A profecia impiedosa efetivamente se realizou.

Reprovado pela terceira vez, em 1842, foi consequentemente jubilado, isto é, condenado a interromper definitivamente os estudos de Direito, tanto em Olinda como em São Paulo.

Muito embora a pena fôsse das mais justas, e tivesse todo o amparo legal, contra ela se rebelou o Barbatão com violência inaudita.

Furioso e tresloucado, numa demonstração evidente de seus instintos bestiais, armou-se de um pau, e em pleno recinto da academia, depois de cobri-lo de insultos os mais soezes, em palavras de baixo calão, espancou barbaramente o padre Antônio José Coelho, diretor interino do Curso Jurídico, mutilando-lhe a extremidade do dedo polegar esquerdo (4), além de ocasionar-lhe contusões nas costas e no braço esquerdo (5).

Tendo acorrido em defesa da vitima, a fim de libertá-la da sanha sanguinária de Oxalá, foram igualmente ofendidos fisica e moralmente professores e empregados, cabendo a pior parte, e a êste em nova edição, ao bedel Antônio Joaquim de Azevedo, com ferimentos produzidos por cacete. (6).

Inteirado do ocorrido, por ofício do próprio padre Coelho, determinou-lhe o ministro Cândido José de Araújo Viana, futuro marquês de Sapucaí, titular da pasta do Império, que independentemente de levar o incidente ao conhecimento do judiciário, para punição do culpado, deveria aplicar a êsse a sanção do decreto de 19 de agôsto de 1837, baixado pelo regente Diogo Antônio Feijó com o referendo do ministro Manoel Alves Branco, posteriormente 2.º visconde de Caravelas, o qual estatuia em seu artigo 1.º:

«O Estudante que, dentro ou fora de qualquer das Academias do Brasil usar de injúrias, ameaças ou insolências de qualquer natureza contra o diretor ou algum dos lentes, por causa de seu oficio, não poderá ser admitido à matricula, nem a actos em nenhuma das ditas Academias por espaço de um a seis anos, a juizo da respectiva Congregação».

Em respostas a uma consulta do padre Lopes Gama, já então à testa da diretoria, na qual o novo diretor ponderava não lhe parecer aplicável à hipótese o dispositivo recomendado, o ministro Araújo Viana, em aviso de 15 de dezembro de 1842, lhe deu ciência «que S.M. o Imperador mandava declarar-lhe que procedia a sua dúvida sôbre a aplicação do disposto no Decreto de 19 de agosto de 1837 ao caso Oxalá, porquanto tendo sido este excluido do Curso Jurídico por força do artigo 5.º do Capt. 7.º dos Estatutos já não podia ter lugar contra o mesmo o procedimento daquele Decreto, aplicável somente a estudantes, qualidade que não mais lhe competia, convindo considerar ainda que tal aplicação se fôsse feita seria ociosa e ineficaz». (7).

Ficava, assim, Oxalá sujeito somente à pena escolar de jubilação, que lhe fechava para sempre as portas da academia, e ao processo criminal perante a justiça comum, em virtude do crime perpetrado na pessoa do padre Coelho e na do bedel Azevedo.

Noticiando o julgamento de Oxalá, efetuado na sessão de 26 de abril de 1843 do tribunal do juri de Olinda sob a presidencia do dr. Vicente Ferreira Gomes, dizia o DIARIO DE PERNAMBUCO em sua edição de 4 de maio daquele ano:

«Compareceu o acusado Joaquim Francisco Batista de Melo Oxalá, branco, casado, natural do Crato, provincia do Ceará-Grande, morador em Olinda, com 34 anos de idade, sabe ler e escrever, vive de ser estudante (segundo respondeu), sumariado em 22 de setembro de 1842 por crime de ferimentos, pronunciado em 10 de novembro de 1842, pelo delegado Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; foi êle que se defendeu e seu acusador por parte do autor, o dr. Zacarias de Gois e Vasconcelos; principiaram os debates, pouco depois de meio dia, e duraram até às 5 horas e meia da tarde, e voltando o conselho da sala das suas conferências, foi o réu condenado em 8 anos de prisão com trabalhos e multa correspondente à metade do tempo, por sentença do dr. Juiz de Direito, do que apelou o réu para a Relação desta Provincia».

E' de lamentar, e nunca será demais fazê-lo, que a letra de forma não houvesse perpetuado os debates, para que se pudesse gozar o bestialógico ejaculado por Oxalá em face do superior requisitório de Zacarias, obra prima, sem dúvida, de argumentação, sarcasmos e diatribes, genero em que se tornou mestre consumado o grande estadista e parlamentar baiano.

Chamado a opinar sôbre o recurso, em sessão de 12 de agôsto, o Tribunal da Relação dêle não tomou conhecimento, sendo mantida, ipso facto, a decisão anterior. (8). Tudo leva a crer, no entanto, que a pena tenha sido comutada, porque em 1847, a partir de 24 de julho, começou a aparecer no DIARIO DE PERNAMBUCO o seguinte anuncio:

«Os srs. negociantes que tiveram boas dividas fora desta praça, e quizerem que o abaixo assinado as vá cobrar, para o que se julga eminentemente habilitado, pois não paga advogado, podem dirigir-se ao advogado José Narciso Camelo, cujas dividas já cobrou o abaixo assinado, e aí deixarem os seus nomes por escrito para o abaixo assinado os procurar. — Joaquim Batista de Melo Oxalá».

E' a última noticia que temos dêle.

Inibido de concluir o bacharelado, contentava-se em ser cobrador itinerante de dividas precárias, função para a qual se apregoava eminentemente habilitado pois não pagava advogado.

a) Pedro Moniz de Aragão.

1) Com êste titulo e sub-titulo, o autor pretende dar à publicidade um escorço anedótico da vida acadêmica de Olinda e do Recife, já tendo para isso conseguido apreciável material.

A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o propósito merece acoroçamento, e quizer satisfazer-lhe o pedido, aqui expresso de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento dêsse anedotário de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fazê-lo enviando a comunicação à Avenida Lineu de Paula Machado, 335 Gávea — Rio de Janeiro — (DF), residência do autor, que de antemão se confessa muito agradecido.

2,6) Clóvis Bevilacqua, «História da Faculdade de Direito do Recife», tomo II, pag. 81.

3) Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, barão e depois visconde com grandeza, deputado provincial e geral em várias legislaturas, senador por Pernambuco, sua terra natal, que presidiu em 1826, 1835 e 1838, e ministro da Guerra do gabinete de 24 de julho, o primeiro organizado depois da «Maioridade».

4,5) «DIARIO DE PERNAMBUCO» de 14|11|1843.

7) «DIARIO DE PERNAMBUCO» de 30|1|1843.

8) «DIARIO DE PERNAMBUCO» de 14|8|1843.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

VENDEDORES (BICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA ATIVOS
ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO
CAIXA POSTAL 2286
SÃO PAULO

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

atendendo a inúmeras solicitações vem esclarecer que:

1) é permitido o emprêgo de todos os tempos de verbos menos no plural;

2) o desenho de uma PALHETA de pintor uma das figuras a ser decifrada. E' APENAS PARA MELHOR ILUSTRAR AQUELE OBJETO.

A COMISSÃO.

(145)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Os filmes
GEVAERT
revelam tudo
o que os
olhos vêem
no sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramaticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro

TODOS OS DOMINGOS,
As 20 horas pela
Rádio Club de Pernambuco
em seus cursos e ondas
Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT
Tecora 1401

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GANHE CR$ 200.000,00!!!

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

APRESENTA

Uma Competição Popular de Palavras Cruzadas

NÃO E' JOGO! NÃO E' SORTEIO!

Cr$ 200.000,00 são seus se V. sabe ler e contar e tudo depende de seu esfôrço pessoal

APRESENTAÇÃO

A Cruz Vermelha Brasileira, entidade de socorro social na paz e na guerra, tendo de enfrentar sérios problemas economicos para a expansão e seus serviços médicos gratuitos, creação de uma escola de enfermeiras, e estar mais apta a prestar socorros ante casos de calamidade publica — como sucede agora com os nossos irmãos do noroeste — resolve lançar a presente COMPETIÇÃO POPULAR DE PALAVRAS CRUZADAS, com o fito de levantar fundos para êsses propositos.

Como meio de incentivo, mediante modesta contribuição dos concorrentes, oferece ao vencedor a possibilidade de ganhar até Cr$ .. 200.000,00 em dinheiro.

E' um sistema de competição limpa, clara e honesta, sem deixar duvida alguma sobre a isura rigorosa de sua forma de execução. E a Cruz Vermelha espera com confiança que o nosso povo saberá responder a esta forma de levantamento de fundos para uma nobre causa, ao mesmo tempo que o competidor se habilita a obtenção de um apreciável prêmio em dinheiro, numa forma inteligente e de agradável passa-tempo.

A COMISSAO DE SUPERVISÃO

Senador Federal, dr. Vivaldo Palmo Lima Filho — Pres. da Cruz Vermelha; General dr. Benjamin Gonçalves, Diretor da Cruz Vermelha; dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Paulo Cesar de Abreu e Lima, Redator da Imprensa Nacional.

O CONCURSO

E' uma competição simples de palavras cruzadas por um sistema especial. Observe O DIAGRAMA OFICIAL para essa competição, impresso na extrema direita, bem em baixo, nêste anuncio. São pequenos corredores em branco, vazios, de 4, 5 e 6 quadros. Veja também que em cima do diagrama oficial há um grupo de 6 figuras. O competidor terá primeiramente que dizer que figuras são essas. E terão que ser colocadas essas palavras nos corredores de seis quadros.

Ficarão vazios ainda alguns quadros nos corredores de 4 e 5 casas. O competidor terá então que completar o diagrama, preenchendo êsses pequenos corredores com as palavras que queira, e que, naturalmente, caibam ali; palavras de 4 e 5 letras.

Agora V. observe uma tabela de VALORES DAS LETRAS, impressa logo abaixo do Diagrama Oficial. Cada letra do alfabeto tem um valor determinado; o A vale 24 pontos, o B vale 18 pontos, o C, vale 28 pontos, e assim por diante. Portanto, quando voce preencher o Diagrama Oficial, terá que procurar palavras que tenham letras do maior valor de pontos e que possam ser encaixadas com as seis palavras das 6 figuras decifradas; porque o vencedor deste concurso será aquele que consiga o maior escore de pontos, na soma total das 49 letras que entram no diagrama.

Só se soma UMA VEZ o valor de uma letra, embora ela sirva para formar duas palavras, uma na horizontal e outra vertical.

Não existem termos «chaves» ou palavras «misteriosas» que ninguem poderá ser o vencedor por meio de burlas de qualquer forma, porque somente servem palavras Registradas em dicionários, desde que publicadas no Brasil e na ortografia simplificada. Ficam excluidos termos dos dicionários publicados em Portugal porque não estariam ao alcance de todos no Brasil.

Concluindo, não entra nesta competição o fator sorte, e você, ao ler e estudar as regras deste concurso, verá claramente que não há nenhuma possibilidade de ludibrio porque você poderá consultar os dicionários que quizer, empregar as palavras que quizer e fazer o maior numero de pontos que a sua habilidade permitir para vencer o concurso, tudo dependendo exclusivamente de seu esforço pessoal.

EXEMPLO

Veja agora como é fácil preencher o diagrama. Vamos mostrar um grupo de 6 figuras que decifraremos imediatamente.



São estas:

1) CASACA 2) LANCHA 3) OCULOS 4) MASTRO 5) CAVALO e 6) TAPETE.

Foram pois decifradas as 6 figuras, todas com 6 letras cada uma. Vamos mostrar a seguir um diagrama de demonstração. O diagrama já o completamos. Copiamos, nos corredores de 6 quadros, as palavras que as 6 figuras representam. E vamos logo acabar de encher os quadros que iam ficar vazios, com letras que formam palavras da lingua portuguesa.

CANAL — CAPIM — PAVOR — ROSA e POVO.

DIAGRAMA DE DEMONSTRAÇÃO

C	A	N	A	L	
A				A	
S		C	A	P	I
A		A		A	
C	A	V	A	L	O
A		O		O	
		S		R	
	O	C	U	L	O
				O	
	T	A	P	E	T
				E	

Se somarmos os valores das 49 letras que preenchem este diagrama de demonstração, veremos que seu total é de 1.175 pontos. Vamos pois aumentar o escore acima.

Vamos trocar ROSA pela palavra RALA. O O vale 12 pontos e o S vale 29 pontos. Na palavra RALA o A vale 24 pontos e o L vale 32 pontos, portanto, já ganhamos 15 pontos com a troca. Também podemos mudar de posição as palavras de 6 letras, á nossa vontade, trocando-as entre si de corredor. Por exemplo, se você colocar a palavra TAPETE no corredor onde esta CASACA, talvez possa encontrar uma outra palavra que comece por T e que seja de maior valor de pontos do que a palavra CANAL.

Pois para preencher o Diagrama Oficial v. procederá como acabamos de demonstrar.

OS PRÊMIOS

1) Ficam estipulados três grandes prêmios para três classes de competidores e mais 25 prêmios menores a saber:

GRUPO A

Cr$ 100.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que façam uma doação á Cruz Vermelha de Cr$ 100,00.

GRUPO B

Cr$ 60.000,00 para o vencedor deste grupo cuja doação á Cruz Vermelha fôr de Cr$ 60,00.

GRUPO C

Cr$ 40.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que façam uma doação á Cruz Vermelha de Cr$ 40,00.

E mais 25 prêmios de Cr$ 1.000,00 para os que fizerem os maiores escores logo abaixo dos vencedores dos grandes prêmios.

2) Você poderá também entrar nos três grupos acima, desde que faça uma doação correspondente aos três grupos, num total de Cr$ 200,00, pois assim terá sempre mais possibilidades de vencer ou os três prêmios englobados, de Cr$ .. 200.000,00, ou um ou dois dos prêmios acima. Em outras palavras, é como se você se inscrevesse separadamente em cada um dos grupos.

Para entrar em mais de um grupo, basta remeter um unico diagrama preenchido com o seu escore máximo, pois nós o registraremos nos grupos a que tenha direito de acordo com a doação.

3) O concorrente que tenha entrado para um grupo e que depois queira também concorrer aos demais grupos, poderá fazê-lo remetendo o donativo correspondente a êsses grupos.

4) Nenhuma inscrição será válida se não vier acompanhada da doação correspondente ao grupo ou grupos que queira entrar.

Tôdas as remessas de doação com a inscrição, deverão ser feitas por vale postal ou cheque de Banco, visado, por cartas registradas, e é aconselhável por via aérea quando de Estados longe do Rio de Janeiro.

As ordens de pagamento deverão vir designadas para: «CONCURSO DA CRUZ VERMELHA» Praça Cruz Vermelha 12 — Rio de Janeiro.

REGRAS PARA A COMPETIÇÃO — LEIA COM ATENÇÃO

1) A competição está aberta somente para os habitantes do territorio nacional, de qualquer idade, sexo ou nacionalidade.

2) Decifrar as 6 figuras que estão acima do Diagrama Oficial. Cada figura representa uma palavra de 6 letras. Se sua decifração fôr correta, a soma total das 36 letras das 6 figuras deverá ser de 817 pontos, de acôrdo com a tabela de Valores das Letras. Se sua definição das 6 figuras não der o total dos 817 pontos, está errada, e tente novamente, até acertar. O competidor deverá colocar essas seis palavras nos corredores de 6 quadros do diagrama, desde que seja de cima para baixo e da esquerda para a direita.

3) As casas que ainda ficarem vazias no diagrama deverão ser preenchidas por letras que formem palavras da lingua portuguêsa e na ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA. Só serão admitidos termos registrados nos dicionários editados no Brasil pela ortografia simplificada, inclusive o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, da Academia Brasileira de Letras.

4) Some então o valor das 49 letras no seu Diagrama Oficial preenchido, escreva êsse total na parte indicada, com seu nome e endereço, assine a aplicação e remeta-a com seu donativo de acôrdo com o Grupo em que queira participar.

NAO E' PERMITIDO

a) O emprêgo da mesma palavra mais de uma vez.

b) palavras no plural;

c) emprego de nomes próprios (como nomes de rios, pessoas, cidades, lagos, etc),

d) combinação de letras que designem organizações particulares ou oficiais, como partidos politicos, estações de radio, repartições publicas, etc., nem simbolos para a quimica ou fisica, nem termos que possam ser tomados em acentido obsceno;

e) nem palavras compostas separadas por hifen (traço de separação) como RECO-RECO, VICE-REI etc.

f) nenhuma palavra estrangeira na grafia original (como foot-ball, abat jour, tagliarini, etc.) a não ser que já estejam aportuguesadas em nossos dicionários e que não empreguem as letras K, Y e W.

g) não empregar isoladamente nenhum sufixo ou prefixo (como «inho», «eta», «intra», «circum», «per», etc. nem palavras cortadas em forma de abreviação (como LTDA. palavra para indicar Limitada, etc.).

5) A secção CONCURSO DA CRUZ VERMELHA não trocará correspondencia com os competidores de vez que as condições estão claramente expostas. Os diagramas vencedores serão publicados ou enviados por cartas a TODOS OS COMPETIDORES, findo o concurso, com os nomes e endereços dos vencedores.

6) O concorrente deverá somar seus pontos com muito cuidado porque a Cruz Vermelha não se responsabiliza pelos equivocos nessas somas.

7) O encerramento do concurso será no dia 30 de maio vindouro. As remessas de inscrições com as doações deverão vir com os envelopes carimbados pelo correio do local da remessa até aquela data.

8) Até 30 dias após a data do encerramento, ou seja, até 30 de junho vindouro, os concorrentes inscritos terão o direito de remeter UM SEGUNDO E ULTIMO DIAGRAMA em substituição ao primeiro. Isso permitirá retificação de êrros e uma oportunidade para se aumentar o escore. E' pois aconselhável que os concorrentes façam uma cópia do desenho do Diagrama Oficial para tal eventualidade. Só se aceita uma unica substituição, e que venha claramente marcado com «DIAGRAMA SUBSTITUIÇÃO», com o nome, endereço e assinatura do concorrente. (Doação não é solicitada para essa substituição).

Remetam pois suas inscrições sem perda de tempo, mesmo que seu escore não seja o definitivo, pois não só assegurarão a sua inscrição na competição como evitarão congestionamento de entradas nos ultimos dias do encerramento.

9) Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes ser-lhes-á enviado um segundo diagrama para desempate, com prazo para devolução. Receberão êles os diagramas de desempate no mesmo dia, mesmo que residam em localidades distantes, de forma que o tempo para solucionar o diagrama desempate será igual para todos.

10) O pagamento dos prêmios será feito imediatamente após ser proclamado o vencedor ou vencedores.

ESTE E' O CONCURSO MAIS HONESTO E DE MAIOR EQUIDADE QUE JA SE REALIZOU NO BRASIL!

A VITORIA DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DE SEU ESFORÇO PESSOAL!

INSCREVA-SE JA' COM O SEU PRIMEIRO ESCORE, SEM PERDA DE TEMPO!

MELHORE O ESCORE DEPOIS!

.....Côrte aqui.....

MEU ESCORE TOTAL

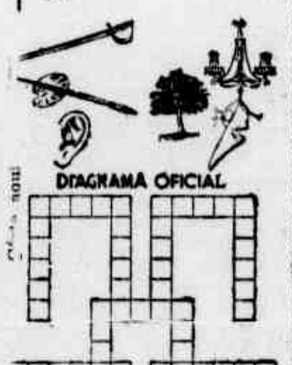
E' .....

CONCURSO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Praça Cruz Vermelha, 12
Rio de Janeiro.

Prezados Senhores:

O competidor abaixo faz a doação de Cr$... ....., para essa humanitária instituição, entrando para esta competição de palavras cruzadas com o seu escore acima. Declara outrossim aceitar tôdas as condições desta competição, impressa nesta publicação.



VALOR DAS LETRAS

A - 24	G - 25	N - 34	T - 30
B - 18	H - 31	O - 12	U - 26
C - 28	I - 16	P - 27	V - 20
D - 21	J - 22	Q - 23	X - 13
E - 14	L - 32	R - 15	Z - 19
F - 17	M - 33	S - 29	

Nome .....
.. ..
Rua .....
Cidade .....
Estado .....
Ass. .....
.. ..
O concorrente

Patente solicitada — Reservados os direitos autorais.

LITERATURA da SEMANA

José Lins do Rêgo na Paraíba



Acha-se em João Pessoa, em companhia do seu amigo Odilon Ribeiro Coutinho, o grande romancista brasileiro José Lins do Rego.

Sendo um filho do Nordeste, particularmente ligado à Paraíba e a pernambuco pelo nascimento e pela formação, José Lins do Rego veio agora ao anoitecer de seus cinquenta para uma pequena de férias.

Dentro de poucos dias, o autor de Fogo Morto estará no Recife onde receberá as homenagens de seus numerosos amigos pernambucanos.



Foi pela Editora «A Noite, Rio), acabam de sair as Poesias Completas, do poeta pernambucano Adelmar Tavares, membro da Academia Brasileira de Letras.

São os livros anteriores do autor (Luz dos meus olhos, Noite cheia de estrelas, O caminho encantado e Colmeias os ninhos) que ora aparecem reunidos, contribuindo para o melhor conhecimento de uma obra cheia de lirismo e que sempre se manteve indiferente aos intelectualismos.

Nas palavras de abertura, diz Adelmar Tavares: «E' um livro velho, dirão uns. Um livro fiel, dirão outros. Velho ou fiel, como queiram interpretá-lo, é um livro meu, livro dos meus cantos, cantos de um homem que viveu todos a sua vida apenas pelo coração.»



A foto em epígrafe é um 1943 a concurso no Instituto de Educação de Pernambuco — o desenho a serviço da educação — e que lhe valeu a conquista de cátedra, o prof. Mario Pessoa acaba de rever e ampliar, destinando-a a uma nova edição.

Justifica-se essa iniciativa, mais do que pela reduzida tiragem original do trabalho, pelos meritos que o indicam no conhecimento de maior numero de pessoas interessadas.



Esteve em visita á redação deste suplemento o poeta sertanejo Levino de Alencar, residente em Salgueiro. Ofereceu-nos um exemplar do seu livro **As musas de Ipojuca**, «dedicado ao sr. Antonio Cordeiro Mergulhão e ao povo de Bezerros e Caruaru, ao sr. D. Paulo Hipolito de Souza Liborio, bispo de Caruaru e tambem ao Clero Brasileiro».

Uma biografia de Capistrano

Mauro MOTA

O que se percebe logo, no livro de Pedro Gomes de Matos (Capistrano de Abreu, Fortaleza, 1953) **é um sentido reivindicatório. Nenhuma diminuição no itinerário do biografado, mas que o itinerário comece onde na verdade começou, na Maranguape do seu nascimento, na Maranguape tão fiel a êsse privilégio que dêle não abdica um só instante. Que o torna uma glória municipal e urbana, glória das ruas e das instituições. Capistrano está nas ruinas da casa onde nasceu no sitio Columinguba, na mesa onde escrevia, nas bibliotecas, em estátua na praça pública, em placa de avenida, no coqueiro que plantou na infância, nos autógrafos, na tradição oral. E agora no que parece ser a primeira história completa de sua vida escrita também por um conterrâneo.**

As divergências sôbre o conceito moderno de biografia, negando êsse caráter aquela que se restringe a narrar e transferindo-o para os trabalhos de exegese com intenção mais interpretativa e psicológica, confinam-se em face de um volume de mais de 400 páginas, cujo mérito, como pesquisa e reconstituição, não poderá ser desdenhado em tempo algum. De um volume que oferece tudo sôbre a figura de que trata. E que, mal aparece, constitue-se uma fonte poderosa de atração para os historiadores ou, mais particularmente, para os biógrafos brasileiros.

Na verdade existem numerosos ensaios sôbre Capistrano e alguns dos mais lucidos, mas todos com base exclusivamente na sua obra, o que é sem dúvida mais logico.

Mas o fato é que essa obra cresceu tanto na importância que não deve continuar a ser estudada á margem do «homem» que a escreveu. Sobretudo quando êsse homem era um quase excêntrico nos contactos com os contemporâneos. Uma personalidade esquiva e dada de corpo e alma á ciência de sua fascinação que abrangeu em tôdas as faces. Etnólogo, linguista, geógrafo, naturalista, sociólogo, enfrentou a história munido de tôdas as armas para dominá-la, inclusive as armas que, ás vezes, negavam fogo, as do amor e do odio, esta com que pretendeu expulsar Tiradentes e sua Inconfidência da politica colonial.

Foi, contudo, um historiador total, que abriu caminhos para si e para os que vieram depois.

A sua vida comum tão cheia de interêsse se encontra, episódio por episódio, no livro de Pedro Gomes de Matos. Esse tambem filho de Maranguape surpreende Capistrano nos braços da mãe preta e o acompanha até a morte no porão da casa de Botafogo. Mencionna ocorrências indispensáveis ao melhor conhecimento de quem foi dos piores alunos do Ateneu Cearense a ponto de ser expulso «por algum tempo afim de o emendar de sua preguiça e vadiações.

Quase ás vésperas do centenário do seu nascimento (23 de outubro) os dados abundantes e apresentados na maioria em primeira mão representam ótimo subsidio para as comemorações. E reafirmam o culto, bem raras vezes visto, de uma cidade por um filho ilustre.

11º aniversario da morte de Deolindo Tavares



Assinalou-se quarta-feira o 11.º aniversario do falecimento, aos 24 anos, do poeta pernambucano Deolindo Tavares. Deolindo deixou o Recife em abril de 1942, num vaporzinho da Ita, para continuar o curso jurídico na F. de D. da Universidade do Brasil. Adoeceu na Bahia e chegou ao Rio para morrer no dia seguinte.

Já ha alguns anos, saiu o seu primeiro livro **Poemas**, lançado pela extinta C. E. B. e pela dedicação do nosso conterrâneo Arquimedes de Melo Neto. Este livro, eliminados uns e acrescentados outros trabalhos inéditos do autor, será reeditado em breve por iniciativa dos anjos viz antes que sáo a mãe e a irmã do poeta, Dona Elisa e Judite. Aparecerá no Rio com prefacio do critico Fausto Cunha.



Lançamento recente da «Livraria José Olimpio Editora», é a 2.ª edição, de **Fogo e Cinza**, poemas de Ulisses Lins de Albuquerque, membro da Academia Pernambucana de Letras.

O livro está dividido em seis partes (além da que dá o titulo ao conjunto, Sertão Martir, Hino á Gleba, Alma da Terra, Estrada de Espinhos e Livro de Ilsh.

O poeta revela as influencias de sua região, a zona sertaneja pernambucana, sem que isso lhe empobreça a tematica. Pois não é um interprete apenas da paisagem fisiografica. Os sofrimentos do homem regional encontram ressonancias nos seus cantos.

Ulisses Lins publicou antes **Pedunculos**, **Ao sol do sertão** e **De joelhos** (poesia) **Mestres e Discipulos** (perfis academicos) e **Exaltação á poesia sertaneja** (prosa).

Ha pouco foi eleito membro da Federação das Academias de Letras do Brasil, com sede no Distrito Federal.

INFORMAÇÕES

* Para uma pequena serie de 9 contos, que assinalam a sua estréia no genero, Otto Lara Resende escolheu o titulo de **O Lado Humano**. E escolheu acertado, porque nessas historias que o jovem autor mineiro conta, com segurança de veterano, o que salta aos olhos é, de fato, a face humana. Esmerando-se na tecnica de narrar, referindo os fatos com precisão, O. L. R. firma-se, entretanto, como um fixador de tipos: estão eles gravados em suas paginas como a agua forte, a fisionomia nitida e inconfundivel, cada qual um destino diferente, cada qual um drama. Seria de desejar que O. L. R. voltasse a exercitar-se no genero, em que começou tão bem, logo se colocando entre os melhores contistas da nova geração. (**A Noite**, Rio.)

* Em **Três Fases do Movimento Moderno** — quatro ensaios reunidos em pequeno volume — Flavio de Aquino traça uma serie de comentarios lucidos e penetrantes sobre as modernas expressões de arte. Indicando os fatos marcantes da evolução da pintura de nosso tempo, o jovem critico, lançando mão de uma tecnica didatica de exposição, com uma clareza e uma segurança notaveis, nos leva á compreensão do exato significado de certos fenomenos esteticos. Merece leitura atenta, igualmente, o ensaio intitulado **Arte, abstração formal**. O A. é hoje um dos nossos melhores criticos de arte militantes. (Os Cadernos de Cultura, 51 pgs.)

Impressões dos EE. Unidos

Manda-nos o professor Edson Lima a plaquete em que reune impressões de uma recente viagem aos EE. UU. Principalmente a organização universitaria norte-americana é vista de modo a causar interesse aos leitores.

Grêmio do Poço da Panela



As comemorações do aniversario do poeta Austro Costa, quarta-feira, constituiram verdadeira assembléia geral extraordinaria do «Gremio Civico-Literario do Poço da Panela». Como convem a uma entidade dessa especie, a reunião foi informal, notando-se mesmo a ausencia do socio fundador **Benicio Dias**, presidente efetivo.

Mas o contista e teatrologo José Carlos Cavalcanti Borges planejou reuniões mais frequentes do Gremio, que não fechará as portas «das casas dos socios», com o funcionamento da «Sociedade dos Amigos do Recife». Nos dias atuais, a assembléia do Poço é uma prova do que os comes e bebes nas casas alheias ainda conseguem reunir intelectuais. E, melhor ainda, bastam para sustentar um gremio civico-literario de arrabalde.

3 discursos

Manda-nos o nosso colaborador Andrade Lima Filho (deputado á Assembléia Legislativa do Estado) a plaquete em que reuniu três discursos ali proferidos sobre **O acordo militar Brasil-Estados Unidos**, **Politica de corrupção e suborno** e **Vida, Paixão e Morte do Nordeste**.

Poesia e crime



Este é o poeta gaucho Décio Escobar que veio espontaneamente de La Paz, onde é adido á nossa embaixada, apresentar-se á policia mineira quando soube que esta o indicava como autor do misterioso assassinio de um engenheiro ocorrido em 1946, em Belo Horizonte.

Autor com certeza Décio Escobar é de um livro de poemas, **Rua Sul**, no qual os exegetas da Segurança Pública descobriram a «pista do crime» e os elementos para «fundamentar» a acusação do homicidio. Estes versos:

«Mãos que sangraram
contra a vidraça
Mãos agarradas
ao muro branco
Mãos enterradas
no solo estéril
não brotarão»

E esta **Marinha**:

«A face na areia
e conchas nos olhos
Espuma incidente
na praia deserta
O corpo de volta
flácido exausto
A boca mordida
por beijos de peixe
As mãos rebuscadas
nas algas marinhas
E morta a palavra
e o gesto partido
e o riso perpetuo
dos labios ausentes.»

Que se previnam os nossos jotens poetas. As suas liberdades de imagismo poderão levá-los á cadeia.

Mortos e vivos

A noticia da morte do poeta português Teixeira de Pascoais causou surpresa a todo o mundo, pois todos pensavam que ele já havia morrido. Foi sem dúvida uma morte exatamente o contrario de prematura: foi uma morte **posmatura**, por assim dizer. Essa auto-sobrevivencia deve ter amargurado os ultimos anos do velho poeta, a julgar pela sua opinião a respeito dos mortos de Portugal que continuam para lá de vivos. Por exemplo, perguntando-lhe alguem ultimamente se gostava de Antonio Nobre, respondeu:

— Muito. E' a nossa melhor poetisa.

— E Fernando Pessoa?

— Ah! este era um grande critico, não há dúvida!

Sarapó



Este é o indio Sarapó, cacique da tribo Fulniô, aldeiada em Aguas Belas, no sertão pernambicano. Sua fotografia neste suplemento decorre de sua amizade com o prof. Valdemar Valente, de quando este visitou os «caboclos» do pé da serra do Comunati. O nosso colaborador, agora integrado nos «terreiros» afro-brasileiros do Recife, anda um pouco esquecido das suas amizades indigenas.

Mas o arquivo do prof. Raimundo Carneiro, delegado do Serviço de Proteção aos Indios é um documentario das antigas atividades americanistas e das andanças do etnólogo Valdemar Valente pelo Nordeste. Resta saber se o S. P. I. permitiu que ele fotografasse o Sarapó ou se o retrato foi uma traição aos regulamentos do Serviço.

A Poesia do Jôgo de Bicho

Théo BRANDÃO

MACEIO' abril — A mais de um ano publicamos uma contribuição folclórica a respeito do «Jogo do Bicho na Poesia Popular», nesta mesma fol..., em que ao lado de uma cantiga mineira, duas capixabas e três alagoanas, apresentamos três versões do Côco dos Bichos colhidas por nós. Esperamos haver colocado o ponto final no assunto, em Alagoas pelo menos, com aquela contribuição de nossa musa popular à sempre discutida, condenada, mas cada vez mais querida invenção do Barão de Drummond que acode ao nome singular de Jogo de Bicho.

E' bem verdade que sabiamos que de outros Estados novas contribuições haviam surgido e que o nosso confrade do Espirito Santo, Renato Pacheco fazendo finca pé no assunto, preparava uma grande coletânea sobre o sugestivo e discutido tema.

Demais sabiamos que não só sob a forma de cocos, emboladas, e **calangos** ou **linhas** se manifestavam os poetas populares sobre a **loteria dos pobres**. Também a literatura de **colportage**, os folhetos de cordel, outro vivo e importante espelho da alma popular tambem refletia as alternativas de julgamento do jôgo no proprio seio da massa. Em nossa coletânea de folhetos possuiamos vários, entre os quais um: «A confissão de um homem que enlouqueceu por causa do jôgo de bichos» em que cada um dos bichos era glosado por um impertinente jogador ao confessar-se a um sacerdote:

Aviso aos jogadores
Os que forem viciados
De roletas e de bozó
De baralho e de gramados
Também o jôgo do bicho
Quem o levar por capricho
E' triste os resultados.

Conheci um Jogador
Que a pouco enlouqueceu
Porque no jôgo de bicho
Tudo que tinha perdeu
Ficou logo adoentado
Terreno, dinheiro e gado
Jogou no bicho, não deu.

A mulher chamou um padre
Para ouvi-lo em confissão
O padre chegou com pressa
Com uma imagem na mão
Disse filho, olhe Jesús
Disse êle é Avestruz
Eu hoje quero o leão.

Se esqueça da jogatina
A Jesús peça socorro
Mas êle disse ó seu padre
Nem pense que hoje eu não [morro
O senhor está me entendendo [do
Um negro está me dizendo
O bicho de hoje é cachorro.

Contudo, não esperavamos que o côco dos bichos ainda nos viesse a fornecer matéria para mais uma crônica folclórica.

Não que sub-valorizássemos a importância e atualidade do tema, nem a inventiva e a capacidade criadora de nossos violeiros e cantadores de côco oú toada. Não seriamos nós que as ignorássemos ou a esta altura dos estudos de folclore no Brasil viéssemos discuti-las.

Apesar disso tinhamos nossas dúvidas sôbre a possibilidade ao tema ainda dar motivo a trouvailles.

Mas, numa pesquisa feita com os excelentes cantadores Enoque e Etelvino, de Arapiraca, gravada em fita magnética, por entre colcheias, toadas e pagodes vários, pudemos colher ainda novas formas do côco dos bichos algumas variantes das já registradas, outras absolutamente inéditas e até aqui não divulgadas no Brasil.

Esta gravação, obtida com rara felicidade e que por isso a Comissão Alagoana de Folclore espera, junto a outras da mesma fidelidade, pôr á disposição de folcloristas ou colecionadores interessados em regravações em acetato, é feita com estribilhos variados, como aliás variados e interessantes são os seus ritmos:

Solista: Também vou jogá no bicho.

Côro: — Gato macaco e leão. ou

Solista: Porque o jôgo me conduz.

Côro — «Tou de vinte e cinco letra».

O primeiro côco é variante da obra já publicada por nós: «avestrus é «passo» estrangeiros». Infelizmente um pequeno acidente inutilizou o inicio do mesmo, de modo que a descrição dos bichos começa no cachorro:

E o cachorro
Que o dono festeja
Com a venta fareja
Na escuridão;
Lá vai a cabra
Com o chifre prá trás,
O carneiro também vai
No seu mansidão;
Tem o camelo
Que um bicho sutil,
A cobra chega a zuni
Pra pegá o cristão;
Lá vai o coelho
Feito uma bola,
Eita bichinho do cola (cole-[ra)
Pra comê feijão;
E o cavalo da crina de fre-[cha
De longe vê uma brecha
Se fôr Alasão;
Olha o Elefante
Da tromba de aço,
Êle tem fôrca no braço
Parece um Sansão,
Lá vai o Galo,
Bicho cantador
Se garante, meu senhor.
E nos seus esporão,
Lá vai o gato
Que um bicho ligeiro,
Êle é danado de «manceiro»
Pra pisá no chão,
Lá vai o Jacaré
Parece serpente
Tem cada presa de dente
Que só um ferrão;
E o Leão
Que tem a cara feia
Êle alevanta a sobrancêlha
Pra pegá o cristão,
Lá vai o Macaco
Que é um bicho danado,
Êle só anda encolulado
No seu batalhão;
Lá vem o porco
Olhando por baixo,
Êle come e vira o tacho
Pra fuçá no chão;
Lá vem o Pavão
Que parece um tesouro,
E equilaréia que só ouro
Daquele anelão;
Olha o perú
Que é um bicho banzeiro,
Êle faz roda no terreiro
Riscando no chão;
E o Touro é
Um bicho que pode,
Êle arremete e se sacode
No pé do mourão.
Lá vem o Tigue,
Êle tando com fome
Só salta em cima do home
Se fô a traição;
E o Urso
Que é um bicho guerreiro,
Lá no Rio de Janeiro
E um dos campião:
Falta o Veado
Chamado galêro,
O Veado Campineiro
Que habita no sertão;
Chegou a Vaca
No pescoço tem dois brinco,
A prova dos meus vinte e [cinco
Me desculpe cidadão
Também vou jogá no bicho
Coro — Gato macaco e leão.

Outra obra cantada por Enoque e Etelvino é a nomenclatura dos bichos, variante de formas registradas por Adigena Castelo Branco e por Aloizio Vilela, êste último em trabalho inédito sobre o Côco de Alagoas:

Avestruz se chama Ana,
Aguia é Dona Riqueta,
Burro se chama Bernardo
Ana Rosa é barbuleta.
Cachorro se chama Paulo,
Cabra se chama Sofia,
Carneiro se chama Antonho,
E o Camelo é Jirimia,
A cobra se chama Andreza,
Coelho se chama Belo,
Cavalo se chama Anserma,
Elefante é Fortaleza.
Galo se chama Dorico,
Gato se chama Gardino,
Jacaré é o Erineu.
E o Leão é o Diodino
Macaco é Severino,
E o Porco se chama Chico,

(Conclue na 2.ª página)

TEMPOS IDOS (*)

Episódios da vida acadêmica em Olinda e no Recife

Pedro Moniz de ARAGÃO

OXALA'

RIO — O cearense Joaquim Francisco Batista de Melo Oxalá, «um dizedor de frases sem nexo, com pretensões a alto estilo, especie de Budião de Escuna» (2), celebrizou-se na tradicional escola nordestina pelos atributos negativos de inteligência, cultura e sensatez.

Se fazia rir pelos despautérios, transformando-se, dêsse modo, em trúão dos companheiros, tornava-se perigoso quando se enraivecia, particularmente em relação aos lentes, aos quais não perdoava as sucessivas reprovações que lhe eram impostas.

Pesando-lhe o cetro de rei dos estudantes **crônicos**, não poupava esforços para dêle despojar-se, desde que o sacrifício não importasse em estudo.

Preferia recorrer ao terror, numa desvairada tentativa de introduzir o cangaço nos julgamentos acadêmicos, afigurando-se-lhe mais fácil valer-se do bacamarte e da faca de ponta do que dos livros e das postilas.

A êsse propósito, estampava o DIARIO DE PERNAMBUCO de 2 de novembro de 1841: «O sr. José Batista de Melo Oxalá, que havia sido reprovado há anos, apesar das ameaças com que prediapôs os ilustres lentes da Academia, e que nao chegou a pô-las em prática por ser mandado para o Norte com praça de soldado (graças ao sr. Barão de Suassuna) (3) o que foi bem acertado porque os valentes devem fazer seus sacrificios a Marte e não a Minerva, o sr. Oxalá a quem a natureza deu animo para grandes emprezas, depois de passados alguns anos, gastos em coisas de fama e glória, voltou a matricular-se novamente na Academia, onde na forma do louvável costume, ao aproximarem-se os exames, principiou também de novo com bravatas, prometendo vingar-se dos lentes, mas, para honra da Academia, os srs. drs. Antonio José Coelho e Nuno Alque de Alvelos Anes de Brito Inglês, que foram seus examinadores, votaram segundo a sua consciência e reprovaram o aluno de Marte, na mesma Faculdade em que já havia sido reprovado (...)

(...) O sr. Oxalá apareceu no dia de sábado p. p. pedindo por certidão a sua reprovação, e, como o bedel Azevedo voltasse com o requerimento dizendo que não estava o diretor para despachá-lo, êle deu principio ao cumprimento das suas promessas, passando, depois de algumas altercações de palavras, a espancar e ferir gravemente na cabeça o sr. Azevedo. (...) Não parou aqui o negócio.

Saiu pelas ruas da cidade, armado de pistola e de faca de ponta, vociferando contra os ilustres examinadores, dizendo que já tinha principiado pelo bedel a vingar os RR que haviam sofrido os seus companheiros (...). A policia correu sôbre êle como um criminoso de nova espécie. Oxalá, depois de resistir a patrulha e de ferir um soldado, foi descansar na Cadeia, onde espera o prêmio das suas bravatas».

Em todo o decurso da vida universitária nacional não terá havido episodio mais estranho.

Seus insucessos nos exames não se confinavam ao ambiente restrito do antigo mosteiro beneditino, onde funcionava o Curso Juridico.

De âmbito muito mais dilatado, eram glozados na imprensa em prosa e em verso. Uma folha da época, em comunicado da autoria, certamente, de algum colega, publicava a seguinte mosaifada:

Srs. Redatores — Vivam as analogias!!! Gosto delas tanto como do naufrágio da verdade. Imitando o Genesis digo: tudo no mundo tem relações análogas.

Quem diria que o presidente do Ceará sancionaria uma lei que muita paridade tem com o que há de acontecer no Curso Jurídico!?

Senhores, lá vai a aplicação: a Assembléia do Ceará fez uma lei cujo artigo 1.º diz assim: «D'hora em diante não será reputado Barbatão, assim no vacum como no cavalar, senão aquela rês que se acha sem ferro e sem sinal até a idade de três anos, não aparecendo até êsse tempo o seu legitimo dono, etc., etc. Ora, srs. Redatores, quem ignora que temos no Curso um **Barbatão**, da espécie apontada, que estando no 3.º ano de estudos tem de ser marcado com três reverendissimos RRR; quando aparecer nos exames?

O traques de todo o Império da China! Estoura! e suprimi o estrondo das minhas gargalhadas!!! Quá, Quá, quá, quá, quá!!! Que maço de analogias!

Filho do Ceará, com cara de burro, no 3.º ano de estudos, cumprindo-lhe mamar três RRR; em abono da verdade quem não conhece o triunfo de minha analogia? Há quem barrente?

Eu desafio a que depois de

(Conclue na 11.ª pagina)

SEXTILHAS. Sua Evolução na Poesia Popular

F. Coutinho FILHO

RECIFE, março — O gênero poético preferido pelos nossos repentistas, mesmo fazendo o prólogo para a apresentação de outros gêneros, é a sextilha de rimas simples, proferida em versos de sete silabas. A sextilha é usada para o violeiro cantar só e, também, em dupla, em desafio, rivalizando seus dotes de espirito com outro colega.

Vou recordar o inspirado repentista alagoano Manoel Leopoldino de Mendonça Serrador, cantando sozinho, na sua primeira visita á vila pernambucana de São Bento, hoje cidade.

Municipio situado na região do agreste, uma zona de transição na fáceis geográfica do Estado, São Bento apresenta o aspecto fisico caracteristico, facilmente identificável ao se observando a vestimenta da terra, e sua água salgada circundante. E a percepção do violeiro reluziu num dos repentes da audição de estreia:

— Essa terra de São Bento,
Ninguem entende a maneira!
Não é sul nem é sertão,
Não é serra nem ribeira!
E' sêca, cercada dágua,
Tem mato e não tem madeira!

O Serrador desta estrofe, citada como exemplo, não se deve confundir com o cantador João Faustino, pernambucano, nem com o violeiro paraibano Manoel Regino, que adotaram o pseudonimo do mestre.

Agora vou exemplificar o desafio em sextilhas, apresentando os repentistas Lourival Batista Patriota, pernambucano, e o paraibano Elisio Félix, êste conhecido pelo apelido de Canhotinho.

Cantavam na cidade paraibana do Teixeira, no ano de 1950, e na residência do sr. Sancho Leite, então Prefeito do municipio. Estava presente o governador Osvaldo Trigueiro e a audição se fazia para homenagear S. Excia. Ao meio dos improvisos, dirigindo-se ao governador, de acôrdo com a moda sertaneja, Elisio Félix formulou a vênia preferencial, sintonizando o pedido da praxe:

— Doutor, sua proteção
E' coisa que nos convem!
Cantador só passa mal,
Governador passa bem!
De mim pro Governador
Grande diferença tem!

Lourival, prosseguindo no amistoso desafio, fez a sintese da diferença aludida pelo companheiro para salientar, num vistoso repente, o cotejo entre o moreno da pele do colega e o nome do Chefe do Estado:

— A diferença que tem
De fi pro Governador,
E' que êle é formado, e rico,
Tu és pobre, e cantador!
Ele, Trigueiro no nome,
E tu, trigueiro na côr!

Nas conteadas articuladas com sentido, que é o prosseguimento das respostas dentro do assunto ensaiado por um dos porfiadores, a sextilha simples ainda é um gênero de classe:

F.P. — Uma morrinha no gado
E' derrota em fazendeiro;
E um cavalo ruim
E' derrota dum vaqueiro!
A derrota do pais
E' dever ao estrangeiro!

P.P — A derrota do bom prato
E' ser salgado ou insosso;
A derrota da piaba
E' ver esgotar-se o poço;
A derrota do pau fino
E' a queda do pau grosso!

São duas estâncias de uma competição entre os cantadores Francisco Pequeno, paraibano, e Pedro Fernandes, do Rio Grande do Norte.

Aparece ainda no ardor das pelejas, embora com raridade, a sextilha de rimas simples, em decassilabos, no gênero chamado galope.

— Seu Claudino Roseira nu-[ma sala,

(Conclue na 2.ª página)

Sonêto para Marta, Enquanto Durar a Primavera

Audálio ALVES

MARTA ESQUECEU-SE TÔDA NA PAISAGEM,
PERDIDA PARA SEMPRE NESTA FLÔR;
EMBORA, ESPERO QUE O VERÃO NÃO CHEGUE
E MARTA TORNE SEUS SINAIS NAS PÉTALAS

AZÚIS E BRANCAS, QUE ROUBARAM A CÔR
DE SEU VESTIDO HUMILDE E FRIAS MÃOS,
ONDE OS SEUS OLHOS ENCANTADOS VÊEM
MARCOS DE SOL DO MUNDO QUE EXTINGUIMOS.

ANTES, OUVIA A SOMBRA DO SEU CORPO,
NAS ÍNTIMAS CANÇÕES QUE SÓ AS SOMBRAS
PODEM CANTAR AO LONGO DOS CAMINHOS.

NO ENTANTO, PREFERINDO OUVIR SEU CORPO,
MARTA ESQUECEU-SE TÔDA NA PAISAGEM,
PERDEU-SE PARA SEMPRE NESTA FLÔR.

Recife, 26 de abril de 1953.